



ANAIS da 6ª Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia

Período: 21 a 25 de outubro de 2019

Realização

Universidade da Região de Joinville

Reitora

Sandra Aparecida Furlan

Vice-Reitor

Alexandre Cidral

Pró-Reitora de Ensino

Sirlei de Souza

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Therezinha Maria Novais De Oliveira

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários

Yoná da Silva Dalonso

Pró-Reitoria de Infraestrutura

Gean Cardoso de Medeiros

Diretoria Administrativa

José Kempner

Diretor do Campus de São Bento do Sul

Gean Cardoso de Medeiros

Name="HTML Sample" />

Informações

Comissão Organizadora:

Aline Hammers
Brígida Maria Erhardt
Edina Paula Radavelli
Giannini Pasiznick Apati
Letícia Ribas Diefenthaler Bohn
Liandra Pereira
Luiz Paulo de Lemos Wiese
Tatiana da Cunha Gomes Leitzke

Comissão Científica:

Ana Paula Testa Pezzin
Brígida Maria Erhardt
Denise Lemke Carletto
Giannini Pasiznick Apati
Haro Ristow Schulenburg
Helena Maria Antunes Paiano
Isadora Burmeister Dickie
Josiane Costa Riani
Leslie Ecker Ferreira
Letícia Ribas Diefenthaler Bohn
Liandra Pereira
Luciano Henrique Pinto
Luiz Paulo de Lemos Wiese
Maria Inês Siqueira Araújo
Patrícia de Oliveira Areas
Paulo Marcondes Bousfield
Priscila Ferraz Franczak
Roy Ristow Wippel Schulenburg
Silvio Simon
Tatiana da Cunha Gomes Leitzke
Waldemar Moreno Junior

Equipe de apoio:

Aline Scheller Coan
Ana Paula Pereira
Bruna Coelho
Claudia Hack
Fabrícia Peters Magenis
Rizia Maria Raimondi
Samara Silva de Souza

Apresentação

O objetivo da Semana Univille de Ciência, Sociedade e Tecnologia é socializar com a comunidade os resultados obtidos em ações desenvolvidas no ensino, na pesquisa e na extensão, bem como, demonstrar a forte interação existente entre as bases formadoras da Universidade, além de incentivar, cada vez mais, que por meio do ensino a pesquisa se estenda à comunidade, promovendo a melhoria da qualidade de vida de Joinville e região.

A SUCST incorporou o Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), como também o Seminário de Iniciação Científica (SIC), visando a integração entre professores e alunos.

Os resumos que compõem a presente publicação foram apresentados na 6ª SUCST, nas modalidades comunicação oral e pôster, realizada de 21 a 25 de outubro de 2019 no campus da Univille Joinville e em São Bento do Sul.

A apresentação dos trabalhos, bem como os anais do evento, foi dividida conforme a classificação dos comitês de área:

- Área das Ciências da Saúde e Ciências Biológicas;
- Área das Ciências Exatas, Engenharias, Arquitetura e Design;
- Área das Ciências Humanas e Ciências Jurídicas;
- Área das Ciências Socioeconômicas e Hospitalidade

Área 01 - Ciências Exatas e Tecnológicas

Índice

1. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ADSORÇÃO DE FILTROS DE NANO-CRISTAIS DE CELULOSE BACTERIANA (NCCB) POR ÍONS DE COBRE (Cu^{2+})
2. A autogestão criativa de empreendimentos artesanais na perspectiva do design social: algumas ações do projeto DESOL 2019
3. A importância da continuidade dos projetos de extensão e seus impactos na comunidade: o caso do Projeto BRINEQUO
4. A Inclusão das redes sociais na interação com os clientes
5. Adote um projeto: integração entre academia, sociedade e mercado de trabalho
6. Análises bromatológicas de produtos tradicionais do Norte Catarinense
7. Aplicação de Metodologia Ativa com Gerenciamento de Projetos e Dinâmicas Interdisciplinares
8. Arte, Design e sociedade: produção de material audio-visual
9. As difíceis relações da sociedade e o Código das Águas
10. ATOMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO POR METALURGIA DO PÓ DA LIGA DE ALTA ENTROPIA Fe-Al-Cr-Ni-Co
11. Avaliação da capacidade de *Pleurotus sajor-caju* em se desenvolver em meio de cultivo contendo BPA
12. Avaliação de risco de desastres naturais segundo o método URA do Banco Mundial: um estudo de caso em Joinville/SC
13. Avaliação do condicionamento químico e cromagem da superfície de peças em PC e blendas PC/ABS
14. Bebidas fermento-destilladas: um estudo interdisciplinar na Univille
15. Biossorção de selênio por *Saccharomyces cerevisiae* com e sem pré-tratamento
16. Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação.
17. CARRO ELÉTRICO AUTÔNOMO
18. CIDADE INTELIGENTE HUMANA: Proposta de parque em Joinville e seus benefícios
19. Colab Laboratório colaborativo para o desenvolvimento das competências do século 21
20. Consolidação do pós amorfos atomizados da liga $\text{Cu}_{46}\text{Zr}_{42}\text{Al}_{7}\text{Y}_5$ (%at) através da metalurgia do pó
21. Desenho ambiental
22. DESENVOLVIMENTO DE IDENTIDADE VISUAL PARA O LABORATÓRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO MODA VIVA
23. DESENVOLVIMENTO DE MISTURAS DE BIOPOLÍMEROS COM CELULOSE BACTERIANA E SCHIZOPHYLLAN VISANDO APLICAÇÃO EM CURATIVOS
24. Desenvolvimento e Aplicação de Jogos Educativos com temática Ambiental em ações do Programa Institucional Reciclar nas escolas
25. Desenvolvimento e apresentação de coleção de moda sustentável
26. Desenvolvimento e caracterização de blendas ABS/PC para uso em peças cromadas
27. Design Participativo como estratégia de educação ambiental em escolas da rede pública de Joinville
28. Encapsulação da curcumina em micropartículas de PLLA pela técnica de emulsificação/evaporação de solvente.
29. Estudo comparativo da biodegradação de resíduos poliméricos petroquímicos empregando larvas de *Tenebrio molitor* Linnaeus e *Zophobas morio*
30. ESTUDO COMPARATIVO DA EXTRAÇÃO DE POLIHIDROXIBUTIRATO (PHB) OBTIDO POR MÉTODO QUÍMICO CONVENCIONAL E VERMES DE *Zophobas morio* Fabricius
31. Estudo da poluição atmosférica na cidade de Joinville/SC.
32. Estudo da substituição da solução sulfocrômica no banho condicionante por solução isenta de cromo visando cromagem de peças em blendas PC/ABS
33. Estudo de viabilidade técnica da instalação de um aquecedor solar tubular a vácuo para aquecimento de água com monitoramento eletrônico
34. Estudo e Análise de Ferramentas para estimular e apoiar a criação de soluções para problemas sociais

35. Etanol de biomassa da bananicultura: produção, simulação e análise econômica preliminar
36. Freeling - Design de Tudo
37. Incorporação de lipase em membranas de celulose bacteriana para degradação de óleos e gorduras
38. Livro de Memórias
39. MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA FUNCIONALIZADAS COM BROMELINA, PAPAÍNA E NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE ZINCO: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO
40. ModaViva: qualificação profissional por meio dos projetos SempreViva e AmaViva
41. Monitoramento de Qualidade da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão
42. NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA
43. O V Seminário Itinerante de Educação Ambiental na comunidade do entorno da Bacia do Rio Cubatão
44. Produção de biocompósitos a partir de bagaço de malte e folhas de bananeira: substrato residual do cultivo de *Pleurotus sajor-caju*
45. PRODUÇÃO DE BIOCOMPÓSITOS DE CELULOSE BACTERIANA/HIDROXIAPATITA E APATITAS DE MAGNÉSIO, COBRE, ESTRÔNCIO E ZINCO
46. PRODUÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA A PARTIR DE DIFERENTES SUBSTRATOS EM CULTURA ESTÁTICA
47. PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILTROS HIDROFÓBICOS DE CELULOSE VEGETAL
48. Programa de ensino baseado em projetos do d.lab
49. Projeto AmaViva e a marca de moda sustentável Aviva
50. Projeto IDEANDO: geração de ideias
51. Proposta para auxílio na caminhabilidade das pessoas de baixa visão no contexto do projeto joinville que queremos em desenvolvimento pela SEPUD
52. Resignificação de resíduos industriais por meio do Design
53. Sensibilidades: experiências e diálogos nas redes sociais (youtube)
54. Shoqui - aprendizagem interativa de química
55. Síntese e caracterização de membranas de celulose bacteriana funcionalizadas com montmorilonita para aplicações biomédicas
56. SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA INCORPORADAS COM ÓLEOS ESSENCIAIS
57. Solução sustentável para geração de tecidos
58. SUSTENTABILIDADE PARA O DESIGN DE MODA: DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE VESTUÁRIO UTILIZANDO RESÍDUOS DA INDÚSTRIA TÊXTIL
59. Utilização do Software CAE Workbench para a resolução e simulação computacional rápida, precisa e segura de problemas relacionados às disciplinas Estática e Dinâmica, Mecânica Geral, Mecânica dos Sólidos e Resistência dos Materiais

Resumos

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE DE ADSORÇÃO DE FILTROS DE NANO-CRISTAIS DE CELULOSE BACTERIANA (NCCB) POR ÍONS DE COBRE (Cu²⁺)

- RAFAELA VARGAS OLIVEIRA, Graduando, rafaellavargas04@gmail.com
- GIANNINI PASIZNICK APATI, Dr(a), pesquisa@univille.br
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, Ensino Médio, michelegarcia@univille.br
- ANDREA LIMA DOS SANTOS SCHNEIDER, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- SANDRA HELENA WESTRUPP MEDEIROS, Dr(a), sandra.westrupp@gmail.com
- ANA PAULA TESTA PEZZIN, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Palavras-chave: adsorção , celulose bacteriana , íons cobre

O impacto das atividades humanas sobre o meio ambiente vem ocorrendo cada vez mais, causando preocupação sobre o que isto causará a longo prazo no meio que nos cerca. Estes problemas decorrem do uso do meio ambiente como fonte de recursos para a produção de subsistência humana e principalmente como recipiente de resíduos da produção e consumo dos mesmos. Hoje em dia existe um grande descarte incorreto de metais pesados, principalmente o despejo destes em corpos hídricos sem o devido tratamento, acarretando em impacto no meio ambiente e ao próprio ser humano. Dentre estes, destaca-se o cobre (Cu), metal usado pela indústria elétrica e galvanoplastia, sendo um dos maiores poluidores de corpos hídricos. A celulose bacteriana (CB) é um biopolímero produzido por bactérias, que possui alta pureza, capacidade de retenção de água, elevada porosidade, atóxico e biodegradável. Neste contexto, o objetivo deste foi desenvolver um filtro produzido por nanocristais de CB para adsorção de íons cobre do meio aquoso. Para isso, membranas de CB foram sintetizadas por *Komagataeibacter hansenii*, em meio manitol a 30 °C em condições estáticas por 12 dias e purificadas em solução de NaOH 0,1 M, em banho-maria, a 80 °C por 1 h, sendo após lavadas com água destilada até a neutralidades. Cerca de 40 membranas de CB passaram por um processo de hidrólise ácida para obtenção dos nanocristais, porém não obteve o resultado esperado, sendo assim necessária a produção de mais CB. Como o processo de hidrólise ácida apresenta um rendimento muito baixo para a produção dos nanocristais, optou-se por realizar os testes de adsorção apenas com a CB seca em estufa por 24 h a 60 °C. A capacidade de adsorção dos íons Cu²⁺ será determinada por espectrofotometria.

A autogestão criativa de empreendimentos artesanais na perspectiva do design social: algumas ações do projeto DESOL 2019

- Irma Haensch Pereira, MSc, irma.haensch@gmail.com
- Fernando Neri Valente , Graduando, fernandonerivalente@gmail.com
- Cassiano Pacheco Dalmagro, Graduando, cassianodalmagro@gmail.com
- Cleide Barbosa dos Santos Dará, G, cleide.b.dara@gmail.com
- Katia Baeta, G, kalcbaeta@gmail.com
- Eduarda de Mello Kalef, Graduando, eduardamkalef@gmail.com
- Marina Peters de Oliveira, Graduando, marinapetersdeoliveira@gmail.com
- Igor Carvalho Fernandes, Graduando, igorfern7@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design social , Autogestão criativa, Empreendimentos artesanais

O design é uma atividade criativa que tem como foco a assistência e a solução de problemas emergentes na sociedade, gerando venda e satisfazendo as necessidades de uma pessoa ou um grupo de pessoas. O projeto Desol aborda sobre o Design Social e é um projeto de extensão da Univille desde 2010. Tem como principal objetivo atuar na autogestão criativa de empreendimentos em artesanato. Para sua realização, o projeto conta com a participação interdisciplinar entre professores, ex-alunos e alunos, e parceiros para atuar junto a artesãos ou grupos artesanais produtivos de Joinville e região. Enquanto focado no artesanato, acredita na importância do “fazer manual” e no estímulo à criação e/ou melhoria de produtos artesanais por meio de conhecimentos teóricos e práticos da área do design, aplicados também à gestão produtiva e à comunicação dos empreendimentos de artesanato. Ao final de 2018, o projeto Desol foi contemplado no edital Prêmio Culturas Populares e obteve uma verba para suas ações em 2019. Neste ano, a proposta do projeto foi reforçar o que tem sido oferecido ao longo dos últimos nove anos, com ênfase nas solicitações dos próprios artesãos: aprofundar em temas de identidade cultural e iconografia; explorar a parte prática de divulgação em redes sociais e fotografia; auxiliar no esclarecimento e na formalização dos empreendimentos; e oportunizar novas vivências para os artesãos, atendendo diretamente mais de 30 artesãos. Para tanto, houve formações, workshops, mesas redondas e assessoramentos distribuídos durante mais de 25 encontros. Entre esses encontros destacam-se as falas de: Mariana Woj, Fabio Basso, Sarah Pinnow, Sebrae, Celaine Refosco, Pedro Xavier, Lucinéia Sanches, Nara Guichon, Elisabeth Döhler, Amélia Malheiros, Angélica Oliveira (Rede Asta) e Katia Baeta; bem como de professores do curso de design da Univille, Marina Pezzini, Larissa Angeoleti, Fernanda Pozza, Elcio Ribeiro e Letícia Bohn; visita à exposição do artista Ai Weiwei, no Museu Oscar Niemeyer; percurso cultural Fritz Alt; avaliação para a Carteira Nacional do Artesão pelo Programa do Artesanato Brasileiro; entre outros. Em termos de benefícios percebidos pelos participantes, pode-se citar o exercício mental de se elaborar o artefato artesanal não apenas de forma intuitiva, mas buscando desafiar-se e criar um produto autêntico, abrindo novos horizontes com relação à artesanato. Motivação, direção, senso crítico, troca de ideias, inspiração, conhecimento, transformação no fazer e na identidade, reflexão e autoconfiança no seu papel de artesão, são alguns valores transmitidos no projeto Desol aos artesãos participantes.

Apoio / Parcerias: Prefeitura Municipal de Joinville Döhler S/A Inovaparc POSSO - Programa Estruturante de Empreendedorismo

A importância da continuidade dos projetos de extensão e seus impactos na comunidade: o caso do Projeto BRINEQUO

- Isadora Burmeister Dickie, Dr(a), isadora.dickie@gmail.com
- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com
- Giovana de Souza, Graduando, giovanadesouza97@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Atendimento de Demandas, Evolução de resultados, Impacto na Comunidade

O Projeto de Extensão Brinequo tem por objetivo desenvolver, através das abordagens do Design Participativo e Eco-Design, brinquedos lúdicos-educativos que auxiliem na reabilitação de praticantes de Equoterapia da Associação Comunitária Chaleira Preta (ACCP), de Joinville, SC. Sendo assim, este resumo apresenta os resultados obtidos em seu primeiro ano de realização (2018), bem como os resultados parciais do mesmo projeto, referente ao seu segundo ano de execução (2019). Em 2018, o projeto Brinequo foi desenvolvido por uma equipe de sete pessoas, sendo duas professoras do Curso de Design, uma bolsista de extensão, uma bolsista UniEdu e dois acadêmicos voluntários. De março a julho de 2018, a equipe coletou dados referentes à prática da Equoterapia no Brasil e em Joinville, elucidando a importância dos brinquedos utilizados para o desenvolvimento psíquico e motor dos praticantes, bem como analisou materiais e formas dos brinquedos utilizados durante as práticas, percebendo como os praticantes interagiam com os mesmos. Após estas análises, a equipe do projeto apresentou um briefing para os acadêmicos do 4º ano do Curso de Design, na disciplina de Design, Ética e Sustentabilidade. A partir deste briefing, os acadêmicos desenvolveram novos brinquedos, utilizando princípios do Eco-Design. A participação da equipe de profissionais de saúde da instituição parceira significou a aplicação dos princípios do

Design Participativo, onde a equipe da instituição parceira esteve presente em diversos momentos em sala de aula, auxiliando os acadêmicos no desenvolvimento dos novos brinquedos, caracterizando o envolvimento das partes interessadas no desenvolvimento da solução. Ao todo, foram desenvolvidos e executados dez brinquedos, entregues para utilização pela instituição parceira em seus atendimentos. De acordo com o depoimento da responsável pela instituição, os novos brinquedos fizeram diferença nos atendimentos, pois foram elaborados levando em conta a necessidade dos profissionais da saúde e dos praticantes, bem como porque houve a preocupação em utilizar materiais de fácil acesso e baixo custo. Com a aprovação para a execução do projeto em 2019, a equipe conta agora com, além das duas professoras do Curso de Design, uma bolsista do projeto, quatro bolsistas UniEdu e duas bolsistas voluntárias. As atividades desenvolvidas este ano, até o presente momento, referem-se principalmente ao estudo dos materiais e interações dos brinquedos utilizados na Equoterapia. Está em andamento a elaboração do briefing para ser apresentado aos acadêmicos do 4º ano do Curso de Design, na Disciplina de Design, Ética e Sustentabilidade.

A Inclusão das redes sociais na interação com os clientes

- Bruna Platen Paulo, Graduando, brunapaulo18@gmail.com
- Victor Rafael Laurenciano Aguiar, Dr(a), contato@ograndevendedor.com
- Elcio Ribeiro da Silva, MSc, elcio.4t@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Mídias Digitais, Mestrado em Design, Engajamento com Clientes

O artigo aborda a inclusão dos acadêmicos do Mestrado Profissional em Design, nas redes sociais do programa, tornando a conectividade entre os professores e alunos ainda mais interativa, e para aqueles que ainda não fazem parte do âmbito acadêmico, aqui denominados como clientes, consigam acompanhar o cotidiano vivido dentro do mestrado. As redes sociais são acessadas facilmente e de forma rápida, por qualquer pessoa através de um celular com internet, a conectividade acontece de forma muito mais rápida entre os indivíduos, e porque não aplicar esses recursos como divulgação do Mestrado Profissional em Design? A comunicação ocorre direto das salas, realizada pelos professores ou alunos, isso apresenta ao cliente a expectativa e as experiências que ele também pode ter ao se tornar um aluno de mestrado na Univille. O processo de interação se torna ainda maior, quando unimos o institucional com o cotidiano presenciado em sala de aula, tornando a apresentação do mestrado mais leve, completa e atualizada, assim como o curso. A investigação propõe uma metodologia que envolve pesquisa exploratória na busca de recursos contemporâneos para o relacionamento digital com clientes. Propõe uma análise qualitativa dos recursos disponíveis e aplicados pelo programa. Como resultado apresenta possibilidades de um maior engajamento dos acadêmicos com as ações de divulgação do programa com como a compreensão de uso dos recursos mais recentes relacionados a transformação digital.

Adote um projeto: integração entre academica, sociedade e mercado de trabalho

- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com
- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: capacitação, mercado de trabalho, experiência

A proposta deste FAEG, é dar continuidade ao Banco de Oportunidades proposto e aprovado desde 2017, um site que capta demandas reais para que os acadêmicos possam desenvolver materiais, serviços e soluções extra classe, os professores também podem se beneficiar do site ao "adotar" determinadas demandas como uma atividade ou trabalho avaliativo para sua(s) disciplina(s). Em 2017, ano de implantação do projeto, estimava-se atender no mínimo 20 e no máximo 80 acadêmicos, ao concluir o projeto, foram beneficiados 88 acadêmicos. Já em 2018, teve-se a participação de 248 acadêmicos. Esses dados comprovam a aceitação do projeto no meio acadêmico, constatou-se que o estudante anseia e procura projetos reais que lhe deem experiência e portfólio para entrar no mercado de trabalho. A ideia central é proporcionar a aproximação da academia com a sociedade, elaborar projetos reais e de relevância social, sensibilizar e despertar um olhar mais humano ao acadêmico, valorizar seu conhecimento, oportunizar mais experiência e consequentemente facilitar a sua inserção no mercado de trabalho. Já os objetivos específicos são: (a) Oferecer temas reais e de relevância social para o desenvolvimento de projetos; (b) Colaborar para a visão mais humana do acadêmico; (c) Levar ao acadêmico uma percepção mais realista sobre as carências e necessidades sociais; (d) Despertar no aluno um maior interesse na prática da pesquisa e nas relações com as disciplinas do curso; (e) Diminuir a evasão ao envolver o aluno com projetos reais; (f) Possibilitar experiência e consequentemente enriquecer o portfólio do acadêmico; (g) Respeitar a disponibilidade de horário dos alunos e com isso incentiva-los a adotarem projetos; (h) Oferecer horas complementares compatíveis com os trabalhos desenvolvidos; (i) Criar networking, possibilidades de interdisciplinaridade e maior integração com os colegas e mercado; (j) Valorizar o conhecimento do acadêmico; (k) Oportunizar experiência e maior segurança ao aluno para ingressar no mercado de trabalho; (l) Oferecer temas relevantes para o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e (m) Abastecer os professores com demandas reais para serem desenvolvidas como projetos em sala de aula. O projeto ainda está em andamento mas já se percebe que esse ano tivemos mais adesão dos professores, os quais utilizaram o site para "adotar" as demandas cadastradas e desta forma, abasteceram e oxigenaram as propostas de atividades práticas de suas respectivas disciplinas. Com relação as ODS a proposta de adequa a oferecer um ensino de qualidade (ODS n. 4)

Análises bromatológicas de produtos tradicionais do Norte Catarinense

- Paola Alexandra Bianchini, Graduando, p.alessandra_bi@hotmail.com
- Camila Luisa Steinmacher, Graduando, camila.luisa.cl@gmail.com
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br
- Jani Floriano, Dr(a), jani.floriano@univille.br
- Mariana Falcão Leal Brotero Duprat, MSc, mariana.duprat@univille.br
- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane1@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Melado, Mel, Composição centesimal

O desenvolvimento regional é decorrente do crescimento sustentável relacionado a diversos aspectos e, entre estes, a agricultura familiar é responsável por 84,4% dos estabelecimentos agropecuários no Brasil. No estado de Santa Catarina, os agricultores familiares representam a ampla maioria dos produtores e a atividade é desenvolvida em pequenas propriedades rurais. Nos últimos anos um novo padrão de desenvolvimento na área rural catarinense está surgindo por meio do processo de valorização de produtos advindos da agroindústria familiar, como artesanato, turismo rural, prestação de serviços e alimentos. Neste cenário, os produtos alimentares tradicionais da região Norte de Santa Catarina têm potencial não só de gerar riqueza para as pessoas que vivem da agricultura familiar, mas principalmente para proporcionar o desenvolvimento sustentável a partir da valorização dos ativos socioculturais dos produtores tradicionais. Assim, o objetivo geral deste projeto de pesquisa é valorizar os produtos alimentares tradicionais do norte catarinense. Em uma etapa anterior do projeto foram selecionados os produtos mel, melado e muss de banana. Um dos objetivos específicos para este projeto é analisar a composição centesimal destes produtos. O mel foi cedido pela Apiville e melado e muss cedido pela AJAAR. O mel foi analisado em relação a umidade, cinzas, lipídios, reação de Fiehe, de lugol, de lund, de hidroximetilfurfural e atividade diastática. O melado e muss foram analisados em relação a umidade, cinzas e lipídios. O mel apresentou resultado negativo para a reação de lugol, demonstrando

que não houve adição de dextrinas ou amido, negativo para reação de Fiehe, indicando a ausência de glicose comercial ou superaquecimento do mel. A ausência de adição de albuminóides indicado pelo teste de Lund, ausência de hidroximetilfurfural e a presença da enzima diástase demonstram que o mel não foi aquecido ou adulterado. Este mel apresentou 19% de umidade, 0,3% de cinzas e 0,5% de teor de lipídios. O melado apresentou 24% de umidade, 1,3% de cinzas e 4,6% de teor de lipídios e o muss de banana 29% de umidade, 2,6% de cinzas e 5,2% de teor de lipídios. Outras análises (teor de proteínas, de fibras e de carboidratos) estão sendo realizadas para finalizar a composição centesimal destes produtos alimentícios.

Apoio / Parcerias: Associação Joinvillense de Agroindústrias Artesanais Rurais AJAAR. Endereço: Rodovia SC 418, km 11, Pirabeiraba, Joinville-SC. Associação de Apicultores de Joinville - Apiville - R. Riachuelo, 184 - Bom Retiro, Joinville - SC, 89223-110. Empresa de Pesquisa Agropecuárias e Extensão Rural de Santa Catarina Epagri - Rodovia SC 418, km 3, 257, Pirabeiraba, Joinville-SC. Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente UDR (Unidade de Desenvolvimento Rural) - Rodovia SC 418, km 0, 271, Pirabeiraba, Joinville-SC.

Aplicação de Metodologia Ativa com Gerenciamento de Projetos e Dinâmicas Interdisciplinares

- Diego Alves de Miranda, MSc, diegoalves_klx@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Interdisciplinaridade, Melhoria de Aprendizado

Atualmente com a abertura de novos cursos, que podem ser presenciais, semipresenciais ou a distância, vem estimulando as universidades a buscarem novas formas e métodos de ensino e aprendizado que se destaquem das concorrentes. Isto consequentemente implica diretamente no perfil profissiográfico dos alunos que saem das instituições cada vez mais preparados para o mercado de trabalho. A aplicação de metodologia ativa já não é mais novidade nas instituições e muitos estudos comprovam que estes métodos atribuem uma eficiência maior em ensino e aprendizado. Dentro deste contexto, foram desenvolvidas algumas atividades baseadas em metodologias ativas, visando potencializar o aprendizado dos alunos do quarto ano de Engenharia Mecânica da Univille no campus São Bento do Sul. Para isto, foram designados os seguintes objetivos específicos: Discutir a ideia de um refrigerador via *brainstorming*; projetar um Refrigerador com ferramenta de projetos (Software CAD); desenvolver tabelas de materiais utilizados no projeto; executar a construção e fabricação do projeto; submeter as atividades por meio de artigo científico em congresso. Foram desenvolvidos dois projetos de refrigeradores portáteis, os quais as tarefas e funções para pesquisa e execução do projeto foram subdivididas em equipes. Cada equipe obteve parte do projeto para ser desmembrada em outras. Na primeira etapa, diz respeito a parte mecânica do projeto, ou seja, partes/peças/componentes do Refrigerador. A segunda diz respeito a entrega científica das descrições e projetos executados, as quais foram desenvolvidas em forma de artigo e submetidas no congresso de inovação da região, o INOVA 2019. Cada equipe então dividiu entre os próprios alunos as tarefas para que ocorressem a entrega de cada atividade nos devidos prazos. Todas as equipes conseguiram entregar o projeto e o artigo a tempo hábil da submissão. As atividades desenvolvidas pelos alunos atribuíram conhecimentos sobre as disciplinas de Mecânica dos Fluidos, Fenômenos de Transporte, Refrigeração e Condicionadores de Ar, Projetos de Máquina I, Projetos de Máquinas II, Processo de Fabricação I e Processo de Fabricação II. Após a entrega do projeto, foi notório a melhoria de aprendizado dos alunos por meio das notas subseqüentes de algumas destas disciplinas. Além da percepção do aumento de envolvimento em sala de aula nas discussões e fundamentações em respostas com argumentos bem elaborados, os alunos ainda estruturaram uma lista de melhorias para projetos futuros. riable" />

Arte, Design e sociedade: produção de material audio-visual

- Helena Morgenstern Zamberlan, Graduando, hmzamberlan@gmail.com
- Elenir Carmen Morgenstern, Dr(a), elenir.m@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: arte , design , sociedade, audiovisual

A pesquisa de Iniciação Científica, intitulada “Arte, Design e sociedade: ensino, história e memória” integrou as investigações do Projeto SIMBOL, vinculado ao Mestrado Profissional em Design, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). A pesquisa objetivou produzir material audiovisual, representativo de fragmentos históricos da Idade Média, Modernidade e Contemporaneidade, de suporte ao ensino da história social da arte, por meio de saberes e ferramentas do campo do design. Os objetivos específicos vislumbrados foram: investigar a história social da arte, nos períodos Idade Média, Modernidade e Contemporaneidade, reunindo documentos coletados in loco para fins de produção de material digital de apoio ao ensino; indagar acerca de questões culturais e sociais que contribuíram para o desdobramento da história da arte entre a Idade Média e Contemporaneidade; pesquisar metodologias e ferramentas do campo do design gráfico que possibilitem a divulgação das pesquisas referentes a arte produzida na Idade Média, Modernidade e Contemporaneidade. A metodologia aplicada englobou: 1. Fundamentação teórica junto ao campo da arte: levantamento teórico a partir de autores que propõe o estudo social da arte. Nesta etapa, desenvolvida no Brasil, desdobrou-se antes da pesquisa prática, foram priorizados aportes teóricos fundados na sociologia, como Pierre Bourdieu, Haward Becker, Peter Burke, Néstor Canclini, David Harvey, entre outros; 2. Fundamentação teórica junto ao campo do design: levantamento teórico referente aos estudos do design da informação. 3. Fundamentação prática: Coleta de imagens referentes a história da arte na Antiguidade, Idade Média e Modernidade in loco (Itália, Holanda, Portugal, Bélgica, Espanha, Alemanha, França, Inglaterra); Coleta de materiais teóricos referentes a história da arte na Antiguidade, Idade Média e Modernidade in loco (folders, materiais ilustrativos, memória popular); 4. Produção audiovisual: nesta etapa foram produzidas de 5 vídeoaulas atrativas e curtas buscando-se representar a história da arte na Antiguidade, Idade Média e Modernidade para além do que mostram e contam os clássicos livros de história da arte; 5. Produção de um e-book representando a história da arte na Antiguidade, Idade Média e Modernidade para além do que mostram e contam os clássicos livros de história da arte. Os principais resultados referem-se a criação de um canal no Youtube, no qual foram publicados 5 vídeo-aulas, sendo: (colocar aqui os títulos das vídeo-aulas); 1 apresentação visual referente a Antiguidade e Idade Média; 1 e-book contando a história da arte na Antiguidade, Idade Média e Modernidade para além do que mostram e contam os clássicos livros de história da arte.

As difíceis relações da sociedade e o Código das Águas

- Bruna Mikulis Schmitt, G, ccj.apoio@gmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Código das Águas, Recursos Hídricos , Bacias Hidrográficas

A água é um bem de uso comum de direito de todos e indispensável para a sobrevivência dos seres especialmente os humanos, sua poluição, através de ações irresponsáveis da sociedade, acarretam alterações que impactam diretamente a qualidade de vida sustentável esperada pela população. Muitos acidentes ambientais ocorrem pelo descumprimento de leis vigentes, situações que acabam por causar variações no ecossistema ali presente. Devido à recente percepção da água ser um bem limitado e dotado de valor, a cobrança do Código de Águas se tornou e se torna cada vez mais rígida, na medida em que, através da lei nº 9.433, de 8 de janeiro de 1997 ou também conhecida como Lei das Águas, que discorre sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos - PNRH, tornou explícita a importância da racionalização da água. Portanto o presente trabalho objetiva trazer à comunidade mais informação acerca dos aspectos legais da gestão sustentável da água e do uso racional deste recurso. Para tanto pretende-se elaborar material informativo para ser utilizado em atividades de educação ambiental pelo Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira – CCJ e seus parceiros, bem como material para ser postado na página do CCJ e utilizado e distribuído em palestras nas escolas e órgãos públicos, possibilitando assim, o fácil acesso a todas as informações importantes para uma sociedade. Espera-se com

esse projeto uma maior conscientização da população sobre a água, sua importância e seus aspectos legais, para que haja aumento na valorização desse bem comum, tornando-a acessível por mais tempo.

riable" />

ATOMIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO POR METALURGIA DO PÓ DA LIGA DE ALTA ENTROPIA Fe-Al-Cr-Ni-Co

- Vinicius Moretti, Graduando, vinimoretti20@hotmail.com
- Anderson Rech, G, anderson.rech@univille.br
- Prof. Dr. César Edil da Costa, Dr(a), cesar.edil@udesc.br
- Prof. Dr. Régis Daniel Cava, Dr(a), regis.cava@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Ligas de alta entropia, atomização gás, sinterização

Diferentemente de ligas metálicas convencionais, as quais apresentam um componente principal e elementos de ligas em teores menores proporcionando incremento de propriedades, as ligas de alta entropia (LAE) são materiais multicomponentes com vários elementos principais em proporções estequiométricas próximas. Este conceito de ligas relativamente novo, foi primeiramente introduzido na literatura em 2004 por pesquisadores da Universidade de Oxford, Inglaterra, numa publicação na qual foi apresentada a liga equiatômica CrMnFeCoNi. Gludovatz et al., 2015 reportam altas resistências mecânicas e ductilidade dessa liga em temperaturas criogênicas, abrindo importante janela para exploração desses materiais. Muitos outros sistemas vêm sendo reportados nos últimos anos, envolvendo ligas como AlxFeCrCoNi, AlxCuYCoCrFeNi, AlxCoNiFeTix entre outras. Nesse escopo, o presente projeto visa o estudo da Liga de Alta Entropia Al15Fe22Cr15Ni23Co23 (% em peso) processada por atomização a gás para obtenção de pós metálicos e a aplicação destes no processo de metalurgia do pó, procurando obter peças com altas resistências mecânicas, de corrosão e ao desgaste. Os pós metálicos foram produzidos por atomização a gás utilizando equipamento o atomizador do Departamento de Engenharia de Materiais da UFSCar, utilizando gás nitrogênio com pressão de atomização de 8 Mpa e bocal de saída de metal de 3 mm. Os pós foram peneirados em peneirador ultrassônico nas faixas granulométricas entre 32 µm e 180 µm, sendo a faixa utilizada no trabalho de 32 a 75 µm. Foi realizada compactação a quente dos pós em temperatura de 550 °C no interior de uma matriz de aço H13 com geometria cilíndrica de diâmetro interno de 1 polegada aplicando-se pressão de 700 Mpa em diversos tempos. Posteriormente, o material será sinterizado em forno tubular à vácuo em temperatura de 1300 °C para obtenção de amostras maciças, etapa do projeto ainda em andamento. A caracterização microestrutural será realizada através de difração de raios X para obter informações sobre a formação de fases. A microestrutura dos materiais serão estudadas por Microscopias Ótica Eletrônica de Varredura (MEV). A porosidade será quantificada por microscopia e análise de imagem com software Image J. Dureza dos produtos sinterizados será obtida através de microdureza Vickers com carga de 200 gramas. Até o momento foram realizadas caracterizações dos pós por microscopias óptica e de varredura, que confirmaram a obtenção de pós esféricos com microestrutura composta por fase única e composição química adequada. A etapa de compactação está em andamento e demonstra a possibilidade de obtenção de copos a verde para posterior sinterização.

Apoio / Parcerias: Este projeto é desenvolvido em parceria com a UDESC/Joinville através de parceria com o prof. Dr. César Edil da Costa.

Avaliação da capacidade de Pleurotus sajor-caju em se desenvolver em meio de cultivo contendo BPA

- Gabriel Xavier de Souza, Graduando, gabrielxavierlam@gmail.com
- Raiane Elias Inácio, Graduando, raiane.inacio06@outlook.com

- Jamile Rosa Rampinelli, Dr(a), jamilerampinelli@univille.br
- Mariane Bonatti-Chaves, Dr(a), mbonatti@univille.br
- Sandra Aparecida Furlan, Dr(a), sandra.furlan@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: fungos lignocelulolíticos, interferentes endócrinos, biorremediação

Interferentes endócrinos são substâncias presentes no ambiente capazes de interferir nas funções do sistema endócrino, causando efeitos adversos aos seres vivos. O bisfenol-A (BPA) é classificado como um composto interferente endócrino e tem sido intensamente introduzido em processos industriais potencialmente poluidores, o que faz sua presença no meio ambiente preocupante. Diversos modos de remoção deste composto do ambiente são sugeridos, como a remoção do BPA por fungos. Os fungos, conhecidos como microrganismos degradadores, se destacam por produzir enzimas capazes de oxidar compostos químicos tóxicos. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a capacidade do fungo *Pleurotus sajor-caju* em se desenvolver em meio de cultivo contendo BPA. Os experimentos foram realizados em frascos Erlenmeyer de 500 mL contendo 100 mL do meio de cultivo OXI modificado (10 g L⁻¹ de glicose, 5,4 mM de tartarato de amônio, 150 µM de sulfato de cobre dissolvidos em água de imersão de palha de bananeira; pH inicial ajustado em 7,0) adicionado de 3, 15 e 30 ppm de BPA. Os frascos foram inoculados com dois discos de ágar de 12 mm contendo micélio fúngico e mantidos a 30°C e agitação de 110 min⁻¹, por 15 dias. Observou-se maior velocidade de consumo de glicose nos ensaios contendo 15 e 30 ppm de BPA, assim como nestes ensaios a atividade em lacase também foi maior. O pH nestes dois ensaios caiu de 7 para 6, enquanto nos ensaios controle e utilizando-se 3 ppm de BPA no meio de cultivo o valor de pH ao final do cultivo foi 4,5. Quanto ao desenvolvimento fúngico observou-se maior concentração de biomassa a medida que a concentração de BPA no meio de cultivo aumenta. Sugere-se desta forma a possibilidade de uso desta espécie para uso em biorremediação de ambientes contaminados com BPA.

Apoio / Parcerias: FAPESC, CNPq e UNIVILLE.

Avaliação de risco de desastres naturais segundo o método URA do Banco Mundial: um estudo de caso em Joinville/SC

- Lais Particheli, Graduando, laisparticheli@gmail.com
- Paulo Ivo Koehntopp, Dr(a), pauloik@uol.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Eventos extremos, Inundações, Mitigação de riscos

Joinville foi urbanizada em um cenário de recorrente exposição a desastres hidrometeorológicos. As inundações são comuns desde que a cidade foi colonizada e a preparação da população para os eventos adversos sempre foi insuficiente. Como uma forma de facilitar a informação para ambos comunidade e tomadores de decisão, o presente trabalho teve por objetivo fazer uma revisão bibliográfica do perfil geográfico e socioeconômico da cidade, bem como instituições e histórico de desastres, baseando-se na metodologia de Avaliação de Risco Urbano (URA) do Banco Mundial. Aplicando a metodologia, foi possível relacionar a incidência histórica das ameaças, dados geoespaciais, mapeamento institucional, exposição da população e por fim apontar a utilização do software TerraMA² como uma alternativa a mitigação e antecipação de riscos em Joinville. Verificou-se que inundações e enxurradas são os desastres de maior relevância no município, e que a população mais exposta sofre anualmente com perdas significativas. Parte disso deve-se ao fato de que os recursos investidos na Defesa Civil são majoritariamente corretivos e emergenciais. A utilização do TerraMA² agiria na mitigação e antecipação de riscos, utilizando ferramentas já disponíveis na Prefeitura de Joinville.

Apoio / Parcerias: Defesa Civil de Joinville

Avaliação do condicionamento químico e cromagem da superfície de peças em PC e blendas PC/ABS

- Nathaly Bertella Saldanha, Graduando, nathaly_saldanha@hotmail.com
- Ana Paula Kurek, Dr(a), anapkurek@gmail.com
- Noeli Sellin, Dr(a), nsellin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cromagem, Blendas PC reciclado/ABS, Valorização de resíduos

Devido às suas propriedades, versatilidade de uso, baixo preço e variedade de aplicações, os polímeros tem sido cada vez mais utilizados. Em 2017, 7,5 milhões de toneladas de resinas termoplásticas foram consumidas no Brasil e apenas 25,8% deste montante foram reciclados. Os resíduos poliméricos são, geralmente, descartados no meio ambiente, lixões e aterros industriais, ocupando grandes áreas e levam centenas de anos para degradarem. Uma forma de minimizar os impactos ambientais ocasionados pela disposição desses resíduos é a reciclagem, que pode ser uma alternativa para diversos processos de fabricação, como de embalagens, componentes automotivos e de eletrodomésticos, geotêxteis e peças cromadas, por exemplo. Desta forma, neste trabalho, foi avaliada a substituição do polímero acrilonitrila-butadieno-estireno (ABS) por policarbonato reciclado (PCr) e blendas PCr/ABS na fabricação de peças cromadas. Peças em PCr e blendas PCr/ABS, na proporção de 20/80, 40/60 e 60/40, foram produzidas por injeção e submetidas às etapas de pré-tratamento químico e deposição eletrolítica no processo convencional de cromagem. As peças em PCr e blendas PCr/ABS, antes e após condicionamento com solução sulfocrômica, foram caracterizadas por análises termogravimétrica (TGA), calorimetria diferencial de varredura (DSC), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia no infravermelho (FTIR/ATR) e os resultados foram comparados com os de peças em ABS puro. As amostras condicionadas foram cromadas e a qualidade da adesão das camadas metálicas foi avaliada por inspeção visual e testes de adesão por corte cruzado e choque térmico. O condicionamento químico ocasionou quebra de ligações químicas dos componentes do ABS, principalmente, da fase butadieno, tanto no polímero puro como nas blendas, enquanto o PCr não sofreu alterações. Não houve variações na estabilidade térmica e na temperatura de transição vítrea das amostras após o condicionamento. Assim como o ABS puro, as blendas apresentaram alterações na morfologia, verificadas pela presença de microvales e reentrâncias, decorrente da remoção dos componentes do ABS. Quanto maior o percentual de ABS na blenda, mais intensas foram as alterações na superfície das amostras condicionadas. Peças em ABS puro e blendas com proporções de até 40/60 PCr/ABS foram aprovadas nos ensaios de adesão da camada metálica. Os resultados comprovam a viabilidade técnica da cromagem por processo convencional de blendas com PC reciclado, podendo este ser aproveitado em peças automotivas e de eletrodomésticos, diminuindo os impactos relacionados ao seu descarte.

riable" />

Apoio / Parcerias: CNPq/PIBIC, FAP/Univille, empresa Sigmacrom

Bebidas fermento-destiladas: um estudo interdisciplinar na Univille

- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane1@gmail.com
- Paulo Roberto Queiroz, MSc, paulorq58@gmail.com
- Sandra Helena Westrupp Medeiros, Dr(a), sandra.westrupp@univille.br
- Yoná da Silva Dalonso, Dr(a), yona.dalonso@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Estudo dinâmico, Projeto, Prática

O consumo de bebidas alcoólicas desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento de diferentes povos, auxiliando a humanidade nas mais diversas áreas. Pensando nesta importância e no aprendizado motivado por ações dinâmicas e integradas, envolvendo discussão de conceitos e sua aplicabilidade em situações reais e a prática experimental, os professores da disciplina de História da Gastronomia, segundo semestre do Curso de Tecnologia em Gastronomia, da disciplina de Engenharia Bioquímica e Operações Unitárias, quarto ano do Curso de Engenharia Química, e da disciplina de Projeto de Máquinas II, quinto ano de Engenharia Mecânica, propuseram às turmas uma atividade interdisciplinar. Os acadêmicos de Gastronomia estudaram a importância e usos de bebidas alcoólicas no contexto histórico da sociedade. Os acadêmicos de Engenharia Química na disciplina de Engenharia Bioquímica, estudaram os processos de produção de bebidas fermento-destilladas e produziram a bebida em laboratório. Estes mesmos acadêmicos, na disciplina de Operações Unitárias, estudaram o processo de destilação e projetaram um destilador. Os acadêmicos de Engenharia Mecânica na disciplina de Projeto de Máquinas II estudaram os equipamentos necessários para a produção da bebida e elaboraram as especificações técnicas dos principais equipamentos deste processo de produção. Para a realização desta ação interdisciplinar, no dia em 26 de agosto de 2019 os acadêmicos de Gastronomia e Engenharia Química foram reunidos nas equipes por tipo de bebida e conversaram sobre a história da bebida e o processo de produção. No dia 27 de agosto de 2019, os acadêmicos dos cursos de engenharia foram reunidos em equipes por tipo de bebida para a discussão sobre o processo de produção e os equipamentos utilizados neste processo. Os professores orientaram os acadêmicos durante este momento buscando demonstrar a sobreposição de conhecimentos de cada área, para que estes acadêmicos vislumbrassem os pontos em comum nas diferentes formações profissionais. No dia 10 de setembro de 2019, no anfiteatro da Biblioteca da Univille, todos os acadêmicos envolvidos no projeto apresentaram seus trabalhos de forma multidisciplinar. Ao final, segundo relato dos acadêmicos, a atividade foi gratificante, divertida por propiciar o desenvolvimento de trabalho com acadêmicos de cursos diferentes, incentiva a troca de informações e conhecimentos com outros acadêmicos da universidade. Ainda, agregou novos conhecimentos sobre processos ainda desconhecidos, além da integração entre os acadêmicos de cursos diferentes. Estes depoimentos demonstram a importância de desenvolver atividades integradas e participativas no âmbito da universidade.

Biossorção de selênio por *Saccharomyces cerevisiae* com e sem pré-tratamento

- Letícia Vieira Aimi, Graduando, leticia.aimi@gmail.com
- Aieska Alves Gonçalves, G, aieskaalves@hotmail.com
- Ozair Souza, Dr(a), ozair.souza@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: biomassa, *Saccharomyces*, biossorvente

A biossorção de íons de selênio (Se, sorvato) por biossorventes microbianos, com destaque para *Saccharomyces cerevisiae*, tem sido considerada uma alternativa bastante atraente para o tratamento de efluente industriais,. Essa biomassa vem sendo citada como de fácil obtenção em cultivos microbianos já estabelecidos e de grande disponibilidade em descartes de indústrias alcooleiras e cervejeiras. No presente trabalho, foram avaliadas as potencialidades de biossorção de Se(IV) (Na_2SeO_3 dissolvido em água pura e em efluente industrial) por fermento comercial de padeiro e por levedura residual de indústria cervejeira, empregando o processo de biossorção inativo (uso de células mortas). Todos os ensaios foram realizados em frascos de Erlenmeyer de 500 mL contendo 200 mL de meio reacional e conduzidos a 30 °C com frequência de agitação de 120 min⁻¹, durante 48 h. A concentração inicial de biossorvente (em massa seca) foi de 52,5 g/L e a de Se(IV) variou entre 25 a 30 mg/L. De uma maneira geral, com o fermento de padeiro foi possível observar que a biomassa sem tratamento apresentou melhores resultados na biossorção de Se do que o biossorvente com pré-tratamento (lavagem com etanol seguido por secagem). A maior eficiência de biossorção de Se (R = 98,8%), com capacidade microbiana de biossorção da ordem de 0,49 mg/g foi obtida com o uso de selenito de sódio dissolvido em água pura. A concentração final média de Se após biossorção foi de 0,31 mg/L. Resultado semelhante de eficiência (R = 97,5%) foi observado nos ensaios de biossorção do mesmo tipo de sorvato

empregando biomassa residual de indústria cervejeira. Assim como ocorreu com o fermento de padeiro, no tratamento de efluente industrial a maior eficiência de bioissorção ($R = 83,30\%$) também foi obtida com o bioissorvente sem pré-tratamento. Nos ensaios com efluente industrial a menor concentração de Se atingida no final do tratamento foi de 3,9 mg/L. Mesmo não ter sido possível reduzir esse parâmetro para valor abaixo daquele exigido pela legislação nacional para o descarte de efluentes em corpos hídricos receptores (Se = 0,30 mg/L, resolução CONAMA 430 de 2011), foi possível demonstrar a potencialidade do emprego de *S. cerevisiae* nesse tipo de tratamento. A maior eficiência de bioissorção apresentada pela biomassa de indústria cervejeira na mesma condição física de seu descarte evidenciou ainda mais a potencialidade para o seu aproveitamento no processo de bioissorção de Se(IV), visto poder ser empregado naturalmente, sem gastos adicionais de pré-tratamento.

riable" />

Apoio / Parcerias: CNPq

Capacitação dos alunos de graduação em tecnologias emergentes do mercado de Tecnologia da Informação.

- Walter Silvestre Coan, MSc, walter.s@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Tecnologia, Desenvolvimento de Software, Ensino baseado em projetos

A proposta deste projeto foi possibilitar aos alunos uma melhoria em sua capacitação técnica dentro dos dois principais perfis de formação profissional prevista no Bacharelado em Sistemas de Informação e do Bacharelado em Engenharia de Software: desenvolvimento de sistemas de informação. Esses perfil profissiográfico esperado para o bacharel é construído através de diversas disciplinas que formam a grade curricular do curso como: programação de computadores, bancos de dados, sistemas operacionais, redes de computadores, análise e projeto de sistemas de informação e desenvolvimento de sistemas de informação dentre outros. Nesta proposta de apresentação serão relatados as atividades desenvolvidas nos grupos de estudo realizados no ano de 2018, a avaliação dos participantes sobre as atividades realizadas e as melhorias que foram planejadas para realização no ano de 2019.

CARRO ELÉTRICO AUTÔNOMO

- Gean Cardoso de Medeiros, MSc, gean.cardoso@univille.br
- MARCIO ROBERTO NENEVE, E, marcio.neneve@univille.br
- ANDERSON WEISS, Graduando, anderson_weiss@hotmail.com
- Rafael Patrick Bonkowski, Graduando, rafaelpatrick39@hotmail.com
- Esthéfani da Maia Fossile, Graduando, esthefanifossile@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Eficiência Energética, Autonomocidade, Veículos Elétricos

Os cursos de Engenharia Elétrica e Mecânica do Campus São Bento do Sul, possuem como uma das linhas de pesquisa a eficiência energética automotiva, a qual se consolidou nesses cursos, com base em pesquisas que iniciaram no ano de 2010, cujo propósito era melhorar a eficiência energética dos veículos movidos a

motores de combustão interna. No decorrer dos anos os estudos e pesquisas realizadas, proporcionaram o direcionamento dos trabalhos para o desenvolvimento de veículos movidos a energia elétrica. No ano de 2016 a equipe de eficiência energética iniciou o projeto de um veículo movido a energia elétrica, tendo o primeiro protótipo produzido em 2017. Já em 2018, com vistas a melhoria da eficiência energética do veículo, a equipe projetou e realizou simulações em software de uma carenagem apropriada em termos de eficiência. Os resultados dos testes de performance aerodinâmica da carenagem realizados em software, evidenciaram que a aerodinâmica da carenagem projetada, proporciona bom escoamento do ar e consequentemente menor arrasto aerodinâmico do carro. Esse resultado estimulou a equipe a continuar o projeto com o intuito de melhorar a eficiência do veículo. Dessa forma, para o ano de 2019, o projeto objetiva implementar a carenagem que foi projetada no ano anterior e realizar pesquisas com intuito identificar tecnologias que poderão ser aplicadas no projeto, para viabilizar a autonomia do veículo elétrico no que tange a dirigibilidade, acompanhando assim a tendência mundial de desenvolvimento de veículos elétricos e autônomos. A metodologia adotada para a implementação da carenagem, foi a prototipação com a utilização de impressora 3D e posterior construção do modelo em dimensões reais para laminação. Já com relação a autonomia adotou a pesquisa bibliográfica e tecnológica junto a fabricantes de sensores e sistemas de controle. Como principais resultados alcançados do projeto, temos a conclusão da fabricação em dimensões reais do modelo que será utilizado para laminação da carenagem, e a definição dos sensores e sistemas de controle que serão utilizados no projeto para autonomia do veículo protótipo no que tange a dirigibilidade. Os resultados dessa pesquisa até o presente, indicam que a carenagem poderá ampliar significativamente a eficiência do veículo, uma vez que o modelo construído reproduz o que foi projetado e simulado em software. Além disso, a equipe conseguiu por meio das pesquisas realizadas, conhecer e compreender o princípio de funcionamento das tecnologias e sistemas que poderão viabilizar o desenvolvimento do projeto da direção autônoma do veículo.

riable" />

Apoio / Parcerias: Mecânica Rodometal Ltda BAT Soluções em Eletricidade Ltda M

CIDADE INTELIGENTE HUMANA: Proposta de parque em Joinville e seus benefícios

- Jeniffer Martins, Graduando, jeniffer.mart9@gmail.com
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, MSc, anna.cavalcanti08@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cidade inteligente, Parque Rio cachoeira, Joinville

A cidade de Joinville está localizada no norte de Santa Catarina e possui o sistema hidrográfico do rio Cachoeira, Lagoa de Saguçu e a baía da Babitonga. Sua localização foi definida por contrato de colonização entre a colonizadora de Hamburgo e o Príncipe de Joinville. Na época era o melhor ponto de escoamento para o Porto de São Francisco do Sul, com a exportação dos produtos destinada a Europa. Nos anos 50 do sec. XX, a malha urbana de Joinville se concentrava no centro, onde se instalaram os comércios e indústrias, intensificando a industrialização como economia local na década de 60 e um grande crescimento populacional até os anos 80 (PREFEITURA DE JOINVILLE, 2018). Atualmente a cidade tem 577.077 habitantes e um perfil cosmopolita, voltando-se também para o setor de serviços. O Projeto Caminhos de Joinville, proposto pela prefeitura, utiliza o conceito de cidade inteligente para as pessoas (CDL Joinville, 2019) e tem como objetivo melhorar a caminhabilidade no centro da cidade, adequar o mobiliário urbano, qualificar o espaço construído com sinalização, iluminação, etc. Segundo o Cities in Motion Index, do IESE Business School na Espanha, são 10 fatores que indicam o nível de uma cidade inteligente: Governança, Administração pública, Planejamento urbano, Tecnologia, Meio ambiente, Conexões internacionais, Coesão social, Transporte e Mobilidade, Capital humana e Economia. O lazer na cidade de Joinville, por muito tempo, foi oferecido pelas próprias indústrias em seus centros recreativos, mantendo as pessoas conectadas às empresas. A falta de parques públicos é uma solicitação recorrente da população, carentes por espaços de convivência no ambiente urbano. Dessa maneira, este trabalho científico tem como objetivo projetar um parque no Bairro Bucarein, na Rua Dr. Plácido Olímpio de Oliveira, próximo a escola EEM Governador Celso Ramos, cuja região se encontra degradada e

desativada. Destinado ao lazer dos cidadãos, o parque Rio Cachoeira propiciará a convivência, diminuindo a criminalidade local, trazendo novamente a visão para o rio, atualmente esquecido pelos moradores. A conexão entre o rio e o parque é uma forma de embelezar a paisagem e criar atividades interrelacionadas, o que trás grandes benefícios para a população, pois os parques estão diretamente ligados à socialização, saúde, qualidade de vida, dentre outros fatores relevantes para uma cidade inteligente e humana, alinhado com o Projeto Caminhos de Joinville.

Apoio / Parcerias: SEPUD

Colab Laboratório colaborativo para o desenvolvimento das competências do século 21

- Telma dos Santos, Graduando, telcsantos@gmail.com
- Arthur Vieira, Graduando, arthurvieira1721@gmail.com
- Roy Ristow Wippel Schulenburg, MSc, royzera@gmail.com
- Matheus Melo Randig, Graduando, matheus.randig@gmail.com
- Amanda Gomes, Graduando, amanda@ondadura.com
- Letícia Corrêa Cardozo, Graduando, leticiacorreacardozo@gmail.com
- Wellington Silva Baldo, MSc, baldo.wellington@gmail.com
- Suélen Camile Uhlig, Graduando, sucauhlig@gmail.com
- Marina Ramos Pezzini, Dr(a), marina.ramos@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: laboratório colaborativo, competências do século 21, recursos hídricos

O Colab é um Projeto Integrado do Engetec que visa desenvolver as habilidades e competências do século 21 entre os participantes em atividades de ensino-pesquisa-extensão. A metodologia alia a abordagem intersubjetiva, o ensino baseado em projetos e o Design Centrado no Humano. As ações são próprias ou aliadas a trabalhos de disciplinas curriculares, trabalhos de conclusão de curso e iniciativas externas, com um tema que muda a cada ano. Por isso, o Colab já abordou o desafio das tecnologias assistivas (2018) e o desafio dos recursos hídricos (2019). Em 2019, a equipe executiva contou com cinco professores e seis alunos bolsistas dos cursos de Design, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental e Sanitária. Os demais participantes foram estudantes, professores, técnicos administrativos e outros membros da comunidade. As instituições parceiras incluíram: Comitê Cubatão Cachoeira Joinville (CCJ), Colégio Univille, Instituto Viva a Cidade (IVC), Companhia Águas de Joinville (CAJ), Associação de Moradores da Área de Proteção Ambiental Quiriri, Projeto Babitonga Ativa, Projeto Integrado Caminho Curto e Projeto de Extensão Desol. As ações incluíram: (1) Palestra de Design Thinking no Café com Empreendedoras, Rede Mulher Empreendedora (RME); (2) Oficina de Design Thinking no Encontro Acafe de Inovação, Sistema Acafe; (3) Visita ao IVC; (4) Participação no Seminário de Educação Ambiental (CCJ); (5) Oficina de linguagem visual para o Projeto de Extensão Desol; (6) Participação na Jornada de Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação (JEDI); (7) Oficina de Design Thinking na Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química (SAEAQ), Udesc Pinhalzinho; (8) Exposição fotográfica Crianças do Caminho, Garten Shopping; (9) Colab Talks: Recursos Hídricos Água e Esgoto, com a CAJ; (10) Colab Talks: Recursos Hídricos Ecossistema Babitonga, com o Projeto Babitonga Ativa; (11) Oficina de Design Thinking para o curso de Gastronomia; (12) Workshop Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Pintura ODS 9, Praça da Bandeira; (13) Exposição fotográfica Cachoeira: um rio em transformação, do IVC; (14) Colab Talks: Biofilia, com o Colégio Univille; (15) Apresentação no Seminário Curricularizando a Extensão, do Núcleo de Educação da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ); (16) Colab Talks: Soft Skills, com a especialista Maria Elena Medeiros, UniCo; (17) Participação no HackatH2On (Udesc/CCT, Projeto Resgate e CAJ); (18) Participação no Fórum Joinvilense sobre Segurança Hídrica; (19) Mapeamento de oportunidades para a sustentabilidade socioeconômica da Comunidade Quiriri, junto ao CCJ. Os resultados esperados incluíram: a conscientização da comunidade acerca dos problemas que permeiam os recursos hídricos; o

autodesenvolvimento dos participantes.

Consolidação do pós amorfos atomizados da liga Cu₄₆Zr₄₂Al₇Y₅ (%at) através da metalurgia do pó

- João Victor Mesadri, Graduando, jvmesadri@gmail.com
- Antonio Amândio da Costa Neto, G, antonioamandio@univille.br
- Prof. Dr. César Edil da Costa, Dr(a), cesar.edil@udesc.br
- Prof. Dr. Régis Daniel Cava, Dr(a), regis.cava@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Metais amorfos, Ligas de cobre, Atomização e sinterização

Nas últimas duas décadas, os metais amorfos vêm se tornando cada vez mais relevantes por apresentar boas propriedades mecânicas e elevada resistência à corrosão, sendo capazes de serem deformados no intervalo de líquido super-resfriado para obtenção de peças de geometrias complexas. As ligas à base de cobre são conhecidas por suas excelentes propriedades mecânicas junto à elevada capacidade de formação de fase vítrea “glass forming ability”. Essas características fazem com que essas ligas sejam interessantes para aplicações na área estrutural como a “micro engenharia”, na fabricação de partes micrométricas. Algumas ligas amorfas quaternárias à base de Cu, como as que pertencem aos sistemas Cu-Zr-Al-(Nb, Y, Gd) e Cu-Zr-Hf-Al, apresentem uma acentuada capacidade de formação da fase vítrea em relação aos demais sistemas. Diante do exposto, a liga Cu₄₆Zr₄₂Al₇Y₅ (%at) foi utilizada nesse trabalho para produção de pós metálicos pelo processo de atomização à gás inerte (N₂). Os pós obtidos foram separados em faixas granulométricas e escolhida a faixa 75 a 106 µm para consolidação a quente - método convencional de metalurgia do pó - na região de líquido super-resfriado entre 440 °C a 470 °C (T_g e T_x para a liga são respectivamente 409 °C e 490 °C). Para a compactação foi utilizado uma matriz de aço H13 com um diâmetro interno de 1 polegada com pressão de 700Mpa, obtendo-se amostras cilíndricas com altura de 5 mm. Os pós atomizados e a amostra consolidada foram caracterizados por difração de Raios-X (DRX), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e calorimetria diferencial de varredura (DSC). A porosidade foi mensurada por análises de micrografias óticas utilizando o software Image J® free. As propriedades mecânicas foram obtidas por ensaio de microdureza Vickers (HV0,2), convertida para Rockwell (HRC). O processo de atomização gerou pós esféricos amorfos que facilitaram a consolidação dos mesmos, produzindo amostra totalmente amorfa, porém com elevada porosidade (5%). Análises por difração de Raios-X dos pós atomizados e da amostra conformada confirmaram a formação exclusiva de fase amorfa, resultado corroborado pelas análises térmicas que determinaram T_g e T_x para os pós (409,1 °C e 489,9 °C) e amostra consolidada (409,6 °C e 487,4 °C), valores condizentes com a literatura. As análises microestruturais por MEV indicam apenas a presença de fase amorfa e porosidades na amostra consolidada. O material apresentou dureza de 51 HRC, indicativo a alta resistência mecânica da liga. Estudos de parâmetros de processo estão em curso visando aumentar a densidade da peça consolidada.

Apoio / Parcerias: O projeto conta com parceria com a Udesc/Joinville através do Prof. César Edil Costa do programa de Pós graduação em engenharia de Materiais.

Desenho ambiental

- José Francisco Peligrino Xavier (Chicolam), MSc, chicolam@gmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com
- José Francisco Peligrino Xavier, MSc, chicolam@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Projeto de Animação, Audiovisual, Educação Ambiental

O projeto Desenho Ambiental tem como objetivo promover a Educação Ambiental por meio do desenvolvimento de animações, de forma integrada, entre os alunos do 2º ano do curso de Design com habilitação em Animação Digital e alunos da escola municipal Prof. Aluízus Sehnem. Em sua metodologia foram adotadas as seguintes etapas: (1) planejamento; (2) desenvolvimento das narrativas e das animações; (3) organização das animações finalizadas; (4) ações de compartilhamento. No planejamento foram realizados encontros com a escola com sua supervisão pedagógica e também professores sendo definido o tema 'Mangue', resultando na escolha da turma da Educação Plena (que abrange alunos do 1º ao 5º ano em seu contra turno), para o desenvolvimento das narrativas. Foram criadas 10 histórias; após a seleção e formação dos grupos, foram escolhidas 5 histórias (pelos alunos de graduação) que estão sendo desenvolvidas nas disciplinas Animação 2D e Projeto de Animação I do 2º ano do curso de Design com habilitação em Animação Digital em seus trabalhos de 2º e 3º bimestres, sob a supervisão do coordenador do projeto e também professor das disciplinas. Foi realizada uma nova visita para a gravação do áudio dos alunos da escola municipal para os diálogos dos personagens. A próxima etapa seguirá após a conclusão da produção das animações, que compreende compartilhamento de resultados sendo eles: (1) apresentação das animações finalizadas aos alunos da escola Aluízus Sehnem; (2) exibição na Mostra Local de animações no evento 'Dia Internacional da Animação' da ABCA – Associação Brasileira de Cinema de Animação; (3) Inclusão das animações no canal do Desenho Ambiental no YouTube; (4) divulgação para as demais escolas de Joinville e região através de mailing list (por e-mail). Ainda em sua metodologia, o projeto buscou auxiliar os professores da escola Aluízus Sehnem no desenvolvimento de habilidades junto com seus alunos e apoiar suas atividades pedagógicas; foi realizada a oficina de Stop-Motion, apresentando a metodologia 'Design para Poéticas Ambientais', desenvolvida em parceria com o Instituto Caranguejo de Educação Ambiental e com o projeto 'Ethos, Design e Relações de Uso', do Mestrado em Design (PPGDesign), com a demonstração dos conceitos básicos de roteiro, processo de produção e pós-produção de uma animação. O projeto segue em andamento com a realização da oficina de Stop Motion com alunos do ensino médio, com a mobilização dos alunos bolsistas do artigo 170 e com a elaboração do relatório das atividades e experiências realizadas.

Apoio / Parcerias: Instituto Caranguejo de Educação Ambiental

DESENVOLVIMENTO DE IDENTIDADE VISUAL PARA O LABORATÓRIO DE PESQUISA E EXTENSÃO MODAVIVA

- Luana Graf , G, luanagraf.c@gmail.com
- Elenir Carmen Morgenstern , Dr(a), elenir.m@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: MODA, ARTESANATO, MARCA

O presente resumo apresenta o desenvolvimento de projeto de Iniciação Científica intitulado "Desenvolvimento de Identidade Visual para o Laboratório de pesquisa e extensão ModaViva". Percebeu-se uma fragilidade na identidade visual e entendimento do público geral em relação ao Laboratório ModaViva e o seu conjunto de projetos integrados. A partir desta problemática, a pesquisa objetivou desenvolver a identidade da marca com uma narrativa contemporânea, estruturada a partir da sustentabilidade e do artesanato. Os projetos que compõem o programa ModaViva tem como escopo proporcionar a mulheres de bairros variados de Joinville, acesso a conhecimentos teóricos e práticos do campo do Design, visando capacitação profissional para trabalho e renda. A metodologia utilizada para o desenvolvimento projetual foi de Wheeler (2012) e desdobrou-se em 5 etapas: condução da pesquisa; esclarecimento da estratégia; design de identidade; criação de pontos de contato; gestão de ativos. O principal resultado refere-se fortalecimento da identidade da marca ModaViva, melhorando sua divulgação.

DESENVOLVIMENTO DE MISTURAS DE BIOPOLÍMEROS COM CELULOSE BACTERIANA E SCHIZOPHYLLAN VISANDO APLICAÇÃO EM CURATIVOS

- RAÍZA PAOLA FARIAS , Graduando, raizafarias@hotmail.com
- KETLIN CRISTINE BATISTA MANCINELLI, MSc, ketlin.cb@gmail.com
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, MSc, michelegarcia@univille.br
- ANDREA LIMA DOS SANTOS SCHNEIDER, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- REGINA MARIA MIRANDA GERN, Dr(a), regina.maria@univille.br
- ANA PAULA TESTA PEZZIN, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: celulose bacteriana, exopolissacarídeos, schizophyllan

Exopolissacarídeos são polímeros extracelulares produzidos por microorganismos. O Schizophyllan (SPG) é um exopolissacarídeo produzido pelo basidiomiceto *Schizophyllum commune*. Entre as atividades biológicas deste biopolímero, destacam-se a antitumoral e imunobiológica. A celulose bacteriana (CB) pode ser produzida pela bactéria *Komagataeibacter hansenii*. A CB é biopolímero altamente puro e biocompatível, mas não apresenta atividade antimicrobiana. Portanto, para melhorar as propriedades da CB pela incorporação de outro polímero, a técnica *ex situ* pode ser utilizada. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi produzir misturas de CB/SPG visando aplicação em curativos. Neste trabalho, membranas de CB foram preparadas em meio de cultivo HS, contendo manitol (20 g L⁻¹), peptona de soja (5 g L⁻¹), extrato de levedura (5 g L⁻¹), fosfato dissódico (2,7 g L⁻¹) e ácido cítrico (1,15 g L⁻¹). Após um período de 12 dias, as membranas incubadas a 30 °C foram purificadas com uma solução de NaOH a 0,1 M, em banho maria a 80 °C por 1 h. Para a produção do SPG, uma suspensão contendo discos do micélio de água esterilizada e Tween 80 0,1% (v/v) foi preparada. Após homogeneização da suspensão, um total de 10 mL foi adicionado a 90 mL do meio contendo extrato de malte (10 g L⁻¹), glucose (38 g L⁻¹), MgSO₄.7H₂O (0,6 g L⁻¹), KH₂PO₄ (1 L⁻¹) e K₂HPO₄ (1 g L⁻¹), e mantido em incubadora por 7 dias, a 150 rpm a 30 °C. O caldo obtido foi concentrado e centrifugado. Membranas de CB foram imersas em uma solução aquosa de SPG por 24 h, viradas e após 12 h. Após procedimento, foram secas em um liofilizador. As misturas obtidas e os polímeros puros foram encaminhados para análises por microscopia eletrônica de varredura (MEV), análise termogravimétrica (TGA), espectroscopia na região do infravermelho por transformada de Fourier (FTIR).

Desenvolvimento e Aplicação de Jogos Educativos com temática Ambiental em ações do Programa Institucional Reciclar nas escolas

- Lucas Augusto Fernandes, Graduando, maria.ines@univille.br
- Tatiana da Cunha Gomes Leitzke, MSc, tatiana.cunha@univille.br
- Carina Holz, Graduando, tatiana.cunha@univille.br
- Ione Maria Zimmermann Cruz, Graduando, tatiana.cunha@univille.br
- Maitê Cristina Böge, Graduando, tatiana.cunha@univille.br
- Maria Inês Siqueira Araújo, MSc, maria.ines@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: educação ambiental, consumo consciente, reciclagem

Um dos objetivos do Programa Institucional Reciclar é a sensibilização ambiental das comunidades interna e externa quanto ao consumo consciente, redução da geração de resíduos e sua correta destinação. São realizadas oficinas de papel reciclado e palestras com temáticas variadas, adequadas conforme o tipo de público e a faixa etária. Considerando a crescente demanda de escolas pelas atividades do Programa Reciclar ao longo dos últimos anos, foi definido como uma das ações de 2019 a ampliação dos produtos a serem ofertados para esse público. Neste sentido, a partir da identificação de várias experiências exitosas utilizando jogos como metodologias lúdicas, capazes de contribuir para a construção do conhecimento e para a sensibilização ambiental, decidiu-se por trabalhar nessa linha, desenvolvendo e aplicando jogos no âmbito das ações do Reciclar em escolas. Foram confeccionados 2 jogos em formato de trilhas, um deles em lona (Pegada Ecológica) e o outro em tatames de EVA, que possibilitam envolver de 1 a 3 alunos, bem como 2 jogos de mesa, um deles adaptando o jogo “Cara a Cara”, comercializado em lojas de brinquedos e um jogo da memória. Nesses jogos são trabalhadas temáticas como hábitos e atitudes sustentáveis, consumo consciente, reciclagem, coleta seletiva, dentre outros. Para aqueles que envolviam perguntas e respostas, estruturou-se 3 conjuntos de perguntas consideradas de nível fácil, médio e difícil, de modo a ter alternativas de acordo com os grupos atendidos. Os jogos foram aplicados até o presente momento para 6 turmas pertencentes a escolas de diferentes naturezas (particular, municipal e estadual) e diferentes faixas etárias. Como resultados preliminares pode-se perceber a variação do grau de conhecimento e apropriação de alguns conceitos e/ou práticas do cotidiano que contribuem para a sustentabilidade socioambiental, mesmo quando se tratava de turmas da mesma série, e a necessidade de adaptação das atividades no momento de sua aplicação diante da percepção do nível de conhecimentos prévios. Os próximos passos envolvem a reavaliação dos conjuntos de perguntas e respostas, quanto à forma e grau de complexidade, bem como uma maior aproximação com as escolas solicitantes antes da realização da atividade, para um diagnóstico mais apurado, uma vez que mesmo conhecendo os assuntos abordados em uma determinada série, há diferença no grau de aprofundamento e trabalho das temáticas, dependendo do professor e da escola.

riable" />

Desenvolvimento e apresentação de coleção de moda sustentável

- Michele Caroline Borba, Graduando, michele_borba@outlook.com
- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane1@gmail.com
- Mariane França de Lara, Graduando, marianedelara47@gmail.com
- Ariadne Silva Ferreira de Souza, Graduando, ferreira.ariadne1@gmail.com
- Mariê Souza Ribeiro, MSc, marie.ribeiro91@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: sustentabilidade, resíduos têxteis, moda

A sustentabilidade é uma pauta recorrente na sociedade atual. Dentre as discussões realizadas acerca do assunto, a indústria da Moda se destaca, uma vez que é a 2ª indústria mais poluente do mundo. Por esse motivo, diversas iniciativas surgiram no setor, como uma forma de minimizar os danos causados ao meio ambiente e as pessoas envolvidas nos processos. Com isso, percebe-se também um interesse dos acadêmicos da graduação em Design nesse assunto, principalmente da linha de formação em Moda. Além de realizar discussões acerca do assunto espontaneamente, eles elaboram projetos e trabalhos de conclusão de curso com essa temática, e valorizam o trabalho autoral. Assim, o projeto integrado Paralelos Coletivos propõe ações, atividades e pesquisas com foco na sustentabilidade, com o intuito de estimular e fortalecer os estudos nessa área, promovendo a interdisciplinaridade e envolvimento de diversas áreas do conhecimento. Para isso, inicialmente, foi desenvolvida uma coleção pela turma do 2º ano de Design de Moda, intitulada “Utopia”, na disciplina de Projeto de Moda I. A proposta era desenvolver uma coleção sustentável e agênero. Todas as etapas da coleção foram decididas de forma coletiva. Cada equipe realizou a criação das suas alternativas, e depois a turma votou nas peças que compõe a coleção. A coleção possui ao todo 29 peças, distribuídas em 17 looks. São calças, saias, camisetas, blusas, vestidos, macacões, entre outras peças. A matéria prima para as peças são resíduos têxteis. Após a escolha das peças de coleção, as alunas bolsistas e

voluntárias do projeto iniciaram a produção dos moldes das peças da coleção, que posteriormente serão talhadas e costuradas pelas mulheres do grupo AmaViva, pertencente ao projeto de extensão ModaViva. Além disso, a turma do curso superior em Fotografia desenvolveu um trabalho na disciplina de Fotografia de Moda e Fashion Film, em que refletiram sobre os danos que indústria da Moda causa, e formularam uma crítica, por meio de fotografia conceitual. Pretende-se apresentar o resultado desse trabalho em uma exposição. Ainda esse ano acontecerá o desfile para apresentar a coleção, com o apoio de outras linhas de formação em Design na produção de uma revista do projeto, vinhetas promocionais e a cenografia do desfile. O projeto também irá participar da Semana Lixo Zero, promovendo uma oficina de tingimento natural. Por fim, como forma de divulgar essas ações e atividades, uma bolsista está responsável pelas redes sociais do projeto, e pelo registro de todas as etapas.

Desenvolvimento e caracterização de blendas ABS/PC para uso em peças cromadas

- Mayara Ribeiro Seara, Graduando, mayaraseara@hotmail.com
- Ana Paula Kurek, Dr(a), anapkurek@gmail.com
- NOELI SELLIN, Dr(a), nsellin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Reciclagem, Processamento, PC reciclado

Com a crescente utilização de polímeros na indústria, o aumento na quantidade de resíduos desse material é uma preocupação ambiental. Uma maneira de minimizar os impactos ambientais e também econômicos oriundos do descarte desses resíduos é por meio da sua reciclagem. No entanto, materiais reciclados nem sempre apresentam as mesmas propriedades dos materiais virgens e uma maneira de melhorá-las é por meio da produção de blendas. Blendas de acrilonitrila-butadieno-estireno e policarbonato (ABS/PC) vem sendo bastante aceitas no mercado, devido à alta processabilidade e resistência mecânica, e suas principais aplicações são nas indústrias automotivas e de eletroeletrônicos. Existem no mercado diversos produtores e fornecedores de resinas de PC reciclado (PCr), com custo bastante reduzido, de 30 a 50% mais baixo, em relação ao PC virgem (PCv), e com propriedades físicas e químicas bastante interessantes para diversas aplicações. Assim, o uso deste material reciclado para confecção de blendas ABS/PCr pode contribuir para redução de custo, do consumo de matérias-primas virgens e do impacto ambiental relacionado à disposição do resíduo em aterros. Desta forma, neste estudo, foi realizada a injeção de amostras de ABS virgem, PCv, PCr e de blendas com diferentes proporções, 80/20, 60/40 e 40/60, de ABS/PCv e ABS/PCr, visando comparação de suas propriedades, as quais foram avaliadas por FTIR/ATR, índice de fluidez, TGA, DSC e ensaios de resistência à tração. As amostras injetadas foram cromadas por processo convencional e avaliada a qualidade da deposição metálica. O PCr apresentou menor resistência térmica que o PCv e, consequentemente, quanto menor o percentual de PCr nas blendas menor foi a resistência térmica delas. O PCr exibiu temperatura de transição vítrea (Tg) de 110 °C e o PCv de 140 °C. Devido à menor Tg do PCr, as blendas de ABS/PCr exibiram Tg menores que as blendas de ABS/PCv. Dos espectros FTIR/ATR foram observadas absorções características dos componentes de cada polímero. O acréscimo de PCv e PCr nas misturas proporcionou aumento no índice de fluidez em relação ao ABS, sendo maiores para as blendas ABS/PCr. Houve aumento das propriedades mecânicas das blendas com o aumento do percentual de PCv e PCr. As amostras cromadas de ABS e das blendas com até 40% de PCv e PCr foram aprovadas na inspeção visual, enquanto as de PCv e de PCr puros foram reprovadas. O uso do PC reciclado em misturas com ABS mostrou ser viável para aplicação em peças cromadas. riabile" />

Apoio / Parcerias: CNPq/PIBITI, FAP/UNIVILLE, empresa Sigmacrom.

Design Participativo como estratégia de educação ambiental em escolas da rede pública de Joinville

- Henrique Chaves, Graduando, hrchaves1@gmail.com
- José Francisco Peligrino Xavier, MSc, chicolam@gmail.com
- Viviane Cris Mendes Xavier, Ensino Médio, vivianecrislam@gmail.com
- Marli Teresinha Everling, Dr(a), marli.everling@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design, Participação, Educação Ambiental

A proposta, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, é um projeto de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. A proposta está associada: (i) ao projeto 'Ethos: Design e Relações de Uso' (do Programa de Pós-Graduação em Design) cujas pesquisas são centradas em pessoas/usuários, cultura da participação, sustentabilidade e educação entre outros; e (ii) ao Instituto Caranguejo de Educação Ambiental, orientado para o design e a educação ambiental (INSTITUTO CARANGUEJO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, Web) É relevante em virtude da instrumentalização/capacitação de professores para o uso da animação em atividades de educação ambiental. A metodologia considerou etapas do processo 'Design for Change' (DFC), "uma adaptação do pensamento próprio da área do design e parte da premissa que o futuro precisa de cidadãos atuantes para transformação da realidade em que vivem; nesta perspectiva, a criança de hoje precisa ser capacitada (em termos de competências, habilidades e atitudes) para ser a mudança que deseja" (CHAVES et al, 2019). Para Sanders e Stappers (2008), abordagens participativas de design (caso do DFC) consideram o participante como especialista de sua experiência atuando significativamente na compreensão do problema, sessões generativas e validações; já o papel do designer-pesquisador é facilitar/mediar a participação por meio de ferramentas de suporte à ideação e expressão para que participantes, fundamentados em suas experiências, gerem insights; (EVERLING, et al. 2018). Com esta compreensão, o bolsista atuou como 'designer-pesquisador-mediador' (no levantamento de informações e no processo criativo) e como 'designer-sintetizador-desenvolvedor' para a concretização das ideias. Os resultados abrangem: (i) diagnóstico das oportunidades associadas ao Instituto e à escolas da rede de ensino (Joinville) alicerçado na rotina da organização e das suas práticas com professores; (ii) proposição de metodologia específica às atividades do Instituto, fundamentada na criatividade coletiva da equipe e atuação do bolsista como 'designer-pesquisador-mediador', bem como, 'designer-sintetizador-desenvolvedor'; e (iii) desenvolvimento de quatro animações para educação ambiental destinadas aos professores da rede pública de ensino. Referências: CHAVES, Henrique; EVERLING, Marli T.; XAVIER, José; MENDES, Viviane; TAVARES, João. Design Participativo para o desenvolvimento de ferramenta de educação ambiental destinada para Professores do ensino fundamental; "Design, Participação e Engajamento Como Estratégias para Qualificar Relações de Uso em Abordagens de Design no mbito do Projeto ETHOS", p. 178-192 . In: São Paulo: Blucher, 2018. INSTITUTO CARANGUEJO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Disponível em www.caranguejo.org.br

Apoio / Parcerias: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq pelo financiamento do projeto de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação. Instituto Caranguejo de Educação Ambiental. Escolas da rede pública de ensino.

Encapsulação da curcumina em micropartículas de PLLA pela técnica de emulsificação/evaporação de solvente.

- Fernanda Cristina da Rosa, Graduando, rosa.fernandacris@gmail.com
- André Lourenço Nogueira, Dr(a), nogueira.a.l@hotmail.com

Palavras-chave: Curcumina, Micropartículas de PLLA, encapsulação

A curcumina, principal curcuminóide presente nos rizomas do açafrão, é um bioativo que apresenta propriedade antioxidante, atividade antimicrobiana, elevada atividade antimalárica, possui potencial para tratamentos de câncer, da infecção pelo vírus de imunodeficiência humana (HIV), tratamento de osteoporose e papel importante contra diversas outras doenças. Sua biodisponibilidade, por outro lado, é baixa devido à má absorção e metabolismo rápido, além de fatores como sensibilidade à luz, instabilidade em meio alcalino e baixa solubilidade em água. Assim, a curcumina tem sido submetida a diversas modificações em sua estrutura química e forma de administração nos últimos anos, permitindo um aumento na biodisponibilidade e eficácia contra diferentes doenças. Nesse âmbito, o presente estudo visou investigar a microencapsulação da curcumina pela técnica de emulsificação/evaporação de solvente empregando o biopolímero poli(L-ácido láctico), almejando proteger a molécula da sua degradação precoce, melhorando sua biodisponibilidade, e controlar a liberação gradativa do ativo quando aplicado em formas farmacêuticas variadas. Para a produção das micropartículas, o PVA foi solubilizado em água deionizada (fase aquosa) sob agitação magnética enquanto a curcumina foi solubilizada em clorofórmio, com posterior acréscimo do PLLA e clorofórmio em um volume total de 45 mL (fase orgânica), também sob agitação magnética. A curcumina foi adicionada em porcentagens de 0% (branco), 1%, 2%, 5% e 10% de PLLA. Então, no reator contendo a fase aquosa, a fase orgânica foi vertida vagarosamente sob agitação mecânica. Após, a temperatura foi elevada até 40 °C em banho de imersão circulador e assim o sistema permaneceu por 12 horas. As micropartículas sólidas secas foram quantificadas por espectroscopia UV-vis e caracterizadas por análise termogravimétrica (TGA), calorimetria exploratória diferencial (DSC), microscopia eletrônica de varredura com emissão de campo (MEV-FEG) e espectroscopia na região do infravermelho com transformada de Fourier (FTIR) empregando-se o módulo reflexão atenuada total (ATR). As eficiências de encapsulação foram calculadas, obtendo-se uma eficiência de 68 a 84% para as amostras, com menores eficiências para as formulações com maiores concentrações de curcumina. As imagens obtidas por MEV-FEG mostraram geometria esférica e sem poros para as micropartículas e os resultados das análises térmicas (TGA e DSC) e de FTIR comprovaram a encapsulação eficiente da curcumina. Dessa forma, atingiu-se o objetivo de encapsular a curcumina em micropartículas de PLLA, o que permite que o ativo possa ser usado em aplicações farmacêuticas, tais como cremes para inibir processos inflamatórios.

Estudo comparativo da biodegradação de resíduos poliméricos petroquímicos empregando larvas de *Tenebrio molitor* Linnaeus e *Zophobas morio*

- Maria Helena Vieira, Graduando, mariahelena.vieira77@yahoo.com.br
- Natalício Stachewski, Graduando, nataliciostachewski@gmail.com
- Carlos Alfredo Alves Junior, MSc, carlosalfredo@univille.br
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), denise.d@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Palavras-chave: *Tenebrio molitor* Linnaeus, *Zophobas morio*, resíduos poliméricos

A poluição plástica é uma questão ambiental chave que afeta comunidades em todo o mundo pela rede global de rios, lagos, mares e oceanos. A grande maioria dos monômeros usados para fazer plásticos como etileno e propileno é derivada de hidrocarbonetos fósseis. Nenhum dos plásticos comumente usados é biodegradável. Como resultado, eles acumulam, em vez de se decompor, em aterros sanitários ou no ambiente natural. Esta pesquisa objetivou estudar a biodegradação de resíduos poliméricos de PVC, PEBD e EPS, utilizando os polímeros como substrato alimentício para as fases larvais do *Tenebrio molitor* Linnaeus e *Zophobas morio*. As larvas foram divididas em recipientes, sendo divididos em pares, para cada substrato, tendo um tipo para cada espécie, além de um grupo controle para cada. A caracterização das fezes dos grupos foi feita pelas seguintes técnicas: FTIR, GPC, RMN, TGA, DSC e MEV/EDS. As larvas de *Tenebrio molitor* Linnaeus e de *Zophobas morio* alimentadas com os polímeros tiveram uma taxa de sobrevivência menor que as alimentadas com farelo de trigo, contudo foram capazes de digerir os materiais, conforme demonstrado nas análises de MEV. A comparação dos espectros de FTIR demonstra que o conteúdo das fezes das larvas alimentadas com os polímeros é bastante parecido com o material puro, mas não idêntico. Ainda serão realizadas análises de TGA, DSC, GPC e EDS.

Apoio / Parcerias: UFSC

ESTUDO COMPARATIVO DA EXTRAÇÃO DE POLIHIDROXIBUTIRATO (PHB) OBTIDO POR MÉTODO QUÍMICO CONVENCIONAL E VERMES DE *Zophobas morio* Fabricius

- LUANA ORLANDI DE AGUIAR , Graduando, luana_1211@hotmail.com
- NATALICIO STACHEWSKI, Graduando, nataliciostachewski@gmail.com
- VICTÓRIA FONSECA SILVEIRA, Graduando, victoria.fonsecca@gmail.com
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, MSc, michelegarcia@univille.br
- DENISE MONIQUE DUBET DA SILVA MOUGA, Dr(a), dmouga@terra.com.br
- ANA PAULA TESTA PEZZIN, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: polihidroxibutirato, extração biológica, *Zophobas morio* Fabricius

A produção de polímeros cresce continuamente, sendo que a grande maioria dos polímeros petroquímicos, ao fim da sua vida útil, acabam ocasionando grandes impactos ambientais devido ao longo tempo de degradação desses materiais no meio ambiente. Nesse contexto, faz-se necessário estudar a substituição dos polímeros oriundos de fontes fósseis por materiais produzidos a partir de fontes renováveis, conhecidos como biopolímeros. Um polímero natural e biodegradável candidato para substituição é o polihidroxibutirato (PHB), que é sintetizado a partir de fontes renováveis de carbono acumulado na forma de grânulos intracelulares como reserva de energia e alimento por diversas espécies bacterianas. Contudo, a etapa de extração convencional dos grânulos intracelulares é de elevado custo e toxicidade, utilizando solventes orgânicos de elevado impacto ambiental. Atualmente, há poucos estudos sobre o uso de novas tecnologias biológicas para realizar a extração do polímero no interior das células, como, por exemplo, com o uso de larvas de *Tenebrio molitor* Linnaeus. Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar o processo de extração do polihidroxibutirato por meio das larvas de *Zophobas morio* Fabricius visando a substituição do processo de extração por via química. Neste contexto, o PHB foi sintetizado por *Cupriavidus necator* em frascos de Erlenmeyer aletados com 300 mL de meio mineral contendo glicose e frutose como fontes de carbono. O cultivo foi conduzido por 24 h a 30 °C e 150 rpm. A biomassa obtida do cultivo foi submetida a extração química com dispersão de clorofórmio/hipoclorito de sódio e biologicamente sendo utilizadas como única fonte de alimentação das larvas de *Zophobas morio* Fabricius. As propriedades químicas e físicas das amostras de PHB obtidas pelos dois processos de extração estão sendo caracterizadas por análise termogravimétrica (TGA), calorimetria diferencial exploratória (DSC), espectroscopia na região do infravermelho com transformada de Fourier - reflexão total atenuada (FTIR/ATR) e cromatografia de permeação em gel (GPC). Logo, esse trabalho contribuirá tanto técnica quanto cientificamente nos estudos do processo de extração do PHB.

Estudo da poluição atmosférica na cidade de Joinville/SC.

- Bianca Kohler, Graduando, bianca.kohler49@gmail.com
- Ana Luiza Soares, Graduando, soares.ana1992@gmail.com
- Guilherme Suave, Graduando, guilhermesuave19@gmail.com
- Katarina Olescovicz Rodrigues, Graduando, kataolescovicz@gmail.com
- Filipe Antonio Kroll, Graduando, filipe.kroll@hotmail.com
- Mariane Bonatti Chaves, Dr(a), mariane.bonatti@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: água da chuva, poluentes atmosféricos, qualidade do ar

Nos últimos anos, a poluição atmosférica vem sendo tema de grande importância na sociedade. No entanto, dados relacionados a este tema ainda são bastante escassos em Joinville, cidade localizada na região nordeste de Santa Catarina, e polo industrial do Estado. Assim sendo, este trabalho teve como objetivo avaliar a poluição atmosférica da cidade por meio da análise de alguns parâmetros químicos em amostras de água de chuva. Foram selecionados 5 pontos de coleta, localizados nos seguintes bairros da cidade: Bom Retiro, Costa e Silva, América, Comasa e Itinga. As amostras foram coletadas nos meses de abril e maio de 2019. Os parâmetros analisados foram: pH, alcalinidade, condutividade, cloretos e nitratos. Todas as análises seguiram metodologia proposta pela American Public Health (APHA) publicadas no livro intitulado Standard Methods for the Examination of Water *AND* Wastewater. O valor de pH independentemente do mês de coleta, assim como do bairro onde a amostra foi coletada, manteve seu valor entre 5 e 7. Considera-se chuva ácida valores de pH inferiores a 5,6. Alcalinidade é a medida total das substâncias encontradas na água capazes de neutralizar ácidos. Obteve-se valor médio da alcalinidade para todas as amostras 5 mg de CaCO_3/L . A condutividade é capacidade que a água possui de conduzir corrente elétrica. De acordo com a Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) a média deste parâmetro, é considerada aceitável entre 10 e 100 $\mu\text{S}/\text{cm}$. Todas as amostras apresentaram valor de condutividade entre os limites mínimo e máximo aceitáveis, com exceção da amostra proveniente do bairro América no mês de abril (valor inferior a 10 $\mu\text{S}/\text{cm}$). Os valores de concentração de íons cloreto variaram entre 0,0001 e 0,0007 mg/L, sendo superiores no mês de maio, em todos os bairros. Os valores de concentração de nitrato variaram entre 0,05 e 0,4 mg/L. Assim sendo, até o momento pode-se considerar por meio dos parâmetros analisados, para as amostras coletadas nos meses de abril e maio de 2019 nos bairros Bom Retiro, Costa e Silva, América, Comasa e Itinga, baixa concentração destes constituintes na água da chuva.

Estudo da substituição da solução sulfocrômica no banho condicionante por solução isenta de cromo visando cromagem de peças em blendas PC/ABS

- Isabel Narloch Cardoso, Graduando, isabelnarloch@yahoo.com.br
- Ana Paula Kurek, Dr(a), anapkurek@gmail.com
- NOELI SELLIN, Dr(a), nsellin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Condicionamento químico, Blendas PC/ABS, Produção mais limpa

Blendas em polycarbonato/acrilonitrila-butadieno-estireno (PC/ABS) são amplamente utilizadas na fabricação de peças cromadas aplicadas em automóveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos, produtos sanitários, entre outros, devido a sua elevada resistência mecânica e térmica. No processo de cromagem de peças plásticas, o condicionamento químico é uma das etapas mais importantes, pois ocasiona quebra de ligações químicas, oxidação e aumento na rugosidade da superfície, proporcionando maior adesão entre o metal e a superfície do polímero. A solução química mais utilizada para isso é a sulfocrômica, que além de ser cancerígena polui o meio ambiente, devido a sua elevada toxicidade. Visando minimizar os impactos ocasionados por essa solução, neste trabalho, blendas com diferentes proporções de PC/ABS foram condicionadas em solução composta por ácido fosfórico e permanganato de potássio em diferentes tempos, temperaturas e concentrações. A influência do condicionamento químico na composição química, morfologia e rugosidade da superfície e nas propriedades térmicas das blendas foram avaliadas por FTIR/ATR, MEV, rugosidade, TGA/DTG e DSC. As peças foram cromadas e a qualidade da deposição metálica foi avaliada por inspeção visual e testes de adesão por choque térmico e corte cruzado. O condicionamento químico ocasionou quebra de ligações químicas dos componentes do ABS, principalmente, da fase butadieno e não houve alterações nas propriedades térmicas. As blendas contendo até 40% de PC e que foram condicionadas por 5 e 10 minutos a 50 °C apresentaram morfologia superficial mais rugosa que os polímeros virgens e os condicionados por 15 minutos a 60 e 70 °C, devido à instabilidade da solução condicionante em tempos e temperaturas maiores. O PC puro e a blenda com 60% de PC não apresentaram alterações significativas na composição química e na morfologia. As blendas que apresentaram maiores alterações na morfologia também exibiram valores maiores de rugosidade e foram as aprovadas nos testes de adesão da camada metálica após a cromagem. A solução condicionante utilizada apresentou grande potencial para substituir a sulfocrômica, diminuindo os impactos ambientais e os riscos à saúde que a exposição desta proporciona.

Apoio / Parcerias: UNIEDU - Art. 170, FAP/UNIVILLE e empresa Sigmacrom.

Estudo de viabilidade técnica da instalação de um aquecedor solar tubular a vácuo para aquecimento de água com monitoramento eletrônico

- Diogo Ramsdorf Souza, Graduando, diogodorf@hotmail.com
- Emerson José Coraza, MSc, ej.corazza@gmail.com
- Murilo Carriel Vassão, Graduando, murilo-carriel@hotmail.com
- Derek Soares de Melo, Graduando, dereksdmelo@gmail.com
- Renato Cristofolini, Dr(a), renato.cristofolini2011@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Eficiência energética solar, Aquecimento de água, Tubular a vácuo

riable" />

Estudo e Análise de Ferramentas para estimular e apoiar a criação de soluções para problemas sociais

- ANA LAURA PEDROTTI SCHWINGEL, Graduando, anapedrottischwingel@gmail.com
- Luiz Melo Romão, Dr(a), luiz.melo@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Dados Abertos, Empreendedorismo Social , BigData

INTRODUÇÃO: A política de dados abertos, difundida pela Open Knowledge desde 2004, possibilita um controle maior da sociedade sobre ela mesma e sobre o governo em que está inserida. A aplicação dessas informações pode se traduzir em melhora da qualidade de vida de grandes cidades, em inclusão financeira e promoção da equidade social, na melhora da segurança pública e na busca por medidas com menor impacto ambiental. Visando o nicho de empreendedorismo social como apoiador e catalizador de mudanças necessárias para solucionar problemas de ordem social, este projeto utiliza dados abertos, Big Data e alguns conceitos de Data Science para fazer a extração e manipulação de dados obtidos através de pesquisas desenvolvidas pelo Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente de Joinville - projeto idealizado pelo Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) e pela prefeitura de Joinville.. **Objetivo:** Com a proposta de auxiliar empresas que trabalham com empreendedorismo social a identificar quais os principais problemas da cidade, o projeto se dispõe a criar um observatório social site/portal - para publicação e visualização dos dados obtidos na pesquisa, utilizando-se de dados abertos e com o objetivo de tornar o acesso a estas informações mais fácil e rápido. **Metodologia:** Primeiramente foi realizada uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo para entender melhor o tipo de informação que este tipo de empreendedor necessita para auxiliar no desenvolvimento do seu negócio. As informações foram analisadas e extraídas do Diagnóstico Social da Criança e do Adolescente que foi realizado em 2019 e estão organizados em 7 volumes que contém indicadores, dados das instituições e programas, pesquisas de percepção e qualitativa, análise conclusiva e propositiva. Para auxiliar na melhor visualização das informações foi utilizado o software Tableau. **Resultados:** Até o momento foi desenvolvido um Data warehouse para o armazenamento das informações relativas ao diagnóstico realizado pela prefeitura e a

criação do portal. Algumas análises feitas com os dados também já estão disponíveis e publicadas. Para o restante do trabalho ainda falta extrair o restante das informações disponíveis no diagnóstico e gerar os painéis gráficos para tornar auxiliar na simplificação de análise dos dados. Conclusão: Acredita-se que com o uso de dados abertos e utilizando de uma ferramenta adequada para visualização das informações é possível aumentar a capacidade de difundir informações de uma forma prática e acessível, auxiliando no desenvolvimento do empreendedorismo e na transformação social

Etanol de biomassa da bananicultura: produção, simulação e análise econômica preliminar

- Patrícia Zigoski Uchoa, MSc, pzuchoa@hotmail.com
- Renato Cesar Tobias Porto, MSc, rctporto@hotmail.com
- Noeli Sellin, Dr(a), nsellin@yahoo.com.br
- Ozair Souza, Dr(a), ozair.souza@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: bioetanol, etanol celulósico, biocombustível

A banana é uma fruta mundialmente cultivada por diversos países. No ano de 2015 o Brasil foi o quarto produtor mundial com aproximadamente 6,95 milhões de toneladas de bananas comercializadas. O Estado de Santa Catarina foi o 5º maior produtor brasileiro, com 10,7% da produção nacional, sendo as microrregiões de Joinville, Blumenau e Itajaí responsáveis por 88% da produção estadual da espécie *Musa cavendishii*, popularmente conhecida como nanica e nanicão. Para cada tonelada de fruta colhida são gerados, aproximadamente, quatro toneladas de resíduos vegetais, dentre os quais 3 t de pseudocaule, 440 kg de cascas de banana e 460 kg do fruto integral impróprio para consumo humano. O principal objetivo deste trabalho foi realizar fermentações alcólicas desses resíduos em diferentes estratégias e, por meio da simulação e análises econômicas de diferentes cenários indicar o tipo de processo ideal e o município catarinense mais apropriado para instalação de uma usina alcooleira. As fermentações foram conduzidas em frascos de Erlenmeyer com 150 g/L de açúcares redutores obtidos de dois diferentes mostos compostos por caldos de polpa, cascas e pseudocaule úmido ou previamente seco e moído. Dois tipos de inóculo (10% v/v) foram avaliados: formado por cultura pura de *Sacharomyces cerevisiae* e composto por cocultura microbiana (*S. cerevisiae* e *Pachysolen tannophilus*). Simulador comercial foi empregado para validar os três processos de fermentação realizados para possibilitar a estimativa dos valores de produção anual de etanol, custo de insumos inclusive transporte da biomassa e consumo energético. A análise econômica foi realizada em sete diferentes cenários envolvendo os dez municípios catarinense com maior produção de bananas. Os maiores valores de rendimento em etanol (YP/AR = 0,4 g/g), produtividade volumétrica ($Q_p = 1,1 \text{ g/L.h}$), produção anual de etanol de 32.713 m³ com menor gasto energético (138,4 GJ/m³) foram obtidos com a fermentação por cocultura de mosto contendo pseudocaule úmido. O município catarinense indicado como o mais apropriado para instalação de uma usina desse porte foi Massaranduba. Por meio da análise econômica preliminar foi observado que o gasto com energia seria da ordem de 97% do custo total de insumos em todos os cenários avaliados, tornando o processo economicamente inviável. Numa proposta otimista, onde toda a energia necessária para essa usina seria obtida do aproveitamento energético das “novas biomassas” geradas, os processos de fermentação passariam a gerar lucros. O menor *payback* de investimento neste novo cenário seria de 10,9 anos.

Apoio / Parcerias: FAP/UNIVILLE

Freeling - Design de Tudo

- Jonathan Prateat, MSc, j.prateat@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Design, Direção de Arte, Comunicação

O Freeling é um projeto do edital de comunicação que trabalha o ensino prático do design e da comunicação para estudantes da universidade, e a introdução a ambas as disciplinas para alunos de ensino médio de escolas joinvilenses. O objetivo é desenvolver, nos estudantes de Publicidade e Propaganda e Design da Univille competências para atuação profissional por meio de projetos práticos, e nos estudantes de ensino médio, o entendimento dessas profissões e o relacionamento com o ambiente acadêmico. O Freeling ocorre duas vezes por semana, sendo às terças-feiras com foco nos estudantes da universidade, em projetos práticos de design e comunicação, e às quintas com atendimento aos estudantes de ensino médio, com palestras, visitas às dependências da universidade, e atividades práticas de criação de peças gráficas. Até o momento foram desenvolvidos 20 projetos com 9 estudantes de Design e 1 de Publicidade, e atendidos 12 estudantes de ensino médio. O projeto Freeling já tem uma breve mas consolidada história na universidade, e a cada ano vem se transformando, melhorando, para auxiliar acadêmicos em suas vidas profissionais, e levar cultura, educação e inclusão para a comunidade.

Incorporação de lipase em membranas de celulose bacteriana para degradação de óleos e gorduras

- Victoria Fonseca, Graduando, victoria.fonssecca@gmail.com
- Sandro Rogério Kumineck Junior, Graduando, sandrokjunior98@gmail.com
- Michele Cristina Formolo Garcia, MSc, michele_formolo@yahoo.com.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Andrea Lima Schneider, Dr(a), aschneider20113@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: celulose bacteriana, lipase, imobilização

A adoção de um maior rigor nos padrões de descarte de águas residuárias tem motivado pesquisas, especialmente em efluentes contendo elevados teores de lipídeos. Essas substâncias são usados no dia-a-dia tanto doméstico, quanto industrial, além de fazer parte do metabolismo dos seres vivos e como consequência são encontradas no meio ambiente, vindo por meio da excreção e descarte indevido desses efluentes, causando um desequilíbrio no ecossistema do corpo d'água. Uma das alternativas para a redução desta concentração de lipídeos em meios aquosos é o uso de enzimas, particularmente as lipases. Essas enzimas apresentam uma importância particular, pelo fato de hidrolisarem especificamente óleos e gorduras em ácidos graxos e glicerol em meios não aquosos. O uso de enzimas nestes processos pode ser mais ecológico, econômico e sustentável do que as rotas químicas tradicionais. No entanto, devido ao alto custo, técnicas de imobilização têm sido cada vez mais exploradas. A imobilização de enzimas é um processo que consiste no confinamento destas em um suporte, o que facilita a recuperação e reutilização eficiente da enzima, possibilitando seu uso econômico em, por exemplo, lotes repetitivos ou modos de reação contínua. Neste contexto este trabalho tem como objetivo imobilizar lipases em uma matriz de celulose bacteriana (CB) produzida pela bactéria *Komagataeibacter hansenii* comparando a atividade da enzima livre e imobilizada. Para tanto, foi avaliada a estabilidade da enzima para compreender quais as melhores condições de atuação frente a temperatura e pH. A CB foi caracterizada segundo o conteúdo de água e capacidade de reidratação. Foi constatado que as membranas possuem grande conteúdo de água (97,18 %), com uma capacidade de retenção de água de 43,92 % e porcentagem de reidratação de 18,22 %. Em relação a atividade enzimática foi possível constatar que a enzima se mantém estável na faixa de temperatura de 25°C a 45 °C e na faixa de pH entre 4 e 8.

Livro de Memórias

- Karla Pfeiffer Moreira , MSc, karlapfeiffer@gmail.com
- Taiza Mara Ruem Moraes , Dr(a), Moraes.taiza@gmail.com

- Adelaide Kassulke, MSc, adelaide.psicologia@gmail.com
- Karla Pfeiffer Moreira, MSc, karlapfeiffer@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Memória , Matura, interdisciplinariedade

O programa Matur(a)idade da Univille completou 10 anos em 2016, para comemorar esse marco histórico, idealizou-se escrever um livro de memórias mas redigido pelos próprios integrantes. Ao longo desses anos muitas pessoas passaram pelo grupo, algumas não temos mais contato, outras faleceram, há também os que estão no programa desde a sua criação, há integrantes mais recentes, mas o que nos motivou a fazer o livro foi que cada pessoa faz a diferença no grupo, cada um com sua história, com suas inquietações, angustias, alegrias, vivências, memórias e sobretudo sabedoria. O livro não tem como intuito fazer um apanhado da história do programa, mas é uma oportunidade dos integrantes do grupo deixarem registrado algo que foi marcante em suas vidas, ou seja, o que a vida lhes ensinou ao longo dos anos. A proposta tem como objetivo valorizar o ser humano, sobretudo os integrantes do matura, a vivência e história de cada um, pois são essas cargas emocionais e históricas que fazem de cada um, um indivíduo único e especial. O projeto estimulou a escrita, a reflexão e aguçou a memória. Também proporcionou uma atividade prática ao programa, aproximação entre os integrantes e entre os cursos da Univille, afinal, houve a necessidade de ter um acompanhamento de acadêmicos e professores do curso de Letras e Psicologia. Como plano de trabalho, as atividades ficaram estipuladas da seguinte forma: (a) encontros periódicos; (b) explicação de tipos e formas de escrita; (c) como organizar o pensamento e memórias através da escrita; (d) Seleção das histórias/fatos/conselhos; (e) acompanhamento na escrita das histórias e (f) revisão do material por parte da equipe de Letras. Com relação aos resultados desse projeto, o livro será publicado e realizar-se-á uma cerimônia para os integrantes do Matura no dia Internacional do Idoso (em 01/out/2019) com a presença dos membros da Reitoria. Com relação aos ODS, o projeto está de acordo com a promoção da Saúde e bem estar (n.3) e ao oferecer ensino de qualidade (n.4)

MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA FUNCIONALIZADAS COM BROMELINA, PAPAÍNA E NANOPARTÍCULAS DE ÓXIDO DE ZINCO: SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO

- LETÍCIA MATOS MACHIAVELLI , Graduando, leticiammachiaVELLI@hotmail.com
- ANA FLÁVIA FLEISCHMANN, Graduando, anaaninha17@yahoo.com.br
- ELOUISE GAULKE, G, elouisegaulke@gmail.com
- RENATO PORTO, MSc, rctporto@gmail.com
- GIANNINI PASIZNICK APATI, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, Ensino Médio, michelegarcia@univille.br
- ANDRÉ LOURENÇO NOGUEIRA, Dr(a), nogueira.a.l@hotmail.com
- ANDREA LIMA DOS SANTOS SCHNEIDER, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- ANA PAULA TESTA PEZZIN, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: celulose bacteriana , bromelina, papaína

Lesões significativas na pele, como queimaduras e úlceras crônicas, acabam por resultar em sérios problemas fisiológicos e psicológicos para os pacientes, principalmente em se tratando das dores oriundas dos ferimentos. Cerca de um milhão de acidentes domésticos envolvendo queimaduras acontecem por ano no Brasil, dos quais 2500 pacientes vão a óbito devido às lesões. Como alternativa para amenizar o sofrimento destes pacientes, as membranas de celulose bacteriana

(CB) vêm sendo comercializadas, porém, ainda continuam sendo estudadas por muitos pesquisadores, que buscam formas de auxiliar a regeneração tecidual, seja nos ossos ou pele. Estas membranas possuem alta capacidade de retenção de água, nanoestruturas porosas interligadas tridimensionalmente, excelente biocompatibilidade, além de serem atóxicas e não alergênicas, características vantajosas para a regeneração de tecidos. Buscando melhorar as propriedades da CB como curativo, as membranas podem ser funcionalizadas com outras substâncias para formar biocompósitos, como por exemplo, enzimas proteolíticas (como a bromelina, extraída do abacaxi, e papaína, retirada do mamão) e nanopartículas de óxido de zinco (NpZnO). As enzimas podem proporcionar efeitos anti-inflamatórios e antimicrobianos à CB. As NpZnO, por sua vez, também auxiliam no combate à atividade microbiana, interagindo diretamente com a superfície celular das bactérias, inibindo o crescimento bacteriano. Assim, tem-se como objetivo desenvolver membranas de CB funcionalizadas com bromelina, papaína e nanopartículas óxido de zinco. As membranas foram sintetizadas pela bactéria *Komagataeibacter hansenni* em meio constituído por manitol, peptona e extrato de levedura por 8 dias a 30 °C sob condições estáticas, purificadas em solução de NaOH 0,1M, em banho-maria, a 80 °C por 1 h, sendo após lavadas com água destilada até pH neutro. Para a funcionalização das enzimas, foram produzidas soluções de imersão contendo 95, 50 e 25% de bromelina ou papaína dissolvidos em tampão fosfato de pH 7,5. Já a solução de imersão das NpZnO foi produzida nas concentrações de 1, 5 e 10%, utilizando-se álcool como solvente. As membranas foram dispostas nestas soluções sob agitação de 150 rpm a 25 °C, por 12, 24 e 48 h. Os biomateriais foram caracterizados por análises de porosidade, espectroscopia no infravermelho com transformada de Fourier (FTIR/ATR), microscopia eletrônica de varredura (MEV), análise termogravimétrica (TGA), teste antimicrobiano e de citotoxicidade. As análises ainda estão sendo conduzidas.

ModaViva: qualificação profissional por meio dos projetos SempreViva e AmaViva

- Luana Rosalino, Graduando, luanarberr@gmail.com
- Victor Aguiar, Dr(a), contato@ograndevendedor.com
- Elenir Carmen Morgenstern e Victor Aguiar, Dr(a), elenir.m@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: DESIGN, MODA, PROJETOS SOCIAIS

Vinculado à extensão universitária UNIVILLE, desenvolvido pelos departamentos de Design e Administração, o Laboratório ModaViva investe na orientação educacional de mulheres em estado de vulnerabilidade social. O ModaViva articula-se por meio de dois projetos extensionistas, sendo que o primeiro (SempreViva) configura-se em projeto de qualificação profissional e o segundo (AmaViva) articula-se, de forma associada, por meio de subgrupos produtivos no intuito de desenvolvimento e comercialização de novos produtos de moda. Os projetos SempreViva e AmaViva, com aporte teórico-prático em metodologias e processos híbridos, integrados pelos saberes do design e do artesanato promovem a orientação para produção e comercialização de artefatos que consideram a identidade cultural das agentes e o meio ambiente. O projeto SempreViva objetiva, anualmente, proporcionar a 30 mulheres, de bairros variados de Joinville, acesso a conhecimentos teóricos e práticos do campo do Design (projeto de produto, projeto de programação visual; serigrafia, estamparia, patchwork, modelagem, costura e empreendedorismo), visando qualificação profissional para trabalho e renda. O projeto AmaViva objetiva congrega artesãs, remanescentes de projetos que capacitam para geração de trabalho e renda, financiados pela extensão universitária da UNIVILLE, com vistas à produção e comercialização associada de artefatos. O projeto AmaViva operacionaliza suas práticas por meio dos subgrupos: - MÚTUA: desenvolvimento de bolsas e acessórios produzidos com os refugos de Gema e Couro; - REDCARPET: desenvolvimento de vestidos de festa a partir de refugos de ateliês de Joinville; - TIWA: produção de mochilas, estojos e necessários utilizando tecidos de sombrinhas e guarda-chuvas descartados; ECOBANNER: produção de bolsas e lixeiras para carro a partir de banners descartados na própria UNIVILLE; AVIVA: um subgrupo produtivo, de moda vestuário, que atua em datas diferenciadas das atividades do AmaViva afim de que todas as mulheres, interessadas nas produções específicas do AVIVA, possam participar. O alcance do ModaViva ultrapassa os limites da capacitação para geração de renda transformando todos que participam, mulheres, alunos, professores, parceiros. Ele renova, recupera e restaura o poder pessoal de cada um. A participação colaborativa e cocriativa que propõe em todas as etapas une os envolvidos em uma relação de confiança e cooperação.

Monitoramento de Qualidade da Água na Bacia Hidrográfica do Rio Cubatão

- Bruna Carolina Pensky, Dr(a), ccj.apoio@gmail.com
- Tamila Kleine, Dr(a), tamila.kleine@gmail.com
- Wellington da Silva Baldo, MSc, baldo.wellington@gmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: IQA , Bacia Hidrográfica, Rio Cubatão

A água é usada para diversos fins, principalmente na sobrevivência do homem. Contudo, a ocupação do solo sem devido tratos conservacionistas provocam alterações na sua qualidade e induzem a poluição das mesmas. A poluição da água é dividida em duas categorias: pontuais e fontes difusas, podendo ser de origem antrópica ou natural. A Política Nacional de Recursos Hídricos de 1997 propõe a gestão das águas de forma participativa e descentralizada por meio dos Comitês de Bacia. A Bacia do Rio Cubatão, situada no norte do estado de Santa Catarina, abrange os municípios de Joinville e Garuva sendo responsável pelo abastecimento de 70% da região de Joinville maior cidade do estado é gerenciada pelo Comitê de Gerenciamento dos Rios Cubatão e Cachoeira – CCJ e com a finalidade de atuar nos conflitos de uso possui equipe técnica de extensionistas e pesquisadores em parceria com a Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE que realiza monitoramento da qualidade de águas. Como metodologia são realizadas coletas em oito pontos estratégicos da bacia, sendo estes em perímetros rurais e urbanos desde a nascente até sua foz. O monitoramento é realizado em períodos mensais, trimestrais e anuais, e em média são monitorados cinquenta parâmetros, sendo físicos, químicos e biológicos considerando a Resolução CONAMA 357/2005. Para a análise de apresentação dos dados utiliza-se o Índice de Qualidade de Água – IQA, proposto pela Companhia de Saneamento de São Paulo - CETESB, versão modificada da original desenvolvida pela National Sanitation Foundation. O cálculo de IQA consiste em um produtório de notas individuais, que podem ser classificadas em ótima, boa, regular, ruim ou péssima. Os resultados para o ano de 2018/2019 mostraram que dos oitos pontos de monitoramento, sete possuíam média de qualidade de água boa, enquanto apenas um ponto de coleta, média regular. Considera-se como principal fator desse bom resultado o fato de que a bacia está parcialmente inserida em uma área de proteção ambiental, enquanto que apenas um quarto está em área urbanas e com proximidade de um polo industrial. Quanto ao ponto em que se verificou a qualidade regular observa-se que este localiza-se em região urbanizada e com precariedade do sistema de esgotamento sanitário reforçando a eficácia destes sistemas de proteção e controle ambiental na garantia de melhoria da qualidade da água um bem público de direito de todos e essencial a vida.

Apoio / Parcerias: Governo do Estado de Santa Catarina - SDE; Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira

NIVELAMENTO DE MATEMÁTICA

- Adalberto Matias Beppler, MSc, ambeppler@univille.edu.br
- ADALBERTO MATIAS BEPPLER, MSc, ambeppler@univille.edu.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Matemática, Nivelamento, Conteúdo Básico

O Projeto "Nivelamento de Matemática" é coordenado pelo professor Adalberto Matias Beppler e desenvolvido de terça-feira à sexta-feira das dezoito horas até as dezoito horas e cinquenta minutos onde são revisados os conteúdos considerados básicos da matemática. O projeto é dividido em três módulos com trinta e seis

horas cada módulo. Toda semana é revisado um conteúdo básico da matemática onde os alunos recebem uma bateria de testes para realizar referente ao conteúdo abordado e o professor vai orientando nas resoluções. As segundas-feiras são reservadas para o planejamento da semana, as terças feiras e quintas feiras o professor explica o conteúdo e auxilia nas respostas das questões, sob observação de um estagiário. Nas quartas feiras e sextas feiras, o estagiário auxilia os alunos na resolução dos exercícios e no sábado pela manhã o estagiário representa o professor, auxiliando nos exercícios e explicando a resolução de cada um. O projeto é aberto e oferecido a todos os acadêmicos da Universidade (todos os cursos) e o aluno que participa recebe declaração de horas para apresentar ao coordenador do curso e validar como horas complementares.

O V Seminário Itinerante de Educação Ambiental na comunidade do entorno da Bacia do Rio Cubatão

- Wellington Silva Baldo, MSc, baldo.wellington@gmail.com
- Andressa Nau Limas, Graduando, andressanau@hotmail.com
- Milena Boeger Kempner, Ensino Médio, milenaboeger@univille.br
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Ensino Médio, therezinha.novaes@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Bacias Hidrográficas, Educação Ambiental, Recursos Hídricos

O padrão de vida brasileiro tem refletido há algum tempo na piora da qualidade de água de alguns rios, o aumento populacional exacerbado dos últimos setenta anos tem mudado a realidade de alguns corpos hídricos, e consequentemente tem afetado o dia a dia das comunidades que habitam o seu entorno. As bacias hidrográficas são impactadas diretamente, já que o seu entorno tem influência sobre suas características; como a população residente nas proximidades do rio, as atividades realizadas na região como industrial ou de agricultura, entre outros. Por isso é de notória importância a educação ambiental com populações nas imediações das bacias hidrográficas. Dessa forma, o corpo técnico do Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão Cachoeira CCJ realizou o V Seminário Itinerante de Educação Ambiental n comunidades locais, no qual foram realizadas atividades com crianças e adolescentes (de 08 a 16 anos) do Bairro do Jardim Paraíso (Joinville/SC) durante o contra turno escolar. Essas atividades possuem como objetivo mapear as suas percepções dos mesmos sobre o meio que ocupam, em especial, com relação aos rios que por ali fluem. Realizaram-se atividades lúdicas com os participantes por meio de simulações numa maquete e atividades práticas em que, por meio de uma imagem de satélite da região, os participantes foram motivados a encontrar pontos de referência na imagem e refletir sobre as suas percepções com relação ao meio. Como resultado foi possível constatar que os cerca de 50 participantes encontraram os pontos de referências com facilidade, e quando motivados a registrar as suas percepções, houve grande enfoque em aspectos relacionados aos problemas sociais locais (ex.: criminalidade, prostituição etc) e registro de atividades relacionadas a alimentação, como padarias, doces entre outros. Com relação aos rios Cubatão e do Braço, as percepções foram positivas, demonstrando anseio em poder usufruir de suas águas, principalmente do ponto de vista de lazer, como o nado, a pesca esportiva, navegação e contemplação. Por final, ficou nítida a necessidade do trabalho conjunto entre as temáticas sociais e ambientais, uma vez que a atenção a manutenção das condições naturais dos rios da região será tratada com prioridade a partir do momento que a comunidade se sentir segura onde habita.

Produção de biocompósitos a partir de bagaço de malte e folhas de bananeira: substrato residual do cultivo de Pleurotus sajor-caju

- Eloisa Marschall, Graduando, eloisamarschall@gmail.com
- Joara Lúcia do Nascimento Deschamps, Graduando, joara.champs@gmail.com
- Josiane Costa Riani, Dr(a), josiane.riani@univille.br
- Regina Maria Miranda Gern, Dr(a), regina.gern@univille.br

- Sandra Aparecida Furlan, Dr(a), sandra.furlan@univille.br
- Elisabeth Wisbeck, Dr(a), elisabeth.wisbeck@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Biocompósitos, Bagaço de malte, *Pleurotus sajor-caju*

Atualmente, estudos visando a produção de embalagens biodegradáveis vêm sendo realizados. Resíduos industriais, como por exemplo, bagaço de malte e folhas de bananeira, podem ser reaproveitados para este fim. Para cada 100 L de cerveja produzida são obtidos, aproximadamente, 20 kg de bagaço de malte. Já, o cultivo de banana, abundante na região de Joinville, resulta em uma grande quantidade de resíduos, para cada tonelada de banana industrializada, aproximadamente, 480 kg de folhas são geradas. Estes resíduos, quando utilizados por fungos não patógenos, podem ser transformados em biocompósitos. O micélio fúngico age como ligante das partículas dos resíduos que assumem o formato do recipiente em que são cultivados, podendo substituir embalagens de plástico, isopor, etc. Fungos do gênero *Pleurotus* possuem a capacidade de metabolizar uma variedade de materiais lignocelulósicos, apresentam facilidade na manutenção das condições de cultivo e elevados valores gastronômicos e nutricionais o que resultou no aumento da produção de cogumelos deste gênero no mundo. No entanto, após a produção de cogumelos em resíduos lignocelulósicos, apesar da diminuição da massa de resíduos em relação à massa inicial antes do cultivo, ainda resta uma elevada quantidade de resíduo lignocelulósico, chamado substrato residual. Assim, objetivou-se neste trabalho avaliar a produção de biocompósitos de bagaço de malte e folhas de bananeira, após o cultivo de *Pleurotus sajor-caju*. Os biocompósitos foram produzidos com 20 ou 30% de inóculo e secos a 40 ou 60 °C. Foram avaliados o tempo global de processo (dias), a velocidade inicial de secagem (g/dia), a resistência à compressão (MPa), absorção de umidade do ar (%) e absorção de água (%) para definir as condições de produção destes biocompósitos. Os biocompósitos com 30% de inóculo e secos a 60 °C foram os que apresentaram maior velocidade inicial de secagem (29,5 g/dia), levando a um menor tempo global de processo (23 dias). A tensão de compressão ficou entre as maiores, 0,04 MPa. Apresentou menor absorção de água (160%). Houve absorção de umidade do ar, porém, não houve nenhuma contaminação por exemplo, por fungos do gênero *Trichoderma*, contaminação comum em substratos fúngicos. Sendo assim, a condição de 30% de inóculo e secagem a 60 °C foi definida para a produção de biocompósitos a partir de substrato residual de bagaço de malte e folhas de bananeira.

Apoio / Parcerias: Bolsa PIBIC/CNPq

PRODUÇÃO DE BIOCOMPÓSITOS DE CELULOSE BACTERIANA/HIDROXIAPATITA E APATITAS DE MAGNÉSIO, COBRE, ESTRÔNCIO E ZINCO

- Bruna Segat, Graduando, brusegat@gmail.com
- Amanda Desordi, Graduando, amandadesordi14@gmail.com
- GIANNINI PASIZNICK APATI, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- Andréa Lima dos Santos Schneider, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, Ensino Médio, michelegarcia@univille.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Regeneração Óssea Guiada, Celulose Bacteriana, Hidroxiapatita

A engenharia de tecidos tem como objetivo fornecer novas abordagens para danos críticos, a fim de evitar perda significativa de função ou desfiguração física. Para restaurar a atividade fisiológica e o desempenho do tecido danificado, é essencial reproduzir a topologia e o fenótipo originais do tecido. Para tanto, muitas abordagens utilizam templates ou scaffolds produzidos a partir de biomateriais para preencher a cavidade do defeito, apoiar e orientar espacialmente o crescimento do tecido e finalmente, promover a regeneração do tecido perdido. Nesse contexto, destacam-se os biomateriais como a Celulose Bacteriana (CB) e Hidroxiapatita (HA). A CB é um biopolímero com boas propriedades mecânicas, alta capacidade de retenção de água, biodegradabilidade e biocompatibilidade. Enquanto a hidroxiapatita, principal constituinte dos componentes inorgânicos no osso natural, possui excelente biocompatibilidade, bioatividade e osteocondutividade. Assim, a união destes materiais em um biocompósito pode produzir um biomaterial com excelentes propriedades, para promover a Regeneração Óssea Guiada (ROG). Os oligoelementos desempenham uma função vital no crescimento e reparo ósseo. Eles podem controlar a degradação, aumentar a resistência mecânica dos materiais e regular positivamente suas propriedades bioativas, como osteocondução. Neste contexto, este trabalho tem como objetivo sintetizar membranas de celulose bacteriana funcionalizadas com hidroxiapatita e apatitas de Cu, Mg, Zn e Sr, visando à indução do crescimento ósseo para aplicação em ROG na área médica. As membranas de CB foram sintetizadas pela bactéria *Komagataeibacter hansenii*, em meio HS, durante 9 dias, sob condições estáticas a 28 °C, purificadas em solução de NaOH 0,1M, em banho-maria, a 80 °C por 1 hora, sendo após lavadas com água destilada até pH neutro. Posteriormente, as membranas foram funcionalizadas por ciclos de imersão, em soluções de CaCl_2 , SrCl_2 , ZnCl_2 , MgCl_2 ou CuCl_2 , por 24 h a 26 °C sob agitação de 85 rpm. Após, novamente lavadas com água destilada para remoção de resíduos e mergulhadas em solução de Na_2HPO_4 por mais 24 h. Foram realizados, 3 ciclos de imersão em cada uma das soluções dos íons metálicos e de fosfato. Após a funcionalização, as membranas foram liofilizadas para posterior caracterização pelas técnicas de microscopia eletrônica de varredura com emissão de campo (MEV/FEG), análise termogravimétrica (TGA), espectroscopia na região do infravermelho por transformada de Fourier com Reflectância Total Atenuada (FTIR/ATR), difração de Raios-X (DRX), espectrometria de emissão óptica com plasma indutivamente acoplado (ICP-OES), ensaio de propriedades antimicrobianas e citotoxicidade. As análises ainda estão sendo conduzidas.

Apoio / Parcerias: FAP/UNIVILLE e FAPESC

PRODUÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA A PARTIR DE DIFERENTES SUBSTRATOS EM CULTURA ESTÁTICA

- Bruna Segat, Graduando, brusegat@gmail.com
- GEASI LUCAS MARTINS, Graduando, geasilm@gmail.com
- VICTÓRIA FONSECA SILVEIRA, Graduando, victoria.fonsecca@gmail.com
- EDUARDA ZENI NEVES, G, dudazeni@hotmail.com
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, MSc, michelegarcia@univille.br
- GIANNINI PASIZNICK APATI, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- ANDREA LIMA DOS SANTOS SCHNEIDER, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- ANA PAULA TESTA PEZZIN, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: celulose bacteriana, meios de cultura, *Komagataeibacter hansenii*

A celulose bacteriana (CB) é um biopolímero renovável que possui a mesma estrutura química da celulose vegetal, sendo bastante promissora para substituir a produção tradicional de celulose, por apresentar características tais como fibras de caráter nanométrico, contra o micrométrico da vegetal, e não apresentar impurezas, como a lignina e a hemicelulose, difíceis de serem removidas, o que restringem o seu uso. Soma-se ainda outras características como maior cristalinidade, maior poder de absorção de água, baixo grau de polimerização, melhor adaptabilidade, biodegradabilidade e biocompatibilidade. Por essas

características, o seu uso pode ser aplicado em vários segmentos, como na produção de papel, síntese de membranas compósitas, indústria alimentícia e, principalmente, na área farmacêutica e biomédica. Mesmo apresentando grande aplicabilidade, o uso industrial ainda é pequeno e enfrenta dificuldades. A maior dificuldade para viabilizar a sua comercialização está em conseguir uma produção em larga escala da CB com tempo reduzido e maior rendimento para suprir a demanda industrial. Portanto, o presente estudo tem como objetivo estudar diferentes meios para produção de CB com baixo custo e maior produtividade. Para tanto, as membranas de CB foram sintetizadas pela bactéria *Komagataeibacter hansenii* com meios de cultivos em diferentes composições, contendo variações de fontes de carbono e nitrogênio, além da inclusão de outros substratos para enriquecer o meio nutriente e otimizar a produção da CB. Os experimentos foram conduzidos em triplicata, em cultivo estático a 28 °C durante 7 dias. O cultivo foi avaliado quanto ao pH e produção de celulose bacteriana. A purificação da membrana foi realizada por meio da solução de NaOH 0,1 molar, em banho-maria, a 80 °C por 1 h para remover impurezas bacterianas e demais contaminantes. Para finalizar a purificação, as membranas foram lavadas abundantemente com água destilada até a neutralização do pH. Dentre os meios testados, o meio contendo amido solúvel se destacou, conseguindo obter uma CB com uma produção aproximadamente 3 vezes maior quando comparada a obtida no meio de referência HS, além de apresentar pouca variação no pH final. Assim, as membranas de CB produzidas nesse estudo superaram a produtividade do meio HS, favorecendo a aplicabilidade para uma escala industrial. Por fim, as membranas obtidas estão sendo caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), análise termogravimétrica (TGA), espectroscopia na região do infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e determinação de rendimento da produção.

PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE FILTROS HIDROFÓBICOS DE CELULOSE VEGETAL

- SANDRO ROGÉRIO KUMINECK JUNIOR, Graduando, sandrorkjunior98@gmail.com
- VICTÓRIA FONSECA SILVEIRA, Graduando, victoria.fonssecca@gmail.com
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, MSc, michelegarcia@univille.br
- GIANNINI PASIZNICK APATI, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- Andréa Lima dos Santos Schneider, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Fibra de coco, Nanocristais de celulose, Funcionalização

A celulose é um biopolímero abundante que pode ser obtido de fontes como plantas verdes, fungos, procariontes, entre outros. Fibras de coco foram utilizadas como matéria-prima para obtenção de celulose vegetal (CV), devido ao seu caráter renovável, biodegradabilidade, baixo custo e ser um resíduo agroindustrial. Após um processo de secagem e trituração, as fibras foram pré-tratadas com hidróxido de sódio 2% para remoção de impurezas, substâncias cerosas e extrativos hidrossolúveis. Para o processo de deslignificação (branqueamento) da polpa foi utilizado hipoclorito de sódio 1,7%. A presença de poros na estrutura da celulose confere um alto grau de absorção e, sua capacidade hidrofílica, diminui a sua capacidade de sorver óleos e graxas. Porém, nanocristais de celulose vegetal (NCCV) puderam ser isolados de suas matrizes por um processo de hidrólise ácida com ácido sulfúrico 64%. Os nanocristais possuem excelente rigidez, alta área superficial e presença de grupos hidroxila em sua estrutura, que possibilita a modificação de superfície com substâncias com princípio ativo hidrofóbico, como os silanos. Após um eficiente processo de funcionalização dos nanocristais em meio aquoso na presença de metiltrietóxisilano (MTES) e posterior liofilização, obtiveram-se nanocristais de celulose vegetal silanizados (NCCVS), produto final que pode ser utilizado como componente de filtros para a retenção de óleos. A análise de Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR) demonstrou as características estruturais dos nanocristais quanto a grupos funcionais e ligações presentes nas amostras, como a presença de bandas características de silício e ligações do tipo O-Si-CH₃ nos NCCVS. A Análise Termogravimétrica (TGA) evidenciou a presença do silano na amostra de NCCVS pela quantidade de resíduo em comparação à amostra de NCCV. As amostras ainda estão sendo caracterizadas por Difratoograma de Raios-X (DRX), Microscopia Eletrônica de Varredura de Alta Resolução e Espectroscopia De Energia Dispersiva (MEV-FEG-EDS) e Ângulo de Contato.

Apoio / Parcerias: CNPQ

Programa de ensino baseado em projetos do d.lab

- Marina Ramos Pezzini, Dr(a), marina.ramos@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: programa de ensino, ensino baseado em projetos, design

O Programa de ensino baseado em projetos do d.lab é um Projeto de FAEG em andamento desde 2016, para proporcionar aos acadêmicos de Design e outros cursos uma experiência de aprendizagem baseada em projetos, atendendo a demandas internas (Univille) e externas (comunidade e mercado). Entre 2016 e 2017, o d.lab realizou dezenas de encontros, concluiu 30 projetos de design, envolveu dezenas de estudantes de Design e outros cursos e encaminhou estudantes para estágios remunerados. Ou seja, proporcionou vivências de mercado, ampliando a experiência acadêmica, facilitando a entrada no mercado de trabalho e o aperfeiçoamento de competências. Em 2018, o d.lab integrou o Colab, um Projeto Integrado do Engetec que visa desenvolver as habilidades e competências do século 21 entre os participantes em atividades de ensino-pesquisa-extensão. As suas ações abordaram o desafio das tecnologias assistivas (2018) e o desafio dos recursos hídricos (2019). As ações do Colab em 2019 foram mais de 20 e incluíram: (1) Palestra de Design Thinking no Café com Empreendedoras, Rede Mulher Empreendedora (RME); (2) Oficina de Design Thinking no Encontro Acafe de Inovação, Sistema Acafe; (3) Visita ao IVC; (4) Participação no Seminário de Educação Ambiental (CCJ); (5) Oficina de linguagem visual para o Projeto de Extensão Desol; (6) Participação na Jornada de Empreendedorismo, Desenvolvimento e Inovação (JEDI); (7) Oficina de Design Thinking na Semana Acadêmica de Engenharia de Alimentos e Engenharia Química (SAEAQ), Udesc Pinhalzinho; (8) Exposição fotográfica Crianças do Caminho, Garten Shopping; (9) Colab Talks: Recursos Hídricos – Água e Esgoto, com a CAJ; (10) Colab Talks: Recursos Hídricos – Ecossistema Babitonga, com o Projeto Babitonga Ativa; (11) Oficina de Design Thinking para o curso de Gastronomia; (12) Workshop Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e Pintura ODS 9, Praça da Bandeira; (13) Exposição fotográfica Cachoeira: um rio em transformação, do IVC; (14) Colab Talks: Biofilia, com o Colégio Univille; (15) Apresentação no Seminário Curricularizando a Extensão, do Núcleo de Educação da Associação Empresarial de Joinville (ACIJ); (16) Colab Talks: Soft Skills, com a especialista Maria Elena Medeiros, UniCo; (17) Participação no HackatH2On (Udesc/CCT, Projeto Resgate e CAJ); (18) Participação no Fórum Joinvilense sobre Segurança Hídrica; (19) Mapeamento de oportunidades para a sustentabilidade socioeconômica da Comunidade Quiriri, junto ao CCJ. O número de envolvidos nas ações ultrapassou 300 pessoas e alguns dos resultados obtidos foram o engajamento do público com temas relevantes para a sociedade e o trabalho colaborativo e cocriativo dos bolsistas.

Projeto AmaViva e a marca de moda sustentável Aviva

- Jessica Caroline de Souza, Graduando, jessicacafepreto@gmail.com
- Elenir Carmen Morgenstern, Dr(a), elenir.m@gmail.com
- Valdirene Gruber, MSc, grubervaldi@gmail.com
- Rita Lorenzi, MSc, rita.lorenzi@gmail.com
- Mariê Ribeiro, MSc, marie.ribeiro91@gmail.com
- Victor Aguiar, Dr(a), contato@ograndevendedor.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: MODA, SUSTENTABILIDADE, PROJETOS SOCIAIS

O AmaViva é um projeto de extensão que compõe o Laboratório de estudos denominado ModaViva, vinculado ao Mestrado Profissional em Design/UNIVILLE. O AmaViva investe na educação continuada e na socialização das mulheres inicialmente capacitadas pelo Projeto SempreViva. O foco principal encontra-se na produção de artefatos com base nos princípios do design com vistas a geração de renda. A marca Aviva é parceira do projeto. Aviva é uma marca sustentável de artigos de moda, decoração e utensílios, que utiliza resíduos têxteis para produzir artefatos. Ela é subdividida em três eixos: Aviva Solos, em que a proprietária da marca atua sozinha; Aviva Somos, com a confecção das peças e artigo têxteis em grupos; e Aviva Seres, com conversas e atividades, acerca de temas como sustentabilidade e seus pilares. No grupo AmaViva, a Aviva atua por meio da Aviva Somos, no qual as mulheres participantes do projeto confeccionam os artigos têxteis que posteriormente são vendidos pela marca. Além disso, elas são incentivadas a pesquisar e criar produtos novos e construir o que imaginaram desde o início do processo, começando pela modelagem da peça, passando pelo protótipo, e por fim para a peça final. O projeto também busca valorizar o conhecimento e a habilidade (bordado, modelagem, costura) de cada integrante, para que todas se sintam confortáveis e seguras ao desempenhar suas atividades. Novos desafios também são apresentados, o que promove uma interação entre o grupo. Ao longo do ano foram desenvolvidos artigos de moda: quimonos, bomber, shorts, bolsas, ecobags, blusas, além de lenços, prendedores de cabelo e nécessaires. Também foram confeccionados conjuntos de saquinhos ecológicos e porta talheres. Na parte de artigos de decoração, os puffs e almofadas estão em fase de desenvolvimento. Foram realizados testes de modelagem, combinação de cores, estrutura interna dos objetos, tecidos de forro e capa, e preenchimento. Todas essas etapas são discutidas em grupo, para que todas compreendam o processo, opinem e estimulem a criatividade. Discussões acerca da sustentabilidade são recorrentes no dia a dia do projeto e, recentemente, as integrantes do grupo AmaViva participaram de uma oficina de papel reciclado, que posteriormente serão utilizados para confeccionar as etiquetas das peças a serem vendidas. Por fim, em conjunto com o projeto integrado Paralelos Coletivos, as mulheres do projeto confeccionarão ainda este ano a coleção sustentável criada pelo 2º ano de Design de Moda, na disciplina de Projeto de Moda I e participarão de uma oficina de tingimento natural.

Projeto IDEANDO: geração de ideias

- Andréa Maristela Bauer Tamanine, Dr(a), atamanine@yahoo.com.br
- Simone L. Willemann, Dr(a), simone.lesnhak@gmail.com
- José Carlos Chaves Vieira, MSc, jvieira@univille.br
- Jorge Henrique Stock, Graduando, jorge.h.stock@gmail.com
- Gabriele Fechy dos Prazeres, Graduando, gabifechy@yahoo.com.br
- Letícia Schreiner Weiss, Graduando, leticia.s.weiss@gmail.com
- Amanda Eduarda Kruczkiewicz, Graduando, kruczkiewiczduarda@gmail.com

Palavras-chave: Geração de ideias, Inovação, Sustentabilidade

O projeto IDEANDO atendeu à chamada de projetos integrados da Univille e foi aprovado para execução no biênio 2018-2019 tendo como proposta a interação entre ensino-pesquisa e extensão sob o foco da geração de ideias. O IDEANDO foi construído para oportunizar atividades que tenham como objetivo maior incentivar e apoiar a geração de ideias inovadoras entre estudantes e professores/pesquisadores universitários. Programas e projetos de geração de ideias são ferramentas fundamentais para a dinamização dos processos de criação e transferência de conhecimento e tecnologia em abordagens de inovação aberta, pois justamente primam por integrar dados, pessoas e ambientes de áreas e setores diferentes em busca de novas conexões para a solução de problemas. Como forma de trabalho, o IDEANDO seleciona e prepara temas relacionados com criatividade, tecnologia, empreendedorismo, inovação e ambientes inovadores que devem ser compartilhados de diferentes maneiras para o público interno e externo da Universidade, como aulas, palestras, oficinas, seminários, artigos, viagens de estudo, relatórios entre outros, e em ferramentas de mídia. Outro aspecto do projeto é trabalhar com desafios (Challenge Driven Innovation Method), competições saudáveis em que temas abertos ou com focos específicos sejam alvos de aplicação de ideias para soluções sociais e tecnológicas por equipes, preferencialmente

interdisciplinares. Neste sentido, destacam-se como principais resultados em 2019 a criação e manutenção do Blog Ideando, o grupo IDEANDO Professores no whatsapp, IDEANDO no Instagram e no Facebook, além da realização de smart-talks, a organização do 2º TECHTOUR e a participação do Ideando em 4 desafios: Desafio ItfeteP de novos negócios (como parceiro, projetos de São Bento do Sul e região); Concurso de ideias ODS (como realizador, escolas de Ensino Médio de São Bento do Sul); Escola que Inova (como co-realizador, escolas de Ensino Médio de São Bento do Sul) e 1º Hackathon Destinos do Quiriri (como co-realizador, parceria com o Consórcio Quiriri envolvendo as Prefeituras de São Bento do Sul, Campo Alegre, Rio Negrinho e Corupá).
Apoio / Parcerias: Prefeitura Municipal de São Bento do Sul Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo Incubadora Tecnológica de São Bento do Sul - ITFETEP

Proposta para auxílio na caminhabilidade das pessoas de baixa visão no contexto do projeto Joinville que queremos em desenvolvimento pela SEPUD

- Nicole Marques, Graduando, nicolemarques1998@gmail.com
- Anna Luiza Moraes de Sá Cavalcanti, MSc, anna.cavalcanti08@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Caminhabilidade, Baixa visão, Design for Change

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde de 2011, a cada sete pessoas no mundo, uma possui alguma deficiência. No Brasil, a deficiência visual é a mais representativa, atingindo 3,5% da população do país. Com esses índices, há preocupação com a inclusão dessas pessoas na sociedade, como a dificuldade de mobilidade em locais públicos e o não cumprimento de leis e normas de acessibilidade. Alinhado com o projeto “Joinville que queremos”, que tem como visa a revitalização de algumas áreas do centro de Joinville, promovendo pontos de encontros e permanência, valorizando a história e o turismo da cidade, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo melhorar as áreas de intervenções para a caminhabilidade de pessoas com baixa visão com o desenvolvimento de uma proposta de auxílio na caminhabilidade de pessoas com baixa visão, aplicando normas de acessibilidade, eliminando barreiras urbanísticas e obstáculos que possam atrapalhar o percurso, além de criar, pensar e estimular métodos diversificados que possam ajudar os deficientes em sua orientação espacial e geográfica nos trajetos descritos do projeto “Joinville que queremos”. A abordagem metodológica utilizada foi o Design for Change, método cujas as três etapas (sentir, imaginar fazer, compartilhar) estimula crianças e jovens a ter capacidade de identificar e tentar resolver problemas, tornando-os mais sensíveis ao entorno. O projeto, ainda em desenvolvimento, cumpriu a etapa “ouvir” e “imaginar”, as quais propiciaram um entendimento dos problemas enfrentados pelos deficientes visuais no caminhar pelo centro da cidade, assim como imaginar algumas soluções que podem contribuir para suprir essas dificuldades. Espera-se como resultado que as ideias sejam implantadas nos trajetos determinados, para que as pessoas com baixa visão se sintam mais independentes no centro da cidade.

Apoio / Parcerias: SEPUD

Ressignificação de resíduos industriais por meio do Design

- Anita Poffo Laranjeira, Graduando, anita.poffo@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Resíduos industriais, upcycling, design

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa PIBIC intitulada *Design para a sustentabilidade, ciclo e transformação*, cujo objetivo foi estudar modos de transformar resíduos industriais gerados em Joinville em artefatos e/ou superfícies, considerando o campo do Design. Inicialmente identificou-se como problema de pesquisa a seguinte questão: como o design pode contribuir com questões relacionadas à sustentabilidade, considerando resíduos produzidos pela indústria? A pesquisa foi realizada com empresas da região norte de Joinville e considerou como abordagens de design o upcycling, técnica que consiste no reaproveitamento de materiais, resíduos ou subprodutos para a confecção de novos produtos de melhor qualidade ou maior valor agregado. A metodologia aplicada previu a (i) fundamentação teórica; uma (ii) pesquisa de campo para identificação de empresas e respectivos resíduos; (iii) análise e seleção dos materiais recolhidos; e posteriormente (iv) aplicação de técnicas criativas de design para geração de propostas de artefatos com os resíduos recolhidos. Como resultados, têm-se o estudo teórico a cerca dos principais tópicos relacionados à pesquisa, sendo eles design para sustentabilidade, ecodesign, resíduos sólidos e economia criativa. Na pesquisa de campo foram identificadas indústrias que possuíam perfil para a pesquisa na região industrial norte de Joinville, considerando os tipos de resíduos identificados como potenciais para a pesquisa (madeira, metal, plástico, tecidos, vidro). Após o contato e aceite de algumas dessas empresas, foi feita uma visita técnica para conhecimento e identificação dos resíduos, sendo coletadas algumas amostras, que foram posteriormente estudadas para análise de viabilidade de uso. Essa análise foi feita pela pesquisadora e bolsista para garantir que os materiais estivessem dentro dos critérios pré-definidos no projeto. Com os resíduos em mãos, foram aplicadas técnicas de criatividade para geração de soluções de design. Por fim, foram criados alguns artefatos como conjunto de mesa e banco, luminárias, cabideiros, porta-retratos e outros porta objetos, sendo certificada a importância de se repensar o descarte de resíduos industriais ou de se pensar novos usos para eles, considerando o upcycling. Verificou-se também importante ter uma melhor compreensão e conhecimento das práticas do ecodesign que possibilitem repensar o desenvolvimento de produtos de modo a um melhor aproveitamento dos materiais aplicados.

Apoio / Parcerias: CNPq

Sensibilidades: experiências e diálogos nas redes sociais (youtube)

- Guilherme Eduardo da Silva Oliveira , Graduando, eduardogui29@hotmail.com
- Rita de Cássia Fraga da Costa, MSc, ritadacosta08@gmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Sensibilidades, Redes Sociais, Diálogos

A pesquisa *Sensibilidades: experiências e diálogos nas redes sociais (Youtube)* está sendo desenvolvida vinculada ao Projeto de Pesquisa Educação, Experiência e Sensibilidade nas Práticas Educativas (EDUSENPE) e ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE), na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Tem como objetivo refletir sobre possibilidades de experiências e diálogos nas redes sociais (Youtube), provocando questionamentos sobre as potencialidades do sensível nas relações e comunicações humanas. Uma pesquisa bibliográfica foi necessária para termos em Castells (2000) o pensar as redes sociais e a sociedade em rede; Santaella (2007) para compreendermos a ciber experiência, e, ainda, Pillotto; (2007); Meira (2014) e Duarte Jr (2010) para nos provocar a refletir sobre a importância da experiência sensível e, por conseguinte, as sensibilidades em todos os processos de relações, interações e inserções humanas com outros seres e com a natureza pujante. Atualmente, grande parte de nossas comunicações são construídas e navegam em um veloz tecnocosmos, para usarmos a expressão de Santaella (2007, p.41). Nesta pesquisa, investimos em examinar o Youtube mas, reconhecendo que este canal de comunicação, segue à grande constelação de redes sociais, que produzem e armazenam grande parte dos diálogos e experiências sociais do mundo contemporâneo. A partir da orientação de Castells (1999, p. 565) reconhecemos que as redes constituem a nova morfologia social de nossas sociedades e a difusão da lógica de redes modifica de forma substancial a

operação e os resultados dos processos produtivos e de experiência, poder e cultura . Por conta, dos estudos bibliográficos e do desejo em trilhar percursos em redes, criamos o Canal (In)completudes, que visa dialogar sobre os processos sensíveis também presentes em formas de comunicação em rede. A intenção é a de entrevistar pessoas das mais diversas áreas: professores, artistas, teóricos, filósofos, e pesquisadores, que buscam nas sensibilidades aporte para uma vida de significações. Também, estarão presentes depoimentos, e indicações de leituras, filmes, exposições e tantos outros espaços e pessoas, propositores do pensar e vivenciar experiências sensíveis.

Apoio / Parcerias: Bolsista da UNIVILLE, Projeto de Extensão PATRI e Voluntário como pesquisador no Projeto de Pesquisa EDUSENPE

Shoqui - aprendizagem interativa de química

- Fernanda Rosa, Graduando, rosa.fernandacris@gmail.com
- Nicole Bittencourt da Rosa, Graduando, nicole.bitt@live.com
- Giannini Pasiznick Apati, Dr(a), giannini.apati@univille.br
- Jamile Rosa Rmapinelli, Dr(a), jamile.r@univille.br
- Millena da Silva Montagnoli, Dr(a), millena.silva@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br
- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane1@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: educação, química, prática

A educação neste mundo contemporâneo é permeada pelo desenvolvimento acelerado das tecnologias e de conteúdos disponíveis para todos. Entretanto, o conteúdo sem a devida compreensão ou a falta de motivação para a compreensão, não promoverão o aprendizado significativo. Entre estes conhecimentos que são transformadores do cotidiano, estão as linguagens das Ciências Exatas e Tecnologias. O ensino de ciências requer teorias e práticas que se harmonizem com a sociedade atual e que as reflexões insiram as tecnologias no processo de ensino aprendizagem. O desenvolvimento de atividades experimentais utiliza instrumentos que despertam a curiosidade e o interesse dos alunos, permitindo a troca e amplificação da aprendizagem. O ensino de Química, muitas vezes, tem-se resumido à memorização de fórmulas e nomenclaturas utilizadas nessa área específica. A realização de experimentos, em Química, representa uma excelente ferramenta para que o aluno faça a experimentação do conteúdo e possa estabelecer a dinâmica e indissociável relação entre teoria e prática. Desta forma, o projeto ShoQui Show da Química pretende apresentar a química de forma lúdica e com embasamento científico, despertando nos alunos do ensino médio e no público em geral o interesse pela ciência química auxiliando na formação de sujeitos mais críticos e, portanto, capazes de reivindicar sua participação na vida social. O projeto teve seu início por meio do estímulo aos acadêmicos de primeiro e segundo anos de Engenharia Química para o desenvolvimento de experimentos com base no conhecimento teórico de química do ensino médio. Estes experimentos foram apresentados para os pares (acadêmicos de primeiro, segundo e quarto ano de Engenharia Química), professores das disciplinas envolvidas e participantes do projeto. Após, foram estabelecidos os experimentos a serem apresentados para os alunos de ensino médio. Estes experimentos foram treinados em laboratório pelos professores e alunos do projeto. As apresentações aconteceram na Semana da Comunidade na Univille e na Escola de Educação Básica João Colin. Ainda, estão agendadas atividades para a Escola Municipal Avelino Marcante, Escola Educação Básica Plácido Olímpio de Oliveira e Colégio da Univille. O projeto pretende contribuir na formação do estudante do ensino médio por meio da compreensão da teoria pela visualização prática.

Apoio / Parcerias: Escola Municipal Avelino Marcante, Escola Educação Básica Plácido Olímpio de Oliveira e Colégio da Univille.

Síntese e caracterização de membranas de celulose bacteriana funcionalizadas com montmorilonita para aplicações biomédicas

- Mayara Candeia Enderle, Graduando, maycandeia@hotmail.com
- Carlos Alfredo Alves Junior, MSc, carlosalfredo@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Celulose bacteriana, Montmorilonita, Regeneração de pele

Existe uma ampla variedade de aplicações para a celulose bacteriana (CB) sendo a maior no campo biomédico, visando as técnicas de regeneração, principalmente de pele. Os curativos de nanocelulose bacteriana já demonstraram potencial neste processo. Suas principais propriedades são: controle da dor e inflamação, manutenção de umidade na ferida e dos fatores de crescimento e defesa, favorecendo a granulação e crescimento dérmico, menor taxa de contaminação externa, visualização direta do aspecto e quantidade de secreção, diminuição ou ausência nas trocas de curativos, diminuindo lesões epidérmicas com comodidade e segurança ao paciente. Alguns materiais de reforço que ocorrem naturalmente também estão sendo pesquisados, como os argilominerais (como a montmorilonita). Estes nanocompósitos poliméricos com várias argilas são extensivamente investigados devido à sua relação custo-eficácia e aplicações em diferentes campos, incluindo as indústrias estrutural, eletrônica, aeroespacial e biomédica. Devido a excelente propriedade de troca de cátions da montmorilonita (MMT), é uma das mais utilizadas argilas medicinais. Estudos mostram que a MMT é atóxica e, portanto, não tem efeitos colaterais, proporcionando limpeza e proteção da pele, atividade antibacteriana, e excelentes capacidades de cicatrização e coagulação. Esses biocompósitos de celulose bacteriana-montmorilonita (CB-MMT) possuem potencial antibacteriano e ainda podem fazer associações ou complexos com diferentes compostos orgânicos. Diante disto, este trabalho almejou produzir CB e incorporar reforço de montmorilonita em diferentes concentrações (2, 4 e 6%) e avaliar propriedades físico-químicas destes biocompósitos, visando a possibilidade de cicatrização de feridas na área biomédica. As análises de MEV mostraram que a MMT adsorveu na superfície, assim como penetrou na matriz das folhas CB. Bandas características da CB e da MMT estavam presentes no espectro de FT-IR dos biocompósitos. A sua temperatura de degradação decresceu de 278 °C (CB) para 253 °C, 255 °C e 248 °C nos biocompósitos produzidos (2, 4 e 6%), respectivamente. Diante das análises realizadas, o biocompósito que mais incorporou a MMT foi o de CB-MMT 4%. Outras análises como teste antimicrobiano, difração de raios X para avaliar a cristalinidade das amostras, e conteúdo de água e capacidade de reidratação para analisar as proporções de umidade das membranas também serão estudados.

Apoio / Parcerias: Spectrochem; UFSC

SÍNTESE E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS DE CELULOSE BACTERIANA INCORPORADAS COM ÓLEOS ESSENCIAIS

- JEFFERSON DOS SANTOS BALDISSERA, Graduando, jefferson.jsb@hotmail.com
- STEFANI REGINA ZIBETTI TEIXEIRA, G, stefani.teixeira@univille.br
- MICHELE CRISTINA FORMOLO GARCIA, MSc, michelegarcia@univille.br
- ANDREA LIMA DOS SANTOS SCHNEIDER, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- ANA PAULA KUREK, Dr(a), anapkurek@gmail.com
- ANA PAULA TESTA PEZZIN, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: celulose bacteriana, óleos essenciais, embalagens

A celulose bacteriana (CB) é um polímero extracelular produzido por muitos microorganismos, dentre eles o gênero *Komagataeibacter*. As principais vantagens da CB se devem pela sua estrutura tridimensional, formada por uma rede de nanofibras, que possui alta capacidade de adsorção de água e outros líquidos. A CB é um biopolímero que não apresenta atividade antimicrobiana, portanto a incorporação de óleos essenciais pela técnica *ex situ*, pode ser utilizada para melhorar esta propriedade. Os óleos essenciais são líquidos oleosos aromáticos e são produtos do metabolismo secundário de plantas, podendo ser extraído de frutas, flores, cascas ou de plantas inteiras, sendo os que mais possuem potencial antimicrobiano os óleos de alho, canela, capim-cidreira, cravo, cebola, manjerição, manjerona, menta e mentol, orégano, pimenta-da-jamaica, segurelha e tomilho. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho foi a incorporação de óleos essenciais de cravo, canela, manjerição e orégano em membranas de CB, visando o desenvolvimento de embalagens alimentícias. As membranas foram preparadas utilizando o meio de cultivo HS e após um período de 12 dias, as membranas foram purificadas com solução de NaOH a 0,1 M, em banho maria a 80 °C por 1 h. Depois de purificadas, as membranas de CB foram incorporadas com os óleos essenciais de cravo, canela, manjerição e orégano, com as concentrações de 1%, 1,5%, 4% e 6%, respectivamente, sendo deixadas imersas por 24 h, virando-as a cada 2 h por 12 h. Após o procedimento, foram secas em estufa por 24 h a 30 °C. As membranas de celulose bacteriana incorporadas com óleos essenciais foram encaminhadas para a caracterização pelas análises de microscopia eletrônica de varredura com emissão de campo (MEV/FEG), análise termogravimétrica (TGA), espectroscopia na região do infravermelho por transformada de Fourier (FTIR).

Solução sustentável para geração de tecidos

- Tainá Carmem Weiss, Graduando, tainacweiss@hotmail.com
- Fernanda Cristina da Rosa, Graduando, rosa.fernandacris@gmail.com
- Alex Adriano Moll Ramos, Graduando, alexadrianomoll@gmail.com
- Marcia Luciane Lange Silveira, Dr(a), marcia.luciane1@gmail.com
- Mariê Souza Ribeiro, MSc, marie.ribeiro91@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: fibras, viável, resíduos alimentícios

O desenvolvimento de uma sociedade justa, ecologicamente correta e economicamente viável, ou seja, uma sociedade sustentável, é o desafio da humanidade mundial. O que antes era visto como um diferencial estratégico de empresas, hoje permeia as escolhas de produtos e serviços, as discussões sobre o futuro do planeta e torna-se pouco a pouco parte da vida cotidiana das pessoas. Porém, ainda há um extenso caminho a ser percorrido, principalmente quanto trata-se de mudanças em processos tecnológicos. A indústria da Moda é a segunda indústria mais poluente do mundo. Os impactos ambientais são variados, como a poluição de água devido à agentes químicos, gastos de água para produção de tecidos e vestuário e acúmulo de resíduos têxteis e embalagens não recicláveis. Com objetivo de explorar a sustentabilidade e seus pilares (ambiental, social, econômico e cultural) e investigar soluções sustentáveis para a geração de novos tecidos com reaproveitamento de materiais, o projeto paralelos coletivos, procurou enquadrar os processos produtivos dos projetos com os conceitos de economia circular e lixo zero e elaborar um tecido com tecnologia inovadora a partir da fibra da casca da laranja. Inicialmente, a coordenadora do projeto e a professora de Engenharia apresentaram o projeto para as turmas de 3° ano de Engenharia Ambiental e Sanitária e 4° ano de Engenharia Química, buscando fomentar as discussões sobre sustentabilidade no âmbito da indústria têxtil e congregar acadêmicos para o desenvolvimento das atividades do projeto. Os alunos (bolsista e voluntários) pesquisaram artigos sobre o desenvolvimento de tecidos utilizando resíduos alimentícios, estudaram as metodologias utilizadas e, em conjunto com a professora, definiram os processos, reações e equipamentos adequados para a extração das fibras. Em laboratório, foi testada a metodologia para a extração de fibra de albedo de laranja. O albedo da laranja apresentou 55% de umidade e 2,5% de cinzas. O método desenvolvido partiu de 16 g de albedo seco e obteve-se 1,1 g de fibra seca, indicando um rendimento de 6,8%, sendo este valor inferior ao observado por Vismara (2015), que observou um rendimento de 10 a 12,5%. Como o albedo de

laranja é uma tecnologia patenteada, o projeto está testando outros materiais como fonte de fibra para uso como insumo na produção de tecidos.

SUSTENTABILIDADE PARA O DESIGN DE MODA: DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE VESTUÁRIO UTILIZANDO RESÍDUOS DA INDÚSTRIA TÊXTIL

- Bruna Tiani Moreira , Graduando, brunatianimoreira08@gmail.com
- Adriane Shibata Santos, Dr(a), adriane.shibata@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: resíduos da indústria têxtil, design de moda, cocriação

O crescente avanço da indústria global da moda tem deixado o mercado saturado de opções de consumo, o que estimula novos desejos e experiências dos consumidores. Em decorrência de sua velocidade alarmantemente rápida, as tendências passam a existir ou a extinguir-se em um piscar de olhos. Por conta dessa sistemática, o consumidor compra mais do que o necessário, gerando assim muitos resíduos e desperdício de recursos não renováveis. Portanto, é necessário levantar dados referentes às questões ambientais e sociais dando entendimento comum sobre os problemas mais críticos da cadeia de valor e suas áreas de impacto. Este conhecimento cria base para um vislumbre de mudança, canalização de investimento e inovação na área, que irá beneficiar diretamente a sociedade. Neste contexto, colocou-se em pauta o seguinte problema de pesquisa: como o design de moda pode ressignificar resíduos da indústria têxtil aliado à inovação social? O projeto aqui apresentado é uma pesquisa de iniciação científica que migrou para um TCC (que está em andamento) e tem como objetivo geral desenvolver uma mini coleção de vestuário utilizando os resíduos oriundos da produção industrial de meias. O percurso metodológico aplicado neste projeto é baseado no Design Thinking de Vianna et. al. (2012), destacando-se os seguintes métodos, técnicas e procedimentos: pesquisa bibliográfica e pesquisa desk, pesquisa de campo, workshop de cocriação, sendo registrados por meio de fotografias, elaboração de quadros e tabelas, painéis visuais e quadros comparativos. Os resultados parciais obtidos nesta pesquisa contemplam a fundamentação dos conceitos e princípios de moda, sustentabilidade, inovação social, a ressignificação dos resíduos que antes seriam destinados para um aterro e agora estão sendo transformados em peças de vestuário a partir da cocriação junto a um grupo composto por mulheres que atualmente não estão colocadas no mercado de trabalho, oportunizando a elas uma capacitação para geração de renda.

Apoio / Parcerias: Artigo 171

Utilização do Software CAE Workbench para a resolução e simulação computacional rápida, precisa e segura de problemas relacionados às disciplinas Estática e Dinâmica, Mecânica Geral, Mecânica dos Sólidos e Resistência dos Materiais

- Renato Cristofolini, Dr(a), renato.cristofolini2011@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Software, Simulação computacional, Análises

riable" />

Área 02 - Ciências Biológicas e da Saúde

Índice

1. A metodologia de construção de plataforma conversacional ou chatbots e o ensino de radiologia odontológica na UNIVILLE
2. A percepção de jovens quanto aos fatores de influência e fontes de informação na escolha profissional
3. A produção de novos materiais no projeto de extensão OI-Profissional
4. ABSENTEÍSMO MASCULINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE: COMPREENSÃO DO FENÔMENO DO CENÁRIO SOCIAL QUE INFLUENCIA NESTA QUESTÃO
5. Adaptação de modelo pré-clínico de indução aguda e crônica de úlcera gástrica e avaliação da atividade gastroprotetora de *Eugenia brasiliensis*
6. Análise da Dureza de Cimentos de Ionômero de Vidro Modificados por Resina
7. ANÁLISE DA VARIANTE GÊNICA rs2383207 ASSOCIADA AO RISCO DE AVC ISQUÊMICO ATEROTROMBÓTICO: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO
8. Análise de importância-desempenho de estudantes de graduação em saúde cursando o componente curricular interprofissional da Univille.
9. Aplicação do âncoras de carreira em um grupo aberto de adultos do OI-Profissional
10. Avaliação da correlação da densidade do osso alveolar e do metabolismo ósseo em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC)
11. Avaliação da expressão do fator de transcrição TWIST1 como marcador imunoistoquímico em lesões melanocíticas
12. Avaliação da qualidade da prescrição para dispensação de medicamentos antibacterianos e psicotrópicos de uma Unidade Básica de Saúde de Joinville
13. Avaliação da relação clonal de isolados clínicos do gênero *Acinetobacter* via Enterobacterial Repetitive Intergenic Consensus-Polymerase Chain Reaction
14. Avaliação do microbioma intestinal de *Zophobas morio* submetida a dieta polimérica
15. Caracterização da maturidade sexual do bobo-pequeno *Puffinus puffinus* (Procellariiformes: Procellariidae) na Baía de Santos, Atlântico Sul Ocidental
16. Caracterização geomorfológica das bacias hidrográficas dos rios Cubatão e Cachoeira visando a caracterização de serviços ecossistêmicos
17. CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO DE GRÃOS DE PÓLEN DO PARQUE ESTADUAL ACARAÍ, SÃO FRANCISCO DO SUL, SANTA CATARINA
18. Comparação dos resultados da EMEP de dois grupos participantes do OI-Profissional
19. Custo do Acidente Vascular Cerebral em um hospital público no Brasil: um estudo prospectivo de um ano
20. Descrição histológica de células embrionárias do microcrustáceo marinho *Mysidopsis juniae* (SILVA, 1979).
21. Desenvolvendo competência de gamificação para aplicação no mercado de trabalho
22. DESENVOLVENDO UMA CIDADE SUSTENTÁVEL
23. Desenvolvimento de alterações em hormônios de crescimento em crianças prematuras afetando seu desenvolvimento
24. Desenvolvimento de estratégias de gamificação para a educação
25. Direcionadores estratégicos para integração ensino e serviços em Saúde
26. Distribuição do biguá *Nannopterum brasilianus* na Baía Babitonga, Santa Catarina
27. Diversidade de abelhas (Hymenoptera, Apoidea) insulares na Ilha Grande (Baía Babitonga, SC)
28. Educação Física e a Interprofissionalidade: Experiência Acadêmica.
29. Educação Interprofissional e Integração curricular na Área da Saúde
30. EFEITO DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO NA DOR NEUROPÁTICA OBSERVADA EM UM MODELO DE SÍNDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL
31. EFEITO IN VITRO DA AMÔNIA SOBRE PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS: PROTEÇÃO PELO RESVERATROL
32. Espécies de líquens bioindicadores da qualidade de ar da região urbana de Joinville, SC
33. Estudo do potencial impacto ambiental ao nível trófico primário de efluentes advindos de diferentes setores de um Laboratório de Análises Clínicas
34. Estudos em saúde ambiental: teste transgeracional utilizando o microcrustáceo "*Daphnia magna*".

35. Gerenciando riscos e crises: o caso do Biobanco Univille (Joinville Stroke Biobank)
36. Impacto da Estimulação Cerebral Profunda na qualidade de vida de pacientes em estágio intermediário (II e III da Escala Hoehn & Yahr) da Doença de Parkinson.
37. Influencia da Doença Renal Crônica (DRC) sobre a saúde bucal
38. Influência dos fatores abióticos sob a atividade externa de *Melipona (Michmelia) mondury* Smith, 1863 (Hymenoptera, Apidea) em Santa Catarina
39. Influências ambientais e microclimáticas sobre as plantas de cinco populações de *Raulinoa echinata* R.S.Cowan no vale do Itajaí.
40. INTERLOCUÇÕES COM OS PONTOS DE ATENÇÃO À SAÚDE: A RELEVÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR A NÍVEL AMBULATORIAL NO CUIDADO CONTINUADO AO PACIENTE PÓS-AVC
41. Investigação da ocorrência do gene *mcr-1* em bacilos Gram negativos derivados de amostras clínicas de animais domésticos
42. Investigação da presença bacteriana no líquido peritoneal efluente de doentes renais crônicos em diálise peritoneal ambulatorial
43. ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES EM GESTANTES DE ALTO RISCO
44. MONITORANDO OS RIOS PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA
45. O Material Zoológico e a Casa de Abelhas
46. O Projeto NATEC e a Formação Profissional
47. Ocorrência de bacilos Gram-negativos portadores de blaVIM em isolados clínicos no Brasil
48. Orientação profissional e de carreira com um grupo de adultos no Oi-Profissional
49. Orientações sobre qualidade de vida e saúde para jovens
50. Os significados do trabalho com planejamento familiar na atenção primária à saúde
51. Percepção de profissionais da saúde sobre ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido por profissionais da educação básica para estudantes hospitalizados
52. PERFIL DE ADULTERANTES IDENTIFICADOS POR CROMATOGRAFIA GASOSA EM AMOSTRAS DE COCAÍNA APREENDIDAS NO NORTE DO ESTADO DE SC ENTRE 2017-2019
53. PLANEJAMENTO FAMILIAR: POLÍTICA, ACESSO E NECESSIDADES
54. POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DICLOROMETANO DAS FOLHAS DA ESPÉCIE DE *Myrcia splendens* EM SANGUE DE RATOS COM DIABETES TIPO II
55. Práticas Interprofissionais em saúde: Resultados e Desafios
56. Programa de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica
57. Resultados de pesquisa com agente de articulação política visando a redução do impacto ambiental emergente: Experiência de ações no Conselho Municipal de Saúde de Joinville SC
58. Resultados preliminares sobre a análise palinológica do Sambaqui Casa de Pedra, São Francisco do Sul, Santa Catarina
59. Riscos da Automedicação: Tratando o problema com conhecimento
60. Segurança do Paciente por meio do Uso Racional de Medicamentos
61. Uso de metodologias ativas para treinamento de profissionais de saúde: processo de elaboração de treinamentos inovadores sobre descarte de resíduos de saúde

Resumos

A metodologia de construção de plataforma conversacional ou chatbots e o ensino de radiologia odontológica na UNIVILLE

- Giuseppe Valduga Cruz, MSc, giuseppe.valduga@univille.br
- João Armando Brancher, Dr(a), brancher.a@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Chatbot, Ensino, Radiologia

Aprender é um processo contínuo no qual não há mais espaço para estudantes passivos. Sendo assim, a leitura frequente, crítica e reflexiva, além do desenvolvimento da capacidade de argumentação, devem fazer parte deste processo. Soma-se a isso, o desenvolvimento tecnológico exponencial, com um universo de novas ferramentas para aprendizado tais como os chatbots que podem ser implementados juntos com os métodos tradicionais de ensino. O objetivo deste trabalho é despertar nos estudantes a capacidade de redação e argumentação crítica a respeito de temas desenvolvidos na disciplina de Radiologia Odontológica. Nesse trabalho, apropriou-se da metodologia para a construção de um chatbot no Watson Assistant. É uma plataforma conversacional que permitirá incluir aplicações de inteligência artificial como o entendimento de linguagem natural, com a tecnologia computacional de Processamento de Linguagem Natural (NLP) (Watson Assistant, 2019). Esse trabalho foi desenvolvido com acadêmicos do curso de Odontologia que cursaram a disciplina de Radiologia Odontológica na Universidade da Região de Joinville UNIVILLE - SC. Após a explanação inicial do objetivo do trabalho, os estudantes foram divididos em 08 grupos com até 05 componentes. Cada grupo recebeu um subtema com tópicos abordados na disciplina de Radiologia e foram orientados a desenvolver as suas intenções de diálogo, que são perguntas elaboradas pelos estudantes. Cada grupo criou 08 intenções de diálogo que foram respondidas pelos demais grupos. Cada resposta foi acompanhada por argumentações baseadas na literatura. Ao todo foram trocadas entre os grupos no ambiente virtual 64 questões o que gerou um banco de questões acadêmicas ajustadas à comunicação dos estudantes, com livre acesso e que foram disponibilizadas na plataforma conversacional. Os resultados, mesmo preliminares, revelam que existem tópicos, que segundo os estudantes exigiram maior pesquisa e reflexão e que demandam maior atenção do professor. Permitiu também a identificação do estágio de desenvolvimento ou nível de percepção de cada estudante. Por outro lado, propiciou ao estudante maior liberdade para explorar de maneira diferente cada tema.

Apoio / Parcerias: Universidade Positivo

A percepção de jovens quanto aos fatores de influência e fontes de informação na escolha profissional

- Denise Vieira Taborda, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Ana Caroline Birr, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Mikeller Freire de Lima, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), oiprofissional@univille.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: orientação profissional, escolha profissional, informação profissional

O OI-Profissional é um projeto de extensão da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE que visa auxiliar jovens e adultos na sua escolha profissional. A modalidade grupal com estudantes do ensino médio, de escolas públicas ou privadas, é composta por seis encontros com atividades que possibilitam o desenvolvimento da maturidade para a escolha profissional considerando os fatores determinação, responsabilidade, independência, autoconhecimento e conhecimento da realidade (NEIVA, 2014). No segundo encontro é aplicada uma ficha de perfil para caracterizar os participantes. Duas questões dessa ficha dizem respeito a quais itens influenciam a escolha profissional e quais meios são utilizados para obter acesso à informação profissional, sendo que cada participante pode assinalar até 3 itens em cada questão. No primeiro semestre de 2019 foram realizados 7 grupos, dos quais 3 foram mistos com estudantes do 1º ao 3º ano do ensino médio de duas escolas privadas de Joinville, totalizando 40 participantes que responderam a ficha de perfil. Destes, 17 participantes eram do grupo A, 14 do grupo B e 9 do grupo C. Dos itens que influenciam a escolha profissional, os com maior indicação foram: realização pessoal com 72,5%; aptidões pessoais com 60%; mercado de trabalho promissor com 57,5% e retorno financeiro com 52,5%. Os itens com menor adesão opinião dos pais com 15% e status da profissão com 12,5%. Opinião dos amigos e profissão da moda não foram assinalados. Quanto ao acesso à informação profissional, os itens com maior indicação foram internet com 90%, familiares com 65%, profissionais da área com 52,5% e amigos com 40%. Infere-se que entre os respondentes houve uma predominância de que aspectos pessoais e a percepção da profissão como promissora são os mais importantes para a escolha. Já quanto as fontes de informação, destaca-se a Internet, mas também observou a importância de pessoas de referência.

Apoio / Parcerias: Colégio Oficina, Ensino Médio SENAI, Colégio Univille, Colégio Bom Jesus

A produção de novos materiais no projeto de extensão OI-Profissional

- Camila Pinheiro Anzini, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Abigail Sehnen Lima, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Laura Menestrina, G, oiprofissional@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), oiprofissional@univille.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: escolha profissional, orientação profissional, materiais de orientação profissional

O presente trabalho objetiva relatar a elaboração de materiais pelo projeto de extensão de Orientação e Informação Profissional (OI-Profissional). O projeto é voltado para adolescentes do Ensino Médio e jovens aprendizes que estão em dúvida sobre a escolha profissional. Ainda assim, recebe demandas diversificadas e abrange outras faixas etárias por meio de eventos e palestras em escolas e universidades. Dessa forma, houve interesse em criar um grupo de trabalho que se dedicasse à criação de materiais para atender a esses públicos e, também, divulgar o projeto. Entende-se que a orientação profissional perpassa toda a vida do sujeito, que deve identificar seus interesses e habilidades, conhecer o mercado de trabalho e as possibilidades de atuação de cada curso, posicionar-se ativamente perante sua carreira, planejando-a, e também se preparando para a aposentadoria. Em outras palavras, essa temática pode ser abordada em diversos contextos, desde que consideradas as suas particularidades. Com esse intuito o grupo de trabalho reuniu-se semanalmente a fim de elaborar postagens para movimentar a página do projeto em uma rede social e criar materiais para serem usados na interação, principalmente com crianças que participam dos eventos a que o OI-Profissional é convidado. Em relação à rede social, foram elaboradas postagens que explicam os objetivos e atividades do projeto, além de informes a respeito dos diferentes tipos de cursos (técnico, tecnólogo, licenciatura e bacharelado) e pós-graduações (lato sensu e stricto sensu) existentes. A necessidade em relação a essas postagens foi observada pelos participantes do projeto, que comumente replicam as postagens em seus próprios perfis em redes sociais; quanto à diferenciação entre os cursos e

pós-graduações, essa demanda foi observada em supervisão, a partir do relato de grupos em que os adolescentes tinham dificuldades com essa temática. O grupo de trabalho também confeccionou o jogo Tiro ao Alvo dos Super-Heróis para um evento relacionado à cultura pop. Nesse jogo os participantes miram em algum dos super-heróis disponíveis (Homem Aranha, Homem de Ferro, Capitão América, Demolidor, Viúva Negra, Capitã Marvel, Hulk, Os Incríveis) e, quando acertam seu alvo, são convidados a refletir sobre as atividades profissionais dos personagens e as possibilidades ocupacionais que eles teriam caso perdessem os poderes. As postagens estão em processo de elaboração de arte, a fim de estarem compatíveis com a identidade visual da instituição. O jogo, que já foi usado em pelo menos duas ocasiões, teve boa receptividade das crianças, adolescentes e públicos interessados em cultura pop.

ABSENTEÍSMO MASCULINO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA NA SAÚDE: COMPREENSÃO DO FENÔMENO DO CENÁRIO SOCIAL QUE INFLUENCIA NESTA QUESTÃO

- Camila Rafaela Dressel da Silva, Graduando, camilardressel@gmail.com
- Rhayane Kruger, Graduando, rhayanekruger@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianohp.pq@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: absenteísmo masculino, serviços de saúde, atenção primária

Introdução: O absenteísmo masculino (AM) nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) – aqui entendido como falta as consultas e demais serviços de saúde - gera problemas tanto de ordem financeira, quanto no âmbito na estrutura de funcionamento das UBSs. Assim, os recursos que são disponibilizados para o agendamento e preparação das consultas são desperdiçados, de forma a prejudicar a qualidade do atendimento. Muitos são os fatores que contribuem para a ausência dos homens nas consultas médicas, sendo esta complexidade necessária de ser investigada para melhor intervenção. Dessa forma, ao fazer a análise das prováveis causas do absenteísmo, é possível que seja traçado um plano de ação para reduzir os números já registrados. Métodos: A revisão foi realizada abordando o tema “Absenteísmo masculino ao serviços de saúde”, no Brasil bem como em outros países, utilizando como base de dados os sítios eletrônicos do Scielo, Medline e Lilacs, Usou-se os uni termos “absenteísmo masculino”, “serviços de saúde”, “complicações de saúde masculinos”. Resultados: Os motivos que levam ao absenteísmo são de múltiplas esferas, podendo variar de região do país/estado/cidade/bairro, variando, também, de especialidade da consulta ambulatorial dentro da atenção primária, ou de problemas em relação ao sistema de saúde, especial ao sistema de agendamento e retorno. Segundo Mendes (2008), existe um vazio sobre as causas do absenteísmo no cenário brasileiro, principalmente na atenção primária englobada pelo SUS. As causas do AM diferem de outros tipos de absenteísmo devido questões culturais. Enquanto o absenteísmo de uma forma geral já causas amplas, e focadas em sistema de comunicação entre UBS e paciente; o estrato correspondente a questão masculina tem como causa a visão da sociedade sobre o homem; envolvendo virilidade e sua contribuição como força do trabalho; atrelado a questão cultural que – diferente das mulheres que desde a menarca já costuma a ir a consultas – faz com que o homem não se conscientize da mesma necessidade. Sendo assim, é mais difícil mensurar as causas do absenteísmo masculino na atenção primária devido ao seu caráter cultural e subjetivista. Conclusão: As compreensões aqui obtidas contribuíram para um melhor entendimento da questão. Tratou-se de um fase de projeto que pretende agora realizar um estudo prospectivo, com homens que realizam consultas em UBSs da cidade de Joinville, afim de saber os motivos que os levaram a não consultar ou procurar auxílio em UBSs.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde de Joinville

Adaptação de modelo pré-clínico de indução aguda e crônica de úlcera gástrica e avaliação da atividade gastroprotetora de *Eugenia brasiliensis*

- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Luiz Paulo de Lemos Wiese, MSc, luizwiese@gmail.com
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com
- Matheus Henrique Ruela Mews, G, mewsmatheus0@gmail.com
- Ana Julia Campos, G, anajuulia.c@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Gastrite, Plantas medicinais, *Eugenia brasiliensis*

Úlceras gástricas são lesões no revestimento da mucosa gástrica advindas de infecção por *Helicobacter pylori* ou uso de anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) pouco seletivos e trazem como sintomas dor epigástrica e queimação. O alívio desses sintomas pode ser alcançado de modo empírico por meio do uso de derivados de *Eugenia brasiliensis*, árvore nativa da floresta brasileira conhecida como grumixama. Contudo, não se tem estudos que avaliaram sistematicamente o potencial gastroprotetor dessa planta. Assim, o presente trabalho teve o propósito de avaliar a eficácia de um extrato hidroalcólico das folhas dessa planta em reduzir lesões gástricas induzidas em ratas. Para tanto, os animais foram divididos em grupos e submetidos à indução de lesão gástrica por etanol e indometacina após tratamento prévio com o extrato e lesão por ácido acético seguida de seis dias de tratamento com o extrato. Os resultados mostraram que houve redução da área de lesão induzida por etanol nas doses de 30 e 100 mg/kg de extrato de 36 e 68%, respectivamente. Tratamento prévio com as doses de 30, 100 e 300 mg/Kg do extrato promoveu, respectivamente, inibição de 66%, 88% e 73% da área de lesão gástrica induzida pela indometacina. O extrato também foi capaz de reduzir em 72% a área de lesão gástrica induzida por ácido acético na dose de 100 mg/Kg. Os flavonoides catequina, miricetina, isoquercetina e galangina foram identificados previamente em extrato hidroalcólico das folhas de *Eugenia brasiliensis*, que também apresentou efeitos anti-inflamatório e antinociceptivo nos modelos de dor induzidos por histamina e pelo composto 48/80 em camundongos, além de inibição significativa no ensaio de hiperalgesia mecânica aferida com filamentos de von Frey e no teste de retirada da pata frente a estímulo térmico, atribuídos a inibição da síntese de fator de necrose tumoral alfa e de interleucina-6. Apigenina também foi descrita em frações extrativas hidroalcólicas e acetato de etila de *Eugenia brasiliensis* que foram eficazes em reduzir a migração celular e a formação de edema no modelo de pleurisia em camundongos, assim como ácido gálico foi identificado previamente na fração acetato de etila de *Eugenia brasiliensis* em estudo que mostrou efeito anti-inflamatório tópico no modelo de edema de orelha induzido por óleo de cróton que foi associado à redução de influxo de células polimorfonucleares. Assim, é possível que a abrangente atividade anti-inflamatória dos compostos presentes no extrato conduziu à gastroproteção encontrada. Apoio / Parcerias: Produção e caracterização do extrato realizadas pela Universidade Regional de Blumenau.

Análise da Dureza de Cimentos de Ionômero de Vidro Modificados por Resina

- Beatriz Bertolazzi, Graduando, biabertolazzi18@gmail.com
- Nilza Cristina de Valor Gonçalves Wilhelmsen, Dr(a), nilzavalor@yahoo.com
- Paula Bertemes de Macedo, Graduando, paulabertemes@hotmail.com
- Celia Maria Condeixa de França Lopes, Dr(a), cmcflopes@ig.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cimentos de ionômero de vidro, Materiais dentários, Teste de dureza

O objetivo desse trabalho foi avaliar a propriedade mecânica, microdureza, dos cimentos de ionômero de vidro modificados por resina, de manipulação manual, Fuji II Gold Label LC (GC Corporation, Tóquio, Japão), Riva light cure (SDI, Vitória, Austrália), Vitro Fil LC (Nova DFL, Rio de Janeiro, Brasil) e Vitremer (3M Oral Care, St Paul, MN, USA) e uma resina composta foi utilizada como grupo controle. Foram confeccionados 30 corpos de prova, seguindo a orientação dos fabricantes, sendo 6 corpos de prova para cada material. Os corpos de prova foram mantidos em um umidificador, durante 24 h (37°C, 100% de umidade relativa) para completar a reação de presa do cimento de ionômero de vidro. Após sete dias de armazenamento em água destilada e temperatura ambiente, os 30 corpos de prova foram submetidos ao teste de microdureza Vickers (microdurômetro HMV 2T). Cinco endentações foram realizadas em cada corpo de prova, sendo esta posicionada superior, centro, inferior, extremidades esquerda e direita, respectivamente. Nas endentações foi respeitado a distância de 1 mm da borda de cada corpo de prova. O teste foi realizado sob uma carga de 100 gramas, com tempo de penetração de dez segundos. A leitura dos testes de microdureza será realizada no 7°, 14°, 28°, 90° e 180° dias após a confecção dos corpos de prova. Os resultados da pesquisa ainda não foram concluídos porque até o momento foram realizadas apenas as leituras do 7°, 14° e 28° dia.

ANÁLISE DA VARIANTE GÊNICA rs2383207 ASSOCIADA AO RISCO DE AVC ISQUÊMICO ATERTROMBÓTICO: UM ESTUDO MULTICÊNTRICO

- Miline W. Becker, Graduando, milinewbecker@gmail.com
- Giulia M. Wollmann, Graduando, giuliamw@gmail.com
- Emily dos Santos, G, famaceutica.emily@gmail.com
- Leslie E. Ferreira, Dr(a), leslie.ecker@hotmail.com
- Paulo H. C. de França, Dr(a), phfranca@terra.com.br
- NORBERTO LUIZ CABRAL, Dr(a), norbertocabral@icloud.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Acidente vascular cerebral , Fator de risco, Gene CDKN2B-AS1

Introdução: Fatores de risco genéticos têm sido relacionados ao acidente vascular cerebral (AVC), em geral refletindo em um pequeno efeito causal. Estudos recentes sugerem que variantes genéticas próximas ao gene CDKN2B-AS1 podem estar associadas como fator de risco para o AVC isquêmico (AVCI) do subtipo aterotrombótico. Objetivo: Examinar a distribuição das frequências genotípicas da variante gênica rs2383207, próxima ao CDKN2B-AS1, para verificar associação com o risco ao AVCI aterotrombótico em cinco cidades brasileiras. Metodologia: Trata-se de um estudo do tipo caso-controle, multicêntrico, envolvendo amostras de DNA e dados clínicos derivados de pacientes e controles saudáveis não consanguíneos das cidades de Sobral (CE), Sertãozinho (SP), Campo Grande (MS), Canoas (RS) e Joinville (SC), disponíveis no Joinville Stroke Biobank . Os grupos residentes em cada cidade foram pareados por idade e sexo, de modo a não haver diferenças significativas entre casos e controles. As amostras de DNA foram quantificadas por espectrofotometria de luz ultravioleta (260nm/280nm). As genotipagens foram realizadas via Reação em Cadeia da Polimerase em Tempo Real (qPCR), empregando-se sondas Taqman® específicas para cada alelo. Foram utilizados os programas SNPStats e MedCalc nas análises estatísticas, sendo considerados significantes os valores de p

Apoio / Parcerias: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq

Análise de importância-desempenho de estudantes de graduação em saúde cursando o componente curricular interprofissional da Univille.

- KARLA MELIANE WORMSBECHER PAQUEIRA, G, karla.paqueira@gmail.com
- Bruna Thaynara Marko Santana, Ensino Médio, brunasantana1998@gmail.com
- Isabelle Carneiro do Nascimento, Ensino Médio, isanascibelle@gmail.com
- Gabriel Rosa, Ensino Médio, gabrielhilgenstielerosa@gmail.com
- Bianca da Fonseca Primak, G, bianca.primak@gmail.com
- Luciano Soares, Dr(a), soaresgnosia@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Formação interprofissional, Trabalho colaborativo, Integração ensino-serviço

O componente curricular Práticas Interprofissionais em Saúde (PIS) da Univille reúne seis cursos da área da saúde e é realizado por meio da integração ensino-serviço com a Secretaria Municipal de Saúde de Joinville. A estratégia é baseada na aprendizagem experiencial e na reflexão analítica. Nesse sentido, a investigação do nível de importância-desempenho associado ao componente curricular pode prover subsídios para o aprimoramento da educação interprofissional na universidade. O objetivo do trabalho foi analisar a importância-desempenho de estudantes de graduação na área da saúde cursando a PIS na Univille. Um estudo quase-experimental foi estabelecido com pré e pós-teste de estudantes, no início e no final da disciplina, utilizando a escala SELEB para análise de importância-desempenho em relação à performance da aprendizagem em serviço. A amostra é não-aleatorizada. A amostra no início da disciplina foi composta de 81 estudantes dos seis cursos participantes. Cerca de 68% são mulheres, 93,8% de brancos, 66,7% dos estudantes nem trabalham, nem são bolsistas, e 44,4% apresentam renda familiar entre R\$2.994,00 e R\$ 8.982,00, enquanto cerca de 30% têm renda acima desse valor. Na experiência de cursar a PIS, mais de 90% dos estudantes atribuíram ser muito importante ou extremamente importante aplicar o conhecimento ao “mundo real”, as habilidades para o trabalho, a compreensão das diferenças culturais e raciais, a responsabilidade social e habilidades de cidadania, a capacidade de trabalhar com outras pessoas e as habilidades de comunicação. Mais de 80% classificaram também como muito importante ou extremamente importante as habilidades de organização. Ao fim da disciplina 101 estudantes compunham a amostra. Na análise de desempenho, mais de 80% dos estudantes indicaram que a PIS proporcionou parcialmente, muito ou completamente a capacidade de trabalhar com outras pessoas e habilidades de comunicação. Para mais que 70% da amostra, a PIS proporcionou parcialmente, muito ou completamente crescimento pessoal, compreensão das diferenças culturais e raciais, o envolvimento com a comunidade e a empatia e sensibilidade com a condição dos outros. Nesta amostra, cerca de 55% eram mulheres, 94,1% brancos, 67,3% não trabalhavam, nem eram bolsistas, e 81,2% declararam renda familiar acima de R\$ 2.294,00. Observa-se elevada expectativa quanto à realização da disciplina, com uma atribuição de desempenho satisfatória. O aprimoramento do componente e seu contínuo monitoramento podem contribuir para aumentar a qualidade da aprendizagem interprofissional.

Apoio / Parcerias: FAP/Univille

Aplicação do âncoras de carreira em um grupo aberto de adultos do OI-Profissional

- Carine de Souza Bernardo, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Isadora Cristina Muller Cianci, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Suzana Aparecida Vieira, Graduando, oiprofissional@univille.br

- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), oiprofissional@univille.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: orientação profissional, escolha profissional, âncoras de carreira

O OI-Profissional é um projeto de extensão da Univille, desenvolvido desde 2007 pelo Curso de Psicologia. O objetivo é orientar estudantes do ensino médio, jovens aprendizes e qualquer pessoa que esteja interessada na escolha profissional. Uma de suas atividades é desenvolvida por meio de grupos abertos, nos quais os participantes procuram o projeto de maneira espontânea. Em 2019 foi desenvolvido um grupo aberto de adultos nas dependências da Univille. Foram realizados 4 encontros que ocorreram aos sábados no período da tarde. Houve 7 inscrições, sendo que no primeiro encontro compareceram 5 participantes e 3 deles concluíram o processo grupal. A atividade Âncora de Carreira é realizada através de uma folha-teste e slides. O objetivo é fazer os participantes conhecerem seus valores próprios. Após os participantes responderem os itens da folha-teste, as facilitadoras apresentam slides explicando o significado dos resultados obtidos. Em seguida, os participantes verificam quais foram os seus valores mais fortes e compartilham e discutem com o grupo. O conceito de Âncora de Carreira foi formulado por Edgar Schein a partir de estudos realizados com estudantes da Sloan School of Management (Reis et al., 2017). Schein afirma que as âncoras de carreira estão baseadas em três características: talentos e habilidades; motivos e necessidades e na auto avaliação. A medida que o indivíduo avança nos vários estágios da carreira, ele vai adquirindo autoconhecimento e desenvolvendo uma autopercepção mais esclarecida do que fundamenta ou ancora a sua trajetória de carreira. Este conhecimento das Âncoras de Carreira permite ao sujeito escolhas mais maduras. Na análise da aplicação e resultados da atividade, observou-se que os participantes gostam de autonomia e independência, prezam por fazer o que realmente gostam e não apenas por questões financeiras. Também relataram que preferem a estabilidade, buscando conciliar o emprego com a vida social/familiar. Os resultados foram utilizados para orientar os participantes quanto a como estruturar os seus processos de escolha de forma a diminuir a ansiedade e subsidiá-los na busca de informações sobre profissões alinhadas as suas expectativas.

Avaliação da correlação da densidade do osso alveolar e do metabolismo ósseo em pacientes com Doença Renal Crônica (DRC)

- Victor Farah Seberino, Graduando, victor.seberino@gmail.com
- Luiz Carlos Machado Miguel, Dr(a), lommiguel@gmail.com
- Jussara Maria Gonçalves, MSc, jussaramariagoncalves@yahoo.com.br
- Maria Dalva de Souza Schroeder, MSc, dalvaschroeder@gmail.com
- kesly Mary Ribeiro Andrades, Dr(a), keslyribeiro@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Osso alveolar, Saúde bucal, Doença Renal Crônica

A doença renal crônica (DRC) é considerada um grande problema de saúde pública, porque causa elevadas taxas de morbidade e mortalidade e, além disso, tem impacto negativo sobre a qualidade de vida relacionada à saúde. Além disso, já é evidenciado na literatura que os pacientes portadores DRC possuem uma tendência à diminuição da densidade mineral óssea. Entretanto, a avaliação do osso alveolar, cujo reparo é essencial após procedimentos odontológicos invasivos, é inédita. Objetivo: Verificar se existe correlação entre a densidade do osso alveolar e o metabolismo ósseo dos pacientes portadores de DRC submetidos a hemodiálise. Metodologia: Serão selecionados 25 participantes com DRC em hemodiálise, cadastrados e regularmente atendidos na Fundação Pró Rim de Joinville/SC. Após, os mesmos serão submetidos ao exame clínico e radiográfico, por meio da radiografia extra-bucal panorâmica. A mensuração da densidade

óssea será realizada através da intensidade de pixel, uma medida que varia entre zero (radiolúcido) a 255 (radiopaco). Da mesma maneira, serão coletadas as informações relacionadas à dosagem de vitamina D, hormônio paratireoideano (PTH), cálcio, fósforo, potássio, ferritina e fosfatase alcalina, as quais já se encontram disponíveis no sistema, uma vez que os pacientes hemodialisados realizam exames hematológicos de rotina a cada trimestre. Resultados: A pesquisa se encontra em desenvolvimento, onde foram examinados 10 pacientes portadores de DRC até o momento, sendo que três já possuem o exame de imagem. Espera-se finalizar a coleta de dados até o final do ano para posterior tabulação dos dados e análise estatística.

Apoio / Parcerias: Fundação Pró Rim

Avaliação da expressão do fator de transcrição TWIST1 como marcador imunoistoquímico em lesões melanocíticas

- JAQUELINE STALL, Graduando, jaquestall@gmail.com
- KARINA MUNHOZ DE PAULA ALVES COELHO, MSc, karinamunhoz@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Melanoma, Imunoistoquímica, TWIST1

Introdução: Melanoma é uma lesão primária cutânea de elevada gravidade que resulta da rápida proliferação de melanócitos. Apesar de ser a forma menos comum de câncer de pele, consiste numa das neoplasias mais agressivas e de pior prognóstico quando não tratada precocemente. O fator de transcrição TWIST1 tem sido associado à superregulação do mecanismo de transição epitelial-mesenquimal (TEM), evento importante nos estágios de iniciação tumoral, angiogênese, invasão, metástase e quimiorresistência em uma variedade de neoplasias, incluindo melanomas. Objetivo: Avaliar a expressão de TWIST1 como marcador imunoistoquímico para auxílio diagnóstico na diferenciação de lesões melanocíticas benignas e malignas. Metodologia: Estudo transversal, retrospectivo e analítico, realizado no Centro de Diagnósticos Anátomo-Patológicos CEDAP. A análise da expressão da proteína TWIST1 foi realizada em amostras histológicas de pele armazenadas em blocos de parafina com diagnóstico anatomopatológico de nevo (n=13) no grupo de lesões benignas, e de melanoma primário (n=16) e melanoma metastático (n=15) no grupo de lesões malignas, totalizando 44 amostras coletadas entre 2013 e 2016. As lâminas das amostras selecionadas, coradas por hematoxilina e eosina, foram reanalisadas microscopicamente para a confirmação do diagnóstico histológico. A técnica de imunoistoquímica foi realizada empregando-se o anticorpo monoclonal Twist1 clone 2c1a (Santa Cruz Biotechnology, Dallas, EUA) com diluição de 1:50, conforme instruções do fabricante. A estimativa da expressão nuclear de TWIST1 foi realizada baseando-se na porcentagem de células positivas e na intensidade da coloração na amostra, conforme descrito por You et al. (2012). As lâminas foram analisadas por dois patologistas de forma independente e a concordância foi analisada calculando-se o índice Kappa. A comparação da expressão entre os grupos foi realizada por meio do teste Mann-Whitney, sendo valores de p menores que 0,05 considerados estatisticamente significativos. Resultados: TWIST1 mostrou expressão nuclear e citoplasmática. Houve superexpressão ($p < 0.005$) nuclear em melanomas primários e metastáticos quando comparados ao grupo de nevos melanocíticos. Não foram encontradas diferenças significativas quanto a expressão citoplasmática de TWIST1 entre os grupos. A concordância geral entre os observadores foi considerada substancial ($k = 0.636$). Conclusões: A avaliação da expressão imunoistoquímica de TWIST1 pode ser uma ferramenta útil na diferenciação de lesões melanocíticas benignas e malignas, estando em consonância com dados já publicados na literatura.

Apoio / Parcerias: Centro de Diagnósticos Anátomo-Patológicos CEDAP

Avaliação da qualidade da prescrição para dispensação de medicamentos antibacterianos e psicotrópicos de uma Unidade Básica de Saúde de Joinville

- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Luiz Paulo de Lemos Wiese, MSc, luizwiese@gmail.com
- Januária Ramos Pereira Wiese, MSc, januariaramos@gmail.com
- Ana Carolina da Silva Simões, Graduando, ana.simoes91@hotmail.com
- Eduardo Estevão Testoni, Graduando, eduardo_estevaotestoni@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Prescrição, Legislação farmacêutica, Avaliação

A prescrição médica é o documento legal que define o tratamento medicamentoso de um paciente e deve ser compreensível e legível o suficiente para que sejam dispensados os medicamentos corretos para os pacientes em dose, via de administração e quantidade adequadas. Prescrições incompletas ou ilegíveis possibilitam a ocorrência de erros de medicação, que podem causar desde ineficácia até reações adversas graves. Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar os aspectos legais das prescrições de medicamentos sujeitos a retenção de prescrição de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Joinville (Santa Catarina). Para tanto, foram analisadas a adequação e legibilidade das informações referentes aos pacientes, aos prescritores e aos medicamentos psicotrópicos e antibacterianos das prescrições atendidas pela UBS do bairro Jarivatuba no período de 01 de abril a 31 de julho de 2017. Foram analisadas 1.174 prescrições, sendo 559 (47,7%) de psicotrópicos e 615 (52,3%) de antibacterianos. Foi observado que 41 (3,5%) prescrições não continham o nome completo dos pacientes, 488 (41,5%) não apresentaram o sexo, 386 (32,8%) omitiram o endereço e o telefone não foi informado em nenhuma prescrição. Sessenta e nove (5,9%) prescrições apresentaram erro no nome dos prescritores, 36 (3,0%) não incluíram o número de registro no conselho profissional, e 21 (1,8%) prescrições não possuíam assinatura. Endereço e telefone do consultório estavam ausentes em, respectivamente, 6 (0,5%) e 35 (2,9%) prescrições e a data em 53 (4,5%). Todos os medicamentos estavam prescritos na denominação comum brasileira (DCB), porém 143 (12,8%), 8 (0,7%) e 84 (7,1%) prescrições omitiram, respectivamente, a via de administração, a dose e a posologia e a quantidade do medicamento a ser fornecido não foi informada em 109 (9,3%) prescrições. Do total de prescrições, 302 (25,7%) eram manuscritas e 872 (74,3%), digitadas. Referente à legibilidade, 1091 (93%) prescrições foram legíveis, 58 (49%) parcialmente legíveis e apenas 18 (1,5%) ilegíveis. Abreviaturas não padronizadas foram apresentadas em 250 (21,3%) das prescrições. Os dados permitem observar que, apesar de alguns erros persistirem, que a adoção da prescrição digitada contorna os problemas de legibilidade e omissão, porém a implementação de informatização e prescrições eletrônicas deve ser vista como instrumento auxiliar, posto que o ato de prescrever é o mesmo e com isso, o cuidado e a atenção individual ao paciente também deverão ser os mesmos para que o uso dos medicamentos seja realizado dentro de parâmetros máximos de eficácia e mínimos de toxicidade.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde de Joinville.

Avaliação da relação clonal de isolados clínicos do gênero *Acinetobacter* via Enterobacterial Repetitive Intergenic Consensus-Polymerase Chain Reaction

- NATÁLIA BAGGIO ANDRADE, Graduando, nataliabagggioandrade@gmail.com
- ROSENEIDE CAMPOS DEGLMANN, Dr(a), roseneide.campos@gmail.com
- LESLIE ECKER FERREIRA, Dr(a), leslie.ecker@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: ERIC-PCR, Bacilos Gram-negativos, Filogenia molecular

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), especialmente aquelas que ocorrem em unidades de terapia intensiva (UTIs), representam sério risco de vida aos pacientes quando há envolvimento de bactérias multirresistentes. Nesse contexto, os bacilos Gram-negativos (BGN) multirresistentes aos antimicrobianos são os patógenos mais frequentemente isolados nas IRAS como pneumonia, sepse e infecções do trato urinário. Diferentes estudos destacam as espécies do complexo *Acinetobacter calcoaceticus* *A. baumannii* e *Klebsiella pneumoniae* resistentes aos carbapenêmicos como responsáveis pela maioria dos surtos hospitalares no Brasil em anos recentes. A facilidade de disseminação de clones epidêmicos, a dificuldade de prevenção e controle nos hospitais e a limitação no tratamento das infecções por BGN multirresistentes tornam necessários estudos epidemiológicos para se conhecer os clones circulantes, dentro e fora do ambiente hospitalar. Assim, padronizar e aplicar metodologias que auxiliam no reconhecimento e avaliação de padrões epidemiológicos pode permitir a adoção de políticas de prevenção e controle da resistência bacteriana. Objetivou-se padronizar a técnica Enterobacterial Repetitive Intergenic Consensus-Polymerase Chain Reaction (ERIC-PCR) como ferramenta para avaliação filogenética de isolados do gênero *Acinetobacter* spp. e implanta-la no laboratório de Biologia Molecular da Univille. Para se estabelecer as condições padrão a serem utilizadas nos procedimentos envolvidos na execução da ERIC-PCR, como os iniciadores, a termociclagem e a determinação dos perfis de segmentos amplificados característicos, visualizados em seguida à realização de eletroforese, foi realizada uma extensa revisão bibliográfica. Os isolados bacterianos utilizados para a avaliação do teste foram cepas padrão de *A. baumannii*, *K. pneumoniae*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Escherichia coli*. Para a padronização da metodologia foram realizados testes de efetividade, reprodutibilidade e otimização dos parâmetros de eletroforese. No teste de avaliação da efetividade observaram-se perfis eletroforéticos distintos para cada espécie. Na avaliação da reprodutibilidade, todas as amostras testadas mais de uma vez, no mesmo ou em experimentos sucessivos, permaneceram com os padrões eletroforéticos característicos. Por sua vez, quanto a determinação dos parâmetros de eletroforese, os resultados apresentando os perfis com melhor definição referentes aos isolados de *Acinetobacter* spp. foram gerados com gel de agarose a 2%, força motriz de 10 V/cm, 1h30 de duração e aplicação do corante fluorescente brometo de etídio conjuntamente à aplicação das amostras no gel. Conclui-se que o método ERIC-PCR constitui uma forma simples, viável e confiável de analisar as relações filogenéticas de espécies de *Acinetobacter* spp., permitindo seu uso para a verificação da disseminação de clones, como em análises de rastreabilidade em ocorrências de surto hospitalar.

Avaliação do microbioma intestinal de *Zophobas morio* submetida a dieta polimérica

- André Luis dos Santos Wesolowski, Graduando, deh.lsw@gmail.com
- Andrea Lima Schneider, Dr(a), andrea.lima@univille.br
- Ana Paula Testa Pezzin, Dr(a), anapezzin@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: *zophobas morio*, polímeros, degradação

O uso de materiais poliméricos vem crescendo na sociedade ocasionando problemas de desequilíbrio ambiental com acúmulo de resíduos plásticos, apresentando riscos a diversos ecossistemas. Visando novas alternativas de destinação destes resíduos, foram observados estudos de biodegradação de polímeros por meio de alimentação de microrganismos e invertebrados. Em um estudo realizado por Yang et al. (2015), verificou-se a possibilidade da utilização das larvas de *Tenebrio molitor* e *Zophobas morio* para a biodegradação de polímeros sintéticos, onde parte do material polimérico é degradado em gás carbônico (CO₂) e os carbonos dos produtos transformados em biomassa. Desta forma, o objetivo deste trabalho é estudar a microbiota intestinal de *Zophobas morio*, utilizando o polímero poliestireno expandido (EPS) como substrato alimentício para as fases larvais. O estudo vem sendo realizado com grupos controle e grupo teste para avaliação da rotina de alimentação para posterior isolamento dos microrganismos. O comportamento desses vermes será avaliado ao longo de tempo e avaliado o microbioma intestinal de

acordo com a dieta fornecida

Caracterização da maturidade sexual do bobo-pequeno *Puffinus puffinus* (Procellariiformes: Procellariidae) na Bacia de Santos, Atlântico Sul Ocidental

- Emanuele Cordeiro, G, emanuele.cord@gmail.com
- Marta Jussara Cremer, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: maturidade sexual, *Puffinus puffinus*, Atlântico Sul Ocidental

O bobo-pequeno *Puffinus puffinus* é uma espécie migratória do Hemisfério Norte, considerada como uma importante espécie bioindicadora de aspectos ambientais do Oceano Atlântico. Contudo, são escassas as informações sobre aspectos de sua biologia reprodutiva fora das áreas reprodutivas. O objetivo desse estudo foi caracterizar o estágio de desenvolvimento dos indivíduos que ocorrem no Atlântico Sul Ocidental. Foram analisados 87 indivíduos encontrados mortos nas praias do litoral norte de Santa Catarina, entre os anos de 2016 a 2018. As gônadas foram coletadas durante a necropsia e fixadas em formol 10%. Os ovários foram seccionados longitudinalmente e os testículos transversalmente. Foi realizado o processamento histológico e os cortes foram corados com hematoxilina e eosina (coloração HE). As lâminas foram examinadas em microscópio de luz Leica DM 2500 sob aumento de 50 a 400 vezes. Foram considerados machos imaturos os que apresentaram túbulos seminíferos com uma camada simples de células de Sertoli e espermatogônias, tecido intersticial abundante, túnica albugínea testicular compacta e lúmen pequeno ou ausente; como machos maduros foram considerados os animais com túbulos seminíferos com espermatogônias, espermatócitos, espermátides e espermatozoides, pouco tecido intersticial e túnica albugínea testicular fina. Como fêmeas imaturas foram consideradas aquelas com ovários que apresentaram folículos primordiais, pré-vitelogênicos e vitelogênicos e como maduras aquelas com ovários que apresentaram folículos atrésicos, pré-ovulatórios ou pós-ovulatórios. Foram identificados 45 indivíduos machos e 42 fêmeas. Destes, 16 machos (35,5%) eram imaturos, 21 maduros (46,7%) e 8 indeterminados. Dentre as fêmeas, 27 foram classificadas como imaturas (64,3%), 9 maduras (21,4%) e 6 indeterminadas. No total, 49,4% dos indivíduos eram maduros, 34,5% imaturos e 16,1% indeterminados. Não houve ocorrência de ovários com folículos pré-ovulatórios ou testículos com presença de espermatozoides, indicando que na Bacia de Santos a espécie encontra-se no período de descanso reprodutivo. Esse estudo contribuiu com a determinação das características histológicas das gônadas em período não reprodutivo, além de caracterizar o estágio dos indivíduos que ocorrem no Atlântico Sul Ocidental.

Apoio / Parcerias: PMP-BS/UNIVILLE

Caracterização geomorfológica das bacias hidrográficas dos rios Cubatão e Cachoeira visando a caracterização de serviços ecossistêmicos

- Celso Voos Vieira, Dr(a), celso.v@univille.br
- Sidnei da Silva Dornelles, Dr(a), psidnei@gmail.com
- Iuri Gabriel Meris, Graduando, iuri.meris@gmail.com
- Elzira Maria Bagatin Munhoz, Dr(a), elziramunhoz@gmail.com

Palavras-chave: Serviços ecossistêmicos, Bacias Hidrográficas, Geomorfologia

Mesmo intensamente alterada, a Mata Atlântica é uma das regiões de maior biodiversidade do mundo, a população humana depende fortemente dos serviços ambientais que a Mata Atlântica lhes proporciona. O entendimento da relação das ações humanas e a compreensão da importância dos fatores que compõem as unidades de paisagem e os serviços ecossistêmicos das bacias hidrográficas em estudo refletem o desafio da presente proposta. Sendo assim a pesquisa a que se refere este resumo objetiva analisar a percepção da comunidade a respeito dos serviços ecossistêmicos das bacias hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira de Joinville (SC), com diferentes situações de preservação e pressão antrópica, contribuindo para a conservação da biodiversidade, de forma integrada com a economia e o bem-estar da população. A pesquisa, proposta no âmbito do programa de Pesquisa em Ciências Ambientais, iniciou suas atividades realizando o mapeamento das unidades de paisagem dos sistemas ambientais que compõem as bacias hidrográficas de interesse, para posterior consideração das percepções a seu respeito. Este mapeamento foi realizado considerando os aspectos geológicos, pedológicos e geomorfológicos, com a utilização de bases cartográficas e aerofotos em distintas escalas de voo, assim como, imagens de satélite multitemporais, para a fotointerpretação da área de estudo. Como resultado parcial foi possível mapear e caracterizar três unidades morfoestruturais que contemplam as macromorfologias de relevo: planície, escarpa e planalto. As unidades morfoestruturais ainda foram segmentadas em 13 unidades morfoesculturais, que representam as formas fisionomicamente semelhantes em seus tipos de modelado. As unidades morfoesculturais mapeadas referem-se a: a) no Planalto: montanha, morro, colina, vale amplo; b) na Escarpa: escarpa, rampa, rampa suave; c) na Planície: morro, colina, aluvial, rampa colúvio-aluvial, manguezal, flúvio-marinho, tecnogênico. Os resultados indicam uma estreita relação das formas de relevo com os aspectos geológicos no delineamento das unidades paisagem. Ressalta-se ainda a identificação dos processos predominantes e seu relacionamento com as formas de relevo em cada unidade de paisagem. Como resultados integrados gerados à pesquisa foi quantificado a perda de solos por erosão e risco à inundação na bacia do Rio Cubatão, a caracterização dos aspectos físicos da bacia do Rio Cachoeira e a degradação do manguezal.

Apoio / Parcerias: Programa de Pesquisa em Ciências Ambientais - FAP - Univille.

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO DE GRÃOS DE PÓLEN DO PARQUE ESTADUAL ACARAÍ, SÃO FRANCISCO DO SUL, SANTA CATARINA

- Gabriel da Rosa Schroeder, Graduando, gabriel_schroeder@hotmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: caracterização polínica , Palinologia , restinga

O Parque Estadual Acaraí (PEA), localizado no município de São Francisco do Sul (SFS), litoral de Santa Catarina (SC), é uma unidade de proteção integral, com 6.667 hectares, cobertura de floresta ombrófila densa, restinga e manguezais. Visando contribuir com a morfologia esporopolínica do PEA, durante um ano, foi verificada a floração de 83 espécies das quais 17 são bromélias e 21 pteridófitas. Das outras 45 espécies, para a confecção de uma chave de identificação através das características polínicas verificadas, foram selecionadas 11 que são: Aquifoliaceae (*Ilex pseudobuxus* Reissek, *Ilex theezans* Mart. ex Reissek), Erythroxylaceae (*Erythroxylum ambiguum* Peyr.), Fabaceae (*Mucuna urens* (L.) Medik.), Heliconiaceae (*Heliconia farinosa* Raddi), Monimiaceae (*Mollinedia schottiana* (Spreng) Perkins), Myrtaceae (*Myrcia brasiliensis* Kiaersk.), Piperaceae (*Piper corcovadensis* (Miq.) C.DC.), Rubiaceae (*Coccocypselum lanceolatum* (Ruiz & Pav.) Pers. e *Rudgea coriacea* (Spreng.) K.schum.) e Verbenaceae (*Lantana undulata* Schrank). Os grãos de pólen foram acetolisados, observados em microscopia de luz e microscopia eletrônica de varredura (MEV) e seus dados (tamanho em micrômetros, forma, tipo de abertura, âmbito, simetria, unidade polínica, ornamentação e polaridade) foram utilizados para a caracterização e criação da chave de identificação. Foi verificado que todas as espécies se apresentaram em mônades e com âmbito subcircular. As espécies *Ilex pseudobuxus*, *Ilex theezans*, *Erythroxylum ambiguum*, *Mucuna urens*, *Mollinedia schottiana*, *Myrcia brasiliensis*, *Coccocypselum lanceolatum*, *Rudgea coriacea* e *Lantana undulata* apresentam grãos tricolpados, com simetria radial e isopolares. Duas espécies (*Heliconia farinosa* e *Piper corcovadensis*) apresentam grãos monoaperturados, heteropolares e com simetria bilateral. *Mollinedia schottiana*, *Myrcia brasiliensis* e *Piper corcovadensis*

apresentam forma oblata, *Ilex pseudobuxus*, *Ilex theezans*, *Erythroxylum ambiguum* e *Mucuna urens* oblata-esferoidal, *Rudgea coriacea* e *Lantana undulata* prolata-esferoidal e *Heliconia farinosa* subprolata. *Myrcia brasiliensis* e *Piper corcovadensis* apresentam grãos pequenos (médias entre 10 e 25 μm), *Ilex pseudobuxus*, *Ilex theezans*, *Erythroxylum ambiguum*, *Mollinedia schottiana* e *Lantana undulata* grãos médios (médias entre 25 e 50 μm) e *Mucuna urens*, *Heliconia farinosa*, *Coccocypselum lanceolatum* e *Rudgea coriacea*, grãos grandes (médias entre 50 a 100 μm). A ornamentação da exina é gemada (*Ilex pseudobuxus* e *Ilex theezans*), psilada (*Piper corcovadensis* e *Mollinedia schottiana*), escabrada (*Myrcia brasiliensis* e *Lantana undulata*), microrreticulada (*Mucuna urens*), microperfurada (*Erythroxylum ambiguum*), granulada (*Heliconia farinosa*), estriada (*Coccocypselum lanceolatum*) e baculada (*Rudgea coriacea*).

Comparação dos resultados da EMEP de dois grupos participantes do OI-Profissional

- Jocielen da Silva Rosa, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Lucas Demarchi Gomes, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Paula Alexandra Kempner, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Poliana Damaso, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Dr(a), oiprofissional@univille.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: orientação profissional, informação profissional, EMEP

O OI-Profissional é um projeto de extensão da Univille que visa orientar estudantes do ensino médio e jovens aprendizes quanto a escolha profissional. O projeto vem sendo desenvolvido desde 2007 pelo curso de Psicologia. Uma de suas atividades é desenvolvida por meio de grupos de até 15 jovens, que participam de seis encontros onde realizam atividades relativas ao autoconhecimento, conhecimento da realidade e fatores que podem influenciar a escolha da profissão. Este resumo tem como objetivo apresentar uma comparação referente aos resultados da Escala de Maturidade para Escolha Profissional (EMEP), dos participantes do OI-Profissional do primeiro semestre dos anos de 2018 e 2019. Os dados foram levantados a partir das respostas da EMEP, preenchidas no primeiro e no penúltimo encontro. Os dados são de 24 participantes do 3º ano do ensino médio, sendo o grupo de 2018 com 14 participantes e de 2019 com 10, de um colégio privado de Joinville. A análise considerou fatores como o resultado da escala pré e pós orientação profissional. Os participantes deste grupo eram estudantes do ensino médio, com idade entre 16 e 18 anos. Os dois grupos em questão, realizaram os encontros duas vezes por semana, durante 6 semanas cada um, com duração de duas horas cada. Para o desenvolvimento destes trabalhos utilizou-se a Escala de Maturidade para Escolha Profissional - EMEP, dinâmicas de grupo e questionários, como referencial teórico adotado, foram utilizados autores como Neiva (2007). Kathia Maria Costa Neiva foi quem criou em 1994 a primeira escala para maturidade profissional. Para isso foi utilizado modelos de maturidade vocacional propostos por Super e Crites (SPARTA, 2003). Esta escala possui cinco subescalas que medem as dimensões propostas no modelo teórico acima apresentado (NEIVA, 2003). Determinação, Responsabilidade, Independência, Autoconhecimento e Conhecimento da Realidade Educativa e Socioprofissional são as subescalas propostas e utilizadas pelo profissional para medir a maturidade vocacional. Na análise e comparação dos resultados observou-se que os estudantes obtiveram um aumento na Maturidade Total para a escolha da profissão. Dentre os 24 jovens participantes do projeto, após quantificar e comparar os resultados da EMEP aplicada nos dois anos, notou-se que houve um aumento de 64% nas cinco subescalas do grupo de 2018 e 60% nas do grupo de 2019, assim como considerou o relato da maioria dos participantes quanto a importância e contribuição que os encontros tiveram para a escolha profissional dos mesmos.

Custo do Acidente Vascular Cerebral em um hospital público no Brasil: um estudo prospectivo de um ano

- Tainá de Araujo, Graduando, tainadearaujo@gmail.com
- Juliana Safanelli, MSc, juliana.safanelli@gmail.com
- Luana Gabriela Dalla Rosa Vieira, MSc, luanagdr@yahoo.com.br
- NORBERTO LUIZ CABRAL, Dr(a), norbertocabral@icloud.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Custos, Sobrecarga de Doença

O orçamento em saúde é uma problemática recorrente de países em desenvolvimento, que é o caso brasileiro, especificamente quanto ao tratamento do acidente vascular cerebral (AVC). As Unidades de AVC e de reperfusão cerebral têm sido prioridades em saúde pública; entretanto, o Ministério da Saúde do Brasil não possui um sistema de informação atualizado sobre custos e, por isso, esses dados são inexistentes. Apesar do alto valor relacionado à terapêutica, poucos dados prospectivos existem acerca do tema na literatura. Tendo em vista esse cenário, o presente estudo avaliou prospectivamente, de forma quantitativa e observacional, todos os custos médicos e não médicos de pacientes internados com diagnóstico de AVC ou de acidente isquêmico transitório (AIT) durante um ano, caracterizando o custo de acordo com o tipo de AVC, tratamento e tempo de permanência, comparando os valores com o reembolso governamental. Foram avaliados 274 pacientes. O custo total em um ano foi de US\$ 1.307.114, enquanto o governo reembolsou o hospital no valor de US\$ 1.095.118. Tal subfinanciamento identificado nesse estudo é um obstáculo importante em saúde a ser superado. Encontrou-se, ainda, uma correlação linear significativa entre a duração da internação e os custos ($r=0,71$). A mediana do custo do AVC isquêmico em 134 pacientes que não sofreram reperfusão cerebral foi de US\$ 2.803; para pacientes submetidos a alteplase intravenosa, a mediana foi de US\$ 5.099 e para os pacientes submetidos a trombectomia intra-arterial, o custo mediano foi de US\$ 10.997, caracterizando-se o caráter progressivo das despesas dos respectivos tratamentos. A mediana do custo de uma hemorragia intracerebral primária, hemorragia subaracnóidea e AIT foi de US\$ 2.436, US\$ 8.031 e US\$ 2.677, respectivamente. A reperfusão foi duas a quatro vezes mais cara que o tratamento conservador. Em virtude da falta de dados e da importância epidemiológica do tema, há necessidade de outros estudos sobre custo-efetividade do tratamento do AVC.

Descrição histológica de células embrionárias do microcrustáceo marinho *Mysidopsis juniae* (SILVA, 1979).

- Amanda da Silva Dagios, Graduando, amanda.dagios@hotmail.com
- Lilian Machado, G, liikadata@hotmail.com
- Gabriele Lamin , Graduando, gabrielelamin@hotmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br
- Andrielli Maryan Medeiros, MSc, andrielli.medeiros@univille.br
- Gladys Daniela Rogge Renner, Dr(a), roggerenner@uol.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: desenvolvimento embrionário, biologia celular, histologia

Os misidáceos são pequenos crustáceos conhecidos como camarões-gambá pela presença de uma pequena bolsa na região ventral (marsúpio), cuja função é armazenar ovos e filhotes. Por suas características reprodutivas, sensibilidade a poluentes e curto ciclo de vida, têm sido cada vez mais utilizados como bioindicadores ambientais. Mesmo apresentando relevância ecológica, não foram encontrados trabalhos descrevendo as fases iniciais do desenvolvimento

embrionário de *Mysidopsis juniae*, necessários para estudos comparativos envolvendo a interferência de poluentes sobre o desenvolvimento da espécie. No intuito de contribuir com o conhecimento sobre as características do embrião desses microcrustáceos, células embrionárias foram analisadas. O cultivo dos organismos ocorreu no Laboratório de Toxicologia da Univille em São Francisco do Sul - SC. O estudo foi desenvolvido com 81 fêmeas entre 15 a 30 dias de vida, fixadas com solução de formaldeído a 2,5% tamponada (1:1) por 4h. Posteriormente as amostras foram submetidas ao processamento histológico padrão e analisadas através de técnicas de microscopia de luz. Nos embriões dos misidáceos foram observadas células volumosas em formato cúbico na região dorsal, com núcleos esféricos e centrais apresentando cromatina descondensada (eucromatina) basófila e citoplasma granuloso, igualmente basófilo. Os nucléolos estavam bem visíveis com intensa coloração. As células corporais da região caudal do embrião apresentaram formato alongado e estreito nas pontas, com núcleo pequeno e achatado, evidenciando cromatina compactada (heterocromatina) e intensamente basófila. Nas células embrionárias analisadas, foi verificada a presença de núcleo apresentando eucromatina e citoplasma basófilo. Nos embriões mais desenvolvidos foram observadas células de diferentes tamanhos e formatos. Não foi possível estabelecer um padrão morfológico entre elas. Algumas apresentaram núcleo compactado e muito basófilo, enquanto outras apresentaram eucromatina, mas todos com intensa basofilia no núcleo e no citoplasma. Não foi observada acidofilia nos embriões dos misidáceos, diferentemente do que costuma ocorrer normalmente no citoplasma das células. As características observadas nas células embrionárias indicam intensa atividade metabólica no embrião em desenvolvimento.

Desenvolvendo competência de gamificação para aplicação no mercado de trabalho

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com
- Walter Sivestre Coan, MSc, walter.coan@univille.br
- Matheus Rocha, Graduando, matheus.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Gamificação, Ensino, Estratégias

Este projeto FAEG surgiu devido a demandas comuns discutidas em reuniões dos comitês das áreas da Saúde e das Engenharias e Tecnológicas (ENGETEC). Apesar das áreas possuírem diferenças em suas formas de atuação profissional e bases de formação profissional, todos os cursos sofrem com redução gradativa dos números de alunos ingressantes nas primeiras séries dos cursos, grande desinformação sobre os cursos de graduação escolhidos por parte dos alunos ingressantes. A gamificação enquanto ferramenta, fornece a logística necessária para aliar o comportamento competitivo e tornar a busca pelo conhecimento e sua sedimentação em algo prazeroso e compensatório, uma vez que os gatilhos fisiológicos associados ao jogo atuam diretamente na produção de sensações de prazer, êxtase e felicidade. O mercado de trabalho está desenvolvendo técnicas de gamificação para capacitação e treinamento de recursos humanos nas mais diversas áreas. A psicologia organizacional é um campo onde essas estratégias vêm sendo amplamente utilizadas com resultados muito positivos, principalmente com equipe de atendimento ao cliente e equipe de vendas. O alinhamento da formação de nossos alunos com as competências trabalhadas nos processos de gamificação foi o principal motivador para o desenvolvimento deste trabalho, que teve como objetivo desenvolver, nos alunos dos cursos de graduação, a criatividade, o raciocínio lógico, a empatia e a capacidade para resolução de problemas, por meio da aplicação de atividades de ensino gamificadas como forma de emancipação, desenvolvimento técnico e qualificação profissional do estudante. Nosso público alvo são os estudantes e professores dos cursos de graduação da Univille que serão recebidos nas oficinas de gamificação para desenvolvimento dos seguintes passos: a) entendimento base sobre gamificação; b) desconstrução de jogos; c) entendimento sobre as mecânicas e dinâmicas dos jogos em contexto de não-jogo e d) aplicação em uma demanda real de ensino ou do mercado de trabalho. Até o momento foram realizadas oito oficinas com frequência periódica com 132 alunos e 2 professores atendidos, uma oficina com Colégio da Univille com 82 alunos e dois professores atendidos e uma oficina com turma de Design com 27 alunos e 1 professor atendidos, perfazendo o total de 241 alunos e 5 professores atendidos desde o início do projeto. As próximas etapas são: a) continuidade das oficinas periódicas com alunos e professores dos cursos de graduação; b) abordagem das disciplinas de graduação e do mercado de trabalho para captação de cases para aplicação nas oficinas e c) padronização do framework de trabalho para publicação.

DESENVOLVENDO UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

- GABRIELA DUDAR OTTO, Ensino Médio, gdudar12@gmail.com
- JULIA BRUNA KUBIS, Ensino Médio, jukubis@outlook.com
- THAMIRES CRISTINA PENA REIS, MSc, thamires.cristina@univille.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: gestão, secretarias, município

A sustentabilidade nos municípios necessita-se de cidadãos bem informados, visando construir uma sociedade qualificada ao desenvolvimento sustentável. É preciso conhecer a realidade local, seus recursos disponíveis e legislação vigente para atender as necessidades e interesses da população, sendo indispensável estarem associadas as políticas públicas. O objetivo do projeto é produzir um jogo educativo e sustentável que englobe os setores de gestão pública do município de São Francisco do Sul, para desenvolver a construção de novas práticas e formação de uma sociedade sustentável. Foram elaborados questionários para cada secretaria e funcionários das mesmas, a fim de coletar dados de cada setor público do município, com questões referentes à sustentabilidade e ao seu método de funcionamento. Após a análise dos questionários coletados, foi desenvolvido manualmente um jogo de tabuleiro, contendo informações culturais, sociais e ambientais do município, utilizando materiais reciclados e/ou reutilizados, como papelão, caixas de leite, tampas de garrafa, com exceção da impressão do mapa da cidade e fichas. Foram entregues no total 324 questionários, sendo 14 específicos para cada secretaria e 310 para os funcionários. Participaram da pesquisa 12 secretarias (Administração e Gestão de Pessoas; Desenvolvimento Social e Cidadania; Atendimento ao Cidadão; Departamento Municipal de Trânsito; Educação; Finanças; Fundação Cultural; Infraestrutura; Meio Ambiente; Pesca, Agricultura e Assuntos Portuários; Saúde; Turismo) e 121 funcionários. A partir da análise dos questionários, desenvolveu-se gráficos para serem apresentados aos setores públicos, dando embasamento ao jogo criado. As cartas elaboradas estão relacionadas aos dados obtidos, situações-problemas, além de informações socioculturais e ambientais, divididos em 5 tipos: cartas bomba, dilema, evento municipal, secretaria e ODS -SFS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – São Francisco do Sul). De acordo com o previsto no cronograma, o projeto encontra-se em processo de desenvolvimento, sendo assim, o jogo e suas regras, assim como os resultados obtidos (análises, gráficos, entre outros), serão apresentados em uma data previamente definida pelo gabinete do Prefeito, onde a maioria dos representantes de cada secretaria esteja presente, para se necessário, fazer adequações e posteriormente aplicar aos seus funcionários. Espera-se dar continuidade ao projeto no próximo ano, com o objetivo de ser aplicado com todos habitantes do município, com o auxílio dos progenitores do projeto e secretarias, verificando os efeitos causados pelo jogo na população, para divulgação pública dos resultados e possíveis transformações geradas, buscando instigar o desenvolvimento de práticas que beneficiem a sociedade em todos os setores. Apoio / Parcerias: FAP / UNIVILLE

Desenvolvimento de alterações em hormônios de crescimento em crianças prematuras afetando seu desenvolvimento

- Kamilla Leonardo Sangalli , Graduando, kl.sangalli@hotmail.com
- Vanessa Quadros Câmara Magalhães , Graduando, vanessaqcmp@gmail.com
- Juciane Barboza, Graduando, juciane.barboza@hotmail.com
- Anne Carollyne de Souza, Graduando, annec.souza@hotmail.com
- LUCIANO HENRIQUE PINTO, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Prematuridade, desenvolvimento, hormônios do crescimento

A prematuridade é o nascimento de neonatal com menos de 37 semanas (GLASS et al., 2015), e é a principal causa de mortalidade infantil. Em nível global, um em cada dez bebês nasceram prematuro no ano de 2010, sendo que, mais de um milhão dessas crianças morreram como resultado direto de parto prematuro. A pesquisa “Nascer no Brasil” identificou em 2016 uma taxa de prematuridade nacional de 11,5% (GUIMARÃES et al., 2017). Em Santa Catarina, segundo os dados do Datasus (2017), cerca de 10.418 crianças nasceram vivas antes do prazo considerado ideal. A prematuridade está fortemente relacionada à morbidade infantil, aos problemas de saúde, ao comportamento e ao desenvolvimento. Um dos hormônios responsáveis pela regulação e homeostasia é o hormônio de crescimento (GH), cujas funções, entre tantas, estão associadas ao aumento da retenção de cálcio, da mineralização dos ossos, o aumento da massa muscular, a indução da síntese de proteínas e crescimento de vários órgãos do corpo humano. Dessa forma o objetivo do estudo é analisar a relação de alterações em prematuros e o seu desenvolvimento a longo prazo, enfatizando o hormônio GH e o seu déficit na expressão fisiológica. Para isso foi realizado uma revisão bibliográfica sobre o tema “Fatores hormonais alterados em bebês prematuros” no Brasil e fora do país, utilizando como base de dados o Scielo, Medline, PubMed e Lilacs, buscando os uni termos “hormônio do crescimento”, “prematuridade”, “imaturidade dos sistemas em prematuros”, “sistema endócrino em prematuros”. Os resultados e as conclusões apontam que o crescimento nos primeiros anos de vida está relacionado a um processo contínuo, complexo, resultante da interação de fatores genéticos, nutricionais, hormonais e ambientais. Entretanto não foi encontrado evidências que justifiquem os níveis de GH quando alterados em prematuros causar alterações no desenvolvimento, o maior fator ligado ao crescimento das crianças prematuras é a deficiência do íon cálcio.

Desenvolvimento de estratégias de gamificação para a educação

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com
- HARO SCHULENBURG, MSc, harodesigner@gmail.com
- ISADORA DICKIE, Dr(a), isadora.dickie@gmail.com
- TAYANE DA COSTA, Graduando, TAYANE.COSTA@UNIVILLE.BR
- Roy Schulenburg, MSc, roy.schulenburg@univille.br
- MARIA BEATRIZ MICHALAK, Graduando, MARIA.MICHALAK@UNIVILLE.BR
- Walter Sivestre Coan, MSc, walter.coan@univille.br
- Emerson José Corazza, MSc, emerson.corazza@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Gamificação, Ensino-Pesquisa-Extensão, Estratégias

É um projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão que tem por objetivo planejar, desenvolver e implementar estratégias e atividades de ensino gamificadas, a partir de demandas oriundas de professores atuantes nas redes pública e privada de ensino, empresas e comunidade, com o intuito de auxiliar no desenvolvimento da criatividade, emancipação, desenvolvimento técnico e qualificação dos estudantes. O projeto conta com uma equipe de professores e bolsistas dos cursos de Design, Farmácia, Sistemas de Informação, Engenharia Mecânica, Direito, Naturologia e Engenharia de Software. A metodologia utilizada no projeto é própria e varia de acordo com a demanda atendida, que provém do ensino fundamental, médio, técnico, superior, da comunidade e de empresas. Nossos atuais parceiros são a Secretaria Municipal da Educação, o SESC-Joinville e o Colégio da Univille. Temos ações em desenvolvimento com o SENAC-Florianópolis, o Hospital das Clínicas da USP (HUFMUSP), o Projeto Mais, as Escolas Pedro Ivo Campos e Ada Sant Anna e a Secretaria Municipal de Educação. Foram realizados 20 encontros de trabalho, contando com a participação de orientadores e bolsistas, 6 encontros na Escola Professora Ada Sant Anna da Silveira, 4 encontros na Escola Municipal Governador Pedro Ivo Campos e 1 encontro na Escola Municipal Professora Eladir Skibinski. Esses encontros são parte da metodologia própria de desenvolvimento de estratégias personalizadas de gamificação. Além destas atividades de extensão, foram aprovados resumos do projeto no EDUCERE XIV,

Congresso Nacional da Educação, em Curitiba-PR e no GKA EDUTECH 2020 IV Congresso Internacional de Tecnologias em Educação, em Cancún, México. O projeto também se classificou como finalista no Prêmio Inovação 2019 na categoria Academia na 7ª Expoinovação 2019, em Joinville, SC. A perspectiva até o final do ano é finalizar as demandas com as escolas públicas e iniciaremos as ações junto ao SESC e ao Colégio da Univille, além de iniciar o desenho para formatação de um modelo de prestação de serviços vinculado ao projeto. Estamos com agenda programada para atendimento de uma oficina no XII Congresso Brasileiro de Naturologia, na Semana Acadêmica de Farmácia e Naturologia da Univille, ao NDE do curso de Farmácia da Univille, além de diversas disciplinas de graduação dos cursos de Farmácia, Design, Engenharia Mecânica, Sistemas de Informação e Medicina. Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Educação; SESC Joinville; Colégio da Univille

Direcionadores estratégicos para integração ensino e serviços em Saúde

- Patricia Esther Fendrich Magri, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Marcelo Leandro de Borba, Dr(a), marcelo.leandro@univille.br
- Selma Cristina Franco, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Denise Abatti Kasper Silva, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Jaqueline Vicentin Patel, MSc, jaquevp@yahoo.com.br
- Sandra aparecida Furlan, Dr(a), sandra.furlan@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Gestão do conhecimento, ensino, serviços em saúde

Introdução: A legislação que orienta o ensino de graduação na área da saúde exige a integração ensino e serviço, que utilizam práticas distintas de produção, socialização e registro do conhecimento. Olson e Bialocerkowski (2014) afirmam que são nas possibilidades de investigação, registros das experiências e discussões que possam alimentar e retroalimentar a integração ensino-serviço que as melhores práticas em saúde poderão ser alcançadas, tanto quanto práticas inovadoras poderão surgir. Trata-se de um novo ambiente no mundo do trabalho em saúde, para o qual o conhecimento é considerado elemento-chave. Neste contexto a integração precisa estar ancorada na Gestão do Conhecimento (GC) que permeia a relação entre as duas instituições. Para tanto, direcionadores estratégicos contribuem para orientar a atuação das pessoas, bem como apontar elementos que contemplem as finalidades de cada uma das instituições para que esta integração ocorra de forma harmônica. Objetivo: apresentar uma proposição de direcionadores estratégicos para integração ensino e serviços em saúde. Metodologia: a construção da proposta dos direcionadores estratégicos para apoiar a integração ensino e serviços em saúde considerou o estudo e análise da legislação que prevê a integração ensino e serviço, a missão, visão e valores de cada uma das instituições e o estudo do referencial teórico da Educação Interprofissional em Saúde. Considerou também que estes direcionadores orientam a atuação das pessoas em busca de objetivos e finalidades comuns, as quais precisam ser compartilhadas e estarem claramente apresentadas a elas. Resultados: a proposição dos direcionadores estratégicos representam a construção de uma missão, visão e valores para a integração ensino e serviços em saúde. São eles: MISSÃO: Promover a EIP na formação e educação permanente em saúde, por meio de estratégias articuladas com pessoas de mais de uma profissão, buscando a colaboração interprofissional e melhores resultados na atenção à saúde para a população. VISÃO: Ser implementada em diferentes cenários de formação e educação permanente em saúde, com a participação e interação de pessoas de mais de uma profissão, atuando colaborativamente, resultando na melhoria da qualidade da formação e das condições de saúde das pessoas. VALORES: Ética, Comunicação, Colaboração, Inovação. Considerações Finais: Direcionadores estratégicos comuns e que orientam de forma intencional e inteligente, por meio de processos de criação, organização, registros e disseminação do conhecimento, para tomadas de decisões compartilhadas são essenciais para que as finalidades de cada uma das instituições (serviço público de saúde e instituição formadora) possam ser preservadas e alcançadas.

Distribuição do biguá *Nannopterum brasilianus* na Baía Babitonga, Santa Catarina

- Eric Perez, G, eric_182_@hotmail.com
- Marta Jussara Cremer, Dr(a), mjc2209@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: biguá, *Nannopterum brasilianus*, Baía Babitonga

O biguá (*Nannopterum brasilianus*, Phalacrocoracidae) é uma ave de hábito aquático, litorâneo e continental, que utiliza estes ambientes para suprir suas necessidades alimentares e para reprodução. Sua dieta é predominantemente piscívora. É uma das aves aquáticas mais comuns no Brasil, mas o crescimento excessivo de suas populações tem suscitado preocupação quanto às consequências, incluindo o caso da Baía Babitonga. A espécie possui alto potencial de colonização de habitats aquáticos e competição com outras espécies e, por se tratarem de animais piscívoros e oportunistas, podem causar alguns danos ambientais nos ecossistemas em que estão inseridos. Considerando a importância e escassez de estudos específicos na região, o estudo teve como objetivo caracterizar a distribuição da espécie na Baía Babitonga e a variação sazonal no número de indivíduos. As amostragens foram realizadas quinzenalmente, no período de maio de 2007 a janeiro de 2010, durante cerca de quatro horas diárias de amostragem. Foi utilizado um barco a motor para percorrer uma rota pré-definida junto às margens da baía, preferencialmente nos períodos de maré mais alta. A observação ocorreu com auxílio de binoculares Bushnell. Foi realizada a varredura das margens por dois observadores a fim de registrar a ocorrência da espécie, a contagem do número de indivíduos, as coordenadas geográficas, frequência relativa (FR) e abundância relativa por estação (AR) utilizando um GPS. Foram considerados na contagem os indivíduos que estiveram voando, na água ou pousados em árvores, galhos, pedras, trapiches ou na planície de maré, e determinando as diferentes regiões utilizadas pela espécie dentro da baía. O local preferencial dos biguás foi a região da Ilha da Rita, com FR de 46,5%, seguido do Saguacú, com FR de 19% e Ribeira, com FR de 13%. A região próxima da desembocadura, que se caracteriza por ambientes de praia, revelou uma baixa ocorrência, o que supõe que os biguás têm preferência pelas áreas do interior da baía. Considerando a estação, a primavera apresentou a maior AR, com 35,2%, seguida do verão, com AR de 26,7%. O estudo permitiu expandir o conhecimento sobre o biguá na Baía Babitonga, onde ocorre um incremento da população nos meses mais quentes, assim como ocorre em outros estuários da região sul do Brasil.

Diversidade de abelhas (Hymenoptera, Apoidea) insulares na Ilha Grande (Baía Babitonga, SC)

- Jonata Rodrigo Cavassola da Silva, Graduando, jonatarodbio@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: apifauna, estudo de comunidade, São Francisco do Sul

A polinização cruzada é uma importante adaptação evolutiva da interação entre plantas e insetos. As abelhas se destacam nesse tipo de serviço ecossistêmico contribuindo com a conservação dos habitats. A riqueza de espécies de comunidades insulares é mais baixa quando comparadas a ambientes continentais. A Baía Babitonga contempla diversas ilhas de vegetação nativa, porém, estudos sobre a estrutura de comunidade de insetos, isolamento geográfico, recursos florísticos e polinização são escassos. Esse trabalho tem como objetivo conhecer a comunidade de abelhas e recursos florais da Ilha Grande, que tem pequena ocupação humana, na Baía Babitonga. O trabalho foi desenvolvido de julho de 2018 a setembro de 2019. Uma transeção foi percorrida durante um período de 7 horas diárias, totalizando até o momento 96 horas de esforço amostral. Os indivíduos foram coletados em voo ou sobre plantas, por meio de redes entomológicas. Todos os

indivíduos coletados receberam numeração e foi atribuída numeração à planta correspondente. Iscas aromáticas (salicilato de metila e acetato de benzila) foram utilizadas para a atração e captura de euglossíneos. Pratos armadilha coloridos (amarelo, laranja, branco e verde) contendo água foram utilizados para a captura indireta. Temperatura e umidade relativa do ar foram medidas a cada hora de amostragem, além de ter havido observações das condições atmosféricas. Foram observados 371 espécimes em campo e, destes, 188 foram coletados. As espécies mais abundantes foram *Apis melífera* (207 indivíduos), *Dialictus* sp. (25), *Augochloropsis* sp. (18) e *Augochlora* (A.) sp. (12). As demais espécies também pertencem às subfamílias Apinae e Halictinae. As coletas indiretas totalizam 62 espécimes, sendo *Dialictus* sp. o mais abundante. Quanto aos recursos florais, foram identificadas 40 espécies botânicas, sendo as mais visitadas *Schinus terebinthifolius* (68 visitas), *Psidium cattleianum* (31), *Euphorbia milii* var. *milii* (29), *Euphorbia pulcherrima* (23) e *Cyrtocymura scorpioides* (22). Três euglossíneos foram coletados até o momento, entretanto, abelhas sem ferrão não foram amostradas e nem avistadas. As espécies ornamentais presentes na IG desempenham um importante papel na disponibilização de recursos florísticos. *Euphorbia milii* e *Euphorbia pulcherrima*, ambas exóticas, são mais visitadas nas estações frias. Apoio / Parcerias: Bolsa artigo 170.

Educação Física e a Interprofissionalidade: Experiência Acadêmica.

- Eduarda Eugenia Dias de Jesus, Graduando, eduardaeugenia3@gmail.com
- José de Ribamar Sousa Costa, Graduando, pef.magri@gmail.com
- Patricia Esther Fendrich Magri, Dr(a), pef.magri@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Serviços em Saúde, Interprofissionalidade, Graduação

Introdução: O termo interprofissionalidade vem ganhando espaço nos ambientes acadêmicos e profissionais. A educação interprofissional em saúde consiste no envolvimento de pessoas de duas ou mais profissões aprendendo juntas e interagindo entre si, com o objetivo de melhorar a colaboração interprofissional e a qualidade da atenção à saúde (REEVES et al., 2016). Considerando este contexto, o componente curricular Práticas Interprofissionais em Saúde (PIS) reuniu os acadêmicos do 2º ano dos cursos da área da saúde da Univille para uma experiência interprofissional que inclui reflexões e ações a partir de experiências nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e leituras sobre o tema. Objetivo explicitar as impressões dos acadêmicos de Educação Física Bacharelado, depois da vivência na PIS. Metodologia: ao concluir as atividades previstas na PIS, os estudantes foram solicitados a preencherem um questionário elaborado no modelo Escala Lickert, com afirmativas que em bloco procuraram compreender se os estudantes identificaram o papel do profissional de Educação Física em uma equipe de saúde, se eles estavam dispostos a aprender com outros estudantes e profissionais da saúde e sobre as habilidades para se trabalhar em equipe. Participaram 25 estudantes que concluíram a PIS em julho de 2019. As afirmativas foram analisadas considerando a estatística descritiva com a identificação da moda. Resultados: os estudantes valorizaram estar aprendendo juntos com pessoas de outras formações em saúde. A moda para as respostas deste tema foi concordo plenamente. Outro resultado se refere as habilidades para se trabalhar em equipes, que incluíam pensar positivamente sobre a sua demais profissões, ter outras oportunidades semelhantes a estas e entender as limitações da sua e demais profissões. A moda para as respostas correspondeu a afirmação concordo. Quanto ao papel do profissional de Educação Física nas equipes de saúde, os estudantes manifestaram que concordam plenamente que a sua participação irá beneficiar a comunidade. Para afirmativa Não tenho certeza de qual será meu papel profissional em uma equipe de saúde a moda identificada corresponde a afirmação nem concordo nem discordo. Conclusão: Os resultados demonstraram que os acadêmicos acreditam e valorizam a ideia de estarem aprendendo junto de profissionais e estudantes de outros cursos da saúde, interprofissionalmente. É possível notar também que existe incertezas em relação a sua atuação em uma equipe de saúde. Destaca-se que cabe aos estudantes aproveitar as benesses que PIS proporciona, para que no futuro, como profissionais, possam cada vez mais abrir e consolidar espaços de atuação na saúde pública.

Apoio / Parcerias: Secretaria de Saúde de Joinville - Santa Catarina

Educação Interprofissional e Integração curricular na Área da Saúde

- Jaqueline Vicentin Patel, MSc, jaquevp@yahoo.com.br
- Patricia Esther Fendrich Magri, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Luiz Carlos Machado Miguel, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Denise Abatti Kasper Silva, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Sandra Aparecida Furlan, Dr(a), sandra.furlan@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: perfil profissional, educação interprofissional em saúde, integração curricular

Os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde, em especial o artigo 7º da lei 8.080/90, princípio II, preveem a integralidade da assistência e acolhimento aos usuários. Visando ao cumprimento destes princípios, as Diretrizes Curriculares Nacionais (2001) preconizam, no âmbito da atenção à saúde, que os profissionais, de diferentes segmentos, devem estar aptos para desenvolverem ações de prevenção, promoção, proteção, reabilitação da saúde, reiterando, assim, a importância da atuação em equipes interprofissionais. Almejando que os futuros profissionais desenvolvam a capacidade de trabalhar em conjunto com outros profissionais da área de saúde, surge a necessidade de se promover essa interação durante a formação, por meio da integração curricular. O presente estudo teve como objetivo a elaboração de uma proposta de integração curricular, como incentivo à Educação Interprofissional (EIP), nos cursos da área da saúde da Universidade da Região de Joinville - Univille. Este estudo se caracteriza como pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, que teve início com pesquisas, em bases de dados, sobre EIP, para conhecimento dos modelos de integração curriculares já realizados nacional e internacionalmente. Em seguida, procedeu-se ao levantamento de dados disponíveis nos websites das Universidades do Estado de Santa Catarina para identificação do envolvimento dos cursos da área da saúde com EIP. No momento seguinte realizou-se a seleção das disciplinas similares entre os cursos da área da saúde da Univille, a partir de uma análise dos ementários, seguida da participação de docentes dessas disciplinas por meio da aplicação de um questionário. Todas as informações obtidas subsidiaram a elaboração de uma proposta de integração curricular. Os resultados demonstraram que os cursos da área da saúde da Univille apresentam ao menos 11 disciplinas passíveis de integração, parcial ou total, considerando três eixos principais: geral, intermediário e específico. Embora a literatura traga propostas disruptivas no que tange à desconstrução do modelo curricular, a partir das considerações apresentadas pelos professores entrevistados, conclui-se que a implementação do currículo integrado deve acontecer de forma gradativa, a fim de fomentar a cultura de formação interprofissional. Essa implementação aconteceria a partir das disciplinas selecionada, e contribuiria para a construção de um novo perfil profissional dos acadêmicos, capazes de trabalhar de forma integrada e colaborativa, reconhecendo a importância da atuação dos profissionais de diferentes segmentos da área da saúde. Essa mudança, por sua vez, resultaria em um atendimento de qualidade à população, além de estar em consonância com o perfil profissional esperado pelo SUS

EFEITO DAS NANOPARTÍCULAS DE OURO NA DOR NEUROPÁTICA OBSERVADA EM UM MODELO DE SÍNDROME DA DOR COMPLEXA REGIONAL

- Maria Helena Packer, Graduando, mariakpacker@gmail.com
- Alessandra Betina Gastaldi, Mestrando(a), ale_gastaldi22@yahoo.com.br
- Samira Dal-Toé de Prá, Dr(a), samiradaltoe5@gmail.com
- Maria Paula Engster, Graduando, mariapaula_engster@hotmail.com
- Thayna Patachini Maia, Graduando, thaynapmaia@hotmail.com
- Débora Delwing Dal-Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br

- Gabriela Ferreira, Dr(a), gabikozuco@hotmail.com
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Dor neuropática,, Síndrome de dor complexa regional,, Nanopartículas de ouro

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde, cerca de 40% da população mundial sofre com alguma forma de dor crônica no Brasil, sendo um importante problema de saúde pública e alvo para novos tratamentos. **Objetivos:** Avaliar o efeito das nanopartículas de ouro (NP) na fase aguda observada em um modelo de dor neuropática - Síndrome da Dor Complexa Regional Tipo I - (SDCR-I) em camundongos de 60 dias. **Metodologia:** O projeto (CEUA 004/1118) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade da Região de Joinville. Os animais foram anestesiados por via intraperitoneal com associação de xilazina (3 mg/kg) e quetamina (90 mg/kg). Para indução da SDCR-I, foi empregado e mantido um torniquete elástico ao redor da pata traseira esquerda do camundongo por 120 minutos. Foram realizadas medidas do limiar mecânico (empregando filamentos de von Frey pelo método up-and-down) e do limiar térmico ao frio (20 µL de acetona colocado na pele da pata dos animais). Os animais receberam administração intraperitoneal de NP (2,5mg/L, 7,0mg/L e 22,0mg/L), veículo ou antagonista de receptor TRPA1 (HC030031) 300mg/kg/10mL, conforme o grupo analisado. As medidas foram realizadas nos dias 1, 2, 3 e 4 da isquemia. Os dados foram coletados e analisados estatisticamente pela ANOVA de duas vias seguida do teste post hoc Bonferroni, quando indicado (p>0,05). **Resultados:** Na fase aguda, a NP (2,5mg/L) mostrou efeito significativo (p<0,05). **Conclusões:** As NP mostram-se promissoras no tratamento da dor neuropática observada em um modelo de SDCR-I em camundongos, entretanto, mais estudos se fazem necessários para corroborar com os resultados obtidos. **Apoio / Parcerias:** UniSociosc Joinville, SC. Universidade Regional de Blumenau FURB

EFEITO IN VITRO DA AMÔNIA SOBRE PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO EM CÓRTEX CEREBRAL DE RATOS: PROTEÇÃO PELO RESVERATROL

- Luana Carla Pscheidt, Graduando, luana.pscheidt@hotmail.com
- Larissa Delmonego, Doutorando(a), aridelmonego@gmail.com
- Heloisa Fiamoncini, Graduando, heloisi_c19@outlook.com
- Milena Rebelo, G, mili.rebelo@gmail.com
- Giovana Lovato, Ensino Médio, pesquisa@univille.br
- Débora Delwing Dal-Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Amônia, córtex cerebral, Citrulinemia tipo I

Introdução: A citrulinemia tipo I é uma doença autossômica recessiva do ciclo da ureia causada pela deficiência na atividade da enzima argininosuccinato sintetase, a qual catalisa a formação de argininosuccinato a partir de citrulina e aspartato, o que ocasiona aumento dos níveis de citrulina e amônia. Os indivíduos afetados podem apresentar déficits neurológicos significativos. **Objetivos:** Verificar os efeitos *in vitro* da amônia e do resveratrol sobre o conteúdo total de sulfidrila e os níveis de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBA-RS) em córtex cerebral de ratos machos de 30 dias de idade. **Metodologia:** O protocolo experimental (CEUA 010/2016) foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade da Região de Joinville, Brasil. Para a realização das análises, os animais

foram sacrificados por decapitação, o cérebro removido e o córtex cerebral separado e homogeneizado em tampão adequado de acordo com a técnica. Para os estudos *in vitro*, a amônia e o resveratrol foram adicionados aos ensaios nas concentrações de 0,01; 0,1 e 1,0 mM e de 0,01, 0,1 e 0,5 mM, respectivamente. O conteúdo total de sulfidrilas e os níveis de TBA-RS foram determinados pelos métodos de Aksenov e Markesbery (2001) e Ohkawa *et al.* (1979), respectivamente. Os dados foram analisados pela Análise de Variância de uma via seguido pelo Teste Múltiplo de Duncan quando indicado (*p* **Resultados:** Os resultados mostraram que a amônia, em nenhuma das concentrações utilizadas, alterou os níveis de TBA-RS (*p*>0,05) no córtex cerebral de ratos de 30 dias de idade, quando comparado ao controle. Em relação ao conteúdo total de sulfidrilas, a amônia nas concentrações de 0,1 e 1,0 mM reduziu esse parâmetro de estresse oxidativo (*p* **Conclusões:** Os dados sugerem que a amônia gera estresse oxidativo, uma vez que a redução no conteúdo total de sulfidrilas pode favorecer o dano proteico. Além disso, os dados sugerem que o resveratrol tem capacidade antioxidante, uma vez que preveniu essa alteração. riabile" />

Apoio / Parcerias: Universidade Regional de Blumenau FURB

Espécies de líquens bioindicadores da qualidade de ar da região urbana de Joinville, SC

- Letícia Scarpari, Graduando, 123scarpari@gmail.com
- Jenifer Macalossi, G, jenifer.macalossi@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br
- João Carlos Ferreira de Melo Júnior, Dr(a), jc_melo@hotmail.com
- Mariane Bonatti Chaves, Dr(a), mariane.bonatti@univille.br
- Emerson Luiz Gumboski, Dr(a), emersongumboski@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: biomonitoramento, fungos, qualidade do ar

Os líquens são considerados ótimos indicadores biológicos, sendo utilizados para avaliar a qualidade do ar em áreas urbanas em diversos países, principalmente por responderem de forma precisa às avaliações. No Brasil, os principais estudos dizem respeito a região metropolitana de Porto Alegre, no RS, com estudos esparsos também na região sudeste do país. O presente trabalho objetiva compreender qual o impacto de material particulado sobre as comunidades de líquens, indicando quais espécies seriam bioindicadoras da qualidade do ar na planície norte catarinense. O estudo foi realizado no município de Joinville, planície norte catarinense. Foram selecionadas quatro áreas amostrais, no sentido leste-oeste, sendo que o ponto crítico, com maior concentração atmosférica de material particulado, situa-se na região leste do município, próximo a uma grande indústria siderúrgica. Ao passo que o ponto controle situa-se na região noroeste, longe da área urbana-industrial. O ponto crítico possui 30 vezes mais material particulado (MP) do que o ponto controle, e 15 vezes mais MP do que no segundo ponto amostral. Foi amostrada a diversidade de líquens presentes em forófitos de *Nectandra oppositifolia* Nees & Mart. (Lauraceae) e *Alchornea glandulosa* Poepp. & Endl. (Euphorbiaceae). Até o presente, foram identificadas 79 espécies distribuídas entre os quatro pontos de estudos, sendo que quatro delas (*Phyllopsora pyxinoides* (Nyl.) Kistenich, Timdal, Bendiksby & S. Ekman, *Diorygma hieroglyphicum* (Pers.) Staiger & Kalb, *Flakea papillata* O.E. Erikss. e *Physcia sorediosa* (Vain.) Lynge) apenas foram encontradas nos dois últimos pontos, e em quantidade expressiva entre os forófitos. Essas quatro espécies representam potenciais espécies bioindicadoras de boa qualidade do ar. No ponto crítico foram encontradas apenas 17 espécies, e nenhuma delas exclusiva desse ponto, denotando certa tolerância a MP por parte das mesmas. Em especial, *Porina distans* V. Zda & Vivant se mostrou bastante comum entre os pontos, e com expressiva quantidade no ponto crítico, indicando boa resistência a presença de MP no ar. Importante também a presença de *Herpothallon rubrocinctum* (Ehrens.) Aptroot, Lücking & G. Thor nos quatro pontos amostrais, reforçando dados anteriores de que esta espécie não é indicadora de boa qualidade do ar, contrariando o conhecimento popular. As demais espécies tiveram distribuições desiguais ou escassez de indivíduos, não permitindo maior compreensão com relação a tolerância ou sensibilidade ao MP atmosférico. Ressalta-se que para melhor compreensão da qualidade do ar, o uso da comunidade líquênica é mais informativo do que a utilização da presença ou

ausência de espécies isoladas.

Apoio / Parcerias: Programa Institucional de Pesquisa - Univille

Estudo do potencial impacto ambiental ao nível trófico primário de efluentes advindos de diferentes setores de um Laboratório de Análises Clínicas

- Suellen Zucco Bez, Graduando, suellenzucco27@gmail.com
- Suellen Zucco Bez, G, suellenzucco27@gmail.com
- Sabrina Martins da Rosa, Graduando, sabrina.rosa@univille.br
- Aline Mirian Paszcuk , G, aline.paszcuck@univille.br
- Jaqueline Tenfen, G, jaqueline.tenfen@univille.br
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Impacto ambiental, efluentes, análises clínicas

Introdução: Atualmente os resíduos de estabelecimentos de saúde vêm sendo cada vez mais estudados em função dos riscos ou perigos que podem provocar ao meio ambiente e saúde humana. Resíduos gerados em Laboratório de Análises Clínicas (LACs) merecem atenção, pois com o advento do conceito de “poluição emergente”, fica a dúvida: os materiais ou reagentes descartados no esgoto pelos LACs; que são atualmente consideradas como “não contaminadas” ou de “baixo potencial de risco” segundo a legislação vigente, podem na verdade estar impactando o meio ambiente com ações ainda não compreendidas? **Métodos:** Este estudo foi realizado na Etapa de Investigação Científica (EIC) do Projeto Integrado ECOSAM, sendo desenvolvido no Laboratório de Meio Ambiente da Universidade da Região de Joinville. Tratou-se de um estudo experimental, com uso de algas do gênero *Euglena gracilis* (nível trófico primário) expostas a efluentes de cinco setores de um LAC: Bioquímica, Hematologia, Carga Viral, Tuberculose e Imunoquímica. As amostras foram coletadas dos sifões ligados às pias de lavagem dos materiais do LAC. Para verificar alterações nas algas que denota se há perigo ambiental, análise de alterações de comportamento foram feitas via NGTOX e cálculo da concentração de clorofila foi feita via extração de clorofila segundo método de Mendel. **Resultados:** Setores Carga Viral (SCV) e Hematologia (SHT) foram os que mais afetaram as algas (teste de Tukey). Em ambos setores houve inibição da mobilidade das algas e da gravitaxia. Em SCV devido a presença de agentes caotrópicos que desnaturam estruturas orgânicas, e em SHT devido a alteração da permeabilidade das membranas atribuída ao azul de metileno. Também em SHT houve uma busca de adaptação das algas por aumento da subida a superfície, com intuito de superar a menor luminosidade devido a coloração do meio, o que também afeta a fotossíntese. Quanto a concentração de clorofila “a”, também o SCV e SHT foram os mais afetados, sendo o primeiro o que mais teve redução da concentração devido a presença dos agentes caotrópicos. **Conclusão:** Considerando novos parâmetros avaliados, os compostos descartados indicam situação de risco, pois afetam a fotossíntese das algas. Procedimentos de remoção destes compostos devem ser considerados. Resultados subsidiaram a Etapa de Articulação Política (EAP) do Projeto ECOSAM com apresentação ao poder público dos resultados e desenvolvimento de um projeto de lei municipal.

Apoio / Parcerias: Prefeitura Municipal de Joinville Secretaria Municipal de Joinville

Estudos em saúde ambiental: teste transgeracional utilizando o microcrustáceo "Daphnia magna".

- Júlio César Vieira, Graduando, ju.cesarvieira@gmail.com
- Tamila Kleine , Dr(a), tamila.kleine@gmail.com

- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br
- Mariane Bonatti Chaves, Dr(a), mariane.bonatti@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Poluição, Ecotoxicidade, Teste transgeracional

O monitoramento da qualidade do ar é uma ferramenta importante para a avaliação da poluição em atmosferas urbanas e industriais, principalmente em relação aos riscos ambientais e à saúde humana. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi avaliar a toxicidade de efluente originado de sistema de absorção específico para a solubilização de poluentes atmosféricos, por meio de teste transgeracional utilizando-se o microcrustáceo "Daphnia magna". Foram identificados em maior concentração nas amostras do solubilizado os metais alumínio (30 µg/mL) e zinco (20 µg/mL). De acordo com análises anteriores (teste crônico, "Daphnia magna") observou-se maior toxicidade do alumínio em relação ao zinco. Com relação ao teste transgeracional, observou-se, para ambos os metais, ausência de toxicidade no cultivo inicial de "Daphnias" (similaridade quanto ao número de natalidade e ausência de mortalidade tanto nas amostras quanto nos ensaios controle). Entretanto, para a primeira geração de "Daphnias" observou-se 100% de mortalidade, sendo para os ensaios controle observada 0% de mortalidade, também para ambos os metais analisados. A partir destes resultados, pode-se sugerir efeito tóxico de longo prazo (transgeracional) para ambos os metais analisados, encontrados no solubilizado, nas respectivas concentrações.

Gerenciando riscos e crises: o caso do Biobanco Univille (Joinville Stroke Biobank)

- ANA PAULA PEREIRA, Graduando, ana.pereira.2@univille.br
- LETICIA PEIXER, Ensino Médio, leticiapeixer1999@gmail.com
- LESLIE ECKER FERREIRA, Dr(a), leslie.ecker@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br
- NORBERTO LUIZ CABRAL, Dr(a), norbertocabral@icloud.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Gerenciamento de risco e crise, Biobanco, Risco

INTRODUÇÃO: Um fator preocupante associado a grandes coleções biológicas de referência, como os Biobancos de material biológico humano para fins de pesquisa, é a garantia da segurança de dados e amostras, pois toda organização está sujeita a riscos e eventos que podem interromper sua atividade, incorrendo em perdas parciais ou completas de sua operação. A aplicação de um gerenciamento de risco e crise associado a um plano de contingência reduz os riscos a um nível aceitável, evitando-se perda de dados e amostras da coleção. **OBJETIVO:** Definir um plano de gerenciamento de risco e crise associado a um plano de contingência a partir da identificação dos riscos inerentes à manutenção do Joinville Stroke Biobank (JSB). **METODOLOGIA:** Inicialmente, foi realizado um levantamento de literaturas em bases eletrônicas de dados para servir como referência para o desenvolvimento do plano de contingência proposto ao JSB. Após, foram identificados os riscos potenciais aplicáveis ao JSB, que foram divididos em categorias e, posteriormente, avaliados conforme a estimativa de probabilidade de acontecerem, bem como a magnitude das consequências (impacto) em um cenário real. Em seguida, uma matriz de valores de risco foi criada com o objetivo de estabelecer valores em uma escala numérica multiplicando-se a probabilidade pelo impacto, sendo assim definidas quatro faixas de atenção: baixa (de 1 a 4), intermediária (5 a 7), alta (8 a 13) e muito alta (de 15 a 16). **RESULTADOS:** Obteve-se um esboço de gerenciamento de risco e crise associado a um plano de contingência enfatizando a utilização de documentações e registros da equipe envolvida e dos eventos ocorridos. Foram identificados 22 riscos divididos em 7 categorias: falha elétrica, falha de equipamentos, falha humana, geográfico/meteorológico, humano/controle, infraestrutura, software/hardware. A seguir, um plano

de contingência foi desenvolvido incluindo documentos complementares que terão a função de registro e auxiliarão nas fases pré-crise, crise e pós-crise aplicáveis ao JSB. **CONCLUSÃO:** Independente da escala de magnitude atribuída a um risco, a aplicação de um processo sistemático, contínuo e estruturado, incluindo documentos e práticas, reduzirá o potencial de efeito negativo dos riscos. Um plano de contingência estruturado, além de estabelecer documentações sobre como reduzir o impacto de potenciais ameaças, será de extrema importância para a proteção de dados e amostras do JSB durante um possível desastre, assim como agregar conhecimento com a fase pós-crise.

Impacto da Estimulação Cerebral Profunda na qualidade de vida de pacientes em estágio intermediário (II e III da Escala Hoehn & Yahr) da Doença de Parkinson.

- Emily Stefhani Keil, Graduando, emily.univille@gmail.com
- Ana Paula Teixeira da Silva, Graduando, anapaula.ts@outlook.com
- Lyssa Cristina Balliana, Graduando, lyssauniville@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianohp.pq@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Doença de Parkinson, Estimulação cerebral profunda, neuromodulação

Introdução: A Doença de Parkinson é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, é uma doença relacionada com a idade, rara antes dos 50 anos, e com prevalência estimada, nos países industrializados, de 0,3% na população geral e 1 a 2% na população acima dos 65 anos. Caracteriza-se por ser uma doença neurodegenerativa progressiva e incurável, definida patologicamente pela degeneração dos neurônios dopaminérgicos na substância nigra pars compacta e desenvolvimento de corpos de Lewy nos neurônios dopaminérgicos residuais. Dessa forma, o objetivo desta revisão foi avaliar o impacto da Estimulação Cerebral Profunda (ECP) na qualidade de vida de paciente em estágio intermediário da DP (II e III da Escala Hoehn & Yahr) visto que já é comprovado que o procedimento cirúrgico possui efeitos terapêuticos pronunciáveis no estágio avançado. **Métodos:** A revisão foi realizada abordando os temas eletrodos e parkinson no Brasil bem como em outros países, utilizando como base de dados os sítios eletrônicos do Scielo, Medline e Lilacs, Usou-se os uni termos eletrodos , parkinson , desfecho e melhora do quadro clínico . **Resultados:** ECP em combinação com a medicação característica carbiopa-levodopa, pode vir a melhorar os sintomas motores melhor do que a terapia médica isolada Nos estudos houve uma diferença de 8 pontos na escala PDQ quando comparados aos pacientes do uso exclusivo da medicação tradicional (carbidopa -levodopa). Ademais, a combinação de estimulação e medicação teve perfil da melhora em subdomínios de qualidade de vida diferiram ligeiramente entre os pacientes tratados um estágio avançado da doença, porque a atividade da vida diária, bem-estar emocional e cognição melhorou mais durante este estudo do que durante estudos anteriores envolvendo pacientes com Mal de Parkinson **Conclusão:** apesar da evidente vantagem, a ECP não é ofertada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), havendo apenas o tratamento com a medicação, uma vez que é um procedimento de alto custo. Dessa forma, realçamos a necessidade da inserção da ECP dentro do panorama do Sistema Único de Saúde (SUS), já que é comprovado a eficiência desta nos estágios avançados e agora com os novos estudos se mostra ainda superior nos estágios intermediários.

Influencia da Doença Renal Crônica (DRC) sobre a saúde bucal

- Helena Miguel Cotter, Graduando, helenamiguelc@hotmail.com
- Luiz Carlos Machado Miguel, Dr(a), lcmmiguel@gmail.com
- Jussara Maria Gonçalves, MSc, jussaramariagoncalves@yahoo.com.br
- Maria Dalva de Souza Schroeder, MSc, dalvaschroeder@gmail.com
- kesly Mary Ribeiro Andrades, Dr(a), keslyribeiro@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Doença Renal Crônica,, Saude bucal, Hemodialise

Introdução: As doenças sistêmicas, em sua grande maioria, trazem aos pacientes algum tipo de repercussão na cavidade oral. Pacientes portadores de doença renal crônica (DRC), dependentes de hemodiálise, apresentam alterações na cavidade oral que, se não controladas, agravam a situação sistêmica, podendo levar a piora do quadro, como situações de óbito. A solução para desvincular este paciente da máquina de hemodiálise passa pelo transplante renal, que é dependente de excelentes condições de saúde para o sucesso. A precariedade e o descuido com a saúde oral, principalmente em função da preocupação do paciente com sua saúde geral, resultam em acúmulo de cálculo e placa bacteriana, o que pode levar à inflamação e ulceração dos tecidos gengivais, periodontite e eventual perda do dente. **Objetivo:** Comparar a condição de saúde bucal dos pacientes portadores de DRC submetidos a hemodiálise com indivíduos não acometidos por esse distúrbio ou qualquer outra doença (grupo controle). **Metodologia:** Os participantes da pesquisa serão submetidos a exame clínico e anamnese, sendo estes alocados em dois grupos: Grupo 1: 25 pacientes com DRC em hemodiálise, cadastrados e regularmente atendidos na Fundação Pró Rim de Joinville/SC; Grupo 2: 25 pacientes regularmente atendidos nas clínicas do curso de Odontologia da UNIVILLE sem disfunção renal ou qualquer outra doença crônica. Os indivíduos do grupo 2 serão pareados de acordo com a idade e gênero dos pacientes pertencentes ao grupo 1. O examinador, previamente calibrado, irá coletar informações como: índice de cárie e doença periodontal, nível do fluxo salivar, pressão arterial e uso de medicações. **Resultados:** A pesquisa se encontra em desenvolvimento, onde foram examinados 10 pacientes portadores de DRC até o momento. Espera-se finalizar a coleta de dados até o final do ano para posterior tabulação dos dados e análise estatística.

Apoio / Parcerias: Fundação Pró Rim

Influência dos fatores abióticos sob a atividade externa de *Melipona (Michmelia) mondury* Smith, 1863 (Hymenoptera, Apidea) em Santa Catarina

- Allison Leandro Tietz, Graduando, allisonleandrotietz@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: atividade de voo, bugia, movimento externo.

A uruçu-amarela (bugia) é uma espécie de abelha sem ferrão nativa, apreciada em meliponicultura e ameaçada. Como não se conhecem os limiares climáticos para sua atividade externa, foi observada a movimentação externa de operárias de três colônias, ao longo de um ano, em Joinville, SC (316,17 horas de observação). A cada hora, durante dez minutos, foram contabilizadas as abelhas que saem sem nada ou com detritos e aquelas entram com pólen, resina, barro, sem carga ou com o abdome dilatado (água ou néctar). O movimento foi acompanhado do início das atividades até o cessar, ao longo do dia. Na primavera, a espécie iniciou seus trabalhos às 04:54 h, no verão às 05:09 h, no outono às 05:35 h e no inverno às 05:30 h. Na primavera e no verão, a espécie encerrou seus trabalhos às 19 h e, no outono e inverno, às 18:30 h. Os limiares de temperatura para a espécie foram, na primavera, mínima de 18°C e máxima de 36°C, no verão, mínima de 22°C e máxima de 41°C, no outono, mínima de 17°C e máxima de 36°C, no inverno, mínima de 12°C e máxima de 33°C. A amplitude, portanto, foi de 12 a 41 °C. Os limiares de umidade relativa para a espécie foram, na primavera, mínima de 56,1% e máxima de 97,3%, no verão, mínima de 39,5% e máxima de 93,7%, no outono, mínima de 49,5% e máxima de 97,1%, no inverno, mínima de 37,7% e máxima de 100%. A amplitude, portanto, foi de 37,7% a 100%. A coleta de pólen e de néctar/água mostrou significância, tanto para temperatura quanto para umidade relativa, pelo menos em uma das três colônias, nas quatro estações. A coleta de resina e de barro não mostrou significância, tanto para temperatura quanto para umidade relativa, em nenhuma das três colônias, nas quatro estações. Durante as

quatro estações, a carga mais coletada foi néctar e/ou água. A espécie saía com muito pouca luminosidade, no início e ao final do dia. A espécie saía sob chuva, retornava seca e com abdome dilatado. Somente uma vez foi registrada a entrada de uma abelha com pólen sob chuva. Estes dados são os primeiros para esta espécie, no sul do Brasil.

Apoio / Parcerias: Bolsa artigo 171 da Constituição Estadual de Santa Catarina.

Influências ambientais e microclimáticas sobre as plantas de cinco populações de *Raulinoa echinata* R.S.Cowan no vale do Itajaí.

- Camila Kruger Soares, Graduando, cami.ksoares@gmail.com
- Cynthia Hering Rinnert, Dr(a), crinnert@gmail.com
- Paulo Ivo Koehntopp, Dr(a), pauloik@uol.com.br
- Karin Esemann de Quadros, Dr(a), karinesemann@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: cutia-de-espinhos, climatogramas, Rutaceae

Raulinoa echinata R.S.Cowan (Rutaceae) é uma reófito conhecida popularmente como Sarandi ou Cutia-de-espinho, com alto grau de adaptação às condições ambientais variáveis e adversas decorrentes das frequentes inundações resultantes de pequenas alterações do nível do rio, podendo permanecer parcialmente submersa durante os períodos de cheia. É endêmica do Vale do Itajaí, ocorrendo em cinco populações (Ilha das Cutias, Tipo, Morro Santa Cruz, Apiuna e Ilha Knaesel) de distribuição restrita a um pequeno trecho das margens e ilhas fluviais do rio Itajaí-Açu entre os municípios de Ibirama e Indaial. Pelo seu endemismo em área geográfica tão restrita, dois fatores podem ser responsáveis pela sua vulnerabilidade: o estado atual de conservação das formações florestais marginais do rio e a instalação de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas). Os estudos (anatômicos, dendrocronológicos e histoquímicos) sobre a espécie necessitam de dados climáticos do ambiente em que as plantas ocorrem, para entender melhor as condições favoráveis ao seu desenvolvimento. A metodologia utilizada foi a coleta de dados em estações meteorológicas próximas aos municípios de Ibirama, Apiuna e Indaial. Os dados obtidos para a região a partir de 1970 até o mês de setembro/2019 revelaram a temperatura média anual de 20,5°C e a precipitação média anual de 1500mm. Os dados mensais do nível do rio também foram obtidos por consulta ao CEOPS (Centro de Operações do Sistema de Alerta da Bacia Hidrográfica do Rio Itajaí), assim mostrando que o balanço hídrico médio anual fica em torno de 772,3mm. Climatogramas serão elaborados incluindo todas as variáveis pesquisadas para subsidiar as análises em andamento com a espécie.

INTERLOCUÇÕES COM OS PONTOS DE ATENÇÃO À SAÚDE: A RELEVÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR A NÍVEL AMBULATORIAL NO CUIDADO CONTINUADO AO PACIENTE PÓS-AVC

- Tamires Cristine Bitencourt, E, miresb2@hotmail.com
- Victoria Sciascia Cetraro, E, vicsciascia@gmail.com
- Renata da Silva Almeida Santos, MSc, renatabarbosa@gmail.com
- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: AVC, Reabilitação, Encaminhamentos

O AVC é uma doença que se instala em menor ou maior grau de forma crônica na vida das pessoas, modificando bruscamente a dinâmica de existência a partir de comprometimentos motores, emocionais e/ou cognitivos, totais ou parciais, capazes de variar entre o período intra e extra hospitalar. A partir disso, apresenta-se um projeto multidisciplinar cujo objetivo é tornar mais sensível a identificação de prováveis demandas de reabilitação pós-hospitalares e, assim, fortalecer o diálogo com os pontos de atenção à saúde a partir dos encaminhamentos para reabilitação nas áreas de psicologia, fisioterapia e terapia ocupacional, durante atendimento no ambulatório de Neurologia-AVC do Hospital São José da cidade de Joinville, SC. Para tanto, a metodologia adotada foi composta pela ficha de triagem, criada pela equipe de residentes da Psicologia, Fisioterapia e Enfermagem e aplicada em conjunto com o indivíduo a partir de uma escuta ativa, antes ou depois da consulta médica. Como resultados quantitativos, tem-se um total de 45 pessoas triadas pela equipe multidisciplinar em 16 dias de funcionamento ambulatorial, totalizando uma média de 2,8 indivíduos por dia de ambulatório. Das 45 pessoas citadas, 20 receberam 33 encaminhamentos direcionados à reabilitação física, cognitiva e /ou emocional, sendo que 11 necessitaram de apenas 1 encaminhamento, 6 pessoas de dois encaminhamentos e 3, de 3 encaminhamentos, provindo uma média de 2,1 encaminhamentos por dia de ambulatório. Como resultados qualitativos, notou-se uma evolução positiva do aspecto geral dos indivíduos na consulta ambulatorial subsequente ao início da reabilitação correspondente ao encaminhamento fornecido, usualmente atrelados a melhora da funcionalidade motora e dos sintomas depressivos. Com o progresso dos indivíduos pós-AVC, notou-se que os próprios cuidadores também se beneficiaram de forma secundária, relatando atenuação da sobrecarga na rotina diária e maior otimismo para a elaboração de novos projetos de vida. Apesar do projeto neste formato ter funcionado por apenas seis meses, foi possível verificar sua eficiência na detecção e direcionamento das demandas de reabilitação, atingindo seu intuito final, que é apoiar o processo singular de reintegração do indivíduo a uma dinâmica de vida saudável, a nível funcional e subjetivo. Porém, com a interrupção do programa de residência multiprofissional em neurologia, não foi possível dar continuidade ao projeto, impedindo, momentaneamente, o alcance do seu potencial pleno.

Apoio / Parcerias: Hospital Municipal São José

Investigação da ocorrência do gene mcr-1 em bacilos Gram negativos derivados de amostras clínicas de animais domésticos

- Aline Michelle Leitholdt, Graduando, alinemichelleleitholdt@gmail.com
- Danielle Luisa da Silva, Graduando, danielle.luisasilva@gmail.com
- Vanessa Cristine Kobs, MSc, ne_kobs@hotmail.com
- Roseneide Campos Deglmann, Dr(a), roseneide.campos@gmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Bactérias, Resistência a Múltiplos Medicamentos, Colistina

A emergência e rápida disseminação de microrganismos resistentes aos antibióticos têm levantado preocupações globais. A larga utilização de antimicrobianos na comunidade, hospitais, saúde veterinária e agropecuária é considerada o principal contribuinte na seleção de espécies cada vez mais resistentes. Infecções causadas por bacilos Gram negativos (BGN) multirresistentes são preocupantes devido às limitações de tratamento eficaz, principalmente com o surgimento de cepas não susceptíveis aos antibióticos carbapenêmicos. Como consequência, a classe das polimixinas, composta pela colistina e polimixina B, tem sido utilizada nos últimos anos como último recurso no combate a essas infecções. Tal fato contribuiu para o aparecimento da resistência à colistina, o que estimava-se ocorrer somente por mecanismos de mutações cromossômicas em isolados clínicos humanos e animais. Em 2015, entretanto, foi relatada na China a descoberta do primeiro mecanismo de resistência à colistina transferível, mediado por um gene plasmidial denominado mcr-1 (Mobile Colistin Resistance-1), em *Escherichia coli*. Desde então, diversas publicações apontaram a presença do gene mcr-1 em vários continentes em enterobactérias provenientes de amostras humanas, animais e

ambientais. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi investigar a ocorrência do gene *mcr-1* em BGN com resistência fenotípica à polimixina B, oriundos de materiais clínicos de animais domésticos, em Joinville/SC. As amostras foram fornecidas pela Medivet Diagnósticos Veterinários, tendo sido realizada a determinação do perfil fenotípico de susceptibilidade aos antimicrobianos pelo método de disco difusão em ágar. A extração do DNA foi feita pelo método de choque térmico, seguida de avaliação espectrofotométrica. Para verificar a viabilidade do método de extração, foi realizada a Reação em Cadeia da Polimerase (PCR) com iniciadores específicos para o gene constitutivo codificante para a fração 16S do rRNA. A investigação do gene *mcr-1* foi realizada via PCR empregando-se os iniciadores específicos descritos por Liu et al. (2016), seguida de eletroforese em gel de agarose a 1%. Até o momento foram identificados 140 isolados clínicos provenientes de animais domésticos, sendo realizada a investigação molecular em 38. Esses investigados correspondem à *Escherichia coli* (21), *Pseudomonas* spp. (9), *Klebsiella* spp. (7) e *Enterobacter aerogenes* (1). Até a presente data, foi observado um isolado clínico portador do gene *mcr-1*, correspondente a uma cepa de *E. coli* derivada de urina de cão. A realização da PCR para pesquisa do gene continuará sendo feita para os isolados restantes, a fim de se obter um panorama mais acurado da presença do *mcr-1*, associado à resistência fenotípica à polimixina B, em nosso meio.

Apoio / Parcerias: Medivet Diagnósticos Veterinários

Investigação da presença bacteriana no líquido peritoneal efluente de doentes renais crônicos em diálise peritoneal ambulatorial

- Daniela Hille, Graduando, danielahille9@gmail.com
- Murilo Pillati, E, murilopillati@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diálise peritoneal, Peritonite, 16S rRNA

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma síndrome clínica caracterizada por decréscimo progressivo e persistente da função renal, pelo período mínimo de 3 meses, ocasionando o acúmulo de metabólitos e eletrólitos no organismo. A diálise peritoneal (DP) é uma opção de terapia renal substitutiva (TRS) para pacientes que apresentam quadros de insuficiência renal aguda ou crônica, sendo realizada através da introdução de uma solução salina na cavidade peritoneal, o que provoca o transporte de solutos em excesso e água presentes no sangue e tecidos adjacentes para a solução de diálise na cavidade. Ou seja, a membrana peritoneal se comporta como um filtro semipermeável natural, realizando a depuração de solutos da corrente sanguínea. A peritonite é uma inflamação generalizada ou localizada do peritônio causada por uma infecção e é considerada a mais grave complicação na DP, pelo seu impacto na morbimortalidade e pelo risco de falha técnica a longo prazo. **Objetivo:** Investigar a presença de bactérias no líquido drenado (efluente) recém utilizado para DP em pacientes com DRC em estágio terminal (dialítico) sem peritonite ativa. **Métodos:** Durante 12 meses, serão analisadas amostras de líquido dialítico efluente proveniente de pacientes em acompanhamento no ambulatório de DP de um serviço de TRS em hospital terciário da cidade de Joinville/SC. Prevê-se a seleção de até 100 pacientes adultos, de ambos os sexos, portadores de DRC em estágio terminal sem peritonite vigente. Os resultados serão obtidos por meio de cultura microbiológica automatizada e da pesquisa de DNA bacteriano pela técnica de Reação em Cadeia da Polimerase (PCR), investigando-se a presença do gene codificante para a fração 16S do RNA ribossomal com utilização de iniciadores específicos, seguido de eletroforese em gel de agarose e fotodigitalização. **Resultados:** Das 60 amostras de líquido de DP analisadas até o momento, 32 (53,3%) eram provenientes de homens. Duas (3,3%) amostras apresentaram presença de DNA bacteriano confirmado via PCR, porém sem evidência de bactérias viáveis segundo a cultura microbiológica. **Conclusões:** Embora a presença bacteriana no líquido efluente foi relativamente baixa, a peritonite é a principal causa de morte em pacientes tratados por DP, segundo a literatura. Ressalta-se, portanto, a relevância da continuidade da investigação da presença de bactérias no líquido de DP para assim relacionar os resultados com os fatores de risco conhecidos para o desenvolvimento de peritonites futuras em pacientes renais crônicos em uso dessa TRS.

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE VESÍCULAS EXTRACELULARES EM GESTANTES DE ALTO RISCO

- Sandra Luft Paladino, E, sandra_luft2012@hotmail.com
- Melody Cristina Mansani Carraro, Graduando, melody.mansani@gmail.com
- Andreza Iolanda Apati Pinto, Graduando, andrezaiolanda@hotmail.com
- Jean Carl Silva, Dr(a), jeancarlssilva@gmail.com
- Eduardo Manoel Pereira, MSc, eduardo_manoel@yahoo.com.br
- Letícia Fernandes Lucas, Graduando, letciaflucas@gmail.com
- Milena Soares, Graduando, milenasoaresfp@gmail.com
- Rodrigo Barbano Weingrill, Dr(a), rodrigobarbano@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: vesículas extracelulares, gestação de alto risco, hipertensão

Embora de alta severidade e distribuição crescente na população, as gestantes consideradas de alto risco, como as diabéticas, hipertensas e gestantes com índice de massa corporal elevado (IMC>30), ainda carecem de um espectro completo de biomarcadores da saúde placentária, métodos de diagnóstico e opções de tratamentos não invasivos durante o início da gestação. Atualmente, as vesículas extracelulares (tEV) de origem placentária, especialmente as microvesículas e exossomos, aparecem como um novo componente extracelular presente na interface materno-fetal e liberado na circulação sanguínea materna, atuando na comunicação celular local, sistêmica e na homeostase do organismo materno durante a gestação. Desta forma, o objetivo do projeto é isolar, caracterizar e identificar as diferentes populações de tEVs presentes no plasma sanguíneo materno durante a gestação. Metodologia: Após assinatura do TCLE, as gestantes atendidas no Ambulatório de Alto Risco da Maternidade Darcy Vargas foram alocadas de acordo com o estado gestacional: Hipertensão, Diabetes, Obesidade e Controle. Sendo coletadas, duas amostras de 8,5mL de sangue de cada gestante (BD Vacutainer® ACD Solução A/BD Vacutainer® Heparina), sejam no primeiro, segundo ou terceiro trimestres de gestação. As TEVs presentes no plasma foram purificadas por centrifugação (1200 g por 20 minutos / 10 000 g por 30 minutos a 4°C) e um total de 5,0 mL (2,5 mL de solução ACD A / 2,5 mL de heparina) de plasma processado foi imediatamente armazenado em tubos criogênicos a -80°C. As populações de tEVs serão isoladas e caracterizadas usando o Kit de Citometria de Fluxo PS Capture™ (Wako Pure Chemicals Corporation, Japão - CD63(anti-CD63, monoclonal antibody), CD9 (Anti-CD9-FITC) e PLAP (placental alkaline phosphatase, Efluor660)). A caracterização morfológica, de tamanho e a composição bioquímica das tEVs será determinada por microscopia de força atômica e microscopia de Raman, após isolamento com kit Mag Capture Exosome Isolation PS (Wako, Japan). Após seleção inicial, 175 gestantes aceitaram participar do estudo, resultando em um total de 285 amostras de plasma coletadas. Destas, 31(17,7%) hipertensas, 24(13,7%) gestantes obesas, 38(21,7%) diabéticas/diabéticas gestacionais, 45(25,5 %) não patológicas (controle) e 37(21,1%) apresentaram ao menos um critério de exclusão. O armazenamento de amostras rastreáveis de gestantes é fundamental para o estudo das tEVs liberadas no sangue materno, permitindo determinar o risco de doenças gestacionais, o diagnóstico precoce e melhor tratamento. Assim, a investigação das tEVs cria uma oportunidade para explorar múltiplos aspectos das diferentes alterações gestacionais em diferentes estágios gestacionais.

Apoio / Parcerias: Universidade de São Paulo - USP; Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Centro de Diagnóstico Anatomopatológico; Laboratório Gimenes;

MONITORANDO OS RIOS PELA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CACHOEIRA

- Izabel da Silva Liberato Speckhahn, G, izabel.speckhahn@univille.br
- Ivana Maciel da Silva, G, ccj.apoio@gmail.com
- Therezinha Maria Novais de Oliveira, Dr(a), therezinha.novais@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação Ambiental, Monitoramento de qualidade da água, Rio Cachoeira

Educação é a base de tudo. Quando o assunto é meio ambiente, essa premissa não é diferente. A Educação Ambiental, unida a ações eficientes de gestão ambiental, monitoramento e mecanismos regulatórios, são importantes componentes para que se atinja uma rede eficiente de políticas públicas para a proteção e a conservação dos recursos hídricos. O projeto “Monitorando os rios pela Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira” incentiva ações de monitoramento, didático-pedagógicas e ações educativas de caráter popular e inclusivo, não limitado apenas às questões ambientais, mas que se ocupa das relações homem/natureza e indivíduo/sociedade, com o intuito de incentivar a mobilização social, focando na socialização das informações obtidas através dos estudos realizados no âmbito do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão e Cachoeira, integrando a comunidade em atividades educativas e de formação socioambiental. O projeto é desenvolvido pela UNIVILLE em parceria com o Comitê Cubatão Cachoeira, conta com a empresa Döhler têxtil como financiadora e possui o aval da Secretaria de Educação de Joinville. O projeto tem duração de seis semanas em cada escola. Em cada encontro são realizadas diversas atividades/palestras/jogos abordando questões ambientais que envolvam a Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira. Também é distribuído para cada estudante um kit que contém informativos sobre os recursos hídricos. É realizado um monitoramento de água no rio mais próximo com o auxílio de um kit didático de monitoramento. Espera-se atuar em 18 escolas do ensino fundamental da rede municipal de Joinville e atender uma média de 400 estudantes e professores em um período de 5 anos, capacitando esses grupos para o monitoramento dos rios, gerando conscientização acerca dos problemas ambientais. O projeto se encontra em andamento, até então participaram 4 instituições de ensino onde pode-se observar uma mudança de comportamento, de senso crítico e de conscientização em relação aos recursos hídricos da cidade, em especial a Bacia Hidrográfica do Rio Cachoeira.

riable" />

O Material Zoológico e a Casa de Abelhas

- Desire Rabello, Graduando, desirerabello@gmail.com
- Denise Monique Dubet da Silva Mougá, Dr(a), dmougá@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: abelhas , Educação Ambiental, zooeducação

Para uma instituição de ensino seja considerada como universidade, essa deve oferecer, obrigatoriamente, atividades de ensino, de pesquisa e de extensão em várias áreas do saber. É nesse viés que a UNIVILLE brinda os moradores da região norte catarinense com vários projetos, onde as pessoas podem conhecer de maneira mais interativa alguns espaços da instituição. Através do Programa VISITE, os interessados fazem um percurso por alguns setores da UNIVILLE e, dentre os mais procurados, se destacam o Jardim Botânico, a Casa de Abelhas, o Material Zoológico e os laboratórios de Zoologia, Anatomia e Microscopia. Com o intuito de sensibilizar os visitantes sobre a importância do conhecimento sobre os animais, o projeto de extensão Material Zoológico, através de palestras ministradas por

estagiários e do contato com animais taxidermizados, instiga as pessoas a ter uma reflexão mais profunda sobre a interação e a importância da preservação da natureza bem como os riscos que os animais correm com as ações antrópicas. Esse trabalho vem sendo desenvolvido desde o ano de 2004. Só no último ano (2018), recebeu 1654 pessoas e no presente ano (2019), até o mês de agosto, foram atendidas 1760 pessoas, de diferentes municípios, principalmente da região litoral norte catarinense, porém estudantes de outras regiões do país e do mundo passaram pelo espaço do projeto. O projeto atende pessoas de todas as faixas etárias, contudo a média de idade dos visitantes é de 12 anos, geralmente em grupos de aproximadamente 30 pessoas. O projeto Material Zoológico inclui mais um espaço de interação com a população, a Casa de Abelhas, inaugurada em junho de 2017. O ambiente, localizado no Jardim Botânico da UNIVILLE, conta com colmeias de oito espécies de abelhas eusociais sem ferrão: *Melipona bicolor*, *M. marginata*, *M. quadrifasciata*, *Plebeia droryana*, *P. emerina*, *P. remota*, *P. saiqui* e *Tetragonisca angustula*. São demonstradas aos visitantes as peculiaridades das abelhas assim como as características evolutivas, reprodutivas e, principalmente a organização social e a sua importância para a polinização. De janeiro a agosto de 2019, passaram pela Casa de Abelhas mais de 1000 pessoas, com idade aproximada de 15 anos. Através da educação ambiental as pessoas são orientadas sobre a importância das abelhas para a polinização. A satisfação dos visitantes após as apresentações é perceptível e os pareceres são positivos, mostrando que os objetivos estão sendo alcançados a cada interação com o público que vem em busca de novos conhecimentos.

O Projeto NATESC e a Formação Profissional

- Fernando Lohmann, G, pef.magri@gmail.com
- Kaoanny Regina Oliveira, Graduando, kaoanny.r.o@gmail.com
- Paula Caetano Farias, Graduando, pef.magri@gmail.com
- Patricia Esther Fendrich Magri, Dr(a), pef.magri@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Natação, formação profissional, projeto

Introdução: O projeto de extensão Natação na Escola: Saúde e Educação (NATESC) têm como uma de suas finalidades contribuir na formação de novos profissionais de Educação Física, com a excelência e a qualidade que a atuação profissional exige. Neste contexto as ações realizadas pelos estudantes em formação incluem planejamento, intervenção e avaliação na modalidade esportiva natação. Objetivo: apresentar os resultados alcançados na formação de novos profissionais de Educação Física na percepção dos bolsistas de extensão vinculados ao projeto Natesc. Metodologia: os bolsistas são orientados semanalmente sobre o planejamento das aulas de acordo com um cronograma por níveis de habilidades. Cada semana são priorizados conteúdos, até um total de sete semanas. A oitava semana é dedicada a avaliação. A avaliação segue critérios preestabelecidos por níveis de habilidades, os quais são observados pelos bolsistas no momento do registro dos resultados. Estes resultados indicam se os escolares estão aptos a seguirem para o próximo nível de habilidade ou se é mais indicado que sejam reforçados os mesmos conteúdos. Toda esta prática é adotada de acordo com referenciais teóricos vinculados a prática específica da natação, tanto quanto de referenciais didáticos, metodológicos e de aprendizagem motora, pois o que se espera é que os estudantes de graduação assimilem esta prática e a adotem quando estiverem formados e responsáveis pela sua própria atuação. Resultados: na percepção dos bolsistas a metodologia adotada no projeto que inclui o planejamento, a aplicação e em especial as avaliações sistemáticas, representam um exercício de responsabilidade, organização e feedback. As tarefas por eles realizadas incluem também observações diretas para verificar a evolução e as dificuldades dos praticantes. Na percepção dos bolsistas as avaliações estimulam a curiosidade, a reflexão e o pensar sobre os erros cometidos, além de maior dedicação em querer melhorar e aprender mais por parte dos escolares. Para os bolsistas as avaliações apontam as potencialidades e fragilidades individuais ou do grupo, além de referenciais de reforço à prática. Conclusão: os bolsistas consideram que estar inseridos no projeto contribui muito para a formação, pois se faz necessário lidar com responsabilidades, horários, com pessoas (pais, mães e alunos) de forma direta. Ajuda a desenvolver profissionalidade técnica, bem como exercita o diálogo com alunos, pais ou responsáveis. Além disso, estimula a proatividade, pois requer a criação e planejamento de atividades para o meio aquático e a organização, para elaboração dos planos das aulas, controle de frequência, sequência didática e avaliações,

conforme cronograma preestabelecido.

Ocorrência de bacilos Gram-negativos portadores de blaVIM em isolados clínicos no Brasil

- ANDREAS MONICH SCHULZ, Graduando, andreasmschulz99@gmail.com
- ANA JULIA CORREA, MSc, anajulia_correa@hotmail.com
- PAULO HENRIQUE CONDEIXA DE FRANCA, Dr(a), phfranca@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: metalo-beta-lactamases, blaVIM, bacilos Gram-negativos

Entre os principais mecanismos de resistência aos antibióticos *carbapenêmicos* está a produção de metalo-²-lactamases (M²Ls). Bactérias produtoras de M²Ls estão associadas a altas taxas de mortalidade e morbidade nas Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). A família *Verona Integron-Mediated Metallo-²-lactamase* (VIM) é a maior representante das M²Ls, é mediada por elementos genéticos móveis e está amplamente disseminada nos ambientes hospitalares europeu, africano e asiático, com baixa frequência relatada no Brasil. Portanto, objetivou-se investigar a frequência de bacilos Gram-negativos (BGN) portadores do gene blaVIM, codificante da enzima VIM, em amostras clínicas no Brasil. Este estudo baseou-se em uma pesquisa exploratória da literatura mediante levantamento bibliográfico de artigos científicos utilizando como palavras-chave: “VIM and/e *Pseudomonas aeruginosa* and/e Brazil/Brasil”, “blaVIM and/e *Pseudomonas aeruginosa* and/e Brazil/Brasil” e “blaVIM and/e Enterobacteriaceae and/e Brazil/Brasil”. Foram utilizadas as bases eletrônicas de produções científicas Scielo, Lilacs, PubMed e BIREME, publicadas em inglês ou português. Depois de ler integralmente e analisar 30 artigos, 17 foram selecionados utilizando-se como critério aqueles estudos que investigaram o gene blaVIM em BGN resistentes a pelo menos um antibiótico carbapenêmico isolados de amostras clínicas humanas. Três estudos realizados em São Paulo e publicados nos anos de 2005, 2010 e 2014 apresentaram, respectivamente: 11 (13,4%), 4 (5,7%) e 5 (3,9%) isolados de *P. aeruginosa* portadores de blaVIM, em amostras de hemocultura, fezes, aspirado traqueal, swab retal e nasal e abscesso anal. Já em Minas Gerais, estudos publicados em 2014, 2015 e 2016 identificaram a presença do blaVIM em 6 (33,3%), 3 (3,5%) e 3 (5,3%) isolados de *P. aeruginosa*, respectivamente. Em enterobactérias, um estudo realizado em 50 hospitais no Sul e Sudeste brasileiro observou a presença de um único isolado portador do gene. Entretanto, um estudo realizado em um hospital privado de Joinville, finalizado em 2018, determinou a presença de blaVIM em 14 (32%) isolados de *P. aeruginosa* e em 16 (39%) enterobactérias. A presença de BGN portadores de blaVIM em diversas regiões do Brasil demonstra a disseminação do gene no país, sugerindo a necessidade da implementação de medidas mais eficazes no controle da disseminação desses microrganismos.

Apoio / Parcerias: Hospital Dona Helena

Orientação profissional e de carreira com um grupo de adultos no Oi-Profissional

- Rutielle Katiane de Paula, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Eduarda Kwitschal Lira, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Sofia Cieslak Zimath, Graduando, oiprofissional@univille.br
- Alexandre Cidral, Dr(a), alexandre.cidral@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: orientação profissional, escolha profissional, projeto de vida

O Projeto de Extensão de Orientação e Informação Profissional - OI-Profissional - é desenvolvido desde 2007 pelo Grupo de Pesquisa em Psicologia Organizacional e do Trabalho, vinculado ao Curso de Psicologia da Univille. O OI-Profissional tem como objetivo auxiliar jovens e adultos na sua escolha profissional. A experiência com grupo de adultos ocorre desde o início do projeto e tem foco em reescolha profissional, carreira e projeto de vida. A oferta do grupo foi divulgada em eventos promovidos pela Universidade e escolas da comunidade em que o OI-Profissional esteve presente. Em 2019 foi realizado um grupo de adultos com 8 inscritos, sendo que 6 deles participaram ao menos em uma das sessões e 3 foram assíduos e concluíram o processo. Foram realizadas quatro sessões grupais, com duração de duas horas e trinta minutos, aos sábados, nas dependências do Campus Joinville da Univille. Ao final do processo de orientação, os participantes têm direito a solicitar uma sessão individual com duração de 50 minutos. A Orientação Profissional abrange o estudo e a intervenção científica e profissional sobre as questões relacionadas às escolhas, ao longo da vida, no que diz respeito às ocupações e profissões. Para tanto, o projeto adota a abordagem clínica proposta por Bohoslavsky. De acordo com Bohoslavsky (1998, *apud* Souza, Silva e Pavoni, 2015, p. 20), “os indivíduos precisam de um processo de mudanças e escolhas em um determinado momento de sua vida, e a escolha da profissão faz parte de um momento crítico de mudança na vida (...)”. Ao longo das sessões são aplicadas técnicas que visam o autoconhecimento e a reflexão sobre aspectos tais como valores pessoais, projeto de vida, influências recebidas e conhecimentos, habilidades e atitudes que o participante dispõe. Dentre as técnicas utilizadas, pode-se destacar dinâmicas de grupo, técnicas projetivas e pesquisas sobre as profissões. As atividades tem como objetivo estimular os participantes a refletirem sobre os fatores que influenciam a escolha profissional, a relação desta escolha com o seu projeto de vida e o desenvolvimento de uma atitude proativa em relação ao processo. Ao término do grupo realizado com adultos foi possível perceber avanços como a identificação dos participantes com áreas profissionais mais específicas, maior segurança na escolha e identificação de estratégias de resolução de problemas relacionados à escolha profissional. Uma das participantes demonstrou a necessidade de um acompanhamento psicoterapêutico, sendo encaminhada ao Serviço de Psicologia da Univille.

Orientações sobre qualidade de vida e saúde para jovens

- Tainy da Fonseca, Graduando, simone.lesnhak@gmail.com
- Ismael Conde, E, profconde@yahoo.com.br
- Nívea Figueiredo Stiegler, MSc, nivea.figueiredo@univille.br
- Francisco Schiessl, E, simone.lesnhak@gmail.com
- Jeniffer Tiffany Correa, Graduando, simone.lesnhak@gmail.com
- Simone Lesnhak Willemann, Dr(a), simone.lesnhak@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Qualidade de vida, saúde, orientações

O projeto de extensão Qualidade de Vida e Saúde, do Curso de Educação Física da UNIVILLE Campus São Bento do Sul, tem como objetivo orientar jovens sobre a promoção da qualidade de vida e da saúde. Qualidade de vida tem a ver com o bem estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, como família e amigos, e também a saúde, a educação e outros parâmetros que afetam a vida humana. Assim, orientações sobre a saúde física, foco desse projeto, contribuem para que os jovens possuam uma melhor qualidade de vida. A metodologia do projeto compreende a realização de palestras, aplicação de instrumento de pesquisa, seminários, atividades práticas, testes de avaliação física, jogos de integração, entre outras ações, com estudantes de Ensino Fundamental de escolas públicas e do Colégio da Univille SBS. Entre os resultados, o projeto conseguiu atingir diretamente cerca de cem jovens, os quais não compreendiam os conceitos relativos ao tema, bem como as implicações de uma vida sem atividades físicas e alimentação adequada. Pelos comentários e perguntas feitos durante os encontros, tais jovens demonstraram render-se à alimentação disponível nas escolas e não terem consciência sobre os riscos do sedentarismo.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Educação de SBS Colégio da UNIVILLE SBS

Os significados do trabalho com planejamento familiar na atenção primária à saúde

- ROBERTA COLVARA TORRES MEDEIROS, MSc, betatorresmedeiros@gmail.com
- Carla Aida Cechinel de Carvalho, Graduando, betatorresmedeiros@gmail.com
- Luciano Soares, Dr(a), soaresgnosia@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Direitos Sexuais e Reprodutivos, Atenção Primária à Saúde, Política de Planejamento Familiar

Objetivos: Analisar os significados da experiência do trabalho com planejamento familiar como resultado da implementação da Política Nacional de Planejamento Familiar (PNPF) por profissionais da atenção primária à saúde em um município da região Sul do Brasil. Metodologia: Estudo qualitativo, utilizando entrevistas em profundidade com médicos e enfermeiros selecionados pelo método de diversificação com base na listagem do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde das Unidades de Saúde da Família do município. O material foi transcrito integralmente, conservando o estilo discursivo do entrevistado, porém omitindo vícios de linguagem. Para interpretação, optou-se pela análise de conteúdo utilizando-se códigos pré-definidos, nomeados pela pesquisadora, com recorte de trechos das entrevistas e sua categorização, utilizando-se o software Atlas.ti (versão 6.2.28, Atlas.ti GmbH, Berlin). Resultados: Foram entrevistados 18 profissionais entre médicos e enfermeiros. Foram avaliados fatores que influenciam no desfecho das ações da PNPF relacionados aos profissionais e àqueles relacionados aos serviços de saúde. Nos discursos fica evidenciada a falta de conhecimento a respeito da PNPF, comprometendo as informações fornecidas aos usuários. O planejamento familiar é reconhecido pelos profissionais como a provisão da tecnologia contraceptiva, sem a reflexão sobre o planejamento familiar como direito humano. Em relação aos serviços, mesmo que a PNPF tenha objetivado a ampliação ao acesso, os discursos apontam para barreiras de acessibilidade a determinados métodos. Considerações finais: A centralidade da PNPF na ampliação do acesso aos métodos contraceptivos tem refletido no processo do cuidado, onde a escolha do usuário nem sempre é respeitada. Para que o planejamento familiar seja reconhecido como um direito, são necessárias ações que modifiquem a formação dos profissionais e o aprimoramento dos serviços de saúde. Name="HTML Variable" />

Apoio / Parcerias: FAP/Univille

Percepção de profissionais da saúde sobre ambiente virtual de aprendizagem desenvolvido por profissionais da educação básica para estudantes hospitalizados

- Pablo Alex Laroca Gomes, Graduando, pabloalexgomes@hotmail.com
- Antonio Cilião Stephanes Martins, Graduando, lia06ci@gmail.com
- Giulia Maria Jorge Dinies, Graduando, giuliadinies@hotmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Estudantes Hospitalizados, Profissionais de Saúde, Ambiente virtual de Aprendizagem

Introdução: O processo de hospitalização de um estudante traz a ele e a sua família um momento de difícil compreensão, em que todos se tornam mais suscetíveis a medos decorrente da alteração da rotina. A escolarização hospitalar tem o intuito de diminuir o fracasso e a evasão escolar a partir da aplicação de metodologia que consiste na atuação de professores em hospitais. Matos e Mugiatti elucidam que a pedagogia hospitalar deve conciliar o tratamento e o processo de

escolaridade, buscando alternativas que possam integrar esta situação transitória. Esta pesquisa utiliza-se da percepção e sugestão de profissionais da saúde sobre esse ambiente de ensino e aprendizagem com o intuito de verificar a viabilidade de sua utilização. Métodos: Realizou-se uma pesquisa de corte transversal, exploratória e bibliográfica com abordagem qualitativa e quantitativa feito por meio de análise dos dados de questionário estruturado disponibilizado via Google Drive®, enviado a 532 profissionais de saúde. Foram avaliadas questões como [1] percepção de existência de assessoria a pacientes hospitalizados, [2] empatia quanto ao futuro da criança hospitalizada privada de estudos, [3] emprego das tecnologias de informação para ensino em hospital, [4] benefício da plataforma de ensino a longo prazo. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética sob parecer: 3.428.857. Resultados: Vinte e cinco profissionais responderam ao questionário, estando dentro da taxa esperada de respostas. As categorias que responderam foram assistentes sociais (2), enfermeiros (12), dois fisioterapeutas (2), médicos (7) e psicólogos (2). Cerca de 52% dos entrevistados concordam fortemente quanto ao benefício da plataforma; cerca de 56% já presenciaram algum tipo de assessoria, e a grande maioria (96%) concorda em algum grau com o benefício considerando a questão empática de facilitar tal procedimento da condução de uma vida melhor futura do estudante hospitalizado. E 60 % dos entrevistados concordam fortemente que o aproveitamento do aluno seria equivalente ao presencial. Conclusão: Acredita-se que a maior contribuição deste estudo é a confirmação de que a metodologia de estudos proposta por profissionais da educação utilizando-se de ambiente virtual de aprendizagem é também aprovada por profissionais da saúde como ferramenta colaborativa no processo terapêutico. Além disso, as considerações e sugestões apresentadas neste artigo pelos participantes podem colaborar para o aprimoramento da plataforma em si, bem como servir de base e inspiração para futuras pesquisas científicas

PERFIL DE ADULTERANTES IDENTIFICADOS POR CROMATOGRAFIA GASOSA EM AMOSTRAS DE COCAÍNA APREENDIDAS NO NORTE DO ESTADO DE SC ENTRE 2017-2019

- Yasmin Mayer, Graduando, yasmin.mayer@outlook.com
- Vanessa dos Santos de Oliveira, Graduando, vanessajoinville@hotmail.com
- Gisele Chibinski Parabocz, MSc, gparabocz@gmail.com
- Suellen Pericolo, MSc, supericolo@gmail.com
- Silvia Aparecida Ramos, MSc, silvia_ram@outlook.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cocaína, Adulterante, Cromatografia gasosa

O consumo de cocaína (COC) no Brasil aumentou nos últimos anos, sendo a segunda droga ilícita mais utilizada no país superada apenas pela maconha. Mundialmente a caracterização do perfil de impurezas das drogas apreendidas é cada vez mais utilizada para complementar a rotina de trabalho de investigação por parte das autoridades responsáveis pela aplicação da lei. Correlações químicas entre amostras podem ser identificadas, material de diferentes apreensões podem ser classificados em grupos de amostras relacionadas e a origem das amostras pode ser rastreada. Essa informação pode ser usada para fins de prova ou como fonte de identificação de rotas do tráfico e redes de distribuição das drogas. Desta forma, os estudos analíticos realizados nas amostras de COC abordam principalmente a determinação de teor e identificação de possíveis adulterantes. Objetivo desse trabalho foi identificar o perfil de adulterantes em amostras de COC apreendidas na região norte do estado de Santa Catarina. A pesquisa foi realizada por meio de levantamento de dados em software SIRSAELP e arquivos de resultados do Instituto geral de perícia de Joinville-SC, referente ao período de setembro de 2017 a setembro de 2019. Foram analisadas 3827 amostras por Cromatografia Gasosa e os resultados foram inseridos em planilha Excel. Estratificou-se os tipos de adulterantes e a detecção ou não da COC nas amostras, seguido de análise gráfica dos resultados. Resultados: O presente estudo identificou adulterantes, tanto em amostras positivas para COC quanto para as negativas gerando um total de 1026 amostras com adulterantes. Os mais prevalentes foram cafeína (57% n=748), fenacetina (15% n=197), lidocaína (13% n=164), levamisol (6% n=79) e ketamina (2% n=32), sendo que em 234 amostras (23%) foi observada a presença de mais de um adulterante (combinações). As amostras foram subdivididas em quatro grupos, quanto à quantidade de adulterantes e as combinações dos mesmos, sendo que o grupo 1 continha apenas um adulterante e foi o

mais prevalente (77% n=787) do total de amostras analisadas. Conclusão: Pode-se concluir que na maioria das apreensões de COC não foi detectada a presença de adulterantes, porém nas amostras que foi detectada a presença de adulterantes, a cafeína foi a mais prevalente estando presente em todos os grupos de combinações. Os dados obtidos podem fornecer um possível perfil químico dos adulterantes da COC apreendida e auxiliar em investigações futuras.
Apoio / Parcerias: Instituto Geral de Perícias Joinville-SC

PLANEJAMENTO FAMILIAR: POLÍTICA, ACESSO E NECESSIDADES

- CAMILA CRISTINA DEBORTOLI, G, camidebortoli@gmail.com
- ROBERTA COLVARA TORRES MEDEIROS, MSc, betatorresmedeiros@gmail.com
- LAURA BAPTISTA, Ensino Médio, nuncaacadavc@gmail.com
- Luciano Soares, Dr(a), soaresgnosia@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Direitos e Políticas Públicas, Planejamento Familiar, Saúde Sexual e Reprodutiva

Os direitos sexuais e reprodutivos incluem-se em um conjunto de prerrogativas inerentes à condição humana, sendo o planejamento familiar um dos fatores que mais tem influência no desenvolvimento de pessoas e sociedades. No Brasil, a Lei 9.263/1996 garante a todos os cidadãos o direito de acesso aos métodos contraceptivos assim como à informação de qualidade e em tempo oportuno. No entanto, no Brasil e em outros países em desenvolvimento, a reprodução é ainda percebida como responsabilidade exclusivamente feminina, repercutindo na organização dos programas de saúde. O objetivo foi analisar a Política Nacional de Planejamento Familiar de 2007 e avaliar a percepção dos profissionais que atuam na Estratégia de Saúde da Família de Joinville/SC sobre a implementação desta política no município. Foi utilizado o esquema proposto por Cecília Mengo para análise de políticas relacionadas à saúde e aos direitos sexuais e reprodutivos. Para avaliar a percepção dos profissionais, foram elencados médicos e enfermeiros da ESF, pelo método de diversificação e escolhidos pelo método de diversificação utilizando-se o programa Excel, tendo como base a listagem de profissionais que estavam inscritos pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o CNES, no município de Joinville em janeiro de 2018. Foram realizadas entrevistas em profundidade durante o mês de abril de 2018 e posterior análise de seu conteúdo com auxílio do programa Atlas TI. Como principais resultados, observou-se que a PNPF manteve a centralidade das ações na ampliação da acessibilidade aos métodos contraceptivos, sem discutir planejamento familiar como um direito humano, refletindo nas ações dos profissionais. Além disso, observou-se barreiras de acessibilidade a alguns métodos. Este resultado foi semelhante a estudos anteriores, que avaliaram ações de planejamento familiar. Desta forma, concluiu-se que para que o planejamento familiar seja reconhecido como um direito, são necessárias ações que modifiquem a formação dos profissionais e o aprimoramento dos serviços de saúde. Em perspectiva coloca-se a necessidade de compreender como o desenvolvimento das políticas públicas e dos programas, no Brasil, está articulado à complexidade dos direitos sexuais e reprodutivos e à integralidade do cuidado em saúde, em face das necessidades sociais da população envolvida. Uma possibilidade é a existência de uma segmentação das políticas públicas que fragmenta as necessidades da população. Na continuidade do projeto, propõe-se analisar o desenvolvimento das políticas públicas de saúde sexual e reprodutiva e de suas relações com as complexidades do direito e das necessidades em saúde no contexto brasileiro.

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Saúde de Joinville

POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO EXTRATO DICLOROMETANO DAS FOLHAS DA ESPÉCIE DE *Myrcia splendens* EM SANGUE DE RATOS COM DIABETES TIPO II

- Bruna Vanzin Custodio, Graduando, brunavanzin.custodio@gmail.com
- Scheila Medeiros, G, scheila-medeiros@hotmail.com
- Gabriela Kunz, Graduando, gabrielafkunuz98@gmail.com
- Julia de Antonio de Oliveira, Graduando, julia-ant-oliv2010@hotmail.com
- Heloisi Cabral, Ensino Médio, heloisi_c19@outlook.com
- Thayna Patachini Maia, Graduando, thaynapmaia@hotmail.com
- Débora Delwing Dal-Magro, Dr(a), deboradelwing@yahoo.com.br
- Daniela Delwing de Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com

Palavras-chave: Diabetes Mellitus tipo II, hiperglicemia, Extrato diclorometano

riable" />

Práticas Interprofissionais em saúde: Resultados e Desafios

- Helena Maria Antunes Paiano, MSc, hpaiano@gmail.com
- Patricia Esther Fendrich Magri, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Denise Vizzotto, MSc, pef.magri@gmail.com
- Roberta Colvara Torres Medeiros, MSc, pef.magri@gmail.com
- Luciano Soares, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Marciane Cleuri Pereira Santos, MSc, pef.magri@gmail.com
- Sandra Helena Camila Bado, E, pef.magri@gmail.com
- Sofia Cieslack Zimath, Dr(a), pef.magri@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: ensino e serviço, formação profissional, interprofissionalidade

Introdução: Práticas Interprofissionais em Saúde (PIS) é um componente curricular comum aos seis cursos de graduação na Área da Saúde Univille, que tem por objetivo geral Compreender a atenção à saúde como uma prática interprofissional de forma integral, humanizada, crítica, reflexiva e ética no SUS, nos âmbitos individual, coletivo e comunitário. É um componente inovador e desafiador, pois integra os cursos e sua operacionalização exige organização, diálogo, interação e articulação institucional e com o serviço público de saúde. As aulas acontecem no mesmo horário e as atividades são na universidade e nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Além disso, há professores e profissionais de saúde (preceptores) de diferentes formações, os quais necessitam estar articulados e integrados para que as atividades previstas ocorram conforme a proposta. Objetivo: apresentar a dinâmica de operacionalização da PIS, os resultados alcançados e os desafios a serem superados. Metodologia: a PIS prevê que as atividades sejam realizadas em ciclos e de acordo com os princípios da metodologia ativa. Para tanto as atividades respeitam um cronograma estabelecido e acordado com o serviço público de saúde por meio da Secretaria de Saúde do Município (SES). Este cronograma inclui ciclos com aulas nas UBSs, leitura e reflexão individual em aulas semipresenciais e aulas presenciais para discussão em equipe e síntese. São quatro ciclos ao longo de um semestre que culmina com um seminário de apresentação dos resultados por meio de vídeos relatando as vivências realizadas nas

UBSs, os quais permitem medir os resultados alcançados. Resultados: a PIS está em seu quarto semestre. No ano de 2018 foram realizados dois semestres pilotos, com os cursos de Odontologia e Educação Física e em 2019 estamos no segundo semestre com a participação de todos os seis cursos da Área da Saúde. Os acadêmicos demonstram satisfação com a oportunidade de integração e aprendizagem com estudantes dos diferentes cursos, de estarem aprendendo em um ambiente real, da interação com os profissionais que atuam nas UBSs e com as ações planejadas e aplicadas com a comunidade. Desafios: aponta-se a necessidade constante de apoio institucional para consolidação da PIS entre os cursos e com a SES. Ela se apresenta como uma mudança de paradigma, pois enquanto os demais componentes curriculares são vivenciados uniprofissionalmente, este estimula a interprofissionalidade. Neste contexto, muitas barreiras precisaram(am) ser vencidas e dentre elas a compreensão de que em uma equipe de saúde que preconiza a integralidade, todos os profissionais têm igual importância.

Apoio / Parcerias: Secretaria de Saúde de Joinville / SC

Programa de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica

- CARLA WERLANG COELHO, Dr(a), carla.werlang@univille.br
- Patrícia Esther Fendrich Magri, Dr(a), pef.magri@gmail.com
- Daniela Delwing Lima, Dr(a), danidelwing@hotmail.com
- Mateus Erzinger, Graduando, mateuserzinger@hotmail.com
- Lucas de Lima Camargo, Graduando, lucasdelimacamargo@gmail.com
- Maria Augusta Schramm, Graduando, maugustaschramm@gmail.com
- Marcelo Saraiva Araujo, E, marcelosaraiv@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cardiopatas, Reabilitação Fase 3, Educação Interprofissional

Introdução: O Programa de Reabilitação Cardiovascular e Metabólica (PRCVM) da Univille realiza a fase 3 da reabilitação e tem a parceria do Centro de Cardiologia Biodinâmica do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, que encaminha os cardiopatas para a reabilitação na Univille, após terminarem a fase 2 no hospital. O objetivo geral desse projeto integrado foi organizar um programa de reabilitação para pessoas acometidas por doenças cardiovasculares que possibilitasse um espaço de educação interprofissional para os cursos da Área da Saúde, bem como a melhora do estado fisiológico permitindo uma vida normal ao cardiopata. Metodologia: A fase 3 da reabilitação acontece na Academia Univille, com entrada de fluxo contínuo, sendo que em média são atendidos 18 pacientes, a cada dois meses. Nesse período, os cardiopatas realizam um total de 24 sessões de exercícios físicos; os pacientes também participam de atividades e palestras abordando diferentes tópicos para a educação para a saúde do cardiopata. A equipe que está atendendo os cardiopatas inclui professores e estudantes dos cursos da Área da Saúde da Univille. Todos os integrantes atuam, tendo o paciente em recuperação no centro do processo e proposta de trabalho interprofissional e colaborativo, oportunizando uma formação diferenciada com essa prática. Resultados e Conclusões: o programa de reabilitação está implantado; a educação interdisciplinar está acontecendo; dois projetos de pesquisa estão sendo finalizados e um estágio obrigatório está acontecendo, bem como, estão sendo desenvolvidas atividades de ensino em disciplinas afins com o projeto.

Apoio / Parcerias: Centro de Cardiologia Biodinâmica do Hospital Hans Ditter Schmidt

Resultados de pesquisa com agente de articulação política visando a redução do impacto ambiental emergente: Experiência de ações no Conselho Municipal de Saúde de Joinville SC

- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com
- Suellen Zucco Bez, Graduando, suellenzucco27@gmail.com
- Sabrina Martins da Rosa, Graduando, sabrina.rosa@univille.br
- Aline Mirian Paszcuk, Graduando, aline.paszcuck@univille.br
- Elviani Basso de Moura, MSc, elviani.moura@univille.br
- Luciana Ferreira Karstens, MSc, luciana.ferreira@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Impacto ambiental, Articulação Política, Atores sociais

Introdução: As investigações científicas realizadas pelo grupo ECOSAM no campo dos impactos ambientais emergentes geraram conhecimentos que, por sua importância, devem ser levados a comunidade, visando articulações políticas que objetivem reverter riscos ambientais emergentes. O canal de comunicação com o poder público se dá por práticas de Extensão, como orienta o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente da UNIVILLE. Desta forma, que surge a questão norteadora da atividade: como envolver atores sociais - aqui incluindo líderes comunitários - afim de beneficiar a comunidade por meio de articulações políticas que amenizem os impactos ambientais emergentes gerados pelos resíduos de saúde (IAERS)? **Métodos:** Estudo foi realizado na Etapa de Articulação Política (EAC) do Projeto Integrado ECOSAM. Consistiu na organização do material para ser divulgado nas reuniões ordinárias do conselho municipal de saúde (CMS), bem como nos Conselhos Locais de Saúde (CLS); além de atividades na comissão de educação continuada do próprio CMS. As apresentações foram elaboradas pós discussão com equipe do Projeto ECOSAM, no qual buscou-se evidenciar a relação entre saúde e meio ambiente, os resultados das pesquisas feitas pelo grupo, e o descompasso com a legislação vigente com a realidade trazida pelas pesquisas. **Resultados:** Foram realizadas até o presente momento 2 atividades em reuniões ordinárias do CMS, no qual resultou em convites para reuniões em CLS, como Bakitas e Parque Joinville – já realizadas - ente outros CLSs a realizar, além do Observatório Social de Joinville e da Câmara Municipal de Vereadores. A conscientização sobre um conceito ampliado de saúde, e sua relação com o meio ambiente, o que os novos conhecimentos tem a contribuir e o descompasso que vivemos em termos de legislação ficou evidente nas falas dos participantes. A ação gerou convite de uma vereadora para auxílio na redação do projeto de Lei Municipal 02/18 que trata do descarte de seringas por parte da população e de seus riscos ambientais, e na elaboração de um projeto de lei para descarte de medicamentos. **Conclusão:** O envolvimento se deu por meio ações estratégicas em entidades importantes que contém tanto lideres comunitário como população de uma forma geral. A forma de repasse dos conhecimentos, atendendo as premissas de “divulgação popular do conhecimento científico” elaborada pelo grupo foi ponto chave para alcance dos objetivos.

Apoio / Parcerias: Prefeitura Municipal de Joinville Secretaria Municipal de Saúde de Joinville Conselho Municipal de Saúde

Resultados preliminares sobre a análise palinológica do Sambaqui Casa de Pedra, São Francisco do Sul, Santa Catarina

- Nilton Paulo Vieira Junior, Graduando, junior_npv345@hotmail.com
- Denise Mouga, Dr(a), dmouga@terra.com.br
- Dione da Rocha Bandeira, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: arqueopalinologia, Parque Estadual Acaraí, sambaqui sob rocha Casa de Pedra

Os palinomorfos compreendem elementos atuais ou fósseis e podem ser encontrados em variadas formações sedimentares. Visando reconstruir o ambiente de áreas pretéritas, foi realizada a caracterização de palinomorfos existentes no depósito sedimentar antropogênico Sambaqui Casa de Pedra, na planície costeira catarinense. O tratamento das amostras seguiu a metodologia, com alterações (remoção de componentes não desejados para as análises palinológicas através de um tratamento químico com ácidos e bases). Após o tratamento, foram montadas lâminas permanentes. Os palinomorfos foram fotografados e medidos (em micrômetros - $\frac{1}{4}$ m), com auxílio de microscópio óptico de luz (câmera/ software Dino-Eye). As descrições e terminologias seguem literatura específica. Foram mensurados os diâmetros polar (DP) e equatorial (DE), diâmetro do ânulo (DA), do poro (DO), exina (EX), exospório (EP), comprimento (CL) e largura (LL) da laesura, no caso dos esporos de fungos, e, para palinoforaminíferos, foram mensurados os diâmetros maior (MA) e menor (ME). Uma concentração muito baixa de palinomorfos foi encontrada (oito elementos distintos): um grão de pólen de Poaceae, dois esporos de pteridófitas, quatro esporos de fungos e um palinoforaminífero. O grão de pólen de Poaceae encontrado é monáde, monoaperturado, pequeno e heteropolar (DP=20,91/DE=19,62/DP=1,59/DA=4,99/EX=1,70). O esporo de pteridófitas sp.1 é monolete, elipsoidal, com âmbito elíptico, grande e côncavo-convexo (DP=36,08/DE=53,51/CL=40,23/LL=6,94/EP=1,98). O esporo de pteridófitas sp.2 é monolete, elipsoidal, com âmbito elíptico e grande (DP=54,63/DE=63,31/CL=57,26/LL=6,89/EP=2,26). O palinoforaminífero possui formato espiral e corpo composto por câmaras lisas em número variável (MA=25,89/ME=24,78). Os quatro esporos de fungos possuem diferentes formas e foram apenas mensurados os seus diâmetros. O esporo de fungo sp.1 possui MA= 30,38 e ME=18,64; o esporo sp.2 possui MA=17,10 e ME=16,01; o esporo sp.3 possui MA=33,27 e ME=26,73; o esporo sp.4 possui MA=27,20 e ME=17,44. O sedimento do sambaqui não se mostrou favorável à preservação de palinomorfos e, consequentemente, a análises palinológicas, uma vez que os diferentes tratamentos realizados não produziram resultados mais positivos. Esporos e grãos de pólen são palinomorfos indicativos de ambientes terrestres. Foraminíferos são palinomorfos indicativos de ambientes transicionais e marinhos. A presença de ambos os tipos de materiais pode estar relacionada ao fato de o sambaqui ser formado por elementos marinhos e também às regressões e transgressões pretéritas ocorridas. O baixo número de palinomorfos encontrados não permite uma interpretação paleoambiental.

Apoio / Parcerias: CNPq

Riscos da Automedicação: Tratando o problema com conhecimento

- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com
- Natasha Steffens de Medeiros, G, natasha.steffens@univille.br
- Bruna Reck dos Santos, G, bruna.reck@univille.br
- LUIZ PAULO DE WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Automedicação, Extensão, Medicamentos

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o uso racional de medicamentos ocorre quando pacientes recebem medicamentos apropriados para suas condições clínicas, em doses adequadas às suas necessidades individuais, por um período adequado e ao menor custo para si e para a comunidade. Porém, uma realidade bastante diferente é evidenciada, uma vez que a população, de maneira geral, faz a guarda de medicamentos a nível domiciliar e a administração destes sem a análise de um profissional de saúde. Assim, a automedicação e o uso irracional de medicamentos são notáveis problemas mundiais e podem ser induzidos por diversos fatores financeiros, culturais e sociais. Todavia, estas práticas podem culminar em problemas secundários. Portanto, a disseminação de informações para o uso racional de medicamentos ameniza problemas relacionados ao uso inadequado destes, beneficiando toda a população. Objetivo: Orientar a população acerca de questões relacionadas ao cuidado com a saúde focando nos riscos do uso, armazenamento e descarte inadequado de medicamentos.

Metodologia: Foram realizadas atividades diversas, como palestras informativas, oficinas práticas, participação em eventos, atuação em educação em saúde com foco individual e coletivo e divulgação de informações. Resultados parciais: Em 2019 o projeto RISCOS é composto por um professor do curso de farmácia e 54 acadêmicos, sendo: oito do curso de medicina, seis do curso de direito, um do curso de psicologia, um do curso de enfermagem e 38 do curso de farmácia. Os acadêmicos em questão colaboraram tanto no desenvolvimento de materiais e ferramentas como também na participação dos eventos do projeto. Desde novembro do ano passado até o mês de setembro, foram realizados 27 eventos, e já temos agendados seis eventos a partir do mês de outubro. Estes eventos ocorrem em diversos locais como: escolas públicas e privadas, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Referência em Assistência Social, universidade, hospital, empresa particular, farmácia privada e farmácia escola. A partir do mês de outubro já temos 6 eventos agendados. No mês maio deste ano iniciamos uma nova atividade em parceria com a equipe da Farmácia Escola SUS/UNIVILLE, na qual mensalmente são realizadas conversas com os pacientes do local sobre um determinado tema proposto pela Secretaria Municipal de Saúde. Os assuntos já abordados nos eventos iniciados em maio foram uso racional de medicamentos, doação de sangue, hepatite e combate ao tabagismo. A partir de setembro serão trabalhados as seguintes temáticas doação de órgãos, osteoporose, diabetes e câncer de pele.

Segurança do Paciente por meio do Uso Racional de Medicamentos

- Emily Keil, G, emily.univille@gmail.com
- Juciane Barboza, G, juciane.barboza@hotmail.com
- LUIZ PAULO DE LEMOS WIESE, MSc, luizwiese@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Segurança, Paciente, Medicamentos

Dentro das atividades do Projeto de Extensão Riscos da Automedicação destacam-se aquelas referentes à segurança do paciente, uma temática exaustivamente discutida nos últimos anos e que preocupa profissionais de saúde que tem o paciente como centro do seu cuidado. Nesse contexto, a automedicação representa um risco na segurança do paciente uma vez que o livre acesso aos medicamentos isentos de prescrição e a prática da farmácia caseira potencializa a prática desse uso indiscriminado, podendo gerar riscos associados à essa. Em estudos realizados com apoio do projeto, no bairro Aventureiro verificou-se que em 48,3% das residências visitadas os medicamentos eram armazenados de maneira errada e não haviam indicados por um médico (DUARTE, HOEPFNER e WIESE, 2008). No bairro Costa e Silva, em 32% dos casos houve automedicação e 35% deles eram armazenados de maneira inadequada (FERREIRA, BAZZANELLA e WIESE, 2012). A disseminação do uso de drogas e o abuso dessas em nossa sociedade tem encontrado nos medicamentos uma fonte de acesso fácil, problema que precisa ser efetivamente encarado e, o profissional de saúde constitui primordial fonte de engajamento na causa a fim de promover mais qualidade e segurança ao paciente. Logo, a experiência acumulada desde a primeira edição, em 2006, reforça a demanda das ações desenvolvidas pelo projeto que ao discutir com o público-alvo os riscos do uso de medicamento, mesmo aqueles considerados inofensivos, contribui para a redução dos casos de intoxicação por medicamentos de modo indireto. O projeto Riscos da Automedicação identifica necessidades da comunidade com relação aos medicamentos e questões de segurança e de saúde de maneira geral, gerando propostas de melhorias por meio de palestras direcionadas, oficinas, teatros, feiras, atendimentos em grupo ou individualizados, mudança de processos em empresas, visando a promoção de estilos de vidas saudáveis, pois a informação é o melhor remédio, e a melhor maneira de se promover segurança. Estas estratégias foram aplicadas após alinhamento com a gestão ou coordenação do grupo em questão, sendo individualizada para cada caso. Assim, o fortalecimento do vínculo comunidade e Atenção Primária, realizado pelo projeto de extensão, faz-se de extrema importância na promoção de segurança do uso racional de medicamentos e o emprego de suas estratégias na formação dos futuros profissionais de saúde, dado que a construção de uma rede de multiplicadores na comunidade potencializa as ações do projeto e de maneira indireta provoca melhorias na qualidade de vida e na segurança das populações atendidas.

Uso de metodologias ativas para treinamento de profissionais de saúde: processo de elaboração de treinamentos inovadores sobre descarte de resíduos de saúde

- Sabrina Martins da Rosa, Graduando, sa_martins1@hotmail.com
- Aline Mirian Paszcuk, Graduando, aline.paszcuck@univille.br
- Suellen Zucco Bez, Graduando, suellenzucco27@gmail.com
- Gabriella Kujavski, Graduando, kujavskigabriella@gmail.com
- Jaqueline Tenfen, Graduando, tenfen.jaque.jt@gmail.com
- Luciano Henrique Pinto, Dr(a), lucianoefar@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Impacto ambiental, Treinamento, Metodologias Ativas

Introdução: Este trabalho surgiu após demanda do Hospital Municipal São Jose a respeito do descarte de resíduos de saúde. Considerando que boa parte dos resíduos sólidos de saúde (RSS) que chegam ao meio ambiente são de origem antropogênica, a ação de evitar que riscos ocorressem tanto ao meio ambiente quanto a saúde foram sempre adotados. Medidas como a exigência de Planos de Gerenciamento de Resíduos em hospitais é uma delas. Entretanto, nem sempre existe uma adesão consciente por parte dos trabalhadores em saúde – incluindo aqui técnicos de enfermagem - quanto a necessidade de seguir regras de descartes. Nesta condição é que surge a dúvida de “como fazer uma intervenção inovadora, de conscientização do risco ambiental e de saúde junto ao corpo técnico de enfermagem, de forma a promover uma mudança consciente e permanente no agir frente ao RSS? ”. **Métodos:** Este estudo foi realizado na Etapa de Divulgação do Conhecimento (EDC) do Projeto Integrado ECOSAM. Foi composto de 3 fases: [1] definição da forma de intervenção, [2] pesquisa sobre eixos norteadores, [3] planejamento da atividade. Eixos foram definidos em pesquisa de sítios indexado, usando uni-termos relativos a “conscientização por meio do conhecimento científico” e “metodologias ativas de aprendizado”. **Resultados:** Após realização da pesquisa, os eixos adotados para a realização da intervenção foram: [1] estímulo a criatividade, [2] conexão com a realidade, [3] condução a tomadas de decisão, [4] estímulo a participação ativa e de responsabilização. Forma de intervenção proposta foi de “estudos de casos” apresentado aos técnicos, afim que tivessem de tomar decisões frente a situações envolvendo descartes. Visitas ao hospital foram feitas para atender o eixo “conexão com a realidade”. Uma série de situações “caso-problema” (CP) envolvendo o descarte inadequado e ocorrência de problemas ao meio ambiente e a saúde foram criadas pelos membros do projeto. Tais CPs tem o objetivo de forçar a criatividade e entendimento da situação, de forma ativa. Para expressar suas opiniões as alternativas foram plotadas em escala de Likert. Após a apresentação do caso e discussão das alternativas presentes na escala, uma fala visando criar um intercâmbio de compreensões e do “porque sou responsável por esta situação e problemas decorrentes da mesma”. **Conclusão:** A dinâmica envolvendo os eixos mostrou uma forma mais ativa de passar a mensagem do que meramente palestras. **Apoio / Parcerias:** Prefeitura Municipal de Joinville Secretaria Municipal de Saúde de Joinville Hospital São José

Área 03 - Ciências Humanas e Lingüística, Letras e Artes

Índice

1. O Livro Didático na Educação Infantil Pública
2. Coleções Etnográficas: As cerâmicas Caseiras de Araucária-PR, da coleção de Guilherme Tiburtius
3. "A criação é de todas" entrelaços da psicologia e da pedagogia no âmbito da aprendizagem
4. A função social do acervo numismático do Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville/SC.
5. A Arquitetura Histórica na Cidade Contemporânea: A Arquitetura na Expressão da Identidade em Joinville (SC) do Séc. XX ao XXI.
6. A concepção antropológica e ética na medicina a partir de Yuval Noah Harari
7. A concepção de desenvolvimento infantil difundida pela fundação Maria Cecília Souto Vidigal
8. A construção de subjetividades a partir de Michel Foucault em narrativas (auto)biográficas: a busca pelo conhecimento de jovens com esclerose múltipla
9. A Extensão Universitária na Comunidade Quilombola Beco do Caminho Curto: Uma Experiência de Educação em Saúde
10. A formação de Professores do ensino médio para uso das tecnologias digitais: Balanço de Produções Acadêmicas.
11. A formação inicial do pedagogo: um olhar para o trabalho com estudantes com deficiência
12. A leitura como instrumento de ressocialização e cidadania: remição penal
13. A participação docente na (re) elaboração do projeto político pedagógico e no exercício da autonomia curricular no emiti, desafios para os docentes
14. a produção de conhecimento em publicações sobre Trabalho e Formação Docente na América Latina e Caribe: primeiras aproximações
15. A promoção da tolerância: intervenções do projeto de extensão EDUPAZ
16. A propriedade na historiografia brasileira
17. A relação público e privado na oferta de vagas na educação infantil no município catarinense de Joinville/SC
18. A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NO CAMPO DO PATRIMÔNIO CULTURAL ARQUEOLÓGICO
19. A RESPONSABILIDADE DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS INFRAÇÕES DE DIREITOS AUTORAIS DA INTERNET FRENTE A DIRETIVA 2016/0280 (COD) PROPOSTA NA UNIÃO EUROPEIA
20. Ações leitoras na comunidade
21. Alemães ou nazistas?
22. Além da Ilha: A Contemporaneidade nas Artes Visuais em Santa Catarina
23. Arte efêmera: (im)possibilidade de patrimonialização
24. ARTESANIAS COM IDOSOS: UMA PROPOSTA EDUCATIVA SENSÍVEL
25. As ações de escrita nas licenciaturas da Univille
26. As garantias fundamentais pela leitura de curtas-metragens
27. AS LÁPIDES E OS ESCANDINAVOS: O CEMITÉRIO DO IMIGRANTE DE JOINVILLE COMO UM LOCAL DE MEMÓRIA
28. As políticas de inclusão de estudantes com deficiência e a formação docente no curso de Direito: um olhar para Brasil e Chile
29. AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA ADOTADAS POR DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS-SC
30. As repercussões da obrigatoriedade da matrícula na pré-escola na perspectiva das crianças
31. As representações sociais sobre Direitos Humanos na Imprensa no município de São Bento do Sul
32. ATOS PÚBLICOS DE LIBERAÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA NA MEDIDA PROVISÓRIA 881 DE 2019 SOB A ÓTICA
33. Balanço de produções: estudantes transexuais e educação superior uma discussão recente
34. Bens culturais em disputa novas perspectivas acerca da função social do patrimônio cultural

35. Cidade e infância: os espaços públicos urbanos destinados a criança na cidade de Joinville
36. Clube do Conto: leitura fruitiva, discussão e experiências literárias no espaço universitário
37. Coisas do reino da Jurema: o catimbó e a cultura mestiça sob o olhar de Câmara Cascudo
38. CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO: BALANÇO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS
39. Entre Negados, esquecidos e desgraçados: Uma discussão sobre o sepultamento de negros(as) no Cemitério dos Imigrantes de Joinville/SC
40. Estação da Memória de Joinville: usos do passado, patrimônio do presente
41. Evidenciando Caminhos: A Compensação Em Alunos Com Deficiência Intelectual Na Educação Não-Formal
42. Formação Docente para o uso das Tecnologias Digitais: pesquisa-ação
43. Hibridismo na literatura infantil juvenil: contrapontos contemporâneos
44. HISTÓRIA DOCUMENTADA E VIVIDA DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERTATIVIDADE (TDAH): O QUE DIZEM OS GESTORES DA EDUCAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS
45. Integração curricular na engenharia civil e resoluções acadêmicas para problemas concretos
46. Laboratório de História Oral da Univille
47. Liderança Autêntica numa Organização Autentizótica
48. Lobateando-se: uma experiência literária
49. Luiz Carlos da Silva, o Luiz Si: Contribuições ao Campo das Artes Visuais em Joinville
50. Memória e linguagens culturais
51. Narrativas da terceira idade: artesanias e imbricamentos do tempo/memória nas subjetividades
52. Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos III
53. O cuidado de si: a construção de subjetividades a partir de Michel Foucault em narrativas (auto)biográficas de jovens com esclerose múltipla
54. O currículo da educação de jovens e adultos nas diretrizes nacionais
55. O currículo da educação em tempo integral em uma escola municipal de ensino da cidade de Joinville/sc
56. O Currículo da Engenharia Civil: o cenário das pesquisas sobre concreto armado
57. O currículo nacional em três países da América do Sul: Brasil, Argentina e Bolívia
58. O homo oeconomicus e os sujeitos com esclerose múltipla
59. O Joinvilense e o seu Museu: Representações sociais sobre o Museu Nacional de Imigração e Colonização
60. O laboratório de materiais de construção civil: estrutura e práticas curriculares
61. O Patrimônio Artístico no Sul De Santa Catarina: Um Estudo de Caso dos Trabalhos de Sérgio Honorato, Odete Calderan, Angélica Neumaier e Bel Duarte
62. O silêncio na experiência sensível: o (entre)lugar nas práticas educativas musicais
63. O USO DA MÚSICA COMO OBJETO DE PESQUISA E MATERIAL DIDÁTICO NO CAMPO DA HISTÓRIA
64. O DOCENTE DE APOIO À INTEGRAÇÃO E SEU PAPEL NA INCLUSÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA COMUM, NA PROVÍNCIA DE CÓRDOBA - ARGENTINA
65. Os mamíferos marinhos: Uso e subsistência por povos pré-coloniais da Baía Babitonga.
66. Pacto pela Educação em Direitos Humanos na Univille: uma análise dos resultados parciais
67. Para além das críticas ao livro didático: potencializando a formação docente e o protagonismo a partir da coletividade
68. PATRIMONIO NATURAL: MEMÓRIA E IDENTIDADE
69. Pelos bastidores da UNESCO: a construção de consenso em torno de bens considerados patrimônio mundial
70. Percursos narrativos: oficinas estéticas com crianças e seus processos de aprender
71. Perspectiva dos professores do ensino médio sobre as tecnologias digitais de informação e comunicação
72. Políticas educativas: análise dos objetivos da agenda 2030 -marco de ação para um educação inclusiva, equitativa de qualidade e aprendizagem ao longo da vida para todos

73. Práticas educativas sensíveis na infância: contação, mediação e leitura de histórias
74. Produções acadêmicas sobre estudos curriculares e tecnologias digitais do Ensino Médio nos programas de pós-graduação em Santa Catarina
75. Protec a o internacional dos conhecimentos tradicionais por meio da propriedade intelectual
76. Prova Brasil e o público alvo da Educação Especial: uma análise a partir da rede pública municipal de ensino de São Bento do Sul/SC
77. Residência pedagógica: experiências e os desafios vivenciados no ensino de história
78. Simulado da OAB
79. Toninhas (Pontoporiablainvillei), entre memórias, esquecimentos e rememorações
80. TRABALHO DOCENTE JUNTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: DELINEANDO TRAJETÓRIAS DE
RELAÇÃO COM A ARTE E A EDUCAÇÃO
81. UNESCO e a construção da noção de bens mistos: história e redes de influência
82. Uso das tecnologias digitais por professoras de anos iniciais do ensino fundamental

Resumos

O Livro Didático na Educação Infantil Pública

- Josiane Neves da Silva Sant'Anna , E, josisantanna@hotmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Políticas públicas para Educação Infantil , Educação Infantil , Livro Didático

A pesquisa em andamento “O LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL PÚBLICA, vinculada ao Projeto de pesquisa “Relação Público – Privado na Educação Infantil – RPEI”, do Programa de Pós-Graduação em Educação – Mestrado, tem por objetivo analisar os conteúdos dos livros didáticos selecionados para as turmas de creche (0 a 3 anos) da rede municipal de Joinville, observando quais as concepções de educação infantil, de desenvolvimento e de aprendizagem são mediadas nesses livros. Nessa perspectiva será desenvolvida uma investigação documental, na qual, procuraremos: a) Conhecer e mapear como aconteceu o processo de seleção dos livros didáticos na esfera federal; b) Verificar e mapear como aconteceu o processo de seleção dos livros na rede municipal de Joinville; c) Como as interações e as brincadeiras, eixos estruturantes das práticas educativas para e na educação infantil são mediadas nos livros? d) Analisar os conteúdos dos livros didáticos identificando se contemplam as diferentes modalidades da educação (indígena, quilombola, do campo e especial). Para auxiliar nesse processo, foi desenvolvido uma revisão da produção bibliográfica, e uma seleção de documentos oficiais oriundos do MEC e FNDE que legislam a adoção do livro didático na Educação Infantil. As análises serão desenvolvidas a partir da perspectiva do materialismo histórico dialético, fundamentando-se em autores críticos que discutem o Estado, a educação e a prática na educação infantil. Após a sistematização dos dados, os mesmos serão categorizados, observando a recorrência dos conceitos e como referência para a análise de conteúdo, serão utilizadas as orientações de Bardin (2011). Essa pesquisa justifica-se pela relevância do tema e por se tratar, o livro didático para o professor de Educação Infantil, de uma ferramenta nova para a prática docente, pelo menos no que se refere a Educação Pública. Várias questões cabem nesta análise, podendo gerar boas e novas reflexões e ações nas políticas públicas para a Educação Infantil e nas relações e implicações entre os setores público e privado, assim como reflexões em torno dos desafios que encontramos para a construção de currículos que respeitem as crianças e as infâncias em seus saberes, tempos e espaços.

Coleções Etnográficas: As cerâmicas Caseiras de Araucária-PR, da coleção de Guilherme Tiburtius

- Rosane Patricia Fernandes, MSc, rosepati@gmail.com
- Dione da Rocha Bandeira, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cultura Material, coleções etnográficas de cerâmica, Araucária-PR

Este trabalho faz parte de uma pesquisa de doutorado interdisciplinar vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade, na linha de Patrimônio, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. A pesquisa tem como principal objetivo contribuir com os estudos sobre o patrimônio histórico e cultural do estado do Paraná por meio de análises da Coleção de Cerâmicas caseiras Etnográficas do pesquisador e arqueólogo amador Guilherme Tiburtius, coletadas nas redondezas do município de Curitiba- PR, entre os anos de 1941 e 1942, que, de acordo com a literatura pesquisada, perfazem a soma de 316 (trezentos e dezesseis) vasos de argila, que atualmente estão na reserva técnica do Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - MASJ. A metodologia empregada ao

trabalho é revisão bibliográfica e documental com utilização de fontes históricas e etnológicas, partindo da publicação, *Ältere Hauskeramiik aus der Umgebung von Curitiba, Paraná, Südbrazilien* de Guilherme Tiburtius (1968) e seus cadernos de campo. Do mesmo modo, em que se organiza o referencial teórico acerca da cultura material para compreender o contexto da coleção e do grupo que a produziu. Ademais, está sendo realizado levantamento de dados sobre a historiografia das localidades de coleta destas cerâmicas, neste recorte pesquisa-se o município de Araucária-PR onde foram coletados por Guilherme Tiburtius 33 (trinta e três) vasos cerâmicos. Em relação ao acervo físico e documental da coleção, já foi solicitado ao setor administrativo do MASJ acesso para a realização da pesquisa. De antemão, busca-se indícios que possam subsidiar discussões relacionadas à identidade do grupo produtor daquele conjunto cerâmico, ativando o patrimônio, por diversos significados que ele pode assumir em suas variações no tempo e no espaço. Focalizando seus usos sociais e simbólicos, problematizando as noções de patrimônio cultural material e imaterial, apontando situações que se caracterizam pela inserção do mesmo em totalidades cósmicas, morais e sociais, daqueles grupos não citados na historiografia oficial dos lugares. Aquela Coleção Etnográfica, partindo das discussões da sua materialidade, não será apresentada apenas como o conjunto de coisas e contextos materiais de que se serve o homem na vida social, mas, principalmente, como a dimensão marcada pela expansão das capacidades do corpo e da mente para as sociedades. Esta discussão só é possível quando acionada por meio da análise da cultura material, como salienta Bittencourt (2011), Miler (2011-2013) e Gonçalves (2005).

Apoio / Parcerias: CNPq e FAP

"A criação é de todas" entrelaços da psicologia e da pedagogia no âmbito da aprendizagem

- Lara Cristina Victor, Graduando, laracristinav16@gmail.com
- Jeferson Andrade, Graduando, jefearandrade13@gmail.com
- Julia Davet Hille, Graduando, juliadhille@gmail.com
- Jessica Fernanda de Oliveira Antunes, Graduando, jessantunes@outlook.com
- Paola Stefanon, Graduando, stefanon.paola@gmail.com
- Allan Henrique Gomes, Dr(a), allanpsi@yahoo.com.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Formação Docente, Aprendizagem, Educação Especial

RESUMO: Entende-se que a aprendizagem e o desenvolvimento são conceitos importantes quando se pensa em processos educativos. Ancorados em conceitos defendidos por Vigotski (1998), compreende-se que a aprendizagem predispõe o desenvolvimento, sendo processos que funcionam concomitantemente, a cada novo aprendizado há um salto qualitativo no desenvolvimento do sujeito. Vigotski (1997) postula que o desenvolvimento ocorre de igual maneira em todos os sujeitos, inclusive naqueles que possuem alguma deficiência, o que irá se diferenciar é a maneira pela qual os sujeitos entram em contato com o conhecimento a partir das vivências construídas ao longo de sua história. Nessa perspectiva de diferentes tipos de acesso ao conhecimento, objetiva-se através deste estudo, evidenciar a percepção de estudantes de pedagogia do 4º ano da UNIVILLE sobre as diferentes possibilidades de aprendizagem. Para tanto, a metodologia adotada foi pesquisa-intervenção qualitativa de cunho exploratório, partindo das discussões de Rocha (2003, p.4) que afirma ser essa uma proposta de atuação transformadora da realidade sócio-política, já que propõe uma intervenção de ordem micropolítica na experiência social. Por conseguinte, a proposta foi elaborar uma oficina criativa denominada *A criação é de todas*, que foi dividida em dois encontros: um de criação e outro de discussão. O primeiro encontro foi realizado com dois grupos de cinco alunas, das quais todas eram professoras e precisaram elaborar um plano de aula, no entanto, uma integrante de cada equipe estava neste momento representando uma pessoa com deficiência. Após a finalização da vivência, todas elas receberam folhas em branco para que pudessem elaborar suas percepções sobre o que vivenciaram na oficina. No segundo encontro foi realizado uma roda de conversa da qual os mediadores trouxeram uma apresentação para lembrar o que havia sido feito no último encontro. Os dados foram tabulados a partir da análise de conteúdo de Franco (2009), retirou-se os indicadores e

assim, constituiu-se dois eixos de análise: Aprendizagem e Formação Docente e Condições e Trabalho Docente. As discussões foram permeadas e fundamentadas a partir de preceitos da Teoria Histórico-cultural.

Apoio / Parcerias: Departamento de Pedagogia - UNIVILLE

.A função social do acervo numismático do Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville/SC.

- Nicolas Marcos, G, nicolasmarcos.contato@gmail.com
- Sandra P.L. de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Museu Nacional de Imigração e Colonização, Numismática

Este trabalho está vinculado ao projeto guarda-chuva Museus e Espaços de Memória: representações, acervos e função social , coordenado pela professora Sandra P. L. de Camargo Guedes. Para tanto, o objetivo desta pesquisa é entender a função social das coleções museais de Numismática, através do acervo presente no Museu Nacional de Imigração e Colonização de Joinville (MNIC). Criado no ano de 1957, está localizado no centro da cidade em um edifício construído em 1870 e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, em 1939. É um dos museus mais visitados de Santa Catarina e conta com um acervo de mais de sete mil peças, entre elas, um conjunto de vales produzidos na própria cidade ao final do século XIX. Esta coleção é desconhecida pelo público e ainda não foi pesquisada. A metodologia de trabalho foi organizada a partir das seguintes etapas: sondagem, estado da arte/revisão de literatura, pesquisa documental e análise dos resultados. Trabalho interdisciplinar, essa discussão enquadra-se numa problemática maior que insere a importância do estudo dos acervos dos museus que compõem o patrimônio cultural brasileiro. Acreditamos que a função social das coleções museais de Numismática está na junção das duas fases de sua vida social. Objeto de troca econômica cotidiana, a moeda é um elemento comum a todos os setores das sociedades e em sua relação com os indivíduos é utilizada como instrumento de poder simbólico, bem como é ressignificada e apropriada pelos grupos sociais. A partir do momento em que se torna objeto de Museu, expressará esta dinâmica de quando era meio circulante, porém ainda, será reconcondicionada à um discurso maior, vinculado ao propósito do espaço que a musealizou. Esta dinâmica confere às coleções museais de Numismática um status patrimonial, visto que, expressa em sua vida social, relações de curiosidade e poder, assim como contribui como objeto de Museu para a construção de memórias e identidades.

Apoio / Parcerias: Capes

A Arquitetura Histórica na Cidade Contemporânea: A Arquitetura na Expressão da Identidade em Joinville (SC) do Séc. XX ao XXI.

- Cindi Caroline Serafim, , cindi.serafim@hotmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural edificado, Identidade, Ressignificação

Obras arquitetônicas são frequentemente objeto de estudo no âmbito do patrimônio histórico e cultural, afinal, estas peças são nomeadas testemunhos edificados das sociedades que nos precederam, de como viviam e de seus conhecimentos técnicos e artísticos. A Constituição Federal de 1988 inclui, diretamente, os termos edificações e conjuntos urbanos em sua conceituação de “patrimônio cultural nacional”. Sendo assim, muitas cidades (como também Joinville, SC) incluem em seus planos diretores, diretrizes para proteção deste patrimônio. Porém, a seleção dos imóveis que vão ou não pertencer a este conjunto considerado patrimônio cultural, pode ser controversa e é, por vezes, o centro de disputas envolvendo um jogo de vários interesses. Regularmente, a defesa para o tombamento de um imóvel, vem com a afirmação de que este bem pertence à “memória coletiva” local. Esse termo é um valor atribuído que não pode ser fisicamente aferido, o que torna tais discursos problemáticos. Por tanto, a pesquisa que se refere, objetiva analisar a arquitetura histórica de Joinville a partir de uma metodologia menos holística e mais objetiva, a fim de decifrar como, e em que medida a arquitetura participa da expressão das identidades dos cidadãos e, a partir do processo de ressignificação, como os cidadãos contemporâneos percebem e se relacionam com esta arquitetura. Para isso, a pesquisa parte de uma extensa pesquisa iconográfica e histórica para identificar as formas de expressão através da arquitetura em diferentes imóveis da cidade (um conjunto previamente definido). Após a análise desses dados, será realizada uma pesquisa a partir das discussões acerca das pesquisas quantitativas e qualitativas em Minayo e Sanches (1993) e das discussões sobre elaboração de questionários em Manzato e Santos (2012). O questionário elaborado será aplicado à habitantes da cidade para verificar o nível de percepção (ou falta de percepção) que os munícipes têm desse patrimônio histórico e suas impressões sobre os mesmos. A coleta desses dados se dará via formulário eletrônico. O extrato final dessas análises será discutido a partir de uma reflexão, pelo método da dialética, sobre o atual espaço urbano e a relação da população com seu patrimônio construído, a partir dos dados coletados nos primeiros capítulos e de revisão bibliográfica interdisciplinar que inclui teóricos da memória e do urbanismo. Espera-se, a partir dessa pesquisa, garantir dados que facilitem a problematização dos processos de tombamentos dos imóveis com valor histórico e arquitetônico da cidade de Joinville.

Apoio / Parcerias: FAP/Univille

A concepção antropológica e ética na medicina a partir de Yuval Noah Harari

- Yasmim Roberta Ferreira , G, yasmimrobertaferreira@hotmail.com
- Euler Renato Westphal, Dr(a), eulerwestphal@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Ética , Melhoramento genético, Medicina

riable" />

Apoio / Parcerias: Art.170 UNIEDU Pesquisa

A concepção de desenvolvimento infantil difundida pela fundação Maria Cecilia Souto Vidigal

- Melissa Daiane Hans Sasson, MSc, melissa.daiane@gmail.com
- Alícia C. C. Hille, G, ahille47@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Políticas públicas para Educação Infantil , Educação Infantil , Relação Público - Privado

riable" />

A construção de subjetividades a partir de Michel Foucault em narrativas (auto)biográficas: a busca pelo conhecimento de jovens com esclerose múltipla

- Bianca Melatto, Graduando, raquelsenavenera@gmail.com
- Bianca Melatto, Graduando, raquelsenavenera@gmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Subjetividades, (auto)biografias, razão

Este trabalho dialoga com uma série de outras pesquisas do Grupo de Pesquisa Subjetividades e (auto)biografias que têm como desafio analisar oito narrativas de histórias de vida de jovens diagnosticados com Esclerose Múltipla, coletadas e organizadas com o método de História Oral de vida. Essa análise exploratória busca entender como esses sujeitos se subjetivam, na condição de saúde e doença em seu cotidiano. Especialmente, esse trabalho discute na perspectiva de Michel Foucault, no tocante à vida cotidiana, a busca pelo conhecimento, na medida em que experimentam um estado de vulnerabilidade sentida após o diagnóstico. A partir dessa problematização foram recortados alguns esquemas teóricos de pensamento (Foucault, 1984; Kant, 1764) que balizaram a compreensão dos movimentos espontâneos de busca pelo conhecimento. Conhecer a doença e a si mesmo torna-se um processo de libertação que se dá através do uso da razão. Esse gesto se dá em paralaxe, ou seja, ao mesmo tempo em que se dobram em obediência à norma médica, se sentem livres para experimentar o corpo em novos investimentos.

Apoio / Parcerias: UNIEDU; FAP; CNPq/CAPES

A Extensão Universitária na Comunidade Quilombola Beco do Caminho Curto: Uma Experiência de Educação em Saúde

- Professora Sirlei de Souza , Dr(a), professorasirlei@gmail.com
- Jonathan Prateat , MSc, jonathanprateat@gmail.com
- Tales Vicenzi , MSc, talesvicenzi@gmail.com
- Aline Krein Moletta , Graduando, moletta.aline@gmail.com
- Professora Doutora Sirlei de Souza , Dr(a), professorasirlei@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: educação em saúde , comunidade quilombola , promoção da saúde e prevenção de doenças

Introdução: O presente estudo tem por objetivo analisar o impacto das ações de promoção de cidadania na Comunidade Remanescente de Quilombola Beco do Caminho Curto. A situação de vulnerabilidade dessas populações deve-se ao regime escravista que ocorreu no Brasil durante séculos. Essas comunidades são compostas por grupos de pessoas negras, de região rural ou urbana, que tenham ancestralidade seja com parentesco, seja com a terra, ou que se identifiquem com as práticas culturais e tradições. A partir do Projeto Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão foi possível desenvolver ações de educação, promoção e prevenção

de saúde com adultos, adolescentes e crianças. A Comunidade Beco do Caminho Curto, se localiza na região norte de Joinville, Santa Catarina, em maio de 2019 foi concedido a certificação de Comunidade Quilombola pela Fundação Palmares. Objetivo: Foi contribuir para a promoção de saúde e prevenção de doenças, com ações de educação de saúde a fim de proporcionar uma melhora na qualidade de vida da população em questão. Análise: A partir de problemas expostos pelos membros da Comunidade foi possível desenvolver uma metodologia adequada. Metodologia: Por meio de uma roda de conversa realizada por alunos de Enfermagem, professores e membros da Comunidade, foi possível fazer uma anamnese dos principais problemas. A partir disso, o grupo do projeto elaborou as ações de educação em saúde: Uma oficina de higiene pessoal e bucal, voltadas às crianças e adolescentes, outra oficina de orientações de doenças crônicas transmissíveis e não transmissíveis voltada à população adulta. Diante da parceria com a Escola Municipal Fritz Benkendorf foi possível a realização das oficinas. Resultados: A promoção de saúde define-se por ações que contribua para mudança de hábitos. Diante disso foi possível observar, a progressiva autonomia e conhecimento da própria saúde, a importância de hábitos de higiene corretos, e tratamentos adequados. ODS atendida pelo projeto: Saúde e Bem-Estar. Apoio / Parcerias: Escola Municipal Fritz Benkendorf.

A formação de Professores do ensino médio para uso das tecnologias digitais: Balanço de Produções Acadêmicas.

- Felipe Poffo, Graduando, felipepoffo90@gmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: formação docente, tecnologias digitais, ensino médio

As tecnologias digitais vêm ganhando espaço no âmbito escolar devido ao avanço e acesso a elas na vida cotidiana das pessoas. Sua inserção se faz presente em todos níveis de ensino, mas a forma como tem ocorrido ainda é uma questão a ser conhecida. No que se refere ao ensino médio, o jovem que o frequenta é um usuário habitual das tecnologias digitais. Ao se considerar esse nível de ensino mais vulnerável da educação, tendo em vista a evasão, às altas taxas de reprovação e ao baixo desempenho dos estudantes, a inserção das tecnologias digitais nas práticas educacionais pode ser um fator que ajude esse jovem no processo de aprendizagem. Já para o professor é um desafio incluir as tecnologias digitais em suas aulas, pois muitas vezes não teve uma formação para fazê-lo. Por essa razão, é importante uma formação docente que contemple o uso das tecnologias digitais. De que forma e como tem sido contemplada essa formação é uma temática de interesse de pesquisa. Portanto, o objetivo deste estudo é analisar as produções acadêmicas, por meio de balanço de produções, disponíveis on-line, sobre formação docente e o uso das tecnologias digitais no ensino médio. A pesquisa é de caráter bibliográfico, com base em material já elaborado disponível na base de dados (acesso livre) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e no site Periódicos Acadêmicos do Portal *ScientificEletronic Library Online-SciELO*. Foram objeto da análise os resumos dos trabalhos de 2014 a 2018, que foram selecionados a partir dos descritores formação docente, tecnologias digitais e ensino médio. Autores como Levy (1999), Oliveira (2003), Moran (2003), Marcelo (1999), Arroyo (2014) e Tardif (2002) fundamentaram a análise dos dados. Os resultados indicaram que a formação docente é uma necessidade para que as tecnologias digitais possam ser usadas em sala de aula e que os professores do ensino médio ainda se sentem inseguros em inseri-las em sua prática pedagógica. O balanço de produção ainda mostrou que há poucas pesquisas sobre esta temática, especialmente relacionadas ao ensino médio, o que indica esse como sendo uma temática emergente de pesquisa. riable" />

Apoio / Parcerias: CNPQ

A formação inicial do pedagogo: um olhar para o trabalho com estudantes com deficiência

- Noeli da Silva Souza Conradi, E, noelicon@gmail.com
- Sonia Maria Ribeiro, Dr(a), soniaproesa@gmail.com

Palavras-chave: Formação inicial , Pegagogia, Educação Especial

O marco histórico mundial da educação especial com foco no processo de inclusão teve início na década de 90, em Jomtien com a Conferência Mundial sobre Educação para Todos: Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem e com a Declaração de Salamanca (1994), dando início ao desenvolvimento da educação inclusiva. Os discursos internacionais voltados a inclusão escolar repercutiram na América Latina, no Brasil ganharam ênfase, as discussões entorno da política de inclusão, acessibilidade, currículo, formação docente e a preparação para atender o estudante com deficiência. O objetivo da pesquisa é verificar o processo de formação inicial e se são abordadas no currículo, as políticas de educação inclusiva voltadas aos estudantes com Deficiência, nos cursos de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC e a Universidade do Atacama-UDA, no Chile. O estudo é um recorte da pesquisa de mestrado em desenvolvimento com o tema Formação inicial nos Cursos de Pedagogia no Brasil e Chile: e o trabalho Docente com Estudantes com Deficiência. O embasamento teórico fundamenta-se nos currículos das instituições, nas políticas de educação inclusiva, Ministério da Educação, 2008; Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, 2015; Política Nacional de Educação Especial (Chile, 2005) e na revisão bibliográfica de alguns autores que consideram essa questão, como Saviani, Arroyo, Sacristán e Tardif. A pesquisa é um estudo bibliográfico e documental, com base no pressuposto histórico-cultural e análise qualitativa. Desse modo, pensar na formação inicial e atuação do pedagogo com o estudante com deficiência, na educação regular é continuamente desafiador. A formação inicial além de contemplar as abordagens teóricas, deve oportunizar a experiência prática ao Pedagogo. Tendo em vista os currículos acessados das instituições UFSC e UDA pode-se dizer que ambas apresentam disciplinas que tratam do tema inclusão do estudante com deficiência e diversidade, entretanto, não é possível afirmar que as disciplinas que compõem os currículos possibilitam ao futuro Pedagogo a construção de uma prática inclusiva.

Apoio / Parcerias: Bolsista PIBPG

A leitura como instrumento de ressocialização e cidadania: remição penal

- Milena Menegassi da Silva, Graduando, miimenegassi@gmail.com
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: leitura, apenados, remição penal

O subprojeto A Leitura como Instrumento de Ressocialização e Cidadania: Remição Penal, vinculado ao Programa Institucional de Incentivo à Leitura PROLER/ PROEX/ UNIVILLE, objetiva a promoção da inclusão social da pessoa presa, por meio da leitura e análise de textos produzidos no Presídio Regional de Joinville SD. Jackson dos Santos. O investimento em atividades leitoras em presídios visa promover o apenado num leitor, permitindo-lhe possibilidades de visões reconstrutoras de mundo. Em síntese, abrir espaços para o exercício da cidadania, da autoestima e reconstituição por meio da leitura e análise de textos, se constituiu como a meta do projeto que reafirma a função comunitária da Universidade da Região de Joinville. A metodologia adotada compreende as seguintes etapas: as resenhas desenvolvidas pelos apenados são distribuídas aos acadêmicos da universidade vinculados ao projeto, que analisam e formulam suas considerações avaliativas sobre as leituras, posteriormente encaminhadas às autoridades responsáveis para a remição de quatro dias de pena a cada leitura comprovada.

Apoio / Parcerias: Artigo 171: Apoio técnico ao Presídio Regional de Joinville SD. Jackson dos Santos

A participação docente na (re) elaboração do projeto político pedagógico e no exercício da autonomia curricular no emit, desafios para os docentes

- Leiri Aparecida Ratti, E, leiri.r@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Projeto político pedagógico, Autonomia curricular, Ensino Médio Integral em Tempo Integral

A partir das novas políticas curriculares, teve início em 2017 a implementação do Ensino Médio Integral em Tempo Integral EMITI, uma parceria da Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED com o Instituto Ayrton Senna - IAS. Esta investigação objetiva analisar, com base na concepção dialética, a participação docente no processo de (re) elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP e do exercício da autonomia curricular na implementação do EMITI em uma escola de Santa Catarina. De perspectiva metodológica qualitativa, esta pesquisa conta com a aplicação de questionário aos docentes de uma das escolas contempladas com o programa. A construção da autonomia curricular e o PPP, segundo Morgado (2003), estão intrinsecamente ligados, visto que é na construção do projeto que tem início a autonomia curricular. O PPP é parâmetro fundamental para a gestão e organização da instituição de ensino, pois visa inseri-la num projeto mais amplo ou de renovação o que, de acordo com a dialética marxista, é criada no processo de participação em que o homem se transforma por sua própria ação na transformação social (VOIGT, 2018). Diante da análise da fala dos professores, observamos que as forças que organismos governamentais e não governamentais, aqui entendidos como SED e IAS, exercem sobre os indivíduos e a partir da realidade posta, são uma objeção à participação nas decisões curriculares, sendo que não é possível exercer a autonomia sem repensar o papel e a missão dos professores, agentes da construção da mudança (MORGADO, 2004). As contradições evidenciadas no estudo da implementação do EMITI, legislação, orientações e materiais pedagógicos, e prática docente, tendem a uma forte discussão com relação à possibilidade de construção da autonomia curricular aqui entendida como a capacidade da tomada de decisão dos professores no processo relacionado ao desenvolvimento curricular (MORGADO, 2003). Esta situação desencadeia nova questão: Quais medidas envolvendo políticas educacionais públicas e de ordem pedagógica devem ser tomadas para que se efetive a autonomia curricular? Partimos do pressuposto que investimentos e políticas públicas para a educação abarcam condições de promover, por meio de uma educação de qualidade, a redução das desigualdades, uma forma de contribuir com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS. Neste sentido, considerando que resultados apontam que não há clareza quanto ao que representa o exercício do poder de decisão na prática docente, como atender aos ODSs sem a autonomia necessária para atender aos anseios da comunidade local?

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille.

a produção de conhecimento em publicações sobre Trabalho e Formação Docente na América Latina e Caribe: primeiras aproximações

- Beatrícia da Silva Rossini Pereira, E, beatricia_rossini@yahoo.com.br
- Lilian Vegini Baptista, G, lilivegini@hotmail.com
- Jeferson Andrade, Graduando, jefeandrade13@gmail.com
- ALICIENE FUSCA MACHADO CORDEIRO, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: trabalho docente, América Latina, Formação Docente

Este trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento do Grupo de Estudo e Pesquisa em Trabalho e Formação Docente (GETRAFOR) que tem como objetivo aproximar-se das publicações acadêmicas referentes à Trabalho e Formação Docente na América Latina. O grupo é composto por duas professoras coordenadoras, doutores, mestres, graduados e graduandos, divididos em três equipes, sendo que cada uma é responsável pelo levantamento em algumas bases de dados. As bases de dados selecionadas foram: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Biblioteca da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPED) e Rede Latino-Americana de Estudos sobre Trabalho Docente (REDE ESTRADO). Delimitou-se o período de busca das publicações entre 2009 e 2018, com idioma português e espanhol. Os resultados foram filtrados, possibilitando a seleção das principais publicações para uma leitura mais direcionada a fim de identificar as temáticas e abordagens mais comuns. Os próximos passos consistem na organização dos resultados e no compartilhamento através de publicações em eventos e periódicos, a fim de contribuir com a pesquisa na América Latina referente ao trabalho e formação docente.

Apoio / Parcerias: Capes/CNPq/ o presente trabalho foi realizado com recursos do fundo de apoio à pesquisa - FAP/UNIVILLE Brasil

A promoção da tolerância: intervenções do projeto de extensão EDUPAZ

- Evelin de Freitas Costa, Graduando, evelindefreitas.job@gmail.com
- Dalva Marques, MSc, dalva.marques@univille.br
- Barbara Schminsky de França, Graduando, barbara.schminsky.franca@gmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: práticas educativas, projeto de extensão, educação básica

A intolerância e a violência têm se acentuado de inúmeras maneiras nas últimas décadas. Além das mídias naturalizarem a violência, as tecnologias digitais também têm servido para acentuar um comportamento hostil e a falta de diálogo. Se por um lado as tecnologias têm proporcionado acesso à informação e maior comunicação entre as pessoas, por outro, veem sendo utilizada para propagar a intolerância, o preconceito e a discriminação. Para Fairclough (2001), a exposição cotidiana à violência vai ajudando a banalizá-la, num processo de naturalização. O que num primeiro momento pode provocar indignação e estranhamento, posteriormente, passa a ser despercebido e reproduzido no discurso e no comportamento. Portanto, é urgente que princípios éticos e de respeito ao outro fundamentem as relações sociais a fim de que possamos construir uma sociedade menos violenta. Neste cenário, o projeto de extensão A linguagem da não-violência: uma possibilidade para a construção da cultura da paz – EDUPAZ- tem como objetivo desenvolver valores que contribuam para a cultura da paz ao conscientizar-se de que a linguagem é permeada pela violência, afetando a subjetividade e as relações humanas. Portanto, diversas ações têm sido desenvolvidas a fim de oportunizar espaços de discussão e formação de uma educação para a paz. Por meio de parcerias com a Secretaria Municipal de Educação e da Gerência de Educação do Estado, no ano de 2018 e 2019, foram oferecidas palestras para diversas turmas do ensino fundamental de escolas públicas (150 jovens do ensino médio e mais de 500 do ensino fundamental), assim como no Colégio da Univille (60 crianças). As palestras abordaram o conceito de violência, seus diferentes tipos e possibilidades de minimizá-la ou preveni-la. No ano de 2018, foi apresentada comunicação no I Congresso Internacional sobre práticas de aprendizagem integradoras e inovadoras, em Maceió. Também foi realizado o III Simpósio Educação para a paz com a temática “Suicídio no contexto educacional”, ocasionando um debate profícuo com o público presente. Pode-se inferir que as ações desenvolvidas pelos integrantes do projeto têm repercutido positivamente para levar as pessoas a refletirem sobre a violência que permeia a sociedade a fim de promover a tolerância e a paz.

Apoio / Parcerias: Secretaria de Estado de Educação- Joinville/SC Secretaria de Educação de Joinville Colégio Univille

A propriedade na historiografia brasileira

- Lorenzo Giovani Gava, Graduando, lorenzo.jlle@gmail.com
- Eleide Abril Gordon Findlay, MSc, efindlay@terra.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: propriedade, historiografia, nacional

O presente trabalho está vinculado ao projeto de pesquisa intitulado A mulher e a propriedade da terra sob a coordenação da professora Eleide A G Findlay. O levantamento da historiografia brasileira relativa à concepção de propriedade se constitui em um procedimento primordial para a compreensão da possibilidade de acesso da mulher a propriedade da terra. Nessa perspectiva, visando atingir o objetivo de se identificar as concepções de propriedade registradas pela historiografia brasileira, se procedeu a um mergulho em uma historiografia nacional e estrangeira, em que os diferentes autores e suas obras, assentadas em diferentes correntes teóricas, têm se dedicado a análise e discussão do processo de constituição da propriedade da terra. Ao longo pesquisa ficou evidente a impossibilidade de isolar a discussão da propriedade do ordenamento jurídico já que desde o período colonial as normas legais se constituíram em importante fator de conformação da estrutura fundiária nacional. Nesse sentido, se procedeu a uma análise do ordenamento luso-brasileiro sempre considerando que entre a realidade concreta e as normas jurídicas existem divergências e contradições e, portanto, não se pode confundir as condições jurídicas com as condições históricas. A construção social de propriedade, assentada na formação econômica e social e ordenamento jurídico, se transformou de uma concessão- sesmaria- para aquela que seria consagrada pela perspectiva liberal, isto é, ao se constituir em objeto de compra e venda e, portanto, em uma mercadoria à disposição da economia de mercado, e transformada em propriedade privada. A concepção liberal de propriedade encontrou no direito moderno o sustentáculo de sua ideologia. No Brasil, desde a Constituição de 1824, a inviolabilidade dos direitos civis e políticos garantiram o direito de propriedade em toda a sua plenitude. O direito sagrado e inviolável da propriedade foi incorporado às constituições nacionais a partir da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, oriunda da Revolução Francesa. Ao lado da liberdade e igualdade os direitos individuais sustentaram a concepção individualista de propriedade. A ideia de propriedade ser um bem, e de que seu proprietário poderia usufruí-la e usá-la como bem decidisse , produziu a concepção de propriedade patrimonializada, isto é, aquela de que toda a terra estava destinada a ser privada. Portanto, a partir do momento que a terra passou a ser uma mercadoria como outra qualquer, e que, trazia consigo uma reserva de valor, está sujeita a especulação do capital.

A relação público e privado na oferta de vagas na educação infantil no município catarinense de Joinville/SC

- Janaina Silveira Soares Madeira, MSc, janaina@holzmadeira.com.br
- Paola Stefanon Ferreira, Graduando, stefanon.paola@gmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Políticas públicas para Educação Infantil , Educação Infantil , Relação Público - privado

A pesquisa realizada na linha de pesquisa de Políticas e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação em Educação – PPGE da Universidade da Região de Joinville - Univille e vinculada ao Grupo de Pesquisa em Políticas e Práticas para Educação e Infância - GPEI, discute a relação público e privado na oferta de vagas na Educação Infantil, onde é histórico o oferecimento de vagas públicas para atendimento de crianças por instituições privadas sem fins lucrativos, como instituições comunitárias, filantrópicas e assistenciais. Entretanto, novos arranjos estão sobrevivendo entre o público e o privado para dar conta da demanda pela Educação Infantil, inclusive com a expansão de parcerias com instituições privadas com fins lucrativos. Desta forma, o objetivo da pesquisa é investigar a relação público-privado na oferta de vagas na Educação Infantil no Município catarinense de Joinville/SC, verificando o atual processo de conveniamento, analisando como

se efetiva o credenciamento para oferta de vagas públicas nas instituições privadas, quais os mecanismos e procedimentos adotados no atendimento; e, ainda, analisando como e por quem são desenvolvidas as atividades nos centros de Educação Infantil conveniados. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, que teve como metodologia de construção de dados o questionário junto às instituições conveniadas e a entrevista realizada com a técnica da Secretaria Municipal. Posteriormente, os dados foram sistematizados e o referencial teórico utilizado para análise foi, de maneira predominante, os autores que apresentam uma perspectiva crítica do Estado e de sua função, consoante discussões e análises de Roger Dale. As informações levantadas se revestem de importância para a discussão das repercussões dessa política de ampliação de vagas como um novo desafio para as políticas públicas voltadas à Educação Infantil, posto que não é possível pensar a Educação Infantil independente do espaço no qual as crianças são alocadas, mormente porque as políticas públicas para a Educação Infantil devem garantir a equidade no atendimento das crianças, tendo por postulado que a garantia da vaga não equivale à qualidade da Educação Infantil. Os resultados indicam um processo de precarização do atendimento na Educação Infantil em Joinville, que tem priorizado a expansão do atendimento por instituições privadas em detrimento da oferta direta pelo Município, principalmente na etapa creche, importando na privatização da Educação Infantil, caracterizada pela nova forma de gestão pública, relacionada à atuação do Estado e da sociedade civil, marcada pelas diretrizes da Terceira Via, e assumindo o Estado o papel de agente fiscalizador.

A RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NO CAMPO DO PATRIMÔNIO CULTURAL ARQUEOLÓGICO

- João De Mattia Neto, G, joao@kmnn.com.br
- Dione da Rocha Bandeira, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: patrimônio arqueológico, mediação, resolução de conflitos

A Lei n. 3.924, de 26 de julho de 1961 é o marco legal que inseriu no direito brasileiro a proteção ao patrimônio arqueológico, sendo posteriormente recepcionada pela atual Constituição Federal de 1988, que também protege o patrimônio arqueológico. No âmbito local, a Lei Orgânica do Município de Joinville igualmente resguarda o patrimônio arqueológico, sendo uma das poucas legislações municipais nesse sentido. Apesar da existência de inúmeras legislações protetivas, estas não têm sido suficientes para impedir ameaças e danos ao patrimônio arqueológico, sendo que toda vez que esse patrimônio é lesado as medidas jurídicas adotadas são as mesmas: o caminho tradicional do litigioso, sem que os partícipes vislumbrem uma maneira adequada para atender o interesse de todos os envolvidos. Na prática, tem-se a velha queda de braço entre os que querem usar o território no qual está o sítio arqueológico e os que defendem sua preservação. Vê-se que por tal caminho a relação é ganha-perde, que não atende o interesse de nenhum dos envolvidos. As instituições legalmente constituídas têm utilizado de forma indiscriminada o Termo de Ajuste de Conduta (TAC) como forma de resolver esses conflitos, contudo, com foco maior na reparação financeira do que na reparação e proteção ao patrimônio atingido. O mesmo ocorre quando do ajuizamento de ações civis públicas, pois o processo segue o caminho tradicional do litigioso, não se adotando práticas modernas de se lidar com o conflito, ainda mais no campo do patrimônio arqueológico, o qual demanda o acionamento de diversos campos em razão da sua complexidade. O caminho tradicional do direito cada vez se mostra mais ineficiente para lidar com conflitos complexos. Mas poderiam existir outros caminhos? A mediação poderia ser um destes? Mediação é um método autocompositivo de resolução de conflitos, em que um terceiro imparcial, denominado mediador, facilita o diálogo entre as partes para que em conjunto possam resolver o conflito, construindo suas próprias soluções com um olhar para o conflito como algo positivo. O presente trabalho se propõe a analisar se a mediação pode ser uma alternativa viável para proteger o patrimônio arqueológico, oferecendo uma resposta mais célere e efetiva, frente ao caminho tradicional da solução adjudicada. No debate jurídico, o dano causado ao patrimônio arqueológico é tido como dano ambiental, campo em que a mediação pode apresentar o tratamento adequado que se busca, com vias de proteção ao patrimônio e sustentabilidade.

Apoio / Parcerias: FAP

A RESPONSABILIDADE DOS PRESTADORES DE SERVIÇOS DA SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS INFRAÇÕES DE DIREITOS AUTORAIS DA INTERNET FRENTE A DIRETIVA 2016/0280 (COD) PROPOSTA NA UNIÃO EUROPEIA

- Matheus Poerner, Ensino Médio, matheuspoerner@gmail.com
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Direitos autorais, Proteção dos dados pessoais, Sociedade da informação

Com a evolução da globalização nos últimos tempos, houve um aumento da intensificação das informações na esfera digital, trazendo, com isso, uma necessidade cada vez maior de regulamentação e supervisão dos direitos autorais. Desta forma, em 2016 o Parlamento Europeu, órgão legislativo da União Europeia (UE), apresentou a proposta legislativa que mudaria as regras dos direitos autorais no âmbito da UE. Ao ser apresentada, uma das controversas mais questionada é o artigo 13, que estipula, em suma, a responsabilidade dos prestadores de serviços da sociedade de informação em casos de violações de direitos do autor na internet. Assim, o presente projeto tem como escopo a análise da responsabilidade dos prestadores de serviços da sociedade de informação em casos de violações de direitos autorais na internet contida na proposta legislativa apresentada na União Europeia em 2016, que objetiva instituir o mercado único digital, bem como a sua recente alteração em maio de 2019. Para tanto, a pesquisa foi desde a necessidade da análise da referida diretiva na sua primeira forma, assim como a recente alteração que trouxe mudanças significativas. Em primeiro plano, foi descrito a nova proposta da diretiva 2016/0280 (COD) relativamente a responsabilidade dos prestadores de serviços da sociedade de informação em comparação a diretiva vigente (Diretiva do Comércio Eletrônico), bem como identificado os impactos que a nova proposta pode causar para as plataformas online pelas infrações de direitos do autor. Em segundo plano, foi feita análise da atual modificação na proposta da diretiva que alterou toda a forma de instituir a responsabilidade das plataformas online. Para a realização da pesquisa, foi usado o método descritivo exploratório, com abordagens indireta e estudo bibliográfico indireto. Ainda, o método da pesquisa terá abordagem qualitativa e indutiva. Em relação à pesquisa documental, foi feito sobre as diretivas vigentes e a proposta em âmbito da União Europeia que trata da proteção do direito do autor, tal como documentos díspares, mas que contenham informações de utilidade para a realização da pesquisa. A presente pesquisa se mostrou relevante, posto que contribui na esfera do direito internacional privado, bem como no direito autoral, posto que irá auxiliar a entender como atualmente funciona e como se pretende modificar a responsabilidade das plataformas online por infrações de direito do autor.

Ações leitoras na comunidade

- Matheus Gabriel da Silva Boff, Graduando, matheusgabriel.correio@gmail.com.br
- Carolina Evelyn Silvano, Graduando, carolinasilvano@univille.br
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: cinema, leitura, crítica

Em tempo de informações massificadas, o cinema/arte abre espaços para romper modelos impostos pela mídia desconstruindo estereótipos e gerando possibilidades de reflexões sobre as realidades. O subprojeto Ações leitoras na comunidade, vinculado ao projeto Salve o cinema, possibilita discussões sobre a realidade desencadeadas por filmes selecionados que tematizam questões geradoras de reflexões sobre o social. A proposta desenvolvida em espaços comunitários segue as seguintes etapas: projeção do filme seguido de um momento de questionamentos que associam o filme à realidade, visando promover

reflexões acerca de valores estigmatizados, pois, segundo Metz (2004), o cinema é um fato antropológico que apresenta uma certa quantidade de contornos que devem ser investigados, porque o filme desencadeia no espectador um processo perceptivo e afetivo. As reflexões sobre o cinema foram apoiadas em Aumont (2005), Deleuze (1990), Morin (2000), Metz (2004).

Alemães ou nazistas?

- Wilson de Oliveira Neto, MSc, wilson.o@univille.br
- Clarrisa Junkes Gomes Bueno, Graduando, scheila.bueno@yahoo.com.br

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Segunda Guerra Mundial, comunicação, fotografia

Entre 1942 e 1945, o Brasil participou da Segunda Guerra Mundial ao lado dos Aliados. Em consequência, a imprensa brasileira foi abastecida com uma grande quantidade de propaganda de guerra americana, com destaque para as fotografias. O objetivo deste artigo é analisar a forma com a qual as forças armadas da Alemanha foram representadas nesse material fotojornalístico. Para tanto, foram examinadas as edições de jornais publicados no município catarinense de São Bento do Sul, que, entre 1943 e 1945, publicaram, em quase todas as suas edições, fotografias fornecidas pelas agências Interamericana e Serviço de Informações do Hemisfério ligadas ao comitê brasileiro do Escritório do Coordenador de Assuntos Interamericanos, responsável pela articulação da política de boa vizinhança na América Latina. Após a coleta e a contextualização das imagens publicadas, constatou-se a divulgação de representações em que as forças combatentes da Alemanha foram associadas ao Nazismo e a todo um julgamento moral decorrente dessa associação. A rotulação foi fundamentada por fotografias e legendas que procuraram desmoralizar militarmente e moralmente as forças terrestres alemãs que, em contrapartida, legitimaram a luta dos Estados Unidos e seus aliados durante o conflito.

Apoio / Parcerias: Fundo de Amparo à Pesquisa - FAP/Univille.

Além da Ilha: A Contemporaneidade nas Artes Visuais em Santa Catarina

- Angela Luciane Peyerl, G, angela.peyerl@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), naja.carvalho@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Contemporaneidade, Arte

A importância em discutir a contemporaneidade na arte em Santa Catarina, surge de uma lacuna existente na própria historiografia da arte do Estado, temos uma discussão em torno do moderno e do contemporâneo, porém, este período ainda não foi estudado. Com o objetivo de analisar a transição do moderno para o contemporâneo em Santa Catarina, busca-se compreender quais eram os circuitos de arte existente e sua influência na poética dos artistas que se distanciam das questões estéticas presentes nas proposições artísticas de Florianópolis. Para pensar sobre esse processo da contemporaneidade e nessa transição de poéticas, propõe-se uma investigação cujo recorte histórico se dá entre a década de 70 a 90. Para essas discussões são necessários trazer o início do processo de modernização da capital em 1948, buscar o entendimento de como se cristaliza a teoria dos Mitos e Magias de Araujo (1977). Pauta-se também em Cherem (2011; 2016), Makowiecky (2013; 2014) que discutem a arte em Santa Catarina, no entanto, para o conceito de contemporaneidade busca-se em Agamben (2009) as

referências. No capítulo III estabeleceu-se um diálogo com o contexto artístico nacional, entendendo os movimentos que aconteciam na arte e na história, em especial no eixo Rio - São Paulo, e os seus reflexos na arte em Santa Catarina. Para esta investigação trouxe ARCHER (2001), CANONGIA (2010), CHIARELLI (2002; 2011). Para a discussão do capítulo IV busca-se refletir sobre os locais e as instituições que abrigam os circuitos de arte e os seus desdobramentos para o eixo vale x norte de Santa Catarina, foi necessário pesquisar nos arquivos de artistas no Museu de Arte de Joinville e Museu de Arte de Santa Catarina, nos fundos de pesquisa do Centro de Documentação e Memória Histórica de Itajaí, Arquivo Histórico de Joinville e de Blumenau. A pesquisa tem como metodologia empregada para o desenvolvimento o método exploratório, com uma abordagem qualitativa e interdisciplinar, cujo aprofundamento e compreensão levam a um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto, razão pela qual optou-se por um levantamento bibliográfico arquivístico e acervos pessoais de artistas e familiares. A investigação será desenvolvida na linha de pesquisa Patrimônio, Memória e Linguagem do Programa de Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade, da Universidade da Região de Joinville - Univille. Vincula-se ainda ao Grupo de Pesquisa Arte, Cultura e Patrimônio – GEARCUPA. Apoio / Parcerias: CAPES

Arte efêmera: (im)possibilidade de patrimonialização

- Maria Eduarda do Rosário, Graduando, dudarozario1@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Arte efêmera, Contemporâneo, Patrimonialização

Essa investigação visa explorar a importância da patrimonialização na preservação da arte efêmera, vincula-se ao projeto ARCUPA – Arte Cultura e Patrimônio: Da Produção a Institucionalização – Relações e Tensões. A pesquisa segue a abordagem qualitativa e bibliográfica por meio de livros, dissertações, artigos sobre o tema estudado. Trabalha com fontes primárias como jornais, revistas, fotos e registros de exposições. Utiliza-se da pesquisa de campo, a partir de viagens e visita em exposições de arte contemporânea. Levantamento das obras que serão estudadas, documentação visual e forma de disponibilização público. Análise das obras sob a luz do embasamento teórico de referência, com o intuito da elaboração de textos analíticos e conceituais. As questões de pesquisas, depois de levantado o material, questionasse: Na arte, qual o significado de patrimônio? Uma obra efêmera, pelo fato dela não restar algo físico, pode ser patrimonializada? Como identificar um patrimônio artístico? Na busca de respostas para tais perguntas, a pesquisa se expande para questões ainda não abordadas até então. Porém a arte tem mudado com frequência, a arte contemporânea traz a expressão subjetiva sobre a obra de modo a nos fazer refletir sobre a vida cotidiana e seus paradoxos. A arte efêmera – que tem curta duração, pois é temporária - faz com que quem presenciou, viu ou tocou, guarde apenas memórias dessa vivência. A palavra patrimônio vem para nós como bens, riquezas de uma pessoa, com isso passou-se a ter uma ideia de patrimônio como propriedade. Entretanto, o patrimônio não se restringe somente a presença de um material tátil, e, sim, pode se encontrar em qualquer tipo de representação que advém da memória ou do efêmero. Assim, há a criação de novos tipos de campos de documentação, como os registros de multimídia ou dossiê digital, de tal forma a reunir todas as informações essenciais a serem disseminadas quando necessário. Ainda há instituições museológicas que preservam o que podemos chamar de patrimônios virtuais. Desse modo, as obras ali expostas são demonstrações da realidade, não sendo elas em si. Esse estilo de arte, sem matéria ou componente, nos faz repensar as tensões que existem nesse meio cultural tão complexo, abordando assim novos estilos de preservação desse bem, sem ser o material bruto apresentado.

ARTESANIAS COM IDOSOS: UMA PROPOSTA EDUCATIVA SENSÍVEL

- Rita de Cássia Fraga da Costa, MSc, ritadacosta08@gmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Sensibilidades, Artesanias , Idosos

Como experiências em artesanias podem contribuir na formação cultural e construções identitárias dos idosos? Esta reflexão surgiu como ponto de partida para a pesquisa “Artesania: formação cultural, construções identitárias e experiências sensíveis na terceira idade”, integrada a linha Políticas e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação, da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e ao Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE). Com o objetivo de investigar experiências sensíveis em artesanias na terceira idade, em espaço não formal da educação, pelo viés da formação cultural e das construções identitárias, esse estudo teve como campo de pesquisa a unidade do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), no Jardim Paraíso, em Joinville, SC, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Idosos (SCFV), e foi desenvolvida com um grupo de onze idosos, de 60 a 72 anos. Para isso, empregamos a abordagem narrativa, guiadas por Benjamin (2012) e Clandinin e Connelly (2015), somados a essa contribuição, Petrykowski Peixe et al. (2014) deu luz ao conceito de artesanias, Gohn (2011, 2014) originou esclarecimento à educação não formal; Adorno (2010) fez alusão à formação cultural e Hall (2006) cooperou no que diz respeito as construções identitárias, reiteradas com Bosi (1994) e Almeida (1998) nos trazendo um entendimento contemporâneo sobre os idosos. Os interlocutores desta pesquisa produziram cooperativamente, em uma experiência coletiva com as artesanias, durante seis encontros/oficinas, uma peça artesanal têxtil preenchida de registros de suas vidas, um ‘panô de memórias’. De tal modo que, entregues aos contágios de uma experiência sensível, estivemos criando entrelaçamentos entre o grande fluxo de memórias que surgiram semeadas em narrativas, construções/desconstruções/construções que brotavam diante das reflexões postas no fazer artesanal. Nesses movimentos de interação dessa prática educativa sensível, momentos constituídos de diversos saberes e múltiplas identidades, reconhecemos a ampliação das construções dos sentidos em suas múltiplas conexões, preenchendo esta fase da vida que sugere declínio e esvaziamento, de novas ressignificações. Por isso, tomamos a artesanias, este refletir/fazer/refletir como possibilidade para (auto)cuidar da velhice, pois através desta experiência sensível, a criação, a fruição, a intuição, garantem outros modos de se relacionar consigo e com o mundo, restaurando memórias, construindo novas aprendizagens, bem-estar e saúde. O painel de memórias elaborado nesta pesquisa dissertação foi uma peça artesanal que possibilitou refletir acerca das potencialidades do fazer artesanato como linguagem, como interação social, e como prática educativa sensível para idosos. Apoio / Parcerias: Bolsista da CAPES.

As ações de escrita nas licenciaturas da Univille

- Tatiane Cristine da Silva, G, tatianecs.psi@gmail.com
- Rosana Koerner, Dr(a), rosanamarakoerner@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: escrita, letramento acadêmico, professores

Este trabalho constitui a análise de um recorte da pesquisa que é realizada no grupo de pesquisa Letramento no Trabalho e na Formação de Professores LETRAFOR da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, que tem como objetivo realizar pesquisas que relacionem as questões de letramento acadêmico com o trabalho e a formação do professor, considerando que a escrita tem papel fundamental nos espaços acadêmicos e que suas práticas podem refletir na formação de futuros agentes de letramento. Entende-se por letramento o campo de estudo que preocupa-se fundamentalmente com investigações sobre a escrita, seus usos, suas funções e seus efeitos tanto para o indivíduo quanto para a sociedade (...), tido como um fenômeno social complexo e heterogêneo (TERRA, 2013, p. 30). A metodologia utilizada para a coleta de dados foi a aplicação de um questionário a todos os professores dos cursos de Licenciatura independentemente de sua formação. A escolha desses sujeitos se deve a um reconhecimento das intensas práticas com a escrita que têm lugar na universidade e que, por meio delas, os

estudantes são avaliados. O enfoque metodológico é aquele preconizado pela pesquisa qualitativa, que busca relacionar os dizeres dos sujeitos a formas particulares de inserção em práticas, no caso, com a escrita, reconhecendo valores e influências socialmente determinadas. O recorte deste trabalho se limitou à análise de quatro questões das vinte e nove apresentadas no questionário. Essa escolha se deu por tais questões se proporem a estudar a relação no que tange às propostas de escrita de docentes para seus estudantes. Os dados foram analisados à luz do referencial teórico sócio-cultural do letramento. Concluiu-se que a maioria dos respondentes sinaliza a dificuldade de grande parte dos estudantes relacionadas às habilidades de escrita, solicitam os mesmos gêneros de textos frequentemente privilegiados no mundo acadêmico. Em relação às práticas, os professores apontam suas estratégias de orientação a seus estudantes para que realizem as produções escritas solicitadas e que, apesar de suas orientações, os estudantes apresentam dificuldades. Esse, por assim dizer, desencontro na escrita de acadêmicos do ensino superior em relação ao que os professores deles esperam, é nomeado de prática institucional do mistério por Lillis (1999, apud FIAD, 2011).

As garantias fundamentais pela leitura de curtas-metragens

- Rafaela Souza , Graduando, rafaelasouza@outlook.com.br
- Simone Lesnhak Willemann, Dr(a), simone.lesnhak@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Curtas-metragens, Leitura , Cidadania

A ação que apresentamos é uma entre outras desenvolvidas pelo Programa Institucional de Incentivo à Leitura (PROLER), da UNIVILLE. Os objetivos do PROLER são promover ampliação dos usos da escrita por meio da leitura; desenvolver a compreensão de que a leitura é instrumento de desenvolvimento humano e expansão do conhecimento; ampliar as interpretações da sociedade e, por meio da leitura, o agir socialmente. Esta ação, “As garantias fundamentais pela leitura de curtas-metragens”, foi desenvolvida com estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental, de escolas particulares e municipais. O projeto se iniciou com a seleção de curtas-metragens que abordassem os direitos presentes no caput artigo quinto da Constituição Federal do Brasil. Após essa seleção, foram agendados encontros com os estudantes junto às escolas. Nesses encontros, foram projetados os curtas-metragens; desenvolvida a discussão sobre o conteúdo do filme, feitas perguntas que levantassem o contexto sociocultural dos estudantes; por fim, apresentou-se o embasamento jurídico sobre os direitos e deveres dos estudantes e seus familiares quanto à segurança, igualdade, educação, saúde, vida, ir e vir; também, por último, foi realizada uma atividade de síntese dos encontros, desenvolvida em conjunto com os professores e diretores. Como principais resultados, em 2018, participaram do projeto cerca de oitenta estudantes; foram realizados sete encontros em duas escolas do município de São Bento do Sul; os estudantes apontaram situações de vida nas quais sentem seus direitos violados; três estudantes de Direito realizaram pesquisas e procuraram orientá-los sobre a busca de aplicação do artigo da Constituição pela família, pelo Estado, pela sociedade como um todo.

riable" />

Apoio / Parcerias: Secretaria Municipal de Educação de São Bento do Sul Colégio da UNIVILLE SBS

AS LÁPIDES E OS ESCANDINAVOS: O CEMITÉRIO DO IMIGRANTE DE JOINVILLE COMO UM LOCAL DE MEMÓRIA

- Rebeka Hilda Rodrigues, Graduando, bekahoezil13@gmail.com
- Dione da Rocha Bandeira, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Imigração, Escandinavos, Cemitério do Imigrante Joinville

O projeto de iniciação científica “As lápides e os escandinavos: o Cemitério do Imigrante de Joinville como um local de memória”, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e tecnológico (CNPq), procura estudar a presença dos imigrantes escandinavos (dinamarqueses, noruegueses, suecos e islandeses) na cidade de Joinville. No que tange ao Cemitério do Imigrante, a pesquisa visa discutir como as lápides podem carregar a memória dos escandinavos, visto que pouco se fala sobre suas representações sociais. O Cemitério do Imigrante de Joinville possui mais de 500 sepultamentos entre imigrantes protestantes de origem escandinava e alemã, assim como de seus descendentes mais próximos, além de escravos de origem africana e alguns católicos. Seu terreno já foi muito maior, mas o projeto “Cemitério do Imigrante: pesquisa, interdisciplinaridade e preservação”, financiado pela FAPESP, indica que há estruturas de sepultamentos soterradas. A pesquisa “As lápides e os escandinavos....” vem mostrando que o número de sepultamentos de imigrantes escandinavos até o fechamento do Cemitério em 1913, não condiz com a quantidade dos que entraram na cidade no período de 1851 a 1881, que passam de 250 imigrantes. O método utilizado é uma revisão bibliográfica e análises do banco de dados da já citada pesquisa “Cemitério do Imigrante: pesquisa, interdisciplinaridade e preservação”, produzida pelo Arquivo Histórico de Joinville em conjunto com o Museu Arqueológico de Sambaqui e o Centro de Preservação de Bens Culturais, e do levantamento de sepultamentos produzido por Dilney Cunha, em 1995.

Apoio / Parcerias: CNPq

As políticas de inclusão de estudantes com deficiência e a formação docente no curso de Direito: um olhar para Brasil e Chile

- Valdir Bittencourt Júnior , E, bittencourt_adv@terra.com.br
- Sonia Maria Ribeiro, Dr(a), soniaproesa@gmail.com

Palavras-chave: Políticas de Inclusão, Educação Superior, Curso de Direito

Incluir socialmente a pessoa com deficiência significa torná-la participante da vida social, econômica e política, assegurando o respeito aos seus direitos no âmbito da Sociedade, pelo Estado e pelo Poder Público. Neste processo há que se reconhecer que a inclusão do cidadão com deficiência vincula-se ao seu reconhecimento como pessoa que apresenta limitações e/ou deficiências, não sendo essas deficiências excludentes dos direitos os quais possuem, cuja proteção e exercício dependem do cumprimento dos direitos humanos e garantias fundamentais. Nas últimas três décadas, discussões voltadas à educação inclusiva da pessoa com deficiência ganharam espaço na América Latina, garantido direito de acesso a educação às pessoas com deficiência nas Constituições dos respectivos países, todavia, embora referidos direitos estejam normatizados, há um árduo caminho para que se alcance o objetivo, explicitamente demonstrado em pesquisas, onde o percentual de inclusão de pessoa com deficiência no Ensino Superior é ínfimo. A pesquisa tem como foco dois países da América Latina, Brasil e Chile. Não pretende-se comparar, mas encontrar aproximações e distanciamentos das políticas públicas destes países, bem como compreender como ocorre o processo de inclusão do estudante com deficiência nos cursos de Direito na Universidade de São Paulo USP (São Paulo), e no Chile na Universidad de Atacama UDA (Atacama). A pesquisa será de cunho qualitativa, com análise documental das políticas públicas de inclusão dos países envolvidos e as políticas das respectivas instituições. Também servirão como fonte de dados, questionário e entrevistas com perguntas abertas e fechadas aplicadas aos gestores, docentes e discentes dos Cursos de Direito. Os dados acessados, até o momento, nos bancos de dados digitais dos países demonstram que tem havido um aumento nos últimos 10 anos no número de estudantes com deficiência que acessam a educação superior. Todavia, questiona-se se as Instituições de Ensino Superior contemplam tais direitos nas suas políticas internas. Por meio dos resultados espera-se compreender como os cursos de Direito, no Brasil e Chile, contemplam as políticas e inclusão a partir das orientações das políticas nacionais bem como sobre o processo de desenvolvimento profissional e práticas pedagógicas frente ao processo inclusivo no ambiente acadêmico.

Apoio / Parcerias: BOLSA CAPES

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA ADOTADAS POR DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE ITAIÓPOLIS-SC

- Kely Fernanda Estriser, G, kelyfe@bol.com.br
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: práticas pedagógicas, escrita, educação básica

Nos ambientes escolares acontecem muitas coisas ao mesmo tempo (Zabala, 1998). Por isso, o professor deve estar preparado para o enfrentamento destas questões. Um dos desafios que os profissionais enfrentam com frequência é o fato que normalmente os objetivos de sua disciplina já estão pré- determinados pela escola ou pelo livro didático (Mello, 2008). Portanto, uma pesquisa em educação (ou sobre educação) produz um saber, rigoroso como o é todo saber científico (Charlot, 2006). O trabalho caracteriza-se por um estudo qualitativo em que o objetivo primordial é a busca pelo entendimento das práticas pedagógicas no que tange à produção textual. O presente trabalho visa investigar sobre práticas pedagógicas adotadas pelos professores de Língua Portuguesa no que se refere à escrita, para compreender como são construídas e utilizadas na sala de aula. Após, observação e registro das referidas práticas, serão considerados para a análise, o perfil dos docentes e como as práticas utilizadas são entendidas como mediadoras da aprendizagem pelos professores. A observação de tais dados para composição da pesquisa ocorrerá em nove escolas do município de Itaiópolis, sendo quatro da rede municipal e cinco da rede estadual. Os professores envolvidos na pesquisa totalizarão 12 todos, atuando nas séries finais do ensino fundamental, Ensino médio . A intervenção e busca de dados acontecerão por meio de questionários e entrevistas semiestruturadas e gravadas, se houver necessidade. Os questionários servirão para compreender o porquê das escolhas e para saber se tais escolhas recebem influências e que influências são essas. As escolas em que os professores atuam localizam-se em diferentes locais do município, apresentando considerável diversidade o que poderá permitir uma qualificada coleta de dados, para análise, na direção do que propõe essa pesquisa. Segundo Zabala (1998) tudo o que realizamos em sala de aula enquanto docentes tem implicações diretas na formação do aluno. Desta forma, enxerga-se a possibilidade de, por meio da investigação das práticas docentes, compreender como tais práticas contribuem para a aprendizagem dos estudantes. Com base nisso faz-se necessário uma análise substancial para que os dados coletados sirvam de base ou contribuam para futuros trabalhos ou discussões a respeito do assunto. O trabalho terá como suporte teórico ZABALA (1998), CHARLOT (2006 e 2013) dentre outros na decorrer da pesquisa.

Apoio / Parcerias: FAP

As repercussões da obrigatoriedade da matrícula na pré-escola na perspectiva das crianças

- Janaina Schlüter , E, profejanna@gmail.com
- Alexandra Emanuele Brand, G, alexandraembrand@hotmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Políticas públicas para Educação Infantil , Educação Infantil , Obrigatoriedade da Matrícula na pré-escola

A presente pesquisa, em andamento, As repercussões da obrigatoriedade da matrícula na pré-escola na perspectiva das crianças está inserida na linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE, e é um desdobramento da pesquisa guarda-chuva do Grupo de Pesquisas em Políticas e Práticas Educativas para Educação e Infância GPPEI, cujo objetivo é analisar a relação público - privado na oferta de vagas na Educação Infantil. Assim, esse estudo tem como objetivo analisar as repercussões da obrigatoriedade da matrícula

na pré-escola na voz das crianças. Para tanto, foi realizado um estudo junto as crianças que até 2015 eram atendidas em período integral em instituições públicas da cidade, e que após as determinações municipais para ampliação de vagas na pré-escola, tiveram seu atendimento reduzido a período parcial. Esta é uma pesquisa qualitativa, fundamentada em autores do campo crítico da educação e organizada a partir de duas partes principais: revisão da produção acadêmica e pesquisa empírica a partir da qual os dados foram produzidos e analisados. Nesse estudo, desenvolvido a partir de indicações da etnografia, foram realizados acompanhamentos semanais junto a um grupo de crianças que frequenta uma instituição pública em um período, e instituição privada no período oposto. As observações e atividades foram desenvolvidas na instituição privada, bem como outras atividades, as quais foram todas registradas. Os dados foram posteriormente analisados, tendo como critério a recorrência de respostas. Após essa tabulação dos dados, os mesmos foram analisados procurando observar o que as crianças indicam sobre essa vivência da educação infantil em duas instituições distintas. Os resultados parciais indicam que a parcialização da pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos tem repercutido para elas vivências em dois espaços distintos e também tem refletido no dia a dia das famílias, pois necessitam além de pagar uma mensalidade, ainda precisam acionar algum mecanismo de apoio para levar as crianças até a outra escola no período oposto, já que trabalham fora. Assim, as crianças demonstraram relacionar-se nos dois espaços de maneiras distintas diferenciando os processos de ensino aprendizagem e as relações entre seus pares e entre os adultos envolvidos na pesquisa.

As representações sociais sobre Direitos Humanos na Imprensa no município de São Bento do Sul

- Betsy Beuther, G, deuther.betsy@gmail.com
- Milena dos Santos Oliveira, Graduando, milena_santosoliveira@yahoo.com
- Bruna Heloisa Franke, Graduando, brunaheloisafanke@gmail.com
- Wilson de Oliveira Neta, Ensino Médio, wilhist@gmail.com
- Leonardo Rosá Flenik, Graduando, leonardo.rflenik@gmail.com
- Eduardo Silva, MSc, edu.silva@univille.br

Palavras-chave: Imprensa, Direitos Humanos, Representações Sociais

Nos últimos anos é perceptível o aumento da discussão sobre direitos humanos fora do ambiente acadêmico. Contudo, ao mesmo tempo em que há grande importância em popularizar e democratizar o debate sobre o tema, de outro lado, percebe-se que há distorções na forma como se veicula o assunto. Sabe-se que a mídia de forma geral, desde o período da redemocratização, estabeleceu, quase sempre, um sentido negativo ao termo *Direitos Humanos*. Partindo desse pressuposto, o problema que surge dessa dinâmica envolve analisar as representações sociais sobre direitos humanos na imprensa do Município de São Bento do Sul. Dessa forma, os objetivos da pesquisa envolvem conceituar direitos humanos, investigar colunas, matérias e editoriais do jornal A Gazeta de São Bento do Sul que reproduzem temas de direitos humanos e analisar quais são os argumentos recorrentes no jornal A Gazeta sobre o tema e a que estão relacionados. Para tanto, foi utilizado método qualitativo bibliográfico para revisão da literatura acerca de direitos humanos e método qualitativo - quantitativo para buscar a expressão *Direitos Humanos* dentro dos periódicos. A pesquisa foi refinada no período compreendido entre Junho de 2015 e Junho de 2019, no qual foram encontradas aproximadamente 142 menções à direitos humanos. Como resultado, até o momento, verificou-se que a expressão *direitos humanos* foi associada à vários temas, porém, grande parte das matérias reproduzem e reforçam o senso comum em seu aspecto pejorativo em relação aos Direitos Humanos.

ATOS PÚBLICOS DE LIBERAÇÃO DE ATIVIDADE ECONÔMICA NA MEDIDA PROVISÓRIA 881 DE 2019 SOB A ÓTICA

- Valéria Peretti Kopsel, Graduando, kopselperetti@gmail.com
- FREDERICO JORGE, Dr(a), fwjorge@fwjorge.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: atos públicos , atividade econômica, medida provisória

A discussão da intervenção do Estado na economia vem ganhando espaço no cenário atual, sendo constantes as tentativas de se diminuir o poder estatal no espaço econômico. Neste sentido, foi criada a Medida Provisória n.º 881, de 30 de abril de 2019, a qual institui a Declaração de direitos de Liberdade Econômica, cujo objetivo foi trazer garantias à liberdade de iniciativa por meio da diminuição do poder estatal na economia. Diversas foram as mudanças trazidas pela supracitada medida, contudo, o presente trabalho foca sua atenção nas mudanças trazidas quanto à necessidade de atos públicos de liberação para exercer determinadas atividades econômicas. Destarte, a pesquisa buscou compreender as mudanças trazidas pela Medida Provisória no que concerne à concessão de alvarás e demais atos de liberação de atividades econômicas às atividades de baixo risco, bem como a analisar a possibilidade, trazida pela MP, de aprovação tácita de atividade econômica. A pesquisa utilizou-se de abordagem qualitativa, do tipo bibliográfica, com método dedutivo e aprofundamento descritivo. Foi feita a análise da MP número 881, de 30 de abril no inciso I e IX do artigo 3º. Ainda, buscou-se analisar a legislação, jurisprudência e doutrina nacional com o intuito de melhor compreender os graus de risco da atividade econômica. Por fim, foi realizada análise de doutrina e legislação para compreender a possibilidade de aprovação tácita de funcionamento da atividade econômica. A análise realizada demonstrou que houve iniciativa, por parte do governo federal, de se delimitar as quais as atividades econômicas de baixo-risco, havendo, contudo, a necessidade de se esperar passar o período de adaptação dos agentes econômicos para se compreender quais serão os impactos gerados pela mudança trazida pela MP. Diante disto, é possível perceber a relevância temática da presente pesquisa, uma vez que se preocupa em analisar questão que causará diversos impactos tanto no campo jurídico quanto no campo econômico.

Balanço de produções: estudantes transexuais e educação superior uma discussão recente

- Flavia Regina Gonçalves Corrêa, E, flaviargcorrea@gmail.com
- Marialva Linda Moog Pinto, Dr(a), marialvamoo@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Transexuais, Educação Superior, Balanço de produções

O trabalho ora apresentado é um recorte da pesquisa em andamento no Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville – Univille, intitulada Políticas de gênero e o direito à educação superior no cotidiano educacional de pessoas transexuais . O estudo tem como objetivo analisar se as políticas que garantem o direito das pessoas transexuais na Educação Superior estão respeitadas no dia a dia das IES. Este recorte trata-se de um balanço das teses e dissertações encontradas no banco de dados da CAPES com o intuito de avaliar o que já foi produzido sobre o tema. Foram encontradas um total de 497 pesquisas a partir do descritor transexuais , sendo sua maioria nas áreas da saúde e das ciências jurídicas e apenas 34 pesquisas realizadas nos programas de pós-graduação em educação. No entanto, somente 06 (seis) possuem relação direta com a temática da transexualidade em estudantes da educação superior e destas, somente 01 (uma) teve como contexto da pesquisa uma instituição de educação superior de Santa Catarina. Entende-se assim, que a pesquisa proposta no PPGE da Universidade da Região de Joinville é relevante para ampliar os estudos e discussões acerca da transexualidade nas instituições de educação superior de todo o país.

Bens culturais em disputa novas perspectivas acerca da função social do patrimônio cultural

- Jaqueline de Jesus Hoiça, G, jaquehoica@gmail.com
- Sandra P.L. de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Repatriação de Bens Culturais, Função Social

Este trabalho visa apresentar a pesquisa em andamento denominada A imaterialidade do material: acervos e lugares de memória em disputa , vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade (PPGPCS), e ao projeto guarda-chuva Museus e Espaços de Memória: representações, acervos e função social (MEM), da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE. O estudo tem como objetivo compreender os processos de disputas em torno dos bens culturais materiais relacionados a Guerra do Paraguai na contemporaneidade, buscando conhecer os discursos, sentidos e memórias que são ativados nesses processos. Disputas em torno da repatriação e restituição de bens culturais materiais estão cada vez mais em discussão no âmbito acadêmico e são pautas de debates em instituições como a ONU e a UNESCO. Os casos conhecidos revelam que este é um tema complexo e que mobiliza a comunidade internacional a pensar e problematizar a questão. Assim, a referida pesquisa busca contribuir com as discussões ao estudar a temática a partir de disputas pela repatriação de bens culturais na perspectiva da América do Sul, mais especificamente a partir dos bens relacionados à Guerra do Paraguai. Para isso, a pesquisa terá como metodologia o desenvolvimento de um estado da arte que pretende conhecer o estado atual da produção científica sobre o tema, a localização e análise dos discursos presentes em documentos processuais e relacionados aos acervos de museus ou lugares de memória que estejam em litígio. Desse modo, pretende-se conhecer as diferentes discussões em torno da função social do patrimônio cultural, especialmente ao identificar os objetivos e as intencionalidades que permeiam os discursos por parte de cada um dos lados envolvidos.

Apoio / Parcerias: Capes

Cidade e infância: os espaços públicos urbanos destinados a criança na cidade de Joinville

- VANESA CRISTINE KÖHLER, E, vanesakohler@gmail.com
- MARIA CECILIA TOMASI, G, ceciliatomasi10@hotmail.com
- Rosânia Campos, Dr(a), zana.c2001@gmail.com

Palavras-chave: Políticas públicas para Educação Infantil , Educação Infantil , Espaços públicos urbanos

A presente pesquisa documental, em andamento, Cidade e infância: os espaços públicos urbanos destinados a criança na cidade de Joinville está inserida na linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação - Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE, e é um desdobramento da pesquisa guarda-chuva do Grupo de Pesquisas em Políticas e Práticas Educativas para Educação e Infância GPPEI. O objetivo deste estudo é averiguar a política pública destinada a infância na cidade de Joinville em relação a oferta de praças que oportunizem as crianças espaços públicos para brincar. Para tanto, foi realizada revisão documental no site da Prefeitura de Joinville, compreendendo as secretarias de Agricultura e Meio Ambiente-SAMA, Infraestrutura Urbana-SEINFRA, Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável-SEPUD e no Sistema de Informações Municipais Georreferenciais-SIMGeo. Se trata de pesquisa qualitativa, fundamentada em autores do campo crítico da educação e organizada a partir de duas partes principais: revisão da produção acadêmica e pesquisa documental a partir da qual os dados foram produzidos e analisados, por meio da análise do discurso proposta por Fairclough (2001). Os resultados parciais indicam que não há equidade na oferta de praças na malha urbana (bairros) da cidade e falta equipamentos adequados ao público infantil nestes espaços, sinalizando carência na oferta e nas oportunidades de acesso aos espaços públicos/praças para brincar.

Clube do Conto: leitura fruitiva, discussão e experiências literárias no espaço universitário

- Isabela Giacomini, Graduando, isabela.giacomini@hotmail.com
- Fernanda Cristina Cunha, Graduando, fercunhac@gmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Discussão Literária, Extensão Universitária, Mediação de Leitura

O Programa de Literatura Infantil (PROLIJ) da Univille mantém, desde o segundo semestre de 2017, o Clube do Conto, um dos projetos vinculados que visa fomentar e promover a discussão literária e a leitura frutiva, atuando no espaço universitário ao passo que estende a participação a comunidade externa. O Clube do Conto é um projeto contínuo, em que os participantes se reúnem quinzenalmente, entre os meses de abril a novembro, totalizando cerca de 13 encontros anuais. A cada encontro, um novo conto, que lido previamente pelos membros, é discutido. Em todas as discussões há um mediador de leitura, que busca levar pontos para discussão e fomentar novos pontos de vista nos leitores do grupo, que complementam com suas percepções e análises. Tendo em vista que o mediador de leitura é uma figura central nesse processo, a fala de Reyes (2006) expressa o objetivo do projeto ao trazê-lo: O trabalho do mediador de leitura não é fácil de reduzir a um manual de funções. Seu ofício essencial é ler de muitas formas possíveis: em primeiro lugar para si mesmo, porque um mediador de leitura é um leitor sensível e perspicaz [...]. Em segundo lugar, um mediador cria rituais, momentos e atmosferas propícias para facilitar os encontros entre livros e leitores . Para que esses momentos sejam propiciados entre leitores e mediadores, algumas etapas de organização os precedem. Entre elas estão o processo de seleção dos contos a serem discutidos ao longo do ano, levando em consideração que cada mês possui uma temática central que interliga as narrativas. A escolha e convite dos mediadores de acordo com suas áreas de conhecimento, envolvendo alunos e docentes da Univille e a abertura das inscrições semestrais. Paralelamente, ocorre a divulgação da grade de encontros pelas redes sociais, cartazes e e-mail e em seguida acontecem os encontros em si. Desde 2017 foram realizados 29 encontros, com a discussão de 31 obras, com a participação de 131 pessoas, sendo 15 assíduos atualmente. O Clube do Conto envolve alunos dos mais diferentes cursos, além de funcionários e docentes da instituição e membros da comunidade. Ainda que os resultados continuem aparecendo por não ser uma iniciativa conclusiva, o projeto tem mostrado grande significância aos envolvidos, que trazem relatos orais ou escritos, ao término dos encontros, sobre suas experiências com o grupo e com as leituras literárias propostas, que transformam quem as lê e principalmente quem as discute coletivamente.

Coisas do reino da Jurema: o catimbó e a cultura mestiça sob o olhar de Câmara Cascudo

- Evelyn de Jesus Jeronimo , Graduando, evelyndocumentos@outlook.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Câmara Cascudo , Patrimônio Cultural, saberes médico-religiosos

O presente projeto de pesquisa de iniciação científica teve por objetivo analisar os discursos presentes na literatura brasileira e nos livros produzidos por folcloristas brasileiros sobre a representatividade cultural da planta sagrada jurema. A pesquisa foi desenvolvida através do método da análise do discurso, utilizando como fonte primária textos literários, cartas e pesquisas folclóricas, que abordam o tema das religiosidades da jurema. Nesse sentido, a história ambiental e a história das religiões se torna locus privilegiado para pensar o papel do entrelaçamento das culturas indígenas, afro-brasileiras e os saberes médico-religiosos no Brasil. Luís da Câmara Cascudo teve uma vasta vida acadêmica dedicada aos estudos das culturas populares brasileiras nas regiões Norte e Nordeste. O presente trabalho analisou uma das suas obras, o livro Meleagro, publicado em 1951. Mais especificamente, buscou-se fazer uma análise crítica sobre a narrativa de minimização da cultura negra e indígena no catimbó. Intentamos, desse modo questionar o apagamento de um patrimônio brasileiro com bases nos saberes e nas ancestralidades indígenas e afro-brasileiros pela aproximação excludente com o mundo europeu e demonstrar que suas práticas religiosas e medicinais se constituíram pela construção de uma cultura mestiça no Brasil. Enfim, como conclusão podemos destacar que embora Câmara Cascudo reforce uma visão que minimizava a contribuição da cultura negra na formação da sociedade brasileira, ressalta-se a importância de analisar Meleagro (1951) por se tratar de um livro construído em 20 anos, com depoimentos e pesquisas sobre a Magia branca do Brasil. De fato, a presença da jurema nessas feitiçarias, e precisamente na flora medicinal que tem

peso no catimbó, associaram-se fortemente à cultura negra e indígena muito mais do que a cultura europeia. Por sua vez, as questões apresentadas por Câmara Cascudo ainda são extremamente relevantes e atuais. Como se sabe, as interpretações sobre a formação da sociedade brasileira envolveram os estudos sobre as religiões e um fluxo de comparações entre as contribuições das diversas identidades brasileiras. Mas, a nosso ver, rever Meleagro reacende a questão que não se pode mais abordar o folclore sem pensar o apagamento e a perseguição das religiões afro-brasileiras que entrelaçam plantas, memórias, violência, preconceitos, mas, igualmente, por uma ciência pouco reconhecida que ainda é defendida fortemente pelos juremeiros do catimbó.

Apoio / Parcerias: CNPQ

CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO: BALANÇO DE PRODUÇÕES ACADÊMICAS

- Alisson Gonçalves Paulus, Graduando, alipaulus98@gmail.com
- JANE MERY RICHTER VOIGT, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: CURRÍCULO, ENSINO MÉDIO, PRODUÇÃO ACADÊMICA

O currículo do Ensino Médio sempre foi campo de disputa de diferentes projetos sociais, os que defendem a apropriação dos conhecimentos historicamente produzidos com vistas ao processo de humanização e de emancipação, e os que defendem o potencial desse nível de ensino para a inserção no mercado de trabalho (KRAWCZYK, 2013). Assim, o presente estudo teve por objetivo identificar e analisar pesquisas sobre o currículo do Ensino Médio, para que se possa identificar lacunas e possibilidades para novas investigações, além de compreender os movimentos das investigações nessa área. Esta pesquisa, de abordagem quantitativa e qualitativa, contou com fonte de dados teses e dissertações depositadas no banco de teses da CAPES e de artigos disponibilizados no portal Scientific Electronic Library Online SciELO e do portal EBSCOhost, considerando o período de 2015 a 2018. Com a análise dos dados foram organizadas as seguintes categorias de distribuição: a) artigos científicos, dissertações e teses; b) metodologia de investigação; c) produção científica quanto os objetos de investigação. Os dados foram analisados com base nas contribuições de teóricos da área do currículo como Silva (2016), Moreira e Candau (2007), Moreira e Silva (2013) e das políticas curriculares que tem como foco o Ensino Médio, como os estudos de Krawczyk (2011) e de Lopes e Macedo (2014). Os resultados evidenciam que o número de pesquisas sobre o currículo do Ensino Médio vem crescendo no período investigado. Das produções encontradas, 74% são teses e dissertações sobre o currículo do ensino médio. Constatou-se que essa produção se concentra nas regiões Sudeste e Sul, com respectivamente 41% e 26,6% dos trabalhos publicados, seguidos pelas regiões Norte, Centro-oeste e Nordeste com 13%, 10% e 9,4% respectivamente. Também se observou que 76,3% dos trabalhos são desenvolvidos em universidades públicas e 23,7% nas instituições privadas. Quanto à abordagem metodológica, a qualitativa prevalece nas teses e dissertações realizadas; 49% trabalhos apresentaram abordagem qualitativa, 5% quanti-qualitativa, 1,5% quantitativas e 44,5% trabalhos não apresentavam seu método no resumo. A entrevista com 44%, observação com 19% e questionário com 14% foram os instrumentos de coleta de dados mais mencionados nos resumos das teses e dissertações analisadas. Considerando todas as produções, os temas mais recorrentes nas palavras-chave foram: educação escolar em 27,5% dos trabalhos, política curricular em 13%, política educacional em 13% e currículo integrado em 12%. A análise dos resumos revela que as pesquisas buscam, em sua maioria, compreender as reformulações curriculares propostas para esse nível de ensino.

Apoio / Parcerias: Cnpq

Entre Negados, esquecidos e desgraçados: Uma discussão sobre o sepultamento de negros(as) no Cemitério dos Imigrantes de Joinville/SC

- Rhuan Carlos Fernandes, Graduando, rhuanfernandes23@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gamil.com
- Mariluci Neis Carelli, Dr(a), mariluci.carelli@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural Afro-brasileiro, Paisagem, Cemitério dos Imigrantes

A presente pesquisa de iniciação científica buscou analisar o processo de esquecimento da história das populações negras da cidade de Joinville-SC. O objetivo principal foi dialogar com a Historiografia oficial utilizando novas fontes levantadas através da metodologia da história oral. Neste sentido, os principais resultados foram oito entrevistas com pesquisadores (as), militantes e religiosos (as), envolvidos ou conhecedores (as) dos acontecimentos envolvidos na homenagem aos negros (as) sepultados (as) no cemitério dos imigrantes. A análise das fontes orais evidencia além do esquecimento, o apagamento da história das populações negras de Joinville resultado das narrativas produzidas pelos intelectuais da cidade voltadas para a construção da identidade local e a sua reprodução pela mídia e governos municipais. De outra monta, percebe-se que a militância negra e parte da historiografia recente visibilizar colocar no debate público as populações negras da cidade. As entrevistas evidenciam que a partir das reivindicações dos movimentos negros de Joinville, em consonância com ações governamentais a partir do ano de 2009, foi possível colocar no debate público a história das populações negras de Joinville, no entanto, as mudanças de governos congelaram a visibilidade desta pauta nos últimos anos. Como conclusão, podemos destacar que os esforços em prol de uma história das populações negras têm feito avançar as análises até então consolidadas pela historiografia tradicional de uma história que se pautava em uma mitologia joinvillense de uma origem ligada exclusivamente à germanidade. As entrevistas realizadas durante o período de vigência do projeto são os primeiros passos da composição de um banco de dados/acervo para salvaguardar e ressaltar a importância da História das populações negras de Joinville.

Apoio / Parcerias: CNPq

Estação da Memória de Joinville: usos do passado, patrimônio do presente

- Vinicius José Mira, G, viniciusmira1987@gmail.com
- Diego Finder Machado, Dr(a), diego_finder@yahoo.com.br
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Patrimônio Ferroviário, História de Joinville

Esta comunicação tem por objetivo socializar resultados parciais de uma pesquisa de iniciação científica que busca compreender historicamente como se deu os processos de patrimonialização da antiga Estação Ferroviária de Joinville (atual sede da Estação da Memória). Até o final da pesquisa, por meio da História Oral, pretende-se entrevistar e analisar narrativas de pessoas e grupos cujas vivências de algum modo conectam-se à história da referida Estação. Nessa direção, busca-se conhecer se e como essas pessoas foram envolvidas nas estratégias de patrimonialização da Estação, assim como discutir seus vínculos afetivos para com o referido bem. Em linhas gerais, esta pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa documental que se vale de bibliografia de apoio e de registros institucionais,

em âmbito político, do processo de patrimonialização. Por pesquisa documental entendemos aquela que vai a procura de fontes custodiadas em acervos de natureza diversa (arquivos históricos, centros de documentação, escolas, sindicatos, empresas, igrejas, bibliotecas, entre outros). O resultado parcial a ser apresentado no SUCST diz respeito aos usos da Estação da Memória enquanto unidade patrimonial e espaço cultural de Joinville, bem como a contraposição do discurso das instituições e agentes públicos responsáveis pela patrimonialização desse bem. Ademais, esta pesquisa encontra-se vinculada ao projeto Pelos bastidores da UNESCO: a construção de consenso em torno de bens considerados patrimônios mundiais (PCM II)", financiado pelo Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille, bem como está articulada aos estudos e pesquisas empreendidos pelo grupo Cidade, Cultura e Diferença da Univille (GPCCD) .

Evidenciando Caminhos: A Compensação Em Alunos Com Deficiência Intelectual Na Educação Não-Formal

- Jeferson Andrade, Graduando, jefeandrade13@gmail.com
- ALICIENE FUSCA MACHADO CORDEIRO, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: trabalho docente, educação especial, Arte

O conceito de compensação em Vigotski (1997) têm certa importância para o pensar nos impasses contemporâneos relacionados a participação das pessoas com deficiência nos processos sociais, e o que pode ser feito para diminuir esses impasses. Algumas leis concedem base e amparo legal para que sujeitos com deficiência tenham acesso a qualidade de vida, autonomia, bem-estar e educação. No que se refere ao atendimento educacional destes sujeitos, os ambientes de educação não-formal tem tido uma participação significativa, segundo Manica (2017). Portanto, a pesquisa em questão propõe-se a evidenciar aspectos ligados ao processo de compensação em alunos com deficiência intelectual, os quais fazem parte de uma instituição de ensino não formal, que visa o ensino de Artes. Como instrumento de coleta de dados foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com dois sujeitos, uma do sexo feminino e outro do sexo masculino, residentes da cidade de Joinville, Santa Catarina, e participantes do projeto desde a sua criação. As análises foram ancoradas em pressupostos da Análise de conteúdo de Franco (2009), assim como na Teoria Histórico Cultural. A discussão se dá a partir de uma categoria intitulada Entre atos, telas, instrumentos musicais e canções O ensino de Artes como caminho para a apropriação . A argumentação se discorre a partir da apropriação desses sujeitos de conhecimentos através da arte, tendo em vista que esses conhecimentos podem ser utilizados de forma consciente em suas tarefas diárias concedendo-lhes novas possibilidades. Os resultados revelam que o processo de compensação se dá em vários momentos da trajetória educacional, e que estes precisam ser evidenciados, atividades como pintar um quadro e apresentar uma peça de teatro, requerem uma gama de conhecimentos apropriados tão importantes quanto o seu resultado, portando destaca-se que qualquer aprendizado é resultado de uma apropriação, que deve ser considerado.

Apoio / Parcerias: CNPq

Formação Docente para o uso das Tecnologias Digitais: pesquisa-ação

- Anelise Muxfeldt Trentini , E, anelise.trentini@ielusc.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: formação docente, tecnologias digitais, pesquisa-ação

Com o crescente uso das tecnologias digitais na educação, torna-se necessário um preparo mais abrangente do docente quando se apresentam as novas possibilidades agregadas às práticas pedagógicas. Para tanto, este estudo tem como objetivo propor uma formação docente coletiva fundamentada na ideia da pesquisa no processo formativo e na prática pedagógica. Pretende-se por meio dos objetivos específicos: identificar as concepções de ensino e práticas pedagógicas usadas com as tecnologias digitais; verificar a relação teoria e prática dos professores participantes; analisar as práticas pedagógicas propostas. Este estudo terá uma abordagem qualitativa, que, segundo Minayo (2010), caracteriza-se por privilegiar a compreensão e/ou a interpretação de uma dada realidade ou problemática, ao invés de mensurá-la. A metodologia utilizada será a pesquisa-ação, que é uma forma de mobilizar os participantes a construir novos saberes de forma coletiva. A pesquisa-ação educacional é principalmente uma estratégia para o desenvolvimento de professores pesquisadores de modo que eles possam utilizar suas pesquisas para aprimorar seu ensino e, em decorrência, o aprendizado de seus alunos (TRIPP, 2005). Os participantes desta pesquisa serão seis professoras que lecionam para a 3ª série do ensino fundamental de um colégio particular da cidade de Joinville. A pesquisa ocorrerá em 2019/2020, com encontros de estudos, reflexões, relatos e diálogos a respeito das práticas pedagógicas dessas seis professoras, mediadas pelas tecnologias digitais. Será apresentado e decidido em conjunto com as professoras um plano de trabalho e um cronograma para os encontros. Esses momentos se caracterizarão por estudos de textos, planejamento de atividades mediadas pelas tecnologias digitais, as quais serão aplicadas em suas respectivas turmas e relato dos resultados das atividades desenvolvidas. O Plano Inicial a ser apresentado para as participantes da pesquisa é o seguinte: 1º encontro- apresentação das participantes, explicação sobre a proposta, discussão do plano de trabalho, cronograma e temas a serem estudados; 2º encontro- estudo e discussão do primeiro texto; 3º encontro- estudo e discussão do segundo texto; 4º encontro- elaboração de uma atividade com uso das tecnologias; 5º encontro- relato e análise reflexiva dos resultados da atividade desenvolvida; 6º encontro- relato e análise reflexiva dos resultados da atividade desenvolvida. Os dados serão as discussões nos encontros, que serão filmados e transcritos para posterior análise. Espera-se que a participação nos encontros possa promover a prática das professoras com vista a inserção das tecnologias de forma crítica e emancipatória.

Hibridismo na literatura infantil juvenil: contrapontos contemporâneos

- Jennifer Bretzke Meier, Graduando, jennibmeier@gmail.com
- Camilla Moraes, Graduando, cami.mmoraes@gmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Hibridismo, Literatura Infantil, Letramento Literário

Este resumo tem por objetivo apresentar o projeto de pesquisa Hibridismo na Literatura Infantil-Juvenil contrapontos contemporâneos, vinculado ao Programa de Literatura Infantil Juvenil PROLIJ da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE. O referido projeto, que está em andamento, objetiva investigar o processo de hibridação dentro do campo da literatura infantil-juvenil, a fim de verificar como esse processo vem se materializando na contemporaneidade, uma vez que ainda não se tem de forma clara os seus impactos e consequências nas mais diversas relações, por conta de seu imensurável crescimento e amplitude nos últimos anos. Para isso, os pesquisadores estão analisando obras literárias do repertório infantil e juvenil, com circulação na última década, para identificar a concretização desse processo. Utilizando-se de teóricos da linguagem, como Barthes (1956), de Canclini (2001) para embasar o processo de hibridação, de Hutcheon (1991) para falar de alguns movimentos pós-modernos, de Andruetto (2012) e Cagneti (2013) para discorrer sobre a literatura infantil-juvenil e de Cosson (2009) para trazer à tona o letramento literário e a escolarização da literatura, a pesquisa, de base bibliográfica, busca enveredar-se na temática e fazer um levantamento de obras que tragam essas características e que sejam relevantes, principalmente, no âmbito educacional, seja ele formal ou não. Falar de literatura infantil e juvenil nos tempos atuais é necessariamente ter que lidar com as manifestações sociais que emergem dos livros. Por outro lado, é também necessário analisar as possibilidades de trabalhar com essas concepções pós-modernas dentro do espaço de educação por meio da mediação docente. Nesse sentido, trabalhar o texto híbrido com crianças e jovens, principalmente no contexto escolar, requer do docente alguns cuidados e é por isso que se traz o conceito de letramento literário (o processo de apropriação

da literatura enquanto linguagem), sobre o qual Cosson (2009) discorre ao falar do processo de escolarização da leitura da literatura e em que medidas se trabalha com ela em sala de aula de uma maneira significativa. A partir de leituras e análises aprofundadas, tem sido possível delinear aspectos híbridos de cada obra e inferir relações mais profundas entre texto e imagem. Com isso, tem-se o objetivo de fazer uma seleção dos textos para mediar a leitura em sala de aula e a partir dessa seleção construir grupos de obras que ao serem analisadas possam chegar aos leitores de forma significativa.

Apoio / Parcerias: FAP/FAEX

HISTÓRIA DOCUMENTADA E VIVIDA DO TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERTATIVIDADE (TDAH): O QUE DIZEM OS GESTORES DA EDUCAÇÃO SOBRE AS POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS

- Geisa Simone Hille, G, geisinha.hille@gmail.com
- ALICIENE FUSCA MACHADO CORDEIRO, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: trabalho docente, transtorno do déficit de atenção, políticas públicas

O presente estudo, propõe-se a analisar, dentro de um contexto histórico, a trajetória e a inserção do transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) nas políticas públicas educacionais de Santa Catarina, bem como, de que maneira esse transtorno é compreendido pelos gestores educacionais. A pesquisa que se encontra em desenvolvimento, conta com algumas indagações importantes, que servirão como eixo norteador para guiar os estudos, por exemplo: em que contexto o TDAH foi inserido nas legislações da educação especial de Santa Catarina, qual é a sua trajetória dentro desta legislação e como os gestores educacionais compreendem a inserção deste transtorno nas políticas públicas educacionais. Esta pesquisa, possui aporte teórico metodológico no materialismo histórico dialético, utilizando análises documentais e entrevistas semiestruturadas para compor o corpus de análise do trabalho. Em um primeiro momento, após análise documental, alguns dados já se mostraram relevantes, como por exemplo, um aumento exacerbado do consumo da medicação conhecida como Ritalina para o tratamento do TDAH, que segundo pesquisa do Instituto de Medicina Social da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), houve um aumento de 775% no consumo da droga. Portanto, denota-se um elevado e preocupante aumento da utilização desta medicação, o que nos leva a refletir sobre a possibilidade de existir um processo de medicalização da vida, ou seja, este processo de medicação está sendo utilizado pela medicina para mascarar questões de outra natureza, geralmente de natureza social. Neste sentido, após estudos iniciais, constatou-se que há discussões e preocupações entre alguns pesquisadores acerca deste tema. Sendo assim, pesquisar a história documentada e vivida do TDAH nas políticas públicas educacionais bem como de que maneira os gestores educacionais o compreendem, é importante para compreender como está se lidando com o diagnóstico e o tratamento do TDAH. Também podemos constatar que ao realizar o balanço de produção para a presente pesquisa, este mostrou que o presente tema encontra-se silenciado e ainda pouco estudado considerando o estado de Santa Catarina. Assim, entende-se como fundamental aprofundar as discussões teóricas e empíricas envolvendo o tema da pesquisa.

Apoio / Parcerias: Este trabalho foi realizado com recurso do Fundo de apoio a pesquisa FAP /UNIVILLE BRASIL

Integração curricular na engenharia civil e resoluções acadêmicas para problemas concretos

- Felipe Arnold, Graduando, felipearnold1@hotmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Integração curricular, Engenharia civil, Irrigação

Esta pesquisa tem como objetivo relacionar o currículo da Engenharia Civil com a solução de um problema real, a irrigação de pequenas propriedades no estado de Santa Catarina. A proposta consiste em apresentar e defender uma integração curricular, cuja ênfase está nas unidades temáticas e na resolução de problemas e não no conhecimento, como se dá tradicionalmente (BEANE, 2003). Para isso, foi realizada uma pesquisa, de abordagem qualitativa, sobre documentos que envolvem a problemática da irrigação em pequenas propriedades, a construção de um carneiro hidráulico e o currículo da Engenharia Civil. Os estudos mostram que em nosso estado existem muitos produtores familiares, que não podem utilizar as mesmas técnicas como as de uma fazenda de grandes proporções. Porém, a irrigação das plantações se faz necessária e exige eficácia. A Empresa de Pesquisa e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI, em 2009 preocupou-se com a dificuldade que um pequeno agricultor da cidade de Frei Rogério-SC tinha para dessedentação dos bovinos de sua propriedade, tendo seu sistema de bombeamento elétrico furtado duas vezes, procurou outro sistema, com ajuda de tratores para bombear a água, porém por ser oneroso demais tornou-se inviável. Para auxiliá-lo, A EPAGRI, instalou um carneiro hidráulico feito com peças de PVC, criando assim um sistema de fornecimento de água com tecnologia de baixo custo. O carneiro hidráulico é uma tecnologia de bombeamento de água desenvolvida no século XVIII pelo francês Joseph Michel Montgolfier, utiliza somente da força da gravidade para recalcar a água a longas distâncias e cotas mais altas. A EPAGRI montou uma oficina na cidade de Frei Rogério para ensinar a replicar o sistema de bombeamento alternativo. Não existem pesquisas para mostrar a eficiência do sistema após sua implantação, porém, de acordo com dados do site da EPAGRI, mais de 3000 famílias de uma determinada região conseguiram replicar o sistema. O desenvolvimento deste sistema resolveu um problema de recurso hídrico e teve um impacto por ser uma tecnologia limpa e renovável, social e de baixo custo, cumprindo dois objetivos dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável impostos pela ONU. Na relação com o currículo da Engenharia Civil, observou-se que o desenvolvimento de um carneiro hidráulico envolve conhecimentos sobre mecânica dos fluidos, mecânica geral, física e cálculo diferencial e integral. Desta experiência podemos depreender a importância do desenvolvimento de projetos relacionados ao nosso cotidiano, que tragam benefícios para as pessoas e para o meio em que vivemos.

Laboratório de História Oral da Univille

- Roberto Montes Filho, Graduando, robmontesfilho@gmail.com
- Ilanil Coelho, Dr(a), ilanilcoelho@gmail.com
- Paulo Henrique Vernillo, Graduando, phvernillo@gmail.com
- Éwerton de Oliveira Cercal, Graduando, ewerton.cercal@gmail.com
- Thainá Takemoto, Graduando, takemotothaina@gmail.com
- Bruna Carolina de Souza, Graduando, brunacarolinasouza1999@gmail.com
- Ana Gabriela Cardoso, Graduando, anacarminati18@gmail.com
- Diego Finder Machado, Dr(a), diego_finder@yahoo.com.br
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: História Oral, Gestão documental, Acervos

O LHO/Univille se define como um espaço de experimentação voltado à promoção e difusão da metodologia da História Oral em Joinville e outras regiões de atuação da Univille. Suas linhas de pesquisa são articuladas as do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille (Patrimônio e Memória Social; Patrimônio Cultural e Sustentabilidade), bem como as linhas que integram o Projeto Político Pedagógico do Curso de História da Univille (Patrimônio Cultural; História Regional; História e educação). O seu acervo é composto pela doação de entrevistas orais resultantes de projetos de ensino, pesquisa e/ou extensão desenvolvidos por professores e alunos da Univille ou de outras instituições. O LHO/Univille, atualmente, possui cerca de 700 entrevistas, distribuídas em quase 50

coleções. A interação do LHO com projetos de ensino, pesquisa e extensão se dá por meio de empréstimos de tecnologias da informação e comunicação para realização de entrevistas orais (gravadores e câmeras fotográficas, filmadoras etc.), assessoria para a realização e o processamento técnico de entrevistas (elaboração de roteiro, de termo de doação e de sumário da entrevista), disponibilização pública de um banco de dados virtual contendo o áudio das entrevistas, transcrições e demais documentos relacionados. O LHO/Univille possui cerca de 700 entrevistas, distribuídas em quase 50 coleções. Tal acervo encontra-se catalogado conforme os Procedimentos Operacionais Padrão do LHO/Univille que, por sua vez, foram desenvolvidos com base em documentos técnicos ligados à gestão de documentos de interesse histórico (ISAD, normalizações do CONARq, entre outros). Além disso, o LHO/Univille também conta com uma Comissão de Acervo, formada pelo coordenador do LHO/Univille (seu presidente nato), pelo coordenador do curso de História da Univille, pelo coordenador do PPG em Patrimônio Cultural e Sociedade, por dois professores indicados pelo colegiado do curso de História e por dois professores indicados pelo colegiado do PPG em Patrimônio Cultural e Sociedade da Univille. A Comissão de Acervo do LHO/Univille se reúne, no mínimo, duas vezes ao ano, e, extraordinariamente, quando solicitado pelo seu presidente. Tal Comissão tem função deliberativa sobre: descarte e eliminação de documentos do acervo, incorporação de novas entrevistas orais ao acervo, propor reformulações nos objetivos e nas estratégias de ação do LHO. As publicações, projetos e outros detalhes sobre o LHO encontram-se disponíveis em: <https://lhouniville.wixsite.com/novo>

Liderança Autêntica numa Organização Autentizótica

- Sabrina Beatriz Rosá, Graduando, sabisbrasil@gmail.com
- MARIO NENEVE, Dr(a), mneneve@uol.com.br

Palavras-chave: Liderança, Liderança Autêntica, Organizações Autentizóticas

A pesquisa teve como tema Liderança Autêntica e sua influência na organização. O objetivo foi compreender a relação da liderança autêntica e o reflexo no clima dos liderados, sob uma premissa de comprometimento e como extensão de propósito de vida na empresa, denominado teoricamente como autentizótico. A liderança autêntica é uma abordagem de liderança que enfatiza a construção da legitimidade de um líder por meio de relações honestas com seus seguidores, onde o líder valoriza as contribuições dos seguidores construídos sobre uma fundação ética (GARDNER, et al., 2011). Já Organizações autentizóticas são aquelas em que se pressupõe existir um espírito de camaradagem; credibilidade do superior; comunicação aberta e franca com o superior; oportunidades de aprendizagem (KETS DE VRIES, 2001). Embasado na teoria na qual se defende uma causa e efeito entre liderança autêntica e organizações autentizóticas, buscou-se no empírico, através de uma organização reconhecida em São Bento do Sul, a Buddemeyer S.A. A pesquisa foi efetuada em 2019, abrangendo o corpo de dirigentes (líderes) e funcionários da empresa. Para obter a coleta de dados foram instrumentalizados dois questionários já validados teoricamente. Um para a mensuração da liderança autêntica Questionário da Liderança Autêntica (em inglês Authentic Leadership Questionnaire ALQ), com dezesseis fatores que avalia as principais características atribuídas à liderança autêntica: autoconsciência, transparência relacional, perspectiva moral internalizada e processamento balanceado. No que se refere às organizações autentizóticas foram elencados 21 itens que englobam as dimensões de comprometimento com a organização; a orientação afetiva para com a organização; comprometimento afetivo juntamente com um sentido de obrigação moral de permanecer na organização. Os questionários, pois definidos teoricamente com afirmativas em que se validam a liderança autêntica e organizações autentizóticas para serem respondidos na estrutura da tabela Likert em 5 é de concordância absoluta e 1 de discordância absoluta. A aplicação dos questionários se deu na organização em que todas as lideranças em número de 48 responderam via eletrônica e os funcionários liderados, em número de 62 através de um formulário aplicado em uma sala de aula. Analisadas as respostas houve uma média superior a 4 em ambos os focos: a existência de Liderança Autêntica e tratar-se de uma Organização autentizótica. Confirmou-se pois que na Organização Buddemeyer predomina a liderança autêntica e que é ela se é percebida como organização autentizótica, ratificando no estudo empírico o que os teóricos defendem,

Lobateando-se: uma experiência literária

- Ana Luíza Silva Sanches, Graduando, ana270700@gmail.com
- Julia Eduarda Werle, Graduando, eduardawerle19@gmail.com
- Samara Carvalho Gonçalves, Graduando, samaracarvalhogoncalves@gmail.com
- Heloisa Fernanda Borchardt, Graduando, helo.wisahb@gmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia , Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Práticas pedagógicas, Lobato, Educação básica

A literatura é uma linguagem que expressa a criatividade e imaginação que representa o mundo, o homem, as relações e a vida. Por estar baseada nas experiências humanas, o processo de criação literária será sempre complexo, fascinante, misterioso e essencial, pois, diante das constantes transformações, a noção da literatura é identificada pelas intervenções de tempo, espaço, ação, linguagem, estruturas poéticas, valores éticos ou metafísicos, entre outros, que constituem a ponte entre atuar sobre as mentes, em específico às vontades ou ações, e sobre os espíritos, em que se expandem as emoções, paixões, desejos e sentimentos. No que se refere à literatura infantil, direcionada principalmente às crianças, o conhecimento se desenvolve por meio do sensível, do imaginário e do criativo de forma mais intensa que por meio do intelectual. Dessa maneira, na realidade em que o aluno está inserido, é necessário que o pensamento mágico seja priorizado para que esse se sinta atraído a criar e a desenvolver o prazer pela leitura. Logo, a proposta do projeto de prática pedagógica tem por objetivo a aplicação de obras literárias que explorem o contexto das crianças e que incentivem sua identificação em personagens que possuem características relacionadas a sua realidade. Nesse contexto, o escritor brasileiro Monteiro Lobato é considerado o precursor do movimento literário infantil, visto que as suas produções são inovações que retratam a vida cotidiano do povo brasileiro, os costumes, a flora e a fauna. Considerando esses pressupostos, a metodologia utilizada para a aplicação da proposta partiu da leitura de uma obra de Lobato, *Reinações de Narizinho*, seguida da construção de um projeto para estudantes da educação básica que foi aplicado na turma do 2º ano do curso de Letras, na matéria de Literatura Infantil Juvenil. Os estudantes participaram da proposta que foi materializada por uma pequena peça de teatro que envolveu toda a turma. Em seguida, para finalizar a aplicação da proposta, os estudantes construíram livretos, a partir de materiais ilustrativos dispostos livremente, atuando como co-autores de novos textos, anunciando a possibilidade efetiva de aplicação em turmas da educação básica.

Luiz Carlos da Silva, o Luiz Si: Contribuições ao Campo das Artes Visuais em Joinville

- Larizza Bergui de Andrade, MSc, larizza.b.a@gmail.com
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio artístico, História da arte, Pinturas murais

Esta proposta de comunicação expõe a atuação artística, social e cultural do artista plástico Luiz Carlos da Silva (1941-2011), conhecido como Luiz Si, na cidade de Joinville onde atuou (1978–2011), como pintor, engajado nos movimentos e organizações culturais e artísticas como AAPLAJ, a Coletiva de Artistas de Joinville, entre outros movimentos em prol da difusão das artes plásticas em Joinville. Como professor de desenho e pintura da Escola de Artes Fritz Alt, instalada na Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior e, sua relevante atuação sociocultural pelo projeto “O artista na educação”, projetado e executado pelo próprio artista em vinte e uma Escolas Municipais de Joinville, do qual a pesquisa atribuiu enfoque. Problematisa-se, no entanto, o fato de ainda não ter sido citado em pesquisas científicas na

cidade, considerando sua relevante contribuição. Fez-se necessário uma análise documental em fontes primárias (catálogos, convites de exposições e matérias de jornais) encontrados no Arquivo Histórico de Joinville e na Biblioteca do Museu de Arte de Joinville; pesquisa de campo com entrevistas de três professoras, na função de diretora na época em que o projeto foi executado e, observação, in loco, dos locais onde os murais foram produzidos. A pesquisa resultou em um registro sobre o artista, suas produções artísticas e sua atuação sociocultural em Joinville pelo projeto “O artista na educação”, que contribuiu para a sistematização da história da arte em Joinville e Santa Catarina. Partindo de uma poética baseada na experimentação de técnicas e materiais que norteiam a concepção moderna de arte, Luiz Si produziu inúmeros quadros que possibilitaram a construção de um estilo próprio na busca constante da liberdade expressiva pela técnica com destaque nos vários tipos de texturas, resultado de pesquisas experimentais com produtos químicos. As figuras surgiram a partir dos resultados desses experimentos de forma secundária. As pinturas murais, produção parte do projeto “O artista na educação”, caracterizam uma nova fase do pintor, em que, paisagens multicores, aliadas a elementos representativos na cultural local foram produzidas similarmente em vinte e uma Escolas Municipais de Joinville, como parte de um projeto sociocultural que objetiva diminuir a distância entre arte e comunidade periférica da cidade. Além das pinturas murais, o projeto abarcava aulas gratuitas de desenho e pintura, no contra turno das aulas, para alunos interessados e projetos interdisciplinares, realizados pelos professores e fomentados pelo artista a partir de sua obra pintada nas paredes da escola.

Apoio / Parcerias: CAPES

Memória e linguagens culturais

- Luana Seidel, Graduando, luana.s.1@univille.br
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: leituras no ciberespaço, linguagens, memórias

O subprojeto Memória e linguagens culturais, vinculado ao projeto Deslocamentos de Linguagens e Interfaces Culturais I, é decorrente de pesquisas imbricadas ao ensino/pesquisa/extensão para o desenvolvimento dos blogs Poética Tecnológica e Imbricamentos de Linguagens, que objetivam divulgar experimentos de leitura e produções literárias autorais no Caderno Literando n.7, publicação on-line que gera potencialmente uma rede ilimitada de trocas pela web. Segundo Levy (1996), a virtualização do texto e da leitura na web atualizam diferentes memórias, que se organizam como reservas documentais, dados que asseguram um endereço e redes de indicadores como organizações seletivas e subjetivas do estoque . Logo, o ciberespaço propõe experimentos de leituras partilháveis em grupo. A intenção de promover e divulgar experimentos de deslocamentos de linguagens é a de ampliar olhares leitores na intersecção das linguagens. Percebe-se que a tecnologia possibilita a coletivização e o fluxo das informações. Assim, a leitura transforma-se num jogo que movimenta imagem/texto/ sons ao promover uma interação inter e intratextual geradora de um fluxo contínuo de criação, no qual se intercambiam papéis, ora se lê, ora se posta registros autorais. As postagens nos blogs Poética Tecnológica e Imbricamentos de Linguagens sinalizam que as leituras partilhadas na web rompem fronteiras e estabelecem diálogos entre textos literários, críticos e históricos. O Caderno Literando aciona a recepção literária de textos produzidos a partir de leituras autorais, tendo como referência o pensamento de Santaella (2003) que defende a escolha do meio de comunicação adequado aos novos ambientes sociais. Os conceitos sustentadores das discussões são de Santaella (2003), Lévy (1996), Shah (2005), Canclini (2008) e Ferreira e Orrico (2002).

Apoio / Parcerias: Artigo 170 - PESQUISA

Narrativas da terceira idade: artesanias e imbricamentos do tempo/memória nas subjetividades

- Rita de Cássia Fraga da Costa, MSc, ritadacosta08@gmail.com
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: narrativas, artesanias, terceira idade

Quais imbricamentos do tempo/memória foram tecidos nas narrativas artesanizadas produzidas por um grupo de terceira idade do CRAS-Jardim Paraíso? Esta reflexão é o ponto de partida da pesquisa Narrativas da terceira idade: artesanias e imbricamentos do tempo/memória nas subjetividades integrada à linha Patrimônio, Memória e Linguagem, do Programa de Pós-Graduação Doutorado em Patrimônio Cultural e Sociedade, na Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e ao Grupo de Estudos Imbricamentos de Linguagens (UNIVILLE). As reflexões derivam dos dados de uma pesquisa/dissertação defendida em 2018, junto ao Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação (UNIVILLE), coletados em ações desenvolvidas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos dos Idosos (SCFV), do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Jardim Paraíso, em Joinville/SC, com um grupo de onze idosos de 60 a 72 anos. Os objetivos são: tencionar, demarcar e problematizar os imbricamentos do tempo/memória tecidos nas narrativas artesanizadas de um grupo de terceira idade do CRAS-Jardim Paraíso. As análises das abordagens narrativas estão sendo guiadas por conceitos de Clandinin e Connelly (2015) e Benjamin (2012), somados às contribuições de Petrykowski Peixe et al. (2014) que investigam os processos de artesanias. As questões de memória e identidade foram exploradas a partir de Hall (2006) e Candau (2016), enquanto que as discussões sobre o ser/estar idoso e a sensibilidade humana foram apoiadas em leituras de Bosi (1994), Almeida (1998), Duarte Jr (2010) e Maffesoli (1998). Relatamos as experiências com as artesanias tendo como base os processos narrativos de construir/desconstruir/construir uma tradição de saberes, apropriando-se de conhecimentos relacionados aos recursos humanos e naturais do espaço onde habitam, bem como os movimentos de interações com o outro constituídos de (re) atualizações memoriais, (re) desenhando identidades, (re) fazendo apropriações patrimoniais e (re)conectando-se a múltiplos saberes. Esta pesquisa pretende ampliar as reflexões sobre a terceira idade e propor novos olhares tendo como referências as narrativas relacionadas aos deslocamentos de tempo/memória vislumbrando possíveis relações com ações de patrimonialização. Ainda, é destaque neste projeto a importância do movimento interdisciplinar, pois entendemos que as narrativas atravessam o campo da estética, das linguagens, da antropologia. Pelas narrativas construídas, seja pela artesanaria, ou outras linguagens, acreditamos ser possível articular vários campos de conhecimentos e sentidos. Assim sendo, a proposta dessa tese visa ampliar olhares para subsidiar ações dirigidas para terceira idade, especialmente no reconhecimento dos saberes dos idosos e na busca pela manutenção da formação e valorização cultural desses sujeitos.

Apoio / Parcerias: CAPES

Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos III

- Sarah Francine Schreiner, E, sarahfrancine@yahoo.com
- Eduardo Silva, MSc, edu.silva@univille.br

Palavras-chave: Direitos Humanos, Educação, Cidadania

Desde o ano de 2015, alguns professores do curso de Direito vêm se debruçando sobre a Educação em Direitos Humanos. Em 2016 funcionou oficialmente pela primeira vez o Núcleo de Estudos e Atividades em Direitos Humanos (NEADH). Neste primeiro ano com muito mais sonhos do que capacidade de efetivação, foram realizadas inúmeras atividades de parceria, eventos, e educação em Direitos Humanos. No ano seguinte, em 2017, com mais conhecimento prático sobre a

realidade de um projeto de extensão deste porte, foi possível encorpar o NEADH. Neste sentido em 2017, pudemos participar ativamente do grupo do Pacto Universitário sobre Educação em Direitos Humanos. Da mesma forma, foi consolidado o grupo de estudos com acadêmicos dos mais variados cursos do campus São Bento do Sul. Em 2018, foi dado mais uma vez a continuidade do projeto, popularizando sua atividade entre os cursos do campus São Bento do Sul. A página do Facebook ganhou atividade semanal. Vários voluntários aderiram ao projeto. Este ano, ampliamos nossa atividade nas redes sociais com a página no Instagram, fortalecemos o grupo de estudos e desenvolvemos um estudo específico sobre acessibilidade. Tudo isso vai ao encontro das temáticas cada vez mais urgentes no meio social e acadêmico, tais como: terrorismo, desigualdade social, desigualdade de gênero, fome, crise migratória, guerras civis, conflitos religiosos e políticos, violência e criminalidade.

O cuidado de si: a construção de subjetividades a partir de Michel Foucault em narrativas (auto)biográficas de jovens com esclerose múltipla

- Gustavo Henrique Cardoso Nart, Graduando, raquelsenavenera@gmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Subjetividades, (auto)biografias, Esclerose Múltipla

O desafio desta pesquisa é compreender o processo de subjetivação de sujeitos em condição de saúde e doença, partindo da coleção de oito histórias de vida de jovens diagnosticados com Esclerose Múltipla, coletadas e organizadas com o método de História Oral de vida. Este trabalho recorta três dessas narrativas para exposição e discussão. A análise problematiza o entendimento de como esses corpos se subjetivam nos processos cotidianos de relações com o outro no espaço coletivo para uma consciência de si enquanto na condição de saúde e doença. Discute a subjetivação, na condição de adoecimento crônico, na perspectiva de Michel Foucault (1984) a partir do conceito “cuidado de si”, que ocorre entre práticas dietéticas e terapêuticas com o corpo. Os resultados desta pesquisa desdobram-se no processo que foi apreendido como um fluxo em ruptura com a consciência de si no momento do diagnóstico da Esclerose Múltipla. Esta condição torna-se o fator que possibilita novas perspectivas em suas narrativas sobre o que significa estar doente ou estar saudável. Na medida em que experimentam um estado de vulnerabilidade do diagnóstico e dos limites do corpo doente, experimentam práticas de liberdade que se dão através da autonomia dietética – que se tensionam com a obediência à terapêutica da razão e norma médica – caracterizando em suas narrativas uma paralaxe de subjetivação das práticas entre a liberdade e obediência nos cuidados com o corpo e suas limitações riabile" />

Apoio / Parcerias: UNIEDU; CNPq/Capes; FAP

O currículo da educação de jovens e adultos nas diretrizes nacionais

- Marilei Schackow Moraes, E, marilei.mswm@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Currículo, Educação de Jovens e Adultos, Diretrizes curriculares

Esta pesquisa tem como objeto de estudo as diretrizes curriculares que orientam o processo educativo da Educação de Jovens e Adultos - EJA no Brasil. A questão que nos mobilizou foi: As diretrizes curriculares propostas nos documentos oficiais atendem as expectativas de formação dos jovens e adultos que frequentam a EJA? Portanto, o objetivo desse trabalho é refletir sobre o currículo da EJA previsto nas diretrizes curriculares. Haja vista que a EJA é uma modalidade de ensino que tem por finalidade formar adultos capazes de compreender o mundo e sua complexidade, para que possam participar da sociedade de forma ativa e dinâmica com possibilidade de transformação. Neste viés, destaca-se que as preocupações com as práticas curriculares desenvolvidas neste segmento não podem ser limitadas apenas às escolhas metodológicas, mas considerar os impactos das ações pedagógicas na condição da vida dos estudantes. O referencial teórico contempla os estudos, numa perspectiva crítica, sobre a Base Nacional Curricular Comum; a Educação de Jovens e Adultos e o currículo. A pesquisa foi teorizada com os estudos de Arroyo (2007), Machado (2009), Freire (1987, 1992 e 2018) Moreira e Silva (2011) para a análise dos Documentos Oficiais que apresentam as Diretrizes da BNCC. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada por meio de estudo documental, que de acordo com André (2013) a busca nos documentos curriculares e nas produções já realizadas sobre o tema nos permite encontrar elementos para uma reflexão sobre o currículo nesse nível de ensino. Com base nas análises concluímos que as diretrizes curriculares propostas na BNCC não determinam um modelo pedagógico próprio para a Educação de Jovens e Adultos. Sendo assim, uma base curricular comum deveria oportunizar um currículo que garanta o acesso e permanência dos educandos na EJA. Para esses estudantes, uma proposta curricular problematizadora contribuiria para uma análise crítica sobre o meio social. Os documentos oficiais teriam que garantir uma educação para a dialogicidade, pois numa prática dialógica se solidifica o refletir e o agir de seus sujeitos transformando-os e humanizando-os (FREIRE, 1987). Com essa perspectiva de currículo, as práticas dos educadores terão que buscar alternativas que remetam os sujeitos que frequentam as aulas na EJA a uma visão crítica da sociedade. Para tanto, o currículo terá que contemplar formas que auxiliem o sujeito a se emancipar da instabilidade a que a sociedade os condena (ARROYO, 2007, p.10).

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille.

O currículo da educação em tempo integral em uma escola municipal de ensino da cidade de Joinville/sc

- Carlos Huller, E, huller.carlos@hotmail.com
- JANE MERY RICHTER VOIGT, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Currículo, Projeto Político Pedagógico, Tempo Integral

O Plano Nacional de Educação determina, entre suas estratégias e diretrizes, uma política educacional que trate da educação em tempo integral. Uma escola em tempo integral demanda um currículo ainda mais integrado, que para Leite (2012), é um currículo que contempla uma articulação entre a cultura escolar e a cultura de origem dos alunos. O presente texto tem como objetivo apresentar e refletir sobre algumas especificidades do currículo de uma escola em tempo integral do município de Joinville-SC. Esta pesquisa é de abordagem qualitativa, considerando que em educação os fatos acontecem de maneira muitas vezes desordenada, que dificulta isolar as variáveis envolvidas e também apontar com clareza os responsáveis por determinado efeito (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). A pesquisa foi realizada em uma instituição de Ensino Fundamental no município de Joinville-SC, que oferece ensino em tempo integral do sexto ao nono ano. Foram analisados o Plano Político Pedagógico - PPP e informações divulgadas no site da Secretaria Municipal de Educação do município e da Associação de Pais e Professores. Utilizou-se a análise de conteúdo como metodologia para análise e interpretação dos dados coletados, justificando a importância de um currículo que atenda a formação integral em tempo integral, com objetivo de evitar o desenvolvimento de um currículo segmentado e fragmentado (ALVES, 2012). Os resultados indicam uma escola que apresenta um currículo composto por disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Inglês, Artes, Educação Física e Ensino Religioso. De acordo com o PPP, para atender as particularidades da comunidade na qual a escola está inserida, o currículo traz o ensino do idioma alemão. O currículo também contempla disciplinas pertencentes à área técnica para pré-qualificação em Agropecuária, para isso conta com o apoio de um setor do município

responsável pelas questões agropecuárias, que disponibiliza os técnicos, o transporte escolar e auxílio na manutenção de equipamentos agrícolas. Essas disciplinas compõem o ensino em tempo integral na instituição, com a proposta de manter um diálogo entre conteúdos teóricos e práticos. A análise dos materiais remete justamente à importância de um currículo integrado, construído e vinculado às necessidades da comunidade em que a escola está inserida, que busque atender a formação integral em tempo integral com objetivo de possibilitar atividades significativas para os estudantes. A partir dos resultados pode-se ainda contribuir para uma construção de políticas públicas que possam contemplar a ampliação de ofertas de escolas em tempo integral na cidade de Joinville.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille.

O Currículo da Engenharia Civil: o cenário das pesquisas sobre concreto armado

- Gabriela Grimm, Graduando, gabigrimmgg63@gmail.com
- JANE MERY RICHTER VOIGT, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Currículo, Concreto Armado, Engenharia Civil

A produção científica é elemento fundamental para a organização dos currículos dos cursos de formação. Dessa forma, ao pensar a formação e o currículo do curso de Engenharia Civil, percebemos ser necessário compreender os movimentos traçados pela pesquisa acadêmica. Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo realizar um balanço de produções acadêmicas considerando as áreas do currículo da Engenharia Civil. A pesquisa tem abordagem quantitativa e qualitativa, pois o objetivo não é apenas contabilizar quantidades, mas compreender os fenômenos e seus movimentos. A partir das diretrizes para cursos de engenharia, foram estabelecidos descritores para realizar as buscas no Banco de Teses e Dissertações da Capes. Essa pesquisa apresenta os resultados obtidos pelo descritor concreto armado , por ser o descritor que apresentou o maior número de resultados. As pesquisas sobre concreto armado são muito importantes para a área da Engenharia Civil por ser elemento responsável pela estabilidade das estruturas. Para Porto (2015), o concreto não é suficiente para resistir às tensões das estruturas, por isso são acrescentadas barras de aço, formando um conjunto denominado concreto armado. "Concreto armado" foi o descritor principal para essa pesquisa, a partir deste foram utilizados outros descritores relacionados, como: "concreto auto adensável", concreto auto adensáveis , realizando-se, assim, diversas combinações. Na busca da produção acadêmica sobre concreto armado, inicialmente foram encontrados 9764 resultados. Após o refinamento, no qual foram utilizados os seguintes critérios: os anos 2015 a 2018, a Grande Área de Conhecimento: Engenharia, a Área de Conhecimento: Engenharia civil, a Área de Concentração: Construção civil e o Nome do Programa: Engenharia civil, foram encontradas 750 teses e dissertações das quais foram selecionados 39 trabalhos que dirigiam seu título ao concreto armado. Após a leitura dos resumos, as informações foram organizadas por meio de tabelas e gráficos, o que permitiu delinear alguns aspectos do cenário das pesquisas sobre concreto armado. A análise dos resultados revelou o aumento de dissertações e teses sobre temáticas relacionadas ao concreto armado no período investigado. Além disso, também foi possível observar o protagonismo da Universidade Federal de Santa Catarina nessa área. Esses resultados mostram o quanto a pesquisa e as produções científicas são dinâmicas e que as temáticas que emergem desses estudos devem ser incorporadas nos currículos, discutidos coletivamente, para que a formação do engenheiro civil possa contemplar as inovações e avanços da área.

Apoio / Parcerias: Artigo 171

O currículo nacional em três países da América do Sul: Brasil, Argentina e Bolívia

- Silmara dos Santos da Cunha, E, silmarasc1@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Políticas curriculares, Currículo nacional, América do Sul

No que se refere às políticas educacionais, pode-se observar vários movimentos em todo o mundo. Na América do Sul, segundo Oliveira (2000), as políticas são democráticas somente para agências de financiamento internacional e investidores estrangeiros, para a população, de forma geral, ela parece uma abstração. Considerando as recentes políticas curriculares, esta pesquisa que tem por objetivo principal analisar os documentos curriculares nacionais de três países da América do Sul: Brasil, Bolívia e Argentina, identificando características diferenciadoras. A escolha por esses países se deve ao fato de serem países da América do Sul que sofreram recentes alterações no currículo nacional, buscando compreender os movimentos históricos, políticos, sociais e econômicos que resultam nas políticas educativas de cada país. De abordagem qualitativa, esta investigação está sendo realizada por meio de análise documental. Os dados foram coletados nos sites oficiais dos ministérios de educação de cada país. Para análise dos dados utiliza-se a metodologia da análise de conteúdo, referenciada por Bardin (2011). Importante mencionar que a análise dos dados é realizada com base em autores como Pacheco (2002; 2018), Apple (2011), Moreira e Tadeu (2011), Ball (2014), Oliveira (2000) que fundamentam este trabalho nas abordagens teóricas sobre currículo e políticas educacionais e curriculares. Os resultados trazem informações de que currículo nacional de cada país recebe nomes diferentes: no Brasil chama-se Base Nacional Comum Curricular e foi aprovada em 2018; na Bolívia, Currículo Regionalizado de la Nación, aprovado em 2019; na Argentina, Diseño Curricular Para El Nivel Primário, aprovado em 2017. Os modos de organização do ensino fundamental também são diferentes: no Brasil é do 1º ao 9º ano; na Argentina, do 1º ao 7º ano; e na Bolívia, do 1º ao 7º ano. Destaca-se o currículo plurinacional da Bolívia, em respeito à língua Yuracaré e em relação às diferenças históricas e culturais do país. No Brasil os documentos curriculares não contemplam a diversidade cultural, a exemplo da indígena, o que não garante o acesso dos estudantes às culturas regionais e locais. As análises indicaram que os documentos curriculares nacionais nos três países são elaborados a fim de orientar a prática educativa e que são organizados por meio da rotina institucional. Ressaltamos que é necessário um olhar sobre os discursos homogeneizantes vinculados às ideologias neoliberais que organismos transnacionais que impõem suas orientações e práticas, definindo políticas curriculares na América do Sul.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille

O homo oeconomicus e os sujeitos com esclerose múltipla

- Bruna de Souza Medina, Graduando, raquelsenavenera@gmail.com
- Bruna de Souza Medina, Graduando, raquelsenavenera@gmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com
- Raquel Alvarenga Sena Venera, Dr(a), raquelsenavenera@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Narrativas de vida, Homo Oeconomicus, Esclerose Múltipla

Este artigo nasce dos estudos realizados no Grupo de Pesquisa Subjetividades e (auto)biografias, que envolve as especificidades do campo (auto)biográfico e os estudos de subjetividades, realizados a partir de Michael Foucault. A pesquisa conta com um acervo de histórias de vidas de pessoas com Esclerose Múltipla (EM), coletadas a partir do método História Oral de Vida, com um corpus de oito histórias de jovens com EM. Seu objetivo é analisar as narrativas desses jovens e suas relações com o mundo do trabalho, a partir do estudo da descrição do homo oeconomicus em Michael Foucault (2008). Identifica-se na experiência do diagnóstico dos sujeitos as relações de trabalho e doença que põem em funcionamento as dinâmicas de suas relações de interesses. Revela que ao mesmo tempo em que há um assujeitamento à lógica econômica, a sensação do sujeito é de liberdade. Com isso, os sujeitos ao buscarem novas formas de se manter no mundo trabalho, que

tem uma prática excludente com as pessoas em condição de doença, continuam, mesmo que inconscientemente, a reproduzir essa mesma lógica econômica, operando assim um modo de ser, uma subjetividade do homo oeconomicus, que está presente em todos os aspectos da vida.

Apoio / Parcerias: CNPq/Capes; FAP

O Joinvilense e o seu Museu: Representações sociais sobre o Museu Nacional de Imigração e Colonização

- Murilo Ristow Catarina, Graduando, muriloristowc@gmail.com
- Sandra P.L. de Camargo Guedes, Dr(a), sandraplcguedes@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio Cultural, Representações Sociais, Museu Nacional de Imigração e Colonização e

Este trabalho é uma síntese da pesquisa Representações Sociais da população de Joinville sobre o Museu Nacional de Imigração e Colonização, financiado pelo PIBIC/CNPq/Univille e visa compreender as representações da população de Joinville sobre o Museu Nacional de Imigração e Colonização. Trata-se de um recorte da pesquisa Representações Sociais sobre o Patrimônio Cultural de Joinville, coordenada pela orientadora, e que visou conhecer as representações que os diferentes grupos sociais da cidade possuem sobre o patrimônio cultural de Joinville. A metodologia utilizada consistiu na aplicação de um questionário com 44 questões, em uma população de 898 indivíduos, dividida nos diferentes bairros da cidade. Este levantamento resultou na formação de um vasto banco de dados cuja análise foi feita a partir de planilhas e gráficos dinâmicos no software Excel. Destes, foram selecionadas questões que abordavam os museus, direta ou indiretamente, para interpretação, tendo como base a Teoria das Representações Sociais de Serge Moscovici. Um dos resultados encontrados foi o da constatação de que o Museu Nacional de Imigração e Colonização é lembrado como um dos guardiões da história da cidade, e que uma parte da população o conhece graças a visitas escolares, além de que o museu é considerado um ponto turístico, dentre outros resultados. Os resultados da pesquisa apontam para a representação desse Museu como o guardião da verdade histórica de Joinville.

Apoio / Parcerias: CNPq; SIMDEC/Jlle

O laboratório de materiais de construção civil: estrutura e práticas curriculares

- Giulia Rosa de Oliveira Sales, Ensino Médio, giuliasalesgtba@hotmail.com
- William Schafer Godoi, Ensino Médio, williamschafgodoi@gmail.com
- Gabriela Grimm, Ensino Médio, Gabigrimmgg63@gmail.com
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Práticas Curriculares, Laboratório de Materiais e Construção Civil, Engenharia Civil

Os laboratórios de cursos de graduação normalmente são utilizados para a realização de ensaios referentes à pesquisa científica e de trabalhos de conclusão de curso. Pensando no curso de Engenharia Civil e na importância do uso de laboratórios para proporcionar práticas curriculares interdisciplinares, especialmente no laboratório de materiais de construção, nossas questões versam sobre: Como os professores utilizam o laboratório em suas aulas? De que maneira esse laboratório

pode auxiliar o estudo de temas inseridos no currículo? Qual a infraestrutura necessária para desenvolver práticas curriculares? Portanto, o objetivo dessa pesquisa investigar as potencialidades do uso do laboratório de materiais da construção civil ao colocar em prática o seu currículo. A pesquisa, de abordagem quantitativa e qualitativa, se desenvolveu numa universidade da região norte de Santa Catarina que oferece diversos cursos de engenharia, dentre eles o de Engenharia Civil. A coleta de dados foi realizada por meio de observação de campo e análise de documentos. Além da busca de referencial teórico sobre o tema, foram realizadas as seguintes atividades: a) pesquisas em sites de instituições da região que oferecem o curso de Engenharia Civil e possuem um laboratório de materiais da construção civil; b) levantamento de equipamentos do laboratório em estudo; c) levantamento fotográfico dos espaços e equipamentos; d) análise das informações à luz da literatura sobre o tema; e) elaboração de relatórios. Os resultados apontam que o lócus da pesquisa comporta boa quantidade de equipamentos, porém ainda possui 71,4% da quantidade de equipamentos/materiais da universidade com o maior número, dentre as pesquisadas. Há equipamentos/materiais comuns em todos os laboratórios das instituições pesquisadas como: agitadores elétricos de peneiras; argamassadeira; betoneira; esclerômetro; ferramentas e vidrarias; mesa de adensamento por queda; peneiras. Além disso, há alguns equipamentos/materiais disponíveis apenas em instituição pública como o aparelho de teste de aderência, comparador de expansibilidade de argamassa e aparelho de retenção de água de argamassa. Quanto às práticas curriculares, verificou-se que os estudantes desenvolvem atividades como: protótipos de ponte, de estrutura de pilar, de viga e de laje; que também podem envolver questões interdisciplinares. O laboratório também é usado em práticas curriculares de disciplinas como a Introdução à Engenharia Civil, para desenvolver projetos, conhecer um pouco mais sobre os materiais e aprender na prática a usar os materiais corretamente. Diante dos resultados, reiteramos o pensamento de Leite (2012) sobre a importância do diálogo entre as diferentes áreas que compõem o currículo, nesse caso da Engenharia Civil.

Apoio / Parcerias: Artigo 170.

O Patrimônio Artístico no Sul De Santa Catarina: Um Estudo de Caso dos Trabalhos de Sérgio Honorato, Odete Calderan, Angélica Neumaier e Bel Duarte

- Mikael Miziescki, , miziescki@gmail.com
- Fernando César Sossai, Dr(a), fernando.sossai@univille.br
- Nadja de Carvalho Lamas, Dr(a), nadja.carvalho@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Arte Contemporânea, Extremo Sul de Santa Catarina , Patrimônio Artístico

O objetivo principal desta comunicação é problematizar a produção artístico-cultural do extremo sul catarinense (de 2005 a 2019), identificando seus principais desafios e potencialidades patrimoniais, tomando como referência o trabalho dos artistas Sérgio Honorato, Odete Calderan, Angélica Neumaier e Bel Duarte. Nesse sentido, pretende-se discutir o complexo processo de produção e conceituação do moderno e do contemporâneo na arte, bem como seus atravessamentos de sentidos em torno de questões que envolvem a interdisciplinaridade, o feminismo e certos dogmas religiosos, a subjetividade, patrimônio artístico, poética, memória e identidade. Trata-se do objeto de estudo da dissertação intitulada “A Arte Contemporânea do Extremo Sul Catarinense: Poética, Movimentação e Desafios Patrimoniais” desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Patrimônio Cultural e Sociedade da UNIVILLE, cujo referencial teórico considera as reflexões de Nathalie Heinich (2011, 2016; 2009), Fernando Cocchiareale (2006; 2007), Paul Ricœur (2007), Zygmunt Bauman (2012), Andreas Huyssen (2000), Anne Cauquelin (2005) e Henri-Pierre Jeudy (2005) na tentativa de compreender as potencialidades e os desafios do patrimônio artístico do extremo sul catarinense na contemporaneidade.

Apoio / Parcerias: CAPES

O silêncio na experiência sensível: o (entre)lugar nas práticas educativas musicais

- Antonio Marcio do Amaral, G, sfc_marcio@hotmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Experiência Sensível, Silêncio, Educação Musical

O presente texto apresenta a pesquisa (auto)biográfica - O (entre)lugar nas práticas educativas musicais: silêncio na experiência sensível, que se integra à linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas, do Programa de Pós-Graduação – Mestrado em Educação, da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE. Seu objetivo trata de Investigar o (entre)lugar nas práticas educativas musicais como experiência sensível no silêncio. Temos nos apropriado de Foucault (2008) e Deleuze (2002) para a compreensão do conceito de (entre)lugar, como espaço em que o silêncio assume importante papel na experiência sensível. A partir das obras de teóricos da educação e da filosofia, buscamos desenvolver a problemática do silêncio por meio do diálogo entre narrador e autores. Schafer (1991) descreve suas experiências enquanto educador musical e, por conseguinte, Cage (2002) e Araújo (2018) se tornam referenciais teóricos sobre o silêncio em nossa pesquisa. Spinoza (1983), por sua vez, fundamenta o conceito de afeto, base de conhecimento também para os pensamentos de Foucault (2008) e Deleuze (2002), que dissertam sobre a questão do (entre)lugar. A metodologia apropriada é a (Auto)biográfica com ênfase na narrativa, uma vez que o silêncio nas experiências sensíveis em educação musical são narrativas extraídas da própria história do pesquisador. Para subsidiar a abordagem (auto)biográfica, Abrahão; Passeggi (2012), torna-se fundamental nessa caminhada investigativa, assim como Larossa (2002), Meira; Pillotto (2010) e Benjamin (1994) que tratam da narrativa e da experiência sensível. As práticas educativas musicais, vividas pelos sujeitos propositores/pesquisadores que se encontram como narradores nesta narrativa (auto)biográfica, estão diluídas no percurso desta pesquisa em andamento. Este recorte forma o tempo e o espaço onde as experiências sensíveis do silêncio se constituíram e, ainda, constituem-se em práticas educativas de música. O momento da narrativa coloca seu autor a rememorar e, trazendo o passado ao presente da escrita, experiencia novamente suas vivências. Por esse viés, o (auto)questionamento que impulsiona todo o desenvolver da narrativa se define pelo anseio de apreender o conceito de (entre)lugar trazido por Deleuze (2002) e Foucault (2008) por meio do silêncio na música. Assim, os narradores/pesquisadores buscam um vislumbre teórico das pausas na notação musical como ilustrações deste estar (entre) os lugares de entorno ao nosso eu. Como resultados parciais, compreendemos que narrar as próprias experiências sensíveis como possibilidade de silêncio na educação musical, pode contribuir para a (re)invenção docente, do pesquisador e do aprendiz. riable" />

Apoio / Parcerias: PICPG

O USO DA MÚSICA COMO OBJETO DE PESQUISA E MATERIAL DIDÁTICO NO CAMPO DA HISTÓRIA

- Ian Pogan, Graduando, campodoirani@gmail.com
- Roberta Barros Meira, Dr(a), rbmeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: música, fonte histórica, docência

A música é indubitavelmente um significativo objeto de pesquisa, com inúmeras possibilidades de uso como fonte e de abordagens teórico-metodológicas. Além disso, é também um potente elemento no uso em sala de aula. A pluralidade de possibilidades evoca o veio interdisciplinar da música, criando assim, pontes e

interfaces com outras áreas do conhecimento, como a sociologia, a musicologia, artes, dentre outras áreas. No campo da história, especificamente, essa pluralidade cria possibilidades do uso da música como fonte primária, indo desde partituras instrumentos musicais, biografia dos compositores e intérpretes, as técnicas utilizadas nas composições ou nas gravações, dentre outros objetos e sujeitos, evidenciam essa ampla gama. Disto, foi desenvolvida entre 2018 e 2019, três oficinas com a presente temática e aplicadas nas turmas do 3º e 2º Ano do curso de História da Universidade da Região de Joinville. O desenvolvimento da oficina deu-se primeiramente, pela revisão bibliográfica, que teve como objetivo desenvolver uma noção ampla acerca da música na pesquisa e docência, não somente no campo da história, mas dialogando com outras áreas do conhecimento. A revisão bibliográfica rendeu a confecção de uma tabela de análise musical, aplicada nas oficinas. O resultados obtidos foram, o avanço na discussão do uso da música na pesquisa principalmente ligado à possibilidade interdisciplinar, e também quanto as possibilidades de abordagens metodológica (destaque para o uso da ficha de análise), Houve também diálogos significativos quanto ao uso da música em sala de aula. Isto posto, as oficinas puderam ensaiar possibilidades pouco atentadas acerca da música como objeto de pesquisa e docência em história.

O DOCENTE DE APOIO À INTEGRAÇÃO E SEU PAPEL NA INCLUSÃO DO ESTUDANTE COM DEFICIÊNCIA NA ESCOLA COMUM, NA PROVÍNCIA DE CÓRDOBA - ARGENTINA

- Beatrícia da Silva Rossini Pereira, E, beatricia_rossini@yahoo.com.br
- Lilian Vegini Baptista, G, lilivegini@hotmail.com
- ALICIENE FUSCA MACHADO CORDEIRO, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: trabalho docente, educação especial, Argentina

Este trabalho, vinculado a linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente, do Programa de Mestrado em Educação da Universidade da Região de Joinville UNIVILLE, aborda um recorte de uma pesquisa em andamento, que tem por objetivo geral compreender como se constitui as políticas públicas de Educação Especial na educação básica argentina, com enfoque no trabalho docente na província de Córdoba. O foco deste apresenta-se na análise de um dos objetivos específicos da pesquisa que visa analisar como se desenvolve o trabalho docente na educação básica, considerando a Educação Especial. Para tal, o estudo pautou-se em uma abordagem qualitativa. Participaram da pesquisa duas técnicas da Educação Especial do Ministério da Educação e, duas docentes da modalidade de Educação Especial, todos da Província de Córdoba, que especificamente nesta localidade, são denominadas de Docentes de apoio à integração (DAI). A coleta de dados ocorreu por meio de pesquisa bibliográfica e documental, entrevista semiestruturada e questionário on line com perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados foram organizados a partir dos preceitos da análise de conteúdo (FRANCO, 2012; MORAES, 1999). Entre os referenciais teóricos que sustentam as discussões podem ser destacados: Vigotsky (1983), Michels (2011), Bueno (2013), Oliveira; Pini; Feldfeber (2011), Huberman (1995), Mendes; Vilaronga; Zerbato (2011), e os documentos que norteiam as políticas nacionais e provinciais, como: publicações do Ministério da Educação, Ciência e Tecnologia (2009; 2011) e do Governo da Província de Córdoba (2010; 2014; 2016; 2017), as Leis nº 26.206 (2006) e nº 9870 (2010), e Resoluções do Conselho Federal de Educação nº155 (2011), nº 174 (2012) e nº 311 (2016), bem como a Resolução nº 667 (2011) da Província de Córdoba. Os resultados parciais revelam que os participantes possuem formação específica na área de Educação Especial, com atuação tanto na escola especial quanto na escola comum. Entre suas atribuições estão a atenção, assessoramento e orientação, e a capacitação aos professores e familiares, bem como o trabalho conjunto com o professor da escola comum como apoio na integração dos estudantes com deficiência. Destaca-se também as condições de trabalho asseguradas legalmente e a realidade apontada pelas docentes em sua prática. O trabalho conjunto/colaborativo com o docente da escola comum e a responsabilização de todos os atores no processo de integração são pontos relevantes e enfatizados tanto na fala dos docentes quanto na legislação vigente.

Apoio / Parcerias: o presente trabalho foi realizado com recursos do fundo de apoio à pesquisa - FAP/UNIVILLE Brasil

Os mamíferos marinhos: Uso e subsistência por povos pré-coloniais da Baía Babitonga.

- Tatiane Andaluzia Kuss da Silveira, Graduando, tatiane.andaluzia@gmail.com
- Dione da Rocha Bandeira, Dr(a), dione.rbandeira@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Cetáceos, Sambaquis, Baía Babitonga

A região do complexo estuarino da Baía Babitonga que apresenta águas calmas que abrangem as cidades de Araquari, Balneário Barra do Sul, Itapoá, Garuva, Joinville e São Francisco do Sul, no litoral norte de Santa Catarina, abriga duas espécies residentes de cetáceos, a Toninha (*Pontoporia blainvillei*) e o Boto-cinza (*Sotalia guianensis*). Além destes dois pequenos cetáceos, outras espécies frequentam o litoral de São Francisco do Sul. Estes animais possuem registros de ocorrência nos sambaquis da baía entre 6.000 a 1.000 anos A.P(antes do presente). Esta comunicação refere-se à pesquisa que tem como objetivo levantar informações sobre a relação entre humanos e cetáceos ao longo da história e entender sua ecologia e biologia como subsídios para uma base de dados de discussão em relação aos sambaquianos da Babitonga. O método utilizado na pesquisa foi a revisão bibliográfica em livros, artigos, dissertações e teses sobre o tema e análise preliminar do acervo do Museu Arqueológico de Joinville - MASJ. Os resultados da pesquisa bibliográfica indicam que esses animais possuem uma relação com o ser humano, as vezes positiva, vezes negativa, desde seus primórdios. Há registros pré-históricos de que o homem utilizou esses animais para a produção de artefatos, como recurso alimentar e em suas representações simbólicas. Em algumas regiões podem-se ver cenas registradas em cavernas que indicam a interação do homem com os cetáceos. Os ossos desses animais já foram utilizados para vários fins em vários povos em épocas diferentes. Na Baía Babitonga atualmente se tem registro de 20 sambaquis com a presença desses animais.

Apoio / Parcerias: FAP

Pacto pela Educação em Direitos Humanos na Univille: uma análise dos resultados parciais

- Sirlei de Souza , Dr(a), professorasirlei@gmail.com
- Fernanda Brandão Lapa , Dr(a), flapa@iddh.org.br
- Daniela Mafra , Graduando, danielamafra@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Direitos Humanos , Educação em Direitos Humanos , Pacto Nacional Universitário de Diversidade e Direitos Humanos

Os resultados aqui apresentados referem-se ao Projeto intitulado Pacto pela Educação em Direitos Humanos parceria estabelecida entre a Universidade da Região de Joinville/Univille e Ministério da Educação/ MEC no ano de 2017. A Univille foi a primeira instituição de Santa Catarina a aderir ao Pacto que culminou na criação do Comitê de Educação em Direitos Humanos (CEDH). Configurou-se como um projeto de ensino, pesquisa e extensão, bem como, de gestão. Foram planejadas e realizadas inúmeras ações de conscientização em Direitos Humanos desde sua adesão até o presente momento, culminando na criação do CEDH (Comitê de Educação em Direitos Humanos), atualmente formado por professores, pessoal administrativo e estudantes da universidade. O CEDH desenvolve campanhas e ações na defesa dos Direitos Humanos em todos os espaços da universidade em Joinville, São Bento do Sul e São Francisco do Sul. O objetivo da presente comunicação é analisar os resultados preliminares desenvolvidos pelo Comitê, publicizando suas ações e problematizando sua abrangência dentro do espaço acadêmico no sentido de promover a cultura de defesa dos Direitos Humanos. ODS atendida pelo projeto: Redução das desigualdades

Para além das críticas ao livro didático: potencializando a formação docente e o protagonismo a partir da coletividade

- Isabela Giacomini, Graduando, isabela.giacomini@hotmail.com
- Laila Wilk Santos, Graduando, lailawilk42@gmail.com
- Emanuelli Cristina Lunelli, Graduando, lunellimanu@gmail.com
- Wellington Luiz Vojniek, Graduando, wellingtonvojniek@gmail.com
- Lucas Arruda Tacla, Graduando, lucastacla@gmail.com
- Daniela Fernanda Bauer, Graduando, daniela.dani.bauer@gmail.com
- Laiza Caroline Guerreiro Castelar, Graduando, lgcastelar@gmail.com
- Theodora Roskamp Kalbusch, Graduando, theodoraksch@gmail.com
- Berenice Rocha Zabbot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Diálogos, Formação Docente, Livro Didático

O trabalho desenvolvido na disciplina Análise de Materiais Didáticos, do curso de Letras, é resultado de leituras e debates realizados em sala, acerca das possibilidades de articulação entre a Língua Portuguesa na Educação Básica e o livro didático. Como efeito das provocações em pensar no livro didático e quais as melhores maneiras de utilizá-lo, elaborou-se um livro didático que atendesse aos apontamentos realizados. O material é composto por oito capítulos, nos quais são abordados o conceito de gêneros textuais e algumas de suas manifestações, movimentos artísticos, estudos gramaticais, interpretação de texto e linguagem teatral. O objetivo da atividade foi o de fazer os professores em formação, a partir de um olhar crítico sobre o livro didático desenvolvido no decorrer das aulas, pensarem em um material que pudesse superar as limitações pontuadas e apresentar um modelo do que seria um bom material para uso no ensino de Língua Portuguesa. Para sua execução, os oito estudantes que participaram da elaboração do livro didático, valeram-se de dois encontros para discussão e alinhamento do que seria abordado e de que formas isso seria materializado, etapa na qual também foi definida a série alvo e o conteúdo a ser explorado ao longo dos capítulos por cada membro do grupo. Posteriormente, ocorreu a criação de um arquivo editável em ambiente virtual, para que todos pudessem acessar o documento, digitando, fazendo alterações e conexões com os assuntos dos demais integrantes. Paralelamente, o grupo manteve diálogos, sugerindo ideias uns aos outros e estabelecendo relações entre o que cada um fazia individualmente. Após a fase de criação, com conteúdos, exercícios, tabelas, imagens e gêneros complementares, passou-se para a formatação dos capítulos e da estruturação do livro. Como resultado, obteve-se um livro didático digital de autoria coletiva, com 110 páginas, sendo que cada capítulo ficou sob a responsabilidade de um dos membros, e a apresentação final em uma das aulas da disciplina. Nesse momento cada um pôde falar do processo de criação e da experiência de trabalhar conjuntamente para formular um material didático com potencial uso em práticas educativas. Concluiu-se com o trabalho que o desenvolvimento de um olhar crítico-reflexivo para com materiais didáticos é crucial, mas que momentos durante a graduação, em que se possibilita a construção de um material a partir do diálogo, são essenciais para encorajar os futuros docentes a produzirem seus próprios instrumentos de trabalho, valendo-se dos contextos educacionais, culturais e socioeconômicos em que atuarão.

PATRIMONIO NATURAL: MEMÓRIA E IDENTIDADE

- DÉBORA CRISTINA PEYERL, E, deborapeyerl@brturbo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: ambiente , patrimônio , cultural

O presente trabalho foi elaborado como requisito para a aprovação na disciplina Memória Identidade, do Mestrado em Patrimônio Cultural e Sociedade da UNIVILLE e tem por objetivo fazer uma breve análise da memória e a identidade no pensamento ambiental e sua relação com a formação do conceito de patrimônio natural. Por meio da revisão bibliográfica o texto primeiramente discorre sobre como no decorrer da vida humana no planeta, a relação do ser humano com a natureza se desenvolveu e a trajetória do pensamento ambiental até a necessidade de proteção/patrimonialização. No segundo momento apresentamos uma rápida abordagem sobre identidade e memória coletiva e na sequência, a construção do conceito de patrimônio natural. Mais que certezas, o texto retrata inquietações a serem aprofundadas em trabalhos futuros.

Pelos bastidores da UNESCO: a construção de consenso em torno de bens considerados patrimônio mundial

- Gabriel Lima de Castro, Graduando, gabriellimadecastro@gmail.com
- Arselle de Andrade da Fontoura, Ensino Médio, arselle.fontoura@gmail.com
- Moroni Vidal, Graduando, moronialmeidavidal@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio mundial, UNESCO, construção de consenso

Esta comunicação propõe socializar resultados do projeto de pesquisa intitulado "Pelos bastidores da UNESCO: a construção de consenso em torno de bens considerados patrimônio mundial". Tal projeto visou compreender de maneira mais aprofundada como transcorreu, no âmbito das relações de bastidores que perpassaram a UNESCO, durante a década de 1970, o processo de elaboração e difusão internacional de enunciados consensuais a respeito dos 12 primeiros bens oficializados pela UNESCO como patrimônios mundiais. Para além disso, também buscamos identificar as disputas travadas entre experts, gestores e instituições colaboradoras da UNESCO, no que tange às tentativas dessa Organização de construir e difundir, internacionalmente, valores positivos para bens que considerava dignos de serem elevados à categoria de patrimônio mundial. Nesse âmbito, procuramos refletir sobre mecanismos operados por agentes integrantes de redes de influência envolvidas com a produção e difusão de enunciados consensuais sobre patrimônio mundial no interior da UNESCO. Para tanto, além da pesquisa bibliográfica (artigos, livros e trabalhos acadêmicos de natureza diversa), analisamos um expressivo conjunto de fontes históricas coletadas na sede do UNESCO Archives, em Paris/França.

Percursos narrativos: oficinas estéticas com crianças e seus processos de aprender

- Daiane de Melo Gava, E, daianedemelo1712@gmail.com
- Carla Clauber da Silva, Dr(a), carlaclauber@hotmail.com
- Silvia Sell Duarte Pillotto, Dr(a), pillotto0@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Educação pelo Sensível, Crianças, Narrativas

A pesquisa ora apresentada e em andamento no curso de Pós-Graduação- Mestrado em Educação, na Universidade da Região de Joinville- UNIVILLE e incluída no Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE) está sendo desenvolvida no 2º Ano do Ensino Fundamental 1 da Rede Pública Municipal de Joinville, SC. O objetivo é compreender como se dão as relações de afeto entre professor e crianças no ambiente escolar e quais suas implicações nas narrativas infantis e nas

práticas educativas. A pesquisa de abordagem qualitativa/narrativa, finalizou a sua primeira etapa – fundamentação teórica. Estamos na segunda etapa, a experiência oficinas estéticas, que serão também nossa produção de dados com: gravações em multimídia, fotografia, cadernos de anotações (observações/percepções) e narrativas infantis. A terceira etapa se destinará a análise das produções dos dados coletados, que poderão sinalizar as relações de afeto entre as crianças e professora, e suas implicações nos processos de ensinar e aprender. Nesse sentido, a escola tem papel determinante no compromisso de acolhe-la, respeitando suas singularidades, especialmente num contexto em que o individualismo predomina e que se valoriza muito mais a cognição em detrimento do sensível. Portanto, é imprescindível que seus professores e gestores, incluam em seus fazeres e pensares, práticas educativas voltadas ao sensível, a fim de que as crianças usufruam de momentos em que a experiência e as descobertas possam de fato tocá-las pela sensibilidade. Afinal, ser criança, é viver em um mundo carregado de imaginação, o que gera seu espírito curioso, ousado e aberto a novas experiências. Como afirma Skliar (2014, p. 167) sobre o tempo da criança [...] não acontece por concentração, disciplina, esforço, aplicação, dedicação. Acontece por animalidade. É necessário, que se construam laços afetivos entre quem está aprendendo – as crianças e quem está mediando – o professor, numa relação permeada de confiança, o que impulsiona o sentimento de amorosidade. (MEIRA; PILLOTTO, 2010). Nesse sentido, Kohan (2002, p. 129) nos provoca a pensar que [...] não ensinam e nem deixam aprender os que pensam que ensinar tem a ver com explicar e aprender com compreender e reproduzir o explicado. A abordagem metodológica, centra-se nas narrativas, tendo Clandinin e Connelly (2015) como base conceitual e metodológica. Esperamos poder contribuir com a reflexão de professores, gestores e comunidade de uma forma geral, sobre quais as contribuições de uma educação que prima pelas relações de afeto na constituição de um sujeito crítico e sensível.

Perspectiva dos professores do ensino médio sobre as tecnologias digitais de informação e comunicação

- Ivan Ernesto Floriano, E, ivan.kxe@gmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: tecnologias digitais, práticas educativas, ensino médio

Diante da forte presença das tecnologias digitais de informação e comunicação na atualidade, e pela percepção da utilização pelos adolescentes em todos os espaços sociais, interessa conhecer qualitativamente as repercussões que os referidos dispositivos acarretam para o processo de ensino/aprendizagem. O fenômeno das tecnologias, abrangente e onipresente em nossas vidas, ao que tudo indica, ocasiona modificações em nosso cérebro, comportamentos e experiências sociais. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo compreender como o uso das tecnologias digitais de informação e comunicação pelos alunos do ensino médio tem afetado as relações e atividades pedagógicas. A pesquisa é de abordagem qualitativa, segundo Gatti (2013), ela está mais preocupada com o processo do que com o produto, que nortearão a análise e permitirão a elaboração de novos conhecimentos. O instrumento utilizado para coleta de dados foi a entrevista semiestruturada. Seis professores do ensino médio de duas escolas públicas participaram da entrevista, que foi gravada e, posteriormente, transcrita. A fundamentação teórica que pautou esta investigação foram Nicolaci-da-Costa (2002), Rich (2013), Carr (2011), Santaella (2013) e Kenski (2007). A análise preliminar dos dados apontam que na percepção dos professores, os estudantes têm dificuldades na utilização das tecnologias digitais direcionadas para atividades de aprendizagem escolar. Os docentes indicam que há uma falta de domínio por parte dos alunos de apropriação das tecnologias para além das redes sociais e de aplicativos de jogos.

Apoio / Parcerias: Programa de Iniciação Científica de Pós-Graduação Stricto Sensu- UNIVILLE

Políticas educativas: análise dos objetivos da agenda 2030 -marco de ação para um educação inclusiva, equitativa de qualidade e aprendizagem ao longo da vida para todos

- Luiza Valdebenito Neves, Graduando, luiza.valdebenito@gmail.com
- Marialva Linda Moog Pinto, Dr(a), marialvamooog@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Políticas , Educação, Agenda 2030

O presente trabalho é um recorte da pesquisa Políticas em Educação: Desafios para Garantir o Direito e a Qualidade Educativa EDUQUALI e tem como objetivo analisar o Marco de Ação para um Educação Inclusiva, Equitativa de Qualidade e Aprendizagem ao Longo da Vida (ODS 4), cotejando com as políticas educacionais vigentes no Brasil. A Agenda 2030 é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, pensadas e decididas por chefes de Estado e de Governo e altos representantes mundiais, na Organização das Nações Unidas (ONU). Ela também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Os dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que foram anunciadas, demonstram a escala e a ambição desta nova Agenda universal. Para esse estudo interessa especialmente o ODS 4 , Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e concluirão o que estes não conseguiram alcançar. Trata-se de uma pesquisa documental, qualitativa de cunho interpretativo que toma o documento da Agenda 2030, para entender que objetivos e metas propõe para o futuro da Educação (ODS 4). A partir dos resultados, pretende-se desvelar na política educativa, que concepção de Qualidade e de Direito à Educação têm sido pensado pelo grupo hegemônico, em especial no âmbito da educação superior atual. Tais resultados trarão clareza para a elaboração de novas políticas, visando beneficiar e qualificar instituições de educação Superior, futuros profissionais no mercado de trabalho e a sociedade em geral.

Apoio / Parcerias: Apoio Bolsa Iniciação Científica - PIBIC

Práticas educativas sensíveis na infância: contação, mediação e leitura de histórias

- Luíza Corrêa Cunha , E, luiza.c@hotmail.com
- Berenice Rocha Zaboot Garcia, Dr(a), berenice.rocha@univille.br
- Sílvia Sell Duarte Pillotto , Dr(a), pillotto0@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Sensibilidades , Infâncias , Contação de Histórias

RESUMO: O estudo Práticas educativas sensíveis na infância: contação, mediação e leitura de histórias é parte integrante da pesquisa Vozes infantis: entre contação de histórias e leituras as narrativas se (re)inventam, em andamento do Programa de Pós Graduação (Mestrado em Educação) da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE) e do Núcleo de Pesquisa em Arte na Educação (NUPAE). O objetivo deste estudo é pensar sobre as narrativas infantis, suas escutas e oralizações, pautadas nas práticas de contação, medição e leitura de histórias com crianças. Também o de entender essas práticas educativas - contação, mediação e leitura - não somente como recursos pedagógicos, mas sobretudo, como fruidoras de processos inventivos, diferenciando cada um desses conceitos. Considerando como referenciais teóricos relacionados aos processos de experiências educativas, temos os autores Freire (1980; 2013); Aganbem (2008), Larrossa (2015); Cunha e Carvalho (2017); para experiências estéticas, sensíveis e criadoras as autoras Meira; Pillotto (2010) e Ostrower (2014); e para as experiências

literárias Yunes e Pondé (1989); Manguel (2001); Machado (2004); Coelho (2006); Petit (2009); Busatto (2012); Rouxel (2012); Cagneti (2013); Miranda e Morais (2015). Como abordagem metodológica, a pesquisa tem o viés das narrativas em Benjamin (1994); Clandinin e Connely (2015); Souza, Martins e Tourinho (2017). A pesquisa de campo, trazida neste recorte, foi realizada na turma do Pré "B" do Colégio Univille, em Joinville - SC, tendo o intuito de mobilizar as crianças a criarem suas próprias narrativas. Neste sentido, algumas questões iniciais mobilizaram essa investigação: as experiências sensíveis literárias podem ser fruidoras de processos inventivos? Como as crianças narram suas próprias histórias? As contações ouvidas e também narradas pelas próprias crianças contribuem para os processos de relações humanas, de sensibilidade e "afetamento"? Com a finalização da pesquisa de campo e nossas impressões iniciais, entende-se que a partir da práticas educativas literárias as crianças despertam-se para processos de criação e (re)invenção, de modo que conseguem narrar suas percepções da história e para além dela, dessa forma, este trabalho poderá contribuir para a reflexão sobre as experiências sensíveis das narrativas, da contação de histórias e práticas educativas na infância.

Produções acadêmicas sobre estudos curriculares e tecnologias digitais do Ensino Médio nos programas de pós-graduação em Santa Catarina

- Jaqueline Basílio de Mendonça, Graduando, jaque.basilio@hotmail.com
- Gabriel Blasius Sutil de Oliveira, Graduando, gabriel.blasius@univille.br
- Jane Mery Richter Voigt, Dr(a), jane.mery@univille.br
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Ensino Médio, Estudos curriculares, Tecnologias digitais

As discussões acerca do Ensino Médio reúnem grupos de pesquisadores que discutem a necessidade de reformas curriculares que possam tornar este nível de ensino atrativo e significativo para os estudantes além de atender às necessidades do mundo do trabalho. A preocupação com os baixos índices do IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e os altos índices de evasão escolar também alertam para a necessidade de se desenvolver pesquisas afim de compreender as questões que repercutem na qualidade do ensino médio. Enquanto fase final da educação básica, seu propósito é de acesso ao mercado de trabalho ou de preparação para o ensino superior. Esta proposta tem como objetivo identificar e analisar as pesquisas acadêmicas em nível de mestrado e doutorado, com temáticas voltadas ao currículo e ao uso das tecnologias digitais no Ensino Médio em Santa Catarina. Os resultados podem auxiliar na implementação de políticas curriculares, assim como, na indicação para novos campos de estudos. Essa pesquisa poderá contribuir para os estudos curriculares e uso das tecnologias digitais vinculados ao Grupo de Pesquisa em Estudos Curriculares, Docência e Tecnologias - GECDOTE; assim como ao Observatório do Ensino Médio em Santa Catarina

OEMESC. O objetivo desta comunicação é apresentar o panorama inicial das universidades catarinenses que oferecem Programas de Pós-Graduação em Educação - PPGE. A natureza desta pesquisa é qualitativa, pois esses dados podem auxiliar na compreensão dos fenômenos e dos movimentos da pesquisa (GONÇALVES et al, 2004). Os dados foram coletados em sites oficiais dos programas de pós-graduação em educação em Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina vinculadas ao sistema Acafe; da Universidade Federal de Santa Catarina e do Instituto Federal de Santa Catarina. Foram encontrados 11 PPGEs no estado de Santa Catarina que oferecem mestrado em Educação, sendo que 7 possuem tanto mestrado quanto doutorado. Além disso, apenas 3 programas oferecem mestrado profissional. Na distribuição por mesorregiões observamos que há 01 PPGE na região serrana, 02 no oeste, 01 no norte, 02 no Vale do Itajaí, 03 na grande Florianópolis e 02 no sul do estado. Após todo esse levantamento será possível identificar e organizar as produções acadêmicas por tema, objetivo geral, referencial teórico, metodologia e resultados apresentando e comparando estes com base no referencial teórico construído. Contudo, espera-se levantar áreas carentes de pesquisa e mostrar os avanços nas áreas amplamente pesquisadas sobre o currículo e o uso das tecnologias no Ensino Médio em Santa Catarina.

Apoio / Parcerias: CNPQ

Protec a o internacional dos conhecimentos tradicionais por meio da propriedade intelectual

- Vitória Regina Petermann, Ensino Médio, petermannvitoria@outlook.com
- Marco Antonio da Silva, Graduando, patricia.areas@univille.br
- Patrícia de Oliveira Areas, Dr(a), patricia.areas@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Patrimônio cultural, Propriedade Intelectual, Conhecimentos tradicionais

Durante séculos as comunidades indígenas do mundo todo adquiriram, usaram e transmitiram para as gerações conhecimentos acerca de expressões, costumes, práticas e crenças. Tais conhecimentos necessitam proteção por se tratarem de bens intelectuais dos povos. Com o passar do tempo, foi se intensificando a necessidade da proteção dos conhecimentos tradicionais e, com isso, estabeleceu-se no ano de 2000, a Comissão Intergovernamental da OMPI – Organização Mundial da Propriedade Intelectual – sobre a Propriedade Intelectual e os Recursos Genéticos, os Conhecimentos Tradicionais e o Folclore (IGC), com o intuito de estudar, criar e analisar instrumentos de proteção internacional dos conhecimentos tradicionais, com o intuito de resguardar tais bens intelectuais pertencentes aos povos. Além dos esforços da Comissão, a Organização Mundial da Propriedade Intelectual vem trabalhando em diversos projetos com a finalidade de proteger os conhecimentos tradicionais. O objetivo geral desta pesquisa é identificar os mecanismos existentes no plano internacional, como forma de proteção da propriedade intelectual, por meio de uma exclusividade de mercado e seu impacto para o patrimônio cultural. Como objetivos específicos têm-se levantar dados e informações a partir da bibliografia pertinente à proteção dos conhecimentos tradicionais, sob a ótica de uma exclusividade de mercado e seus impactos para o patrimônio cultural; avaliar o esforço de preservação dos conhecimentos tradicionais, partindo das normas internacionais existentes e vigentes; identificar os mecanismos existentes no plano internacional para a proteção dos conhecimentos tradicionais e do patrimônio cultural, e a possível exclusividade de mercado; analisar a aplicação, por parte dos Estados, da Convenção de Diversidade Biológica (CDB) e, produzir artigo científico para a publicação e socialização da pesquisa realizada. O projeto será dividido em duas partes, sendo a primeira focada na parte teórica, com a pesquisa bibliográfica para o levantamento de dados e informações, para então passar à transcrição do conteúdo obtido. Por último, após concluídas as pesquisas e obtidas as informações necessárias, será desenvolvido o artigo científico, com o intuito de expor as possíveis propostas de instrumentos internacionais para proteção dos conhecimentos tradicionais. Ainda, o método utilizado será o indutivo. Ademais, A pesquisa possibilitará o levantamento e análise acerca da relevância dos conhecimentos tradicionais e os mecanismos utilizados para a proteção internacional de tais conhecimentos, que poderão ser utilizados como fundamentação para elaboração de novos trabalhos.

Prova Brasil e o público alvo da Educação Especial: uma análise a partir da rede pública municipal de ensino de São Bento do Sul/SC

- Karin Rank Liebl, E, karinsbs10@gmail.com
- Iana Gomes de Lima, Dr(a), iana_glima@yahoo.com.br
- Marialva Linda Moog Pinto, Dr(a), marialvamooog@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Prova Brasil, Educação Especial, Práticas Avaliativas

Esta pesquisa objetiva analisar como tem sido realizada a Prova Brasil para os estudantes do 5º ano, público alvo da educação especial, em escolas da rede pública municipal de São Bento do Sul/SC. Trata-se de um estudo com análise qualitativa (GATTI, 2006) dos dados coletados por meio de entrevistas

semiestruturadas (ZAGO, 2011) realizadas com professoras do 5º ano, pedagogas e gestoras de três escolas da referida rede de ensino. Como aporte teórico para a compreensão das avaliações em larga escala e seu processo de consolidação como indicativo de qualidade educacional após as reformas de Estado, ocorridas a partir dos anos 1990, bem como o esclarecimento dos princípios do gerencialismo nas discussões educacionais utilizou-se os estudos de Afonso (2009), Bonamino e Sousa (2012), Lima (2016), Sousa (2014; 2018) e Minhoto (2013). Para a compreensão do modo como a inclusão dos estudantes com deficiência ocorreu, utilizaram-se os estudos desenvolvidos por Kassar e Meletti (2012), Pletsch e Oliveira (2015), Araújo (2015), Kassar e Rebelo (2017), Kassar (2002; 2011) e Fernandes (2011). Por fim, para analisar a relação entre a consolidação das avaliações em larga escala e a inclusão dos estudantes público alvo da educação especial no contexto educacional brasileiro após as reformas de estado dos anos 1990, foram utilizados os estudos de Marin e Braun (2018) Mello e Hostins (2018), Rebelo e Kassar (2018), Sousa (2018). Como metodologia para a análise dos dados coletados foi utilizada a Análise Temática proposta por Braun e Clarke (2006; 2013), com suporte no estudo realizado por Lima (2016). Tal método de análise é subdividido em seis etapas, que abarcam a análise das questões que são recorrentes nas falas das entrevistadas, indicadas em temas, sendo estes analisados por meio dos estudos realizados na área educacional. Como resultados preliminares, encontram-se indicativos que a Prova Brasil, em certa medida, não atende à demanda de adaptações necessárias para as necessidades dos estudantes público alvo da educação especial por se tratar de um modelo homogêneo, que vai de encontro com a diversidade existente no ambiente escolar. Ademais pode-se inferir que, com a preocupação em atingir e até de superar a meta estabelecida para o resultado dessa prova, ocorre um certo grau de esvaziamento nos conteúdos desenvolvidos no decorrer do ano letivo, priorizando as disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Apoio / Parcerias: Bolsista CAPES

Residência pedagógica: experiências e os desafios vivenciados no ensino de história

- Pedro Romão Mickucz, MSc, petter_roman@hotmail.com
- Thainá Takemoto, Graduando, takemotothaina@gmail.com
- Ian Pogan, Graduando, campodoirani@gmail.com
- Paulo Henrique Vernillo, Graduando, phvernillo@gmail.com
- Helço Correio de Melo Júnior, Graduando, helco.junior@gmail.com
- Gabriel Lima de Castro, Graduando, gabriellimadecastro@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Residência Pedagógica, História, Formação Docente

O programa de iniciação à docência Residência Pedagógica é um fomentado pela CAPES à nível nacional e de modo pioneiro. Iniciado em 2018 na Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE, e estruturado em 5 núcleos dos cursos de licenciaturas: Biologia, Artes visuais, Educação Física, Letras e História. O núcleo de História foi formado por acadêmicos dos 3º ano do curso, baseado entre bolsistas e voluntários. A escola escolhida para o projeto foi, a Escola Municipal Professor João Bernardino da Silveira Júnior, localizada no bairro João Costa, Joinville/SC. O projeto visou oportunizar uma imersão dos acadêmicos no cotidiano escolar, propiciando vivências e regências em sala de aula que se distinguem dos resultados obtidos no Estágio Curricular Obrigatório.. Mas fazendo o balanço entre o ideal e real, alguns elementos foram significativos durante o programa. Desafios, obstáculos, mas também de boas venturas das quais os residentes depararam no percurso. Os desafios de uma carga horária elevada, as obrigatoriedades dos estágios, a distância do campo de estágio, se por um lado esses foram alguns dos desafios encarados, a generosidade dos estudantes e de parte significativa dos docentes da escola, foram salutares no transcorrer do projeto, e deram uma ressignificação no ato da docência.

Apoio / Parcerias: CAPES/CNPQ

Simulado da OAB

- Frederico Wellington Jorge, Dr(a), fwjorge@fwjorge.com.br
- Beatriz Regina Branco, MSc, beabranco@uol.com.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Simulado, OAB, Exame

Verifica-se que nas últimas duas décadas ocorreu no Brasil um considerável aumento do número de cursos de Direito e pensando na sustentabilidade do Curso de Direito da Univille necessário se faz atentar para a qualidade de nossos egressos. Um indicador do grau de habilitação técnica do egresso é o Exame da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB, o qual muitos dos egressos devem(rão) se submeter para serem credenciados a profissão de advogado. O projeto – Simulado do Exame de Ordem –, desenvolvido pelo Curso de Direito já se consolidou como mais um procedimento a ser tomado para garantir o fortalecimento da qualidade do curso, tanto para fins estratégicos como para preparação e aprovação dos egressos na OAB e outros concursos públicos. Ainda, este projeto tem o intuito de estimular o estudo para o Exame de ordem, e também para identificar os conteúdos que precisam de reforço, e envolver o corpo docente em uma atividade interdisciplinar. Pretende-se com este projeto habilitar nossos alunos para um a obtenção de um melhor resultado e a submissão destes ao Projeto Simulado de forma gratuita, além de contribuir com tal objetivo, vai ao encontro dos objetivos intrínsecos de uma universidade comunitária como a Univille. Assim, com a oferta do Projeto Simulado, garantido pela Universidade como Projeto FAEG, oportuniza a preparação e aumento de qualidade de ensino aos alunos afetados, em especial dos sétimos, oitavos, nonos e décimos períodos do Curso de Direito, com sua submissão à prova simulada do Exame de Ordem, com o objetivo de preparar os acadêmicos para o Exame de Ordem e para enfatizar os conteúdos já ministrados ao longo do curso, preparando-os bem como contribuindo para o aumento de qualidade do ensino oferecido pela Univille.

Toninhas (Pontoporiablainvillei), entre memórias, esquecimentos e rememoramentos

- Naira Rosana Albuquerque , E, naira.albuquerque@univille.br
- Taiza Mara Rauen Moraes, Dr(a), taiza.mara@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: toninha, memória , patrimônio

A pesquisa – Toninhas (Pontoporiablainvillei), entre memórias, esquecimentos e rememoramentos – busca compreender as relações de memória e esquecimento de comunidades ribeirinhas no entorno da Baía Babitonga (SC) com relação às toninhas. A toninha é um dos golfinhos mais antigos do mundo, pertencendo a uma linhagem ancestral de botos de rio. Atualmente, é considerado o golfinho em maior risco de extinção do Atlântico Sul Ocidental. São Francisco do Sul a elegeu como mascote em 2009. Tal reconhecimento se deve ao fato de, há alguns séculos, os francisquenses e as toninhas dividirem o mesmo ambiente. Nasceram, vivem, se alimentam, criam suas famílias e morrem nas mesmas águas. A partilha desse espaço faz com que a toninha componha a memória coletiva desses ribeirinhos, um patrimônio comum de recordações. Se a construção da memória necessita de uma comunidade afetiva e a constituição da memória individual resultaria da combinação das memórias dos diferentes grupos nos quais, o sujeito está inserido, a toninha, transforma-se em sujeito no caráter relacional da memória. Ela contribui para a manutenção e coesão do grupo, na medida em que ajuda a produzir o sentimento de identificação entre seus membros para com o espaço, conferindo materialidade e estabilidade a esse modo de vida. A toninha representa a identidade local dos pescadores artesanais da Baía Babitonga, agregando representações imagéticas e sógnicas do que é viver as margens de uma das baías mais importantes do país. As tramas de vida do pescador e da toninha se

cruzam e entrecruzam. Um influenciando na vida do outro, o pescador que outrora matou a toninha, hoje auxilia na sua conservação. A toninha que no passado era vista como inimiga, hoje pode ser uma aliada na defesa do território. Sendo assim, compreender essa relação se constitui uma frente de defesa desse patrimônio natural e cultural. Para dar cabo de tal serão realizadas entrevistas com 20 moradores do entorno da Baía que possuam alguma ligação com a pesca artesanal. Os entrevistados serão assim divididos: cinco na faixa etária de 05 a 15 anos; cinco de 16 a 25 anos; cinco entre 26 e 45 anos e cinco com mais de 45 anos. Por meio de um questionário estruturado e uma entrevista semiestruturada pretende-se desenhar graus de relação entre os entrevistados e a toninha. Para auxiliar nas análises, serão selecionados três entrevistados para um estudo de caso por meio da técnica História de vida .

Apoio / Parcerias: CAPES

TRABALHO DOCENTE JUNTO A PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL: DELINEANDO TRAJETÓRIAS DE RELAÇÃO COM A ARTE E A EDUCAÇÃO

- Fabiano Furlan, G, furlan.psicanalise@gmail.com
- ALICIENE FUSCA MACHADO CORDEIRO, Dr(a), aliciene_machado@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: trabalho docente, educação especial, Arte

Este artigo apresenta o recorte de uma dissertação de mestrado em educação vinculada à linha de pesquisa Trabalho e Formação Docente, do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – Univille. Os participantes foram 06 professores da educação não formal de um instituto de artes que realiza projetos sociais junto a pessoas com deficiência intelectual. O objetivo que se coloca é analisar as trajetórias percorridas pelos participantes na relação com a arte e a educação, buscando compreender como estes diferentes percursos dos participantes impactam no trabalho docente. A coleta de dados ocorreu mediante entrevistas semiestruturadas. A organização dos dados se deu mediante um processo de organização e sistematização fundamentado em preceitos da Análise de Conteúdo (FRANCO, 2003; MORAES, 1999). Como referencial teórico que sustentou a análise destacamos Vigotski (1996; 1997; 2001; 2010) em suas teorizações sobre deficiência, arte, processos educativos e desenvolvimento humano; Barroco (2007; 2012) autora de filiação vigotskiana utilizada para complementar e aprofundar tal perspectiva; e Gohn (2010; 2015) com o objetivo de contextualizar e debater as especificidades da educação não formal. Os dados revelam que os participantes apresentam em suas histórias de vida vivências de ensinar, em momentos que antecederam sua entrada como professores de artes no instituto, tais como na adolescência e na própria vida universitária. Os dados também apontam para o fato destes participantes compreenderem que o trabalho docente junto a pessoas com deficiência intelectual deve estar alicerçado em uma noção de alargamento de tempo, rompendo deste modo, com a noção de trajetórias lineares e homogêneas do aprender. As vivências estéticas que se produzem no ensino das artes surge na fala dos participantes como um processo que pode impulsionar o desenvolvimento das pessoas com deficiência intelectual, haja vista que neste espaço as diferenças não são tomadas como aspecto negativo, mas valorizadas nas relações que se estabelecem no processo de ensino/aprendizagem. Neste sentido, a arte como técnica social do sentimento pode contribuir para que as pessoas com deficiência intelectual muitas vezes privadas de vivências educativas possam superar aquilo que Vigotski denominou de sentimento de menos valia, consequência das vivências que se desenvolvem em uma sociedade organizada para um tipo ideal humano.

Apoio / Parcerias: CAPES

UNESCO e a construção da noção de bens mistos: história e redes de influência

- Moroni de Almeida Vidal, Graduando, moronialmeidavidal@gmail.com
- Arselle de Andrade da Fontoura, MSc, arselle.fontoura@gmail.com
- Fernando Cesar Sossai, Dr(a), fernandosossai@gmail.com

Palavras-chave: UNESCO, Patrimônio Mundial, Bens Mistos

Esta comunicação visa apresentar a pesquisa de iniciação científica **UNESCO e a construção da noção de bens mistos: história e redes de influência**, que tem como objetivo compreender a trajetória da definição da noção de bens mistos na Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, e as redes de influência, que proporcionaram a patrimonialização desses bens. Para o desenvolvimento deste trabalho, foi realizada a pesquisa bibliográfica e a análise documental das fontes investigadas no Arquivo da UNESCO em Paris e nos sites oficiais da organização, do Conselho Internacional de Monumentos e Sítios - ICOMOS e da União Internacional para a Conservação da Natureza - IUCN. Este projeto de pesquisa está vinculado ao projeto intitulado **Pelos bastidores da UNESCO: a construção de consenso em torno de bens considerados patrimônios mundiais Fase II (PCM-II)**, coordenado pelo professor Dr. Fernando Cesar Sossai (Departamento de História). Ademais, também se associa aos recentes estudos empreendidos pelo grupo de pesquisa Cidade, Cultura e Diferença da Univille (GPCCD).

Uso das tecnologias digitais por professoras de anos iniciais do ensino fundamental

- Fábila Ramos da Cruz Clemente, G, fabia_clemente@hotmail.com
- Marly Krüger de Pesce, Dr(a), marly.kruger@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: práticas educativas, tecnologias digitais, primeiros anos do Ensino Fundamental.

As tecnologias digitais são instrumentos que têm mediado a atividade humana. Muitas crianças nascidas a partir de 2010 se relacionam com elas cotidianamente. Estão desenvolvendo formas de aprender e de se relacionar diferentes das gerações anteriores. Utilizam alguns recursos tecnológicos com naturalidade e facilidade, antes mesmo do processo de alfabetização. As escolas também perceberam essas mudanças consideráveis e têm inserido as tecnologias digitais com finalidades pedagógicas, propondo atividades articuladas aos objetivos do conteúdo didático. Portanto, este trabalho irá apresentar alguns resultados obtidos em uma pesquisa de mestrado, que teve por objetivo analisar as práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores que utilizam as tecnologias digitais em suas aulas. A pesquisa foi um estudo de caso de caráter etnográfico, que exige a estada do pesquisador no campo de pesquisa a fim de conhecer o cotidiano dos sujeitos envolvidos. Para André (1995), esse tipo de pesquisa permite reconstruir-se os processos e as relações no contexto escolar. Assim, foram feitas observações da escola e de aulas em um primeiro e um segundo ano nas aulas em que eram utilizadas as tecnologias digitais. Os dados da pesquisa foram obtidos a partir da consulta a documentos da escola como o Projeto Político Pedagógico e Planejamento de aulas, do diário de bordo da pesquisadora que registrou as observações realizadas e da entrevista com três professoras (duas regentes de cada uma das turmas e uma da sala de informática). A fundamentação teórica pautou-se em Sampaio (2003) e Tfouni (1995). A análise de dados se deu com base nos pressupostos da análise de conteúdo, baseada em Franco (2005). Os dados apontam que as professoras promovem práticas focadas na fixação dos conteúdos que objetivam o processo de alfabetização, especialmente, por meio de jogos. As crianças têm facilidade em lidar com alguns recursos tecnológicos, mas há preocupação das professoras em capacitá-las para o desenvolvimento de habilidades técnicas para o seu uso como instrumento pedagógico.

Apoio / Parcerias: CNPQ

Área 04 - Ciências Sociais Aplicadas

Índice

1. 1º Concurso interescolar Gastronomia Univille: meu futuro é aqui!
2. A influência da satisfação com o trabalho para a redução do absenteísmo: um estudo comparativo dos setores de lapidação e embalagem em uma empresa do ramo vidraceiro
3. A PERSONALIZAÇÃO DO CONTEÚDO PARA PÚBLICOS ESPECÍFICOS ATRAVÉS DO PODCAST: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO MEDIAR.
4. A utilização da Cibercultura no processo de escolha profissional dos estudantes de Ensino Médio.
5. Alimentação escolar indígena: estudos preliminares do direito humano à alimentação adequada nas comunidades Mbyá Guarani de Santa Catarina (Brasil).
6. Combater o câncer, priorizar a vida: uma proposta multi e interdisciplinar de apoio à Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Bento do Sul
7. Costura Viva: Capacitação profissional e ressocialização de reeducadas do sistema prisional de Joinville
8. Cultura Alimentar Indígena: as práticas dos povos Mbyá Guarani.
9. Curso de Operações Logísticas Internacionais
10. Desenvolvendo competências interpessoais
11. Empregabilidade e interação do acadêmico com o mercado de trabalho através de projetos de consultoria empresarial.
12. Estudo da satisfação dos colaboradores do setor administrativo da empresa de Móveis X para o levantamento de indicadores de melhoria
13. Finanças Pessoais - Vamos falar de Educação Financeira?
14. Geração de conteúdo, informação e publicidade em escolas de Ensino Médio
15. Identificação da gastronomia tradicional/ local de São Francisco do Sul como potencialidade de atrativo turístico.
16. Implantação e Operacionalização do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) na Univille Campus São Bento do Sul
17. ÍNDICE DE VARIAÇÃO GERAL DE PREÇOS
18. Metodologias ativas: práticas e oportunidades envolvendo ensino semipresencial.
19. O IMPACTO SOCIOECONÔMICO DO SEGMENTO DE EVENTOS NOS DESTINOS TURÍSTICOS: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE JOINVILLE/SC NO ANO DE 2018
20. O uso de tecnologia educacional aberta para a aprendizagem e desenvolvimento do estudante em disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial.
21. Perfil de liderança e a influência na motivação dos colaboradores: um estudo de caso no setor de embalagem de empresa de grande porte do planalto norte catarinense
22. Prato Consciente - Otimização de recursos em cozinhas de unidades escolares para redução do desperdício de alimentos e estímulo de práticas alimentares saudáveis
23. PROJETO JOVENS COZINHEIROS COMO OPORTUNIDADE PROFISSIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
24. Satisfação dos colaboradores e Clima Organizacional: um estudo de caso em ambiente fabril metal mecânico
25. VALORIZAÇÃO DAS PROFISSÕES DA ÁREA DA HOSPITALIDADE: O CASO DO PROJETO A BOA MESA

Resumos

1º Concurso interescolar Gastronomia Univille: meu futuro é aqui!

- Luiza Lyle Borba de Souza, Graduando, luizalyle@icloud.com
- Gabriella Natallia Correa Kerber, E, gabi.kerber@gmail.com
- Mariana Falcão Leal Brotero Duprat, MSc, mariana.duprat@univille.br

Palavras-chave: Gastronomia, concurso, ensino médio

Na última década, centenas de programas de televisão relacionados à gastronomia foram produzidos. De acordo com Oshima e colaboradores (2014), na categoria reality show, foram 112 produções até 2014 com diversos públicos e temáticas. Também na internet é cada vez mais frequente o compartilhamento de informações sobre restaurantes, pratos, receitas e experiências culinárias, propiciando a disseminação de produtos e técnicas anteriormente ignorados pelo consumidor. Neste mesmo cenário, dados apontam que mais da metade da população Brasileira está com peso acima do recomendado, sendo 18,9% destes considerados obesos. Há também um aumento da prevalência de doenças como a diabetes e hipertensão (BRASIL, 2016).

Em contrapartida, embora nas últimas décadas o Brasil tenha feito avanços quanto a erradicação da fome, o atual contexto econômico é de retrocesso, apontando para o retorno do país ao Mapa da Fome ainda em 2018 (ONU BRASIL, 2015^a; GTSCA, 2017). Diante do exposto, o projeto “1º Concurso interescolar “Gastronomia Univille: meu futuro é aqui!” tem como objetivo estimular práticas alimentares saudáveis e sustentáveis desenvolvendo a criatividade e a cooperação entre os estudantes de ensino médio de escolas públicas e particulares de Joinville. Entre os meses de abril e maio foram feitas ações de divulgação do projeto nas 11 escolas particulares e 37 escolas estaduais localizadas em Joinville. A divulgação foi feita através de cartazes afixados nas escolas, e-mail seguido por ligações telefônicas, visitas a escolas particulares e reuniões com diretores das escolas estaduais. No total 13 duplas se inscreveram no concurso. A primeira etapa eliminatória ocorreu em 30 de agosto de 2019 com o tema “cozinha indígena”. Do total de duplas participantes, aproximadamente 61,5% representavam escolas particulares. Nesta etapa foram selecionadas 9 duplas que foram avaliadas por 2 jurados técnicos (1 professor e 1 ex aluno do curso de gastronomia da UNIVILLE) e 1 jurado consumidor. As imagens dos pratos estão sendo compartilhadas via redes sociais para divulgação do projeto. Ainda em 2019 ocorrerão mais 3 etapas eliminatórias com os temas “cozinha afro brasileira”, “cozinha brasileira regional” e “cozinha de Santa Catarina”. A cada nova etapa serão eliminadas 3 duplas participantes, sendo selecionadas 3 para a grande final que acontecerá no dia 29 de novembro de 2019. Espera-se, ao final do projeto, estimular o entendimento sobre a origem dos alimentos e pratos, sobre a importância da alimentação saudável e aumentar a conscientização quanto ao consumo consciente e redução do desperdício, atendendo ao ODS 12. riabile" />

A influência da satisfação com o trabalho para a redução do absenteísmo: um estudo comparativo dos setores de lapidação e embalagem em uma empresa do ramo vidraceiro

- Jaqueline Zoellner, Graduando, jaqueline.zoellneer@gmail.com
- Maria Eduarda Sestren, Graduando, sbsduda@gmail.com
- Mylena Aparecida Mielke, Graduando, mylenaapmielke@gmail.com
- Vinicius Luan Liebl, Graduando, luanliebl@gmail.com
- William Anderson de Souza, Graduando, wasobom@hotmail.com
- Soraya Juliane da Silva, MSc, soraya.juliane@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Absenteísmo, Satisfação com o trabalho, Gestão de Pessoas

Um dos modos de medir a eficiência e a eficácia das práticas de gestão de pessoas, envolvendo a satisfação com o trabalho dentro de uma empresa, se dá por meio de indicadores diversos, que podem incluir o absenteísmo dos colaboradores. Por definição, o absenteísmo decorre do fato do colaborador estar ausente do ambiente de trabalho, o que gera prejuízos significativos em termos de produtividade organizacional, por exemplo, além de sobrecarga aos demais colaboradores. Dessa forma, é importante entender as causas desse fator dentro de uma organização, tanto quanto é fundamental analisar se existe influência da satisfação do funcionário em seu ambiente de trabalho para que ocorram essas faltas. Neste sentido, o objetivo geral deste estudo consiste em analisar de que forma a satisfação pessoal com o trabalho influencia o absenteísmo nos setores de lapidação e de embalagem de uma empresa do ramo vidraceiro. A escolha por esses dois setores não se deu ao acaso: na empresa em questão, ambos possuem características operacionais equivalentes, números parecidos de trabalhadores, horários idênticos, e ainda assim um apresenta o maior índice de absenteísmo da empresa (lapidação) enquanto o outro possui o menor índice (embalagem). Dessa forma, este estudo de caso envolveu a aplicação de questionário aos 52 profissionais do setor de lapidação e aos 44 do setor de embalagem, sendo avaliados aspectos diversos da satisfação com o trabalho. Os índices de absenteísmo, por sua vez, envolveram dados secundários fornecidos pela área de RH da empresa. A análise dos dados evidenciou pontos relevantes como o estilo de liderança e gestão, oportunidade de crescimento, doenças, sentido do trabalho para a vida de cada um, entre outros, que determinam o porquê de setores tão semelhantes em números de funcionários, cargos, horas trabalhadas e salários, possuírem uma apuração distinta no que se refere ao absenteísmo. Os resultados do estudo apontam a existência de lacunas de contentamento vindas de ambos os setores, porém insatisfações mais sólidas da parte do setor de lapidação, dando destaque às questões que acarretam o descontentamento das duas equipes. Dessa forma, é possível inferir que a satisfação dos profissionais pode ser um fator decisivo nas faltas observadas, devendo ser foco de atenção da gestão organizacional, sob pena de perda de produtividade, competitividade e de talentos humanos.

A PERSONALIZAÇÃO DO CONTEÚDO PARA PÚBLICOS ESPECÍFICOS ATRAVÉS DO PODCAST: UM ESTUDO DE CASO DO PROJETO MEDIAR.

- Pedro Daniel Martins Brito, Graduando, pedrodaniel.martinsbrito@gmail.com
- Brian Hagemann, MSc, brian.hagemann@univille.br
- Mirian Regina Pereira Ribeiro, MSc, mirian.ribeiro@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Podcast, mídia - educacao, produção de conteudo

O podcasting é um processo de compartilhamento de mídia que surgiu e se expandiu na Internet, onde cada usuário tem uma enorme facilidade para gerar, compartilhar e acessar conteúdo de acordo com suas preferências. Esse cenário cria a necessidade e a oportunidade da personalização do marketing para nichos específicos. O projeto busca através da análise dos ouvintes de podcasting e do estudo de caso do Projeto MEDIAR, avaliar o fenômeno da produção e consumo de programas podcast e compreender como o marketing de conteúdo pode ser direcionado para grupos segmentados de consumidores. Essa pesquisa objetiva contribuir para que publicitários possam compreender o perfil dos ouvintes de programas podcast ao elaborar estratégias de marketing. Foi realizado um comparativo histórico com informações de autores que abordam temas sobre a evolução da Comunicação, o aparecimento de novas mídias e a formação de comunidades virtuais, chegando ao aparecimento dos programas Podcasts; e um comparativo sobre o surgimento, o crescimento e as características desses, com a necessidade e surgimento dos processos de marketing de conteúdo: utilizando livros, artigos e sites. Também foi realizada uma pesquisa exploratória sobre o Projeto MEDIAR, que analisou como a mídia pode ser utilizada como disseminadora de assuntos sociais de cunho educativo, que nesse caso, busca despertar nos

estudantes de Ensino Médio, o interesse pela comunicação e conectar a Universidade à sociedade. Posterior à utilização desse método, será aplicada uma pesquisa quantitativa, de cunho descritivo, que será seguida de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, ambos utilizando questionários online como instrumento de coleta de dados. O questionário quantitativo foi aplicado em ambientes no Facebook que reúnem ouvintes e produtores de Podcast: com 1.016.075 pessoas do grupo Podcasters BR e das páginas os três programas podcasts com maior audiência. A fim de captar maior sensibilidade acerca do assunto, também será realizado um questionário de caráter qualitativo exploratório, com uma amostra de 5 produtores de programas podcast e após a gravação das oficinas do projeto MEDIAR, também será aplicado o mesmo questionário à 5 estudantes do Ensino Médio, participantes do projeto. Os benefícios de participar de uma pesquisa científica incluem a contribuição para o desenvolvimento de novas descobertas, que enriquecem e colaboram para o presente e futuros trabalhos de cunho científico, assim como levam o participante a aprimorar sua visão crítica quanto ao assunto trabalhado.

A utilização da Cibercultura no processo de escolha profissional dos estudantes de Ensino Médio.

- Eliziane Meurer Boing, MSc, elizianemeurer@univille.br
- Eduardo Silva, MSc, edu.silva@univille.br
- Soraya Juliane da Silva, MSc, sorayajuliane@univille.br
- Max Lingoski, Graduando, max_lingoski@hotmail.com
- Eduarda Milena Baum Filhakoski, Graduando, eduarda.filhakoski@hotmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Cibercultura, Escolha Profissional, Planejamento de Carreira

Used="false" Name="Medium List 1 Accent 4" />

Apoio / Parcerias: Gerência Regional da Educação do Planalto Norte (25º SDR), por meio das escolas participantes. Colégio da Univille - Campus São Bento do Sul/SC. Todo o público que tem acesso aos canais do projeto.

Alimentação escolar indígena: estudos preliminares do direito humano à alimentação adequada nas comunidades MBYá Guarani de Santa Catarina (Brasil).

- Gabriel Cavalheiro Lessack, Graduando, gabriel.lessack@univille.br
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br
- Débora Carolina Fragoso, Graduando, sistence31@gmail.com
- Yoná da Silva Dalonso, Dr(a), yona.dalonso@univille.br

Palavras-chave: MBYá Guarani, alimentação, cardápio

o relatório do Banco Mundial (2016) mostra que a desigualdade entre a população indígena e não indígena no Brasil aumentou na última década fazendo com que direitos fundamentais fossem violados, tal qual: alimentação adequada, foco desse projeto de pesquisa. Neste contexto, o projeto visa desenvolver uma busca da situação atual da alimentação escolar nas escolas indígenas localizadas na região nordeste de Santa Catarina no que diz respeito aos resgates dos sabores tradicionais da cultura MBYá Guarani bem como as dificuldades diárias apresentadas. A metodologia utilizada baseia-se em materiais bibliográficos, entrevistas

dialogadas com os líderes da comunidade, observação in loco e fotos para possibilitar uma aproximação ou um confronto dos dados obtidos na pesquisa quantitativa e qualitativa. Essas entrevistas estão fundamentadas nos pontos principais do projeto: cultura e tradição alimentar na aldeia, merenda escolar e cardápio indígena e apoio e incentivo ao acesso à alimentação. Os principais resultados encontrados nesta fase preliminar do projeto vão ao encontro da realidade encontrada em outras localidades indígenas brasileiras quanto ao descaso à população indígena uma vez que o direito à alimentação não é assegurado completamente. Observou-se uma falta de alimentos básicos para a merenda, principalmente adequados a cultura alimentar indígena, por outro lado, uma estocagem excessiva de alimentos ao qual os indígenas não têm o hábito de se alimentar. Nota-se que existe uma expressiva diferença entre o que é estipulado pelo cardápio oficial e os alimentos efetivamente recebidos do Estado pela comunidade, além da quantidade insuficiente devido à falta de atualização mais frequente do Censo. Ao fim da pesquisa, os dados obtidos contribuirão para um maior subsídio aos governos e organizações da sociedade civil no sentido de aportar à estas comunidades escolares indígenas políticas efetivas de direito à alimentação, especialmente, em relação a merenda escolar.

Combater o câncer, priorizar a vida: uma proposta multi e interdisciplinar de apoio à Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Bento do Sul

- Paula Karina Jantsch, Graduando, paulakjantsch@gmail.com
- Eliziane Meurer Boing, MSc, liziboing@gmail.com
- Carolina Lisboa Heiden, Graduando, carolinalisboaheiden@yahoo.com
- Soraya Juliane da Silva, MSc, soraya.juliane@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Prevenção do câncer, Voluntariado, Apoio social

Segundo o INCA, câncer é o nome dado ao conjunto de doenças caracterizadas pelo crescimento desordenado de células que, multiplicando-se com relativa rapidez, tendem a ser agressivas e incontroláveis, culminando na formação de tumores malignos que podem se espalhar pelo corpo. O câncer é uma doença que afeta profundamente a vida do paciente, visto comumente como uma enfermidade sinônimo de sofrimento e morte aliás, é a segunda maior causa de morte no Brasil, com aproximadamente 190.000 óbitos/ano. Há consenso acerca da importância das ações de prevenção contra a doença, perspectivando prevenir, diagnosticar e tratar precocemente, minimizando seus efeitos na população. Diante deste cenário desafiador, instituições públicas e privadas empreendem esforços em processos de prevenção do câncer e de apoio às pessoas que desenvolvem a doença. É o caso da Rede Feminina de Combate ao Câncer (RFCC), entidade privada não governamental, sem fins lucrativos, de finalidade social e filantrópica. Em São Bento do Sul, a RFCC conta com aproximadamente 40 voluntárias e tem como missão Proporcionar atendimento humanizado nos serviços ofertados, contribuindo para a prevenção do câncer e a melhoria da qualidade de vida. Neste escopo insere-se o projeto de extensão AURORA3, que objetiva Contribuir com ações de prevenção e combate ao câncer, bem como de apoio social aos pacientes em tratamento e seus familiares, em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Bento do Sul, com base em uma proposta multi e interdisciplinar. Dentre as metas do projeto consta a realização de ações voltadas à ampla divulgação junto à comunidade são-bentense dos propósitos e ações da RFCC no município. O cumprimento desta meta demandou esforços multidisciplinares, trabalho intenso por parte da equipe do projeto e ampla mobilização da comunidade local e acadêmica. Dentre as ações implementadas, destacam-se a gravação de vídeo institucional, o estabelecimento de parceria com emissora de rádio, a realização de pesquisa sobre filantropia com a comunidade são-bentense, a construção de template de projeto para apresentação a empresas parceiras, dentre outras iniciativas. Como resultados, observa-se que as iniciativas favorecem a compreensão mais acurada por parte da sociedade acerca da abrangência e importância das ações desenvolvidas pela RFCC, contribuindo diretamente para uma postura mais aberta e favorável a cooperar com as causas e ações da instituição. O projeto contribui também para uma formação acadêmica mais humanizada, gerando profissionais mais comprometidos com a sociedade em que atuam.

Apoio / Parcerias: Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Bento do Sul

Costura Viva: Capacitação profissional e ressocialização de reeducadas do sistema prisional de Joinville

- Beatriz Masarolo Silva, Graduando, beatriz.masarolo@gmail.com
- Elenir Carmen Morgenstern, Dr(a), elenir.m@gmail.com
- Valdirene Gruber, MSc, gruber.valdi@gmail.com
- Rita de Cássia Rothbarth Lorenzi, MSc, rita.lorenzi@gmail.com

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Empreendedorismo, Capacitação profissional e ressocialização, Reeducandas

O presente artigo apresenta o desenvolvimento e resultados parciais do projeto CosturaViva. O projeto CosturaViva iniciou em 2018, desdobrando-se no formato demanda externa , atendida pela extensão universitária da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Em 2019 o projeto foi aprovado no Edital Integrado (UNIVILLE), desenvolvendo-se por meio da integração entre ensino, pesquisa e extensão. O referido projeto investe na capacitação profissional e ressocialização de 25 detentas do Presídio Regional de Joinville. O núcleo estruturante desta capacitação encontra-se nos conhecimentos relacionados a produção de moda (por meio da modelagem e costura, em especial, acrescentando-se técnicas de estamparia e serigrafia, para beneficiamento e valorização de tecidos reaproveitados, e saberes referentes a projeto de produto e gráfico) e ao empreendedorismo (por meio do desenvolvimento do perfil empreendedor e de ferramentas de gestão). A relevância do projeto encontra-se, principalmente na necessidade e proeminência da capacitação profissional e ressocialização de mulheres reeducandas do sistema prisional de Joinville. A metodologia, desdobrada de um Me todo Sistemico que propõe o confronto da pesquisa teórica com a pesquisa prática e estabelece relações do objeto estudado com fatores externos (históricos, sociais, culturais, filosóficos, econômicos), por meio de inserção social junto a uma instituição externa parceira (Presídio Regional de Joinville). Sabe-se dos desafios da ressocialização no sistema penitenciário brasileiro, situação também vivenciada em Joinville. Conforme o site da OAB de Joinville (web, 2018), a maior parte das detentas (44), hoje em Joinville, são presas provisórias (preventivamente), sem condenação, que reclamam por não haver atividades laborais, educacionais ou recreativas, sendo que a rotina diária se resume a descansar, assistir televisão e conversar; um ócio. Conforme a mesma fonte, todas as detentas entrevistadas, informaram que não possuem atividades laborais ou educacionais no local. Algumas expressaram que gostariam de trabalhar e realizar a leitura para remissão da pena. A integração entre ensino, pesquisa e extensão é o mote maior das ações do CosturaViva. As oficinas práticas possibilitam o desenvolvimento de estágios dos estudantes da UNIVILLE e aplicações de pesquisas de PIBIC e TCCs, fruto da Graduação em Administração e Design e do Mestrado Profissional em Design.

Apoio / Parcerias: Presídio Regional de Joinville.

Cultura Alimentar Indígena: as práticas dos povos Mbyá Guarani.

- Débora Carolina Fragoso, Graduando, sistence31@gmail.com
- Sirlei de Souza, Dr(a), sirlei.souza@univille.br
- Gabriella Natália Correa Kerber, E, gabriella.kerber@univille.br
- Roy Ristow Wippel Schulemburg, Dr(a), roy.schulenburg@univille.br
- Gabriel Cavalheiro Lessack, Graduando, gabriel.lessack@univille.br
- Suiany Zimermann Bail, G, suianyzimermann@gmail.com
- Yoná da Silva Dalonso, Dr(a), yona.dalonso@univille.br

Palavras-chave: MBYá Guarani, Cultura Alimentar, Indígenas

Os Mbya Guarani classificam como comida tradicional (orérembiu – “nossa comida”) as espécies vegetais e animais que foram criadas pelas suas divindades para que possam sobreviver e superar esse mundo, que é uma espécie de prova. O alimento tradicional é o alimento dos deuses e é o alimento bom, saudável e saboroso. Ele não alimenta só o corpo dos Mbya Guarani, mas também as suas almas. Porém, não é só o alimento (ingrediente) que importa para conferir o caráter sagrado para a alimentação Mbya Guarani. As técnicas de cultivo, a estocagem, a distribuição, a preparação, o consumo e até o descarte dos restos alimentares devem ocorrer em conformidade com o que foi ensinado pelos deuses. E isso tudo envolve uma série de regras que, se observadas, propiciam saúde aos Mbya Guarani, possibilitam a transformação em divindades, mantêm a ordem social e as corretas relações com os seres da “natureza” e da “sobrenatureza”. Em outras palavras, a alimentação tradicional confere e mantém a ordem no mundo. A vida dos Mbya Guarani neste mundo, explica Tempass, é uma espécie de prova, que poderá qualificá-los – ou não – para ascender à morada dos deuses e também transformá-los em deuses. Porém, se alimentação correta leva à divindade, a alimentação incorreta pode conduzir à animalidade. Disso decorre outra regra: a perfeição alimentar dos Mbya Guarani implica uma ampla diversidade e um equilíbrio entre os diferentes alimentos. Produzir e consumir um alimento depende de uma série de relações com os seres da natureza e da sobrenatureza. No caso da caça, por exemplo, além da relação com o animal também existe a relação com o espírito controlador do animal. E isso tudo envolve uma série de regras que, se observadas, propiciam saúde aos Mbya Guarani, possibilitam a transformação em divindades, mantêm a ordem social e as corretas relações com os seres da “natureza” e da “sobrenatureza”. Em outras palavras, a alimentação tradicional confere e mantém a ordem no mundo. ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Curso de Operações Logísticas Internacionais

- César Adriano da Cruz, MSc, cesaradrianocruz@gmail.com

Univille, Univille, Joinville

Palavras-chave: Logística, Exportação, Importação

Trata-se de um curso de preparação complementar ao mercado de trabalho para acadêmicos do Curso de Comércio Exterior. Apoia no desenvolvimento de competências em operações administrativas de transporte no comércio internacional, oportunizando conhecer os modais e a infraestrutura de transporte nacional e internacional, desenvolver o pensamento crítico sobre a influência da infraestrutura de transporte nacional e internacional sobre o comércio internacional e preparar para a atuação em funções ligadas a operação de movimentação internacional de mercadorias. Os conteúdos abordados reforçaram o conhecimento sobre os modais e a infraestrutura de transporte nacional e internacional, exploraram as condições de operações logísticas internacionais que influenciam o desempenho e a competitividade no comércio internacional e efetivam uma matriz de soluções de competências para desenvolver soluções para o desenvolvimento do setor. Como resultados tivemos um maior potencial de empregabilidade, excelentes discussões sobre os setores ligados a operação logística internacional e possibilitou uma aceleração na aquisição de conhecimentos. Os 45 encontros realizados ocorreram de março à dezembro, semanalmente, com duração de 1h30min cada encontro. Além da inserção estruturada de conteúdos, o grande interesse e envolvimento dos alunos possibilitou a entrada de assuntos transversal, de palestras técnicas, visitas à Receita Federal (grande interveniente da Logística Internacional) e visitas aos portos de Itapoá e Itajaí. Participaram 24 alunos superando a estimativa inicial que era de 20 participantes.

Apoio / Parcerias: Curso de Comércio Exterior

Desenvolvendo competências interpessoais

- LIANDRA PEREIRA, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com
- EDINA ELIZANGELA ZELLMER FIETZ, MSc, edina.f@hotmail.com

- ALANN LOUIS KELICHEK, Graduando, alannsbs@hotmail.com
- RENAN MUNARO, Graduando, munarorenan@gmail.com
- SUELI MARIA WEISS RANK, MSc, suelirank@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: competências, relacionamento interpessoal, liderança

O projeto Decie III tem por objetivo: Desenvolver competências interpessoais nos gestores de organizações com e sem fins lucrativos do Planalto Norte Catarinense a fim de melhorar o desempenho e fortalecer lideranças das mesmas. A metodologia utilizada é a realização de TEAIS - Treinamento experiencial ao ar livre sendo que o projeto está sendo reeditado pela terceira vez devido a boa aceitação. Num primeiro momento é feita a divulgação aos nucleados da ACISBS e ACIRNE através de visita e reunião com os gestores. O teal é planejado com base no número de inscritos e também levando em consideração as competências elencadas pelas empresas participantes. A proposta prevê a realização de dois teais diurnos denominados de básicos e um noturno, denominado de avançado. Após a realização das atividades ao ar livre é feita a discussão das atividades e vivências realizadas no teal com feedback aos participantes. Na última edição foram 119 participantes de 19 empresas e 8 bolsistas. Os feedbacks sempre são muito positivos pois as pessoas superam seus medos e os obstáculos com garra e determinação. O trabalho em equipe e a persistência também são intensamente trabalhados e isso fica evidente na discussão dos resultados. Outra competência muito exercitada é a comunicação, a empatia e principalmente a melhora do auto-conhecimento. Os alunos da graduação também têm a oportunidade de participar interagindo com o pessoal das empresas o que é importante para a troca de experiência e o desenvolvimento de rede de contatos. O projeto é bastante importante pois ajuda no desenvolvimento dos trabalhadores, supervisores e gerentes da região de forma gratuita bem como dá oportunidade para os acadêmicos desenvolverem competências muito necessárias e exigidas no mercado de trabalho, até porque eles também são funcionários das empresas da região. Apoio / Parcerias: ACIRNE - RIO NEGRINHO; ACISBS - SÃO BENTO DO SUL

Empregabilidade e interação do acadêmico com o mercado de trabalho através de projetos de consultoria empresarial.

- João Alceu Ramos Beltrão, MSc, joao.beltrao@univille.br

Palavras-chave: Consultoria, Empreendedorismo, Inovação

1- O projeto FAEG tem como objetivo preparar os acadêmicos para o mercado de trabalho através da realização de atividades que visam ampliar a visão prática da administração com a capacitação em técnicas de consultoria e diagnóstico organizacional. Também visa desenvolver as características do comportamento empreendedor, bem como a percepção da importância da inovação aplicada às organizações já em operação, mas sobretudo na geração de novos empreendimentos. A metodologia aplicada é o modelo similar ao da empresa júnior e tem como maior objetivo gerar aprendizagem advinda da prática, como contribuição na formação dos acadêmicos. Os resultados de 2018 contemplaram 1.165 pessoas em 13 atividades. Foram realizados cursos e palestras sobre consultoria, diagnóstico, modelos, planos de negócios, marketing, finanças, recursos humanos e operações abertos principalmente aos alunos da administração, economia, contabilidade, comércio exterior, publicidade e propaganda, e também aos demais alunos de diversos cursos da Univille e de outras IES, empresários incubados no Inovapark, gestores e demais interessados da comunidade. Foram feitas participações em eventos como a Semana da Comunidade (300 visitantes/alunos) e Semana da Administração (200 alunos). Os alunos de todos os cursos da Univille foram convidados a participar de eventos de gestão, inovação e empreendedorismo: Concurso Universitário de Negócios Inovadores Sebrae/SC (182 alunos); Concurso Santander Universidades; Concurso Empreendedorismo Sustentável Isae/FGV; Concurso Belmiro Siqueira e Guerreiro Ramos do CFA, Concurso Renault Experience, entre outros, sendo conquistadas diversas premiações de destaque para alunos, professores e para a Univille. Foram realizados projetos e atendimentos aos alunos, aos incubados do Inovapark, Joincubo/Secretaria do

Bem Estar Social/PMJ, UniJunior/Univali e a empresários da comunidade em consultorias de gestão e de análise da inovação, melhoria e criação de novos negócios. Foram feitas ações de extensão junto a ONGs/projetos sociais e empresas. Foi aplicada na disciplina de Inovação e Sustentabilidade do curso de Administração a proposta das trilhas de inovação, empreendedorismo e sustentabilidade, onde o aluno pode desenvolver ao longo do curso o Tcc seguindo as trilhas de acordo com seu propósito de vida. Foram realizadas atividades de parceria e aproximação com instituições externas: Sebrae, Ajorpemi, Acij e outras Universidades. Foram obtidas premiações: 06 alunos classificados na etapa das ideias (05 de Administração, 1 de Engenharia de Produção; 1 prêmio de terceiro lugar na categoria alunos (1 troféu) e 1 prêmio de primeiro lugar na categoria professor orientador (1 troféu e 1 viagem para Vale do Silício);

Estudo da satisfação dos colaboradores do setor administrativo da empresa de Móveis X para o levantamento de indicadores de melhoria

- Cristiane de Souza, Graduando, crissouza0518@outlook.com
- Caroline Dutka, Graduando, dutkacarol@gmail.com
- Daniele Iendras, Graduando, daniendras@gmail.com
- Jaqueline Maia, Graduando, jaquemaia2016@gmail.com
- Soraya Juliane da Silva, MSc, soraya.juliane@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Satisfação dos colaboradores, Pesquisa de Satisfação, Gestão de Pessoas

O presente resumo descreve os resultados de uma pesquisa realizada na empresa Móveis “X”, que teve como objetivo geral investigar o grau de satisfação dos colaboradores da organização, mapeando pontos de melhoria e reportando à empresa os indicadores prioritários de ação para tornar os colaboradores mais satisfeitos. O recorte analítico do estudo envolveu o setor administrativo da empresa, no qual trabalham 20 colaboradores, escolhido pelos índices de desempenho observados. Quanto ao perfil demográfico, os respondentes possuem ensino superior completo ou cursando, possuem mais de seis meses de vínculo com a empresa e idade superior a vinte anos. A pesquisa envolveu a aplicação de questionário composto por 36 perguntas objetivas, aplicadas com escala de Likert de cinco pontos, configurando o estudo como descritivo, de abordagem qualitativa com base em dados quantificados. A análise dos resultados da pesquisa permitiu constatar que para os colaboradores a questão salarial não é o principal quesito motivacional, tendo fatores de relacionamento (com colegas diretos e/ou supervisores) um maior destaque, comparativamente. Observando tais aspectos, verifica-se a necessidade de a organização buscar diferentes formas de motivar seus colaboradores, e conseqüentemente, aumentar a satisfação dos mesmo e seus desempenhos profissionais. Com a análise dos dados obtidos, pode-se perceber que os respondentes estão satisfeitos em relação às oportunidades oferecidas pela empresa, mas quando questionados sobre a competência do seu supervisor, somente metade dos colaboradores concordaram de alguma forma com isto, e na pergunta em que se questionava se gostavam dele (a), obteve-se este mesmo resultado. A comunicação é um fator importante dentro de qualquer organização, ao serem analisadas questões relacionadas a este aspecto na empresa Móveis “X”, notou-se que seus colaboradores não estão muito satisfeitos, pois pouco mais da metade deles acham que a comunicação está sendo falha. Relacionamento entre funcionários é outro ponto que merece atenção dentro da empresa, pois este pode ser um grande fator motivacional. Com os resultados obtidos percebeu-se que o setor da empresa analisada possui um bom clima organizacional, onde questões relacionadas a este assunto obtiveram bons resultados. De modo geral, para além das contribuições até aqui pontuadas, este estudo é significativo por evidenciar a importância de pesquisas de satisfação enquanto ferramentas gerenciais, por permitirem a identificação de pontos positivos e de aspectos de melhoria a serem observados pela empresa.

Finanças Pessoais - Vamos falar de Educação Financeira?

- Jani Floriano, Dr(a), jani.floriano@gmail.com
- Katiane Florindo, Graduando, Katiflorindo@gmail.com
- Bianca Cristine Heinz, Graduando, bianca.heinz99@gmail.com

Palavras-chave: economia, educação financeira , finanças pessoais

O projeto Economia Doméstica , se encontra no seu 14º ano de atuação trabalhando junto à comunidade com a educação financeira. Neste período foram atendidas mais de 11 mil pessoas com palestras ministradas por acadêmicos de graduação. Ainda, vem possibilitando a divulgação da UNIVILLE junto à comunidade através de entrevistas concedidas aos meios de comunicação, palestras em parcerias com outras entidades e participação em evento. Justifica-se o projeto por entender que todo cidadão necessita de bens e serviços, sendo que o dinheiro é o instrumento de troca na obtenção de tais bens e serviços. Entretanto, a escassez de bens e serviços e de dinheiro, faz com que se tenha necessidade de administrá-lo para atender a uma grande parte dos nossos desejos e necessidades de consumo. Para D Aquino (2004), o modo como cada um de nós lida com o dinheiro acaba por influenciar a economia do país e que infelizmente, a educação financeira não faz parte do universo educacional familiar e nem mesmo escolar. Na execução do projeto busca-se a prática pedagógica favorável a aprendizagem, pois, ao debruçar-se sobre a realidade para tentar compreendê-la, motiva os acadêmicos quando desafiados a serem inseridos na comunidade. Assim, inseridos nas comunidades, os acadêmicos têm como finalidade a busca pela conscientização do uso do dinheiro, demonstrando os benefícios e facilidades no orçamento familiar, apontando dicas e atitudes do dia-a-dia, visando orientar e disciplinar quanto aos gastos familiares. É assim que o projeto busca a sua realização, pois a relação indivíduo/mundo não é direta, sendo mediada por ferramentas criadas pelo próprio homem. Os acadêmicos contam com material de apoio, orientados e mediados pela coordenadora. Dessa forma, o projeto busca promover a assistência educacional através da transformação no comportamento familiar através da conscientização do planejamento e realização do orçamento, ampliando as oportunidades e o bem-estar. O projeto vem ao encontro do PPC Curso de Economia em relação as atividades de extensão e atendendo aos princípios institucionais. A evidência dessa articulação fica explícita na socialização do conhecimento de finanças pessoais para as comunidades; na inserção comunitária com as parcerias em escolas, centros comunitários e outros; na articulação entre a extensão o ensino nas Disciplinas de Fundamentos de Economia, Economia Monetária e Mercado Financeiro; na articulação entre a extensão a as pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos, em especial, nos trabalhos de conclusão de curso, na participação de eventos científicos; e na prestação de serviços por meio dos cursos, oficinas e palestras.

Geração de conteúdo, informação e publicidade em escolas de Ensino Médio

- Silvio Simon, Dr(a), simon@univille.br
- Henrique Arins, MSc, henriquearins@univille.br
- José Isaías Venera, Dr(a), j.i.venera@gmail.com
- Akemy Aguiar, Graduando, akemy.aguiar@a2c.com.br
- Vinicius Martins, Graduando, viniciusadrianomartins@gmail.com
- Silvio Simão de Matos, Dr(a), simon@univille.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, Joinville, Brasil

Palavras-chave: Geração de conteúdo, Informação, Publicidade

O presente projeto procura estimular a interação e a participação de acadêmicos do curso de Publicidade e Propaganda e estudantes do Ensino Médio na produção de conteúdos, produção de informação e publicidade. O desenvolvimento das iniciativas envolvem reuniões com as coordenações das escolas, oficinas de geração de conteúdo e informação e de elaboração de comerciais para rádio e televisão (via web). Após as oficinas ocorre o trabalho de campo e a edição dos materiais no laboratório de multimeios da Univille. A geração de conteúdo envolve aspectos relacionados ao perímetro onde a escola de ensino médio está instalada. Já a parte relacionada a produção de comerciais tem como vínculo empresas próximas a área de atuação das escolas. Ou seja, o cotidiano do estudante está presente como forma de engajamento e participação. O resultado das iniciativas irá compor um canal via web, onde estarão os vídeos produzidos pelos alunos e também os comerciais, seguindo exemplos de telejornalismo que são feitos via web.

Apoio / Parcerias: Ensino Privado Colégio dos Santos Anjos Ensino Público Escola Estadual Dep. Nagib Zattar Escola Estadual Gov. Celso Ramos Escola Estadual Olavo Bilac Escola Estadual Germano Timm

Identificação da gastronomia tradicional/ local de São Francisco do Sul como potencialidade de atrativo turístico.

- Gabriela Resende Yamamoto, Graduando, gabi.yamamoto@hotmail.com
- Gabriella Natallia Correa Kerber, E, gabi.kerber@gmail.com
- Mariana Falcão Leal Brotero Duprat, MSc, mariana.duprat@univille.br

Palavras-chave: gastronomia, alimento tradicional, turismo

O turismo contemporâneo não mais se baseia apenas em alicerces físicos, ambientes naturais e valores materiais mensuráveis por critérios econômicos, mas na dimensão cultural que possibilita a experimentação de hábitos e tradições culturais, valores intangíveis que podem contribuir para a atração de turistas ao destino, sendo caracterizado como turismo de experiência (TIAGO et al., 2018). A promoção da cadeia de produtos alimentícios locais e pratos tradicionais tem sido estudada como estimuladora de desenvolvimento local e regional, bem como atrativo turístico (YUSOFF et al., 2013). Dentre os destinos turísticos de Santa Catarina, o município de São Francisco do Sul caracteriza-se por possuir atrativos relacionados a seu patrimônio ambiental e grandes potencialidades culturais (SANTOS et al., 2004). Em se tratando do patrimônio imaterial gastronômico, existem lacunas na identificação do mesmo, que podem ser observadas pela ausência na promoção de produtos alimentícios locais e pratos tradicionais tanto nos restaurantes turísticos quanto em festas típicas locais, como a Festilha. Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo identificar o produto local e/ou o prato tradicional de São Francisco do Sul, determinando sua potencialidade como atrativo turístico de experiência. Para isso foram aplicados questionários, com perguntas abertas e fechadas, com 316 moradores do município, entre os meses de março e agosto de 2019. Destes, apenas 269 foram considerados válidos devido ao preenchimento incompleto dos demais. Dos respondentes considerados, 58,70% eram do sexo feminino, com idade média de 40 anos. A maior parte dos entrevistados não possuía ensino superior completo (71,75%) e 42,01% possuía ensino médio completo. Quanto à facilidade em determinar o prato típico da região, 65,40% relatou facilidade em determiná-lo e 62,45% consideram estes seus pratos mais apreciados. A maior parte dos entrevistados 85,87% compreende a importância da valorização do prato típico para o desenvolvimento regional e para 58,36%, é fácil encontrar estas ofertas em restaurantes do município. O prato mais citado pelos moradores como tradicional foi o pirão em suas diversas variações (d'água, de peixe, com linguiça), mencionado por 65,80% destes, seguido por pratos à base de camarão e a tainha, referidos por 41,26% e 33,09% dos respondentes respectivamente. Estes achados indicam a importância da história do município para sua cultura alimentar. Registros sugerem a existência de 18 engenhos de farinha de mandioca nesta localidade já no século XVIII (BANDEIRA et al., 2017), indicativo da importância desta matéria prima na alimentação local.

Apoio / Parcerias: Secretaria de turismo de São Francisco do Sul

Implantação e Operacionalização do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) na Univille Campus São Bento do Sul

- Regiane Piontkewicz, MSc, rpiontkewicz@gmail.com
- Edina Elisangela Zellmer Fietz, MSc, edina.f@hotmail.com
- Neilor Ruckl, MSc, neilor.ruckl@univille.br
- Vanessa Neves de Oliveira, Graduando, vanessaneves9@gmail.com
- Samantha Amaral, Graduando, sa.amaral100@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Educação Fiscal, Núcleo de Apoio Contábil Fiscal, Secretaria da Receita Federal do Brasil

A sonegação fiscal, infelizmente, é um fenômeno bastante praticado no Brasil, por isso, faz-se cada vez mais necessária a conscientização tributária da sociedade. Uma das formas de realizar essa conscientização é por meio da educação fiscal, que está rapidamente se tornando uma linha estratégica de negócios das administrações tributárias ao redor do mundo. No Brasil, o NAF é um projeto desenvolvido em cooperação com a Receita Federal do Brasil e seu objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. A universidade oferece um espaço em suas instalações onde estudantes, previamente capacitados em cursos ministrados pela Receita Federal, prestam atendimento à sociedade. Este projeto tem como objetivo promover a implantação e operacionalização do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) na Univille Campus São Bento do Sul para trazer cidadania à comunidade e capacitação diferenciada aos estudantes do curso de Ciências Contábeis, valorizando e promovendo o conhecimento fiscal/tributário por meio da prática. As etapas já realizadas em 2019 foram: assinatura do termo de cooperação entre a UNIVILLE e a SRF; organização do espaço físico e equipamentos para instalação do NAF; realização de treinamento dos estudantes que irão atuar no NAF por meio de palestras e oficinas na plataforma virtual de ensino CuboZ; visita dos envolvidos com o projeto à Delegacia da Receita Federal, em Joinville, para compreensão do funcionamento do órgão; abertura do NAF à comunidade, em setembro, com a prestação de alguns serviços de atendimento gratuito a comunidade de baixa renda sobre questões contábeis e fiscais relacionadas aos tributos administrados pela SRF; organização e participação da Feira das Profissões, na semana da comunidade. Os resultados com a implantação beneficiam: a Receita Federal, por meio da disseminação da educação fiscal e fomento da responsabilidade social; a universidade, pois forma melhores profissionais, com comprometimento social; a sociedade, por meio do acesso gratuito a serviços contábeis e orientação tributária; aos estudantes, pois são mais capacitados para o mercado de trabalho; as empresas que contratam os futuros contadores, pois recebem profissionais mais capacitados.

Apoio / Parcerias: Secretaria da Receita Federal do Brasil

ÍNDICE DE VARIAÇÃO GERAL DE PREÇOS

- Adalberto Matias Beppler, MSc, ambeppler@univille.edu.br
- ADALBERTO MATIAS BEPPLER, MSc, ambeppler@univille.edu.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Índice, inflação, preços

O Índice de variação geral de preços (IVGP) é um programa de extensão que vem sendo realizado no município de São Bento do Sul, desde o ano de 1999 com o objetivo de verificar a inflação do município. São realizadas aproximadamente duas mil e quatrocentas tomadas de preço dos mais diversos produtos, como:

Produtos alimentícios, produtos de material de higiene e limpeza, acessórios de automóveis, serviços como alfaiataria, preços de combustíveis, passagens de ônibus urbanos, serviços de táxi, vestuários, roupas de cama entre outros. Os preços são aferidos em média em seis estabelecimentos diferentes, cada um e, mês a mês é divulgado para a comunidade são-bentense o resultado da inflação ou deflação em relação ao mês anterior. O índice inflacionário é utilizado pelas empresas e comércio em geral e vem sendo cada ano mais utilizado devido à sua confiabilidade. Os dados são coletados sempre até o dia trinta de cada mês e o prazo para catalogar os dados é o dia dez do mês subsequente. Um parceiro que utiliza esses dados desde o início é a Associação Comercial e Industrial de São Bento do Sul - ACISBS. Os dados são também utilizados para compor os índices socioeconômicos do município de São Bento do Sul. O programa contempla bolsas do artigo 170 e 171 para alunos de diversos cursos do Campus, que auxiliam na elaboração de gráficos e divulgação dos dados mensalmente.

Metodologias ativas: práticas e oportunidades envolvendo ensino semipresencial.

- Liandra Pereira, Dr(a), liandra.pereira@hotmail.com
- Édina Elisangela Zellmer Fietz, MSc, edina.f@hotmail.com
- Sueli Maria Weiss Rank, MSc, suelirank@gmail.com
- Alícia Alves, Graduando, alicia.junioralves@gmail.com
- Higor Borges, Graduando, higor14borges@gmail.com
- Eduarda Borges Moretti, Graduando, eduardab.moretti@gmail.com
- Bruna Lima Vicente, Graduando, brunalimavicentee@gmail.com
- Ilton Junior Okopny, Graduando, juniorokopnyilton@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Ensino Semipresencial, Práticas Pedagógicas

A gradativa inserção das metodologias ativas nas aulas dos cursos de graduação tem-se destacado no contexto da educação presencial como uma proposta revisada de inovação no ensino, se aplicando também ao contexto da educação a distância (EAD) e semipresencial, à medida em que se sustenta em concepções pedagógicas bem direcionadas, considerando intencionalidade e especificidades de cada disciplina e as competências a serem desenvolvidas, as convertendo em um diferencial nesse cenário, agregando qualidade às referidas modalidades de ensino. A utilização criativa dos recursos e ambientes virtuais, a elaboração de atividades desafiadoras são determinantes para a construção de um repertório de competências, habilitando os alunos à tomada de decisão contextualizada e com significado, instrumentalizando para a autodisciplina e para o gerenciamento de sua aprendizagem. Assim, a inovação pedagógica, expressamente nessa proposta focada na concepção de metodologias ativas de aprendizagem sustentada na modalidade de ensino semipresencial, tem por propósito comparar percepções de alunos e professores do ensino superior e que estejam experienciando essa transição na UNIVILLE (a qual recentemente aderiu às aulas em disciplinas semipresenciais, vivenciando o segundo ano de implantação), ultrapassa o âmbito das técnicas, da tecnologia, de recursos e processos, envolve sobremaneira repensar o significado de ensinar e aprender, e da universidade; fornecendo elementos para gradativamente atribuir novos sentidos às aulas e estruturar propostas de formação para professores, compreendendo as escolhas de modelos, instrumentos, metodologias e estratégias, suas concepções sobre a profissão e a universidade alinhados a sua atuação. O processo investigativo da pesquisa baseia-se nos construtos teórico-científicos disponíveis e os dados obtidos até o momento por meio de instrumentos de pesquisa aplicados aos alunos matriculados em disciplinas semipresenciais apontam que um número expressivo deles possui vivências envolvendo metodologias ativas e compreendem os principais benefícios decorrentes dessa adoção. Acreditam que a formação docente e a referenciação em outras experiências pode fortalecer o processo de inovação dos professores, mas que a falta de conhecimentos prévios dos alunos e exigências geradas por essa concepção constituem-se como limitadores da perspectiva. Os referenciais obtidos poderão contribuir para a melhoria e inovação na qualidade do ensino, subsidiando a gestão pedagógica das universidades.

Apoio / Parcerias: Fundo de Apoio à Pesquisa da Univille.

O IMPACTO SOCIOECONÔMICO DO SEGMENTO DE EVENTOS NOS DESTINOS TURÍSTICOS: UMA ANÁLISE DA CIDADE DE JOINVILLE/SC NO ANO DE 2018

- João Gabriel Miguel Mendonça Cortez, Graduando, joaog.cortez@gmail.com
- Jani Floriani, Dr(a), jani.floriano@gmail.com
- Jonathan Lincon Diomário Silva, Graduando, jonathancombo@hotmail.com
- Yoná da Silva Dalonso, Dr(a), yona.dalonso@univille.br

Palavras-chave: Eventos, Impacto, Joinville

Este trabalho apresenta uma reflexão sobre a forma como o segmento de turismo de negócios e eventos vem se constituindo como um importante agente para o desenvolvimento socioeconômico nos destinos turísticos. Para tanto, o presente trabalho analisa apresenta o resultado da experiência da cidade de Joinville, através de uma pesquisa em desenvolvimento pela Universidade da Região de Joinville - Univille em parceria com o Joinville e Região Convention & Visitors Bureau aplicada nos maiores 5 eventos ocorridos na cidade, em 2018. O objetivo da pesquisa é de identificar, através da aplicação de questionários, o perfil socioeconômico dos participantes de eventos na cidade e o impacto na economia local bem como a imagem do destino a partir do olhar do visitante. Para tanto, foi realizada uma abordagem mista (quali e quantitativa) aos participantes de eventos. A abordagem qualitativa se dará de com a utilização de técnicas apropriadas, sendo estas a realização de entrevistas semiestruturadas aplicadas aos atores diretamente envolvidos com a captação e organização de eventos no município, a análise de documentos já existentes relacionados ao turismo e aos eventos do município e também a avaliação diagnóstica dos atrativos e equipamentos de Joinville (hospedagem, gastronomia, comércio, transporte urbano, serviço de táxi, sinalização, limpeza pública, atividade noturna, parques, praças e áreas naturais, museus e espaços históricos, entretenimento, local de realização do evento, parques temáticos e lazer). Para a análise do enfoque quantitativo, será aplicado um questionário composto de afirmações que busquem identificar os impactos socioeconômicos gerados pelos eventos, bem como o perfil dos participantes do evento no município, sendo aplicados 514 questionários com os participantes dos eventos. A partir da análise dos resultados preliminares da pesquisa, foi possível evidenciar uma maior necessidade de interação entre os participantes dos eventos com atrativos turísticos existentes no destino. Este fator se deu em razão da permanência da maioria dos participantes no local do evento durante toda a sua programação, não permitindo, com isso, que os turistas de eventos pudessem ter uma maior percepção da cidade. Tais observações, evidenciadas nesta pesquisa, são de extrema relevância para balizar o processo de desenvolvimento do segmento de turismo de negócios e eventos nos destinos, uma vez que os resultados de trabalhos de campo similares possibilitam uma maior legitimidade junto à formatação do produto turístico local.

Apoio / Parcerias: FAPESC

O uso de tecnologia educacional aberta para a aprendizagem e desenvolvimento do estudante em disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial.

- Regiane Piontkewicz, MSc, rpiontkewicz@gmail.com
- Leonardo Senem, Graduando, leonardo.senem@hotmail.com
- Daniela Hiller, Graduando, dani.hiller29@gmail.com
- Ana Paula Abilino, Graduando, anapaulaabilino1@gmail.com
- Simone Lesnhak Willemann, Dr(a), simone.lesnhak@gmail.com

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Tecnologia educacional, Semipresencial, Aprendizagem

O projeto O uso de tecnologia educacional aberta para a aprendizagem e desenvolvimento do estudante em disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial - TEASEMI - tem como objeto o ensino semipresencial da UNIVILLE Campus São Bento do Sul, com foco no uso de tecnologias educacionais gratuitas. O objetivo geral consiste em avaliar a implementação de ferramentas de tecnologia educacional gratuita e metodologias ativas a fim de verificar a evolução na aprendizagem dos estudantes de Ciências Contábeis. As etapas do projeto se dividem em: a) pesquisa bibliográfica sobre as metodologias ativas; b) pesquisa documental sobre as tecnologias educacionais gratuitas; c) planejamento das aulas inserindo as tecnologias educacionais gratuitas selecionadas e testadas; d) aplicação de tecnologias educacionais gratuitas em duas disciplinas do curso de Ciências Contábeis da UNIVILLE; e) aplicação de instrumento de avaliação da aprendizagem junto aos estudantes das turmas de primeiro ano do curso participante; f) observação e registro da aprendizagem por meio de diários de campo; h) análise qualitativa dos diários de campo. Com o levantamento e estudo das tecnologias educacionais gratuitas, foram selecionadas as seguintes, para implantação: Infogram, Mindomo, Lumen5, Gobrunch e StoryboardThat. Tais ferramentas foram aplicadas nas aulas online das disciplinas com carga horária semipresencial de Teoria da Contabilidade e Língua Portuguesa. Os resultados prévios sinalizam uma boa aceitação das ferramentas tecnológicas e aumento do interesse dos estudantes para desenvolvimento das atividades. No entanto, quando se trata da interação entre professor e estudantes ou da interação entre os estudantes, em trabalhos em equipe, existem ferramentas mais apropriadas para isso, ou seja, não são todas que promovem essa interação. Além disso, o uso de ferramentas tecnológicas por si só não garante uma aprendizagem online eficaz, pois para isso é necessária a correta seleção dos materiais que subsidiarão a construção das atividades, como as leituras e vídeos. Adicionalmente, foi possível identificar avaliações bem diferentes entre os estudantes para uma mesma atividade, o que evidencia a importância da existência de competência digital do estudante para um melhor aproveitamento das aulas online.

Perfil de liderança e a influência na motivação dos colaboradores: um estudo de caso no setor de embalagem de empresa de grande porte do planalto norte catarinense

- Ana Paula Abilino , Graduando, anapaulaabilino1@gmail.com
- Tatiane Pscheidt, Graduando, tatiponyo@gmail.com
- Andressa Ferreira Marks, Graduando, andressaferreiramarks@gmail.com
- Larissa Roepke, Graduando, larissa_roepke@hotmail.com
- Soraya Juliane da Silva, MSc, soraya.juliane@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Perfil do Líder, Motivação, Gestão de Pessoas

Para o bom funcionamento de uma organização, a maioria das empresas forma equipes, compostas pelos colaboradores e por uma figura de liderança. Esse líder fica responsável por coordenar as funções daquelas pessoas e mantê-las motivadas, sempre com o objetivo de alcançar as metas e bons resultados para empresa. Ser um líder de equipe em uma organização vai muito além do bom relacionamento com os colaboradores, pois existem diferentes perfis de funcionários e é preciso agir com muita percepção para conseguir desenvolver o potencial de cada integrante da sua equipe, a motivação para cada um deve ser trabalhada do jeito certo pelo líder, ele deve fazer com que o colaborador sinta-se importante dentro da organização, para que esse colaborador dê o seu máximo na realização das atividades e, dentre outros aspectos, produza mais. Assim, o objetivo deste artigo consiste em analisar de que forma o perfil do líder influencia a motivação dos colaboradores, tendo como contexto empírico o setor de embalagem de uma empresa de grande porte localizada no planalto norte catarinense. A pesquisa se caracteriza como um estudo de caso qualitativo, fundamentado em dados quantificados, é descritiva e foi realizada a partir de um levantamento com 20 colaboradores do mencionado setor, que responderam a um questionário estruturado elaborado com base em Souza (2017). O instrumento de coleta de dados envolveu questões sobre o perfil do líder do setor em estudo (autocrático, democrático, liberal), bem como aspectos motivacionais dos respondentes. A análise dos

dados evidenciou que o gestor da equipe apresenta características de um líder democrático, que delega funções, mas em contrapartida dá aos colaboradores o poder de o fazer de seu modo, desde que cheguem ao objetivo proposto. O líder gera também aos colaboradores um ambiente agradável, aonde os mesmos sentem-se ouvidos e valorizados, auxiliando assim na motivação. Desta forma destaca-se que um bom líder sabe explorar as potencialidades de cada colaborador e respeita as limitações de cada um gerando a satisfação profissional do indivíduo em relação ao ambiente de trabalho, seu bem-estar e qualidade de vida, assim é possível alcançar mais sucesso, deixando o ambiente de trabalho harmonioso no que diz respeito às relações humanas. Afinal as organizações podem ter líderes e chefes, sendo que neste sentido muitas pessoas pensam que os dois tem apenas o papel de mandar, mas o papel dos mesmos não se remete apenas a isso.

Prato Consciente - Otimização de recursos em cozinhas de unidades escolares para redução do desperdício de alimentos e estímulo de práticas alimentares saudáveis

- Enzo Mendivil Meira, Graduando, enzo.mira.mendivil@gmail.com
- Gabriella Natália Correa Kerber, E, gabi.kerber@gmail.com
- Mariana Falcão Leal Brotero Duprat, MSc, mariana.duprat@univille.br

Palavras-chave: Alimentação escolar, desperdício de alimentos, nutrição infantil

Embora nas últimas décadas o Brasil tenha feito avanços quanto a erradicação da fome, o atual contexto econômico é de retrocesso, apontando para o retorno do país ao Mapa da Fome (ONU BRASIL, 2015^a; GTSCA, 2017). Neste contexto, Políticas públicas como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que visa garantir a segurança alimentar e nutricional a todos os estudantes do Brasil, devem ser fortalecidas (GUERRA *et al.*, 2018). No entanto, os benefícios nutricionais resultantes da ingestão da merenda escolar nem sempre são garantidos, visto que o desperdício de alimentos pode ser elevado (MARTINS, 2014). Diante do exposto, este projeto tem como objetivo promover a redução do desperdício de alimentos e estímulo de práticas alimentares saudáveis em centros de educação infantil de turno integral do município de Joinville. Para isso foram realizadas reuniões com as nutricionistas responsáveis pela alimentação escolar que definiram, em conjunto à Secretaria da Educação do Município, unidades escolares que participariam do projeto e as merendeiras que seriam capacitadas. Também foi realizada reunião com os diretores das unidades escolares para apresentação do projeto. A fase inicial, de amostragem, ocorreu entre fevereiro e abril de 2019. Entre os meses de maio e junho foram realizadas visitas nas cozinhas das unidades escolares para diagnóstico da situação de desperdício e da oferta de alimentos a crianças. A partir dos dados coletados foram planejadas oficinas de capacitação com as merendeiras, cujos nomes também foram encaminhados pela Secretaria da Educação de Joinville. Duas oficinas de capacitação, com carga horária total de 60 horas foram oferecidas nos meses de junho e agosto e há uma terceira turma em andamento no mês de setembro de 2019. A quarta e última turma do projeto será capacitada no mês de outubro. Nos meses de visitas para acompanhamento verificou-se que são realizadas modificações no cardápio proposto pela nutricionista, geralmente por falta de matéria prima. Estas modificações, no entanto, são sempre monitoradas pelas nutricionistas da Secretaria da Educação. As maiores modificações do período foram em relação às proteínas e às frutas. Os principais alimentos rejeitados pelos estudantes, de acordo com as merendeiras, são arroz integral, aveia, berinjela, canjica, lentilha e sucrilhos sem açúcar. Durante as oficinas de capacitação foram demonstradas receitas com a utilização destes ingredientes com o intuito de torná-los mais palatáveis, sem reduzir seu valor nutricional. Desta forma espera-se contribuir para a redução do desperdício nas unidades escolares e melhorar a ingestão de nutrientes dos estudantes. riable" />

Apoio / Parcerias: Secretaria da Educação de Joinville

PROJETO JOVENS COZINHEIROS COMO OPORTUNIDADE PROFISSIONAL PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

- Suéli Camargo, Graduando, suelic497@gmail.com
- Mariana Falcão Leal Brotero Duprat, MSc, mariana.duprat@univille.br
- Gabriella Natália Correa Kerber, E, gabriella.kerber@univille.br

- Yoná da Silva Dalonso, Dr(a), yona.dalonso@univille.br

Palavras-chave: qualificação profissional, gastronomia, ensino médio

A cada dia é mais crescente a exigência por competência e capacidade de aprendizado da sociedade como um todo. Onde antes era valorizado o simples domínio das habilidades e disposição de acatar ordens, hoje se busca uma ampla formação profissional. Ao trabalhador não é mais suficiente somente fazer; é preciso que passe a conhecer e, sobretudo, 'saber aprender', desenvolver o raciocínio lógico e a iniciativa, requisitos essenciais para o desempenho profissional no mercado de trabalho. Na área dos serviços de alimentação, no mundo observa-se desde o início dos anos 2000 a proliferação de escolas, faculdades, cursos técnicos dedicados a formação de profissionais do ramo. Isso se deve aos avanços tecnológicos do setor, à produção mais diversificada de alimentos e à sofisticação da distribuição, do armazenamento e da elaboração de pratos para um consumidor que, cada vez mais, vem realizando suas refeições fora de casa e exigindo maior qualidade nas mesmas. Segundo o, o trabalho educativo visa mobilizar todas as pessoas de uma comunidade para sua participação ativa e consciente na busca de soluções para os problemas que se fazem sentir. Diante da necessidade de pessoas mais capacitadas para o desempenho dessas atividades frente as demandas profissionais existentes no mercado, o projeto jovens cozinheiros objetiva organizar uma abordagem de introdução à formação de cozinheiro, qualificando-os para o mercado de trabalho, de forma que o jovens recém contratado tenha noção do que se faz na cozinha de um restaurante, além de ser um espaço para descoberta de habilidades na área gastronômica. Tal projeto possibilitará uma maior observação dos jovens de ensino médio quanto ao mercado profissional de gastronomia, servindo, desta forma, como meio de orientação vocacional para o setor da hospitalidade. O projeto também proporcionará aos acadêmicos bolsistas uma maior vivência prática dos conteúdos trabalhados no currículo do curso, além de promover as relações interpessoais dos discentes com o público externo envolvido no projeto. Projeto se caracteriza como uma importante ação para a formação de jovens matriculados no ensino médio de Joinville, integrando estes jovens ao mercado de trabalho, através da parceria estabelecida com o Sindicato patronal da área, bem como proporcionando-lhes uma formação de qualidade em um espaço universitário. A oportunidade do convívio dos estudantes do ensino médio em um ambiente universitário, da mesma forma, servirá como um estímulo à continuidade dos estudos no âmbito da graduação.

Apoio / Parcerias: ODS 08: Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

Satisfação dos colaboradores e Clima Organizacional: um estudo de caso em ambiente fabril metal mecânico

- Alisson Naderer , Graduando, alissonnaderer@yahoo.com.br
- Cleisson Bitencourt , Graduando, cleissonbitencourt@yahoo.com.br
- Guilherme Eiselt , Graduando, guilherme.eiselt@hotmail.com
- Vitor Ritzmann , Graduando, vitorritzmnn99@gmail.com
- Soraya Juliane da Silva, MSc, soraya.juliane@yahoo.com.br

Universidade da Região de Joinville, UNIVILLE, São Bento do Sul, Brasil

Palavras-chave: Clima Organizacional, Condições de Trabalho, Gestão de Pessoas

A satisfação dos colaboradores, e suas influências para o clima organizacional, têm despertado o interesse de gestores e de pesquisadores, dada a relevância que o tema possui. Dentre os reflexos do clima organizacional, por exemplo, incluem-se questões como produtividade, rotatividade, engajamento e motivação (FERREIRA, 2003; ANDRADE, 2004; ROBBINS, 2006). Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo geral analisar o clima organizacional de uma empresa do ramo metal mecânico, a fim de identificar possibilidades de melhoria nos processos de gestão organizacional envolvidos. A pesquisa se configura como descritiva, com

abordagem qualitativa fundamentada em dados quantificados. O instrumento de coleta de dados foi adaptado de Barbosa (2017), sendo composto por 38 questões a serem respondidas em escala Likert de cinco pontos, divididas em dez categorias de análise: (i) autonomia; (ii) quantidade e qualidade de trabalho; (iii) realização profissional; (iv) responsabilidade; (v) comunicação; (vi) remuneração e benefícios; (vii) relacionamento com a chefia e colegas; (viii) treinamento e desenvolvimento; (ix) imagem da empresa e (x) condições de trabalho. O questionário foi aplicado a um total de 42 colaboradores da empresa em estudo, caracterizando o estudo como censitário. Os dados coletados foram tabulados e analisados com o suporte de estatística descritiva, sobretudo por meio do cálculo da média dos itens e indicadores. A análise dos dados evidenciou como aspecto deficitário da empresa a baixa autonomia dos colaboradores, reforçada por problemas no fluxo de comunicação, constatando-se que os respondentes se sentem excluídos dos processos decisórios e também reconhecem falhas na interação direta com o líder e nos debates em equipe. Os participantes sinalizaram preocupações com a qualidade dos produtos que produzem, justificando tal apreensão por pretensões de construção de carreira e de acesso a cargos que envolvam maiores responsabilidades. Quanto à remuneração, os colaboradores indicaram valorizar os benefícios disponibilizados pela empresa, ao mesmo tempo em que consideraram baixo o salário pago para a função que exercem. Como fatores positivos do clima organizacional, o estudo evidenciou que os colaboradores reconhecem a importância do treinamento e desenvolvimento para o exercício de suas atividades. As condições do ambiente de trabalho foram consideradas satisfatórias, e destaca-se a estima e imagem positiva nutrida pelos respondentes em relação à empresa, algo que pode ser considerado altamente favorável ao cotidiano laboral. Desta forma, os resultados apontam para a importância da pesquisa de clima organizacional como ferramenta de gestão de pessoas, permitindo que aspectos favoráveis e deficitários sejam mapeados, subsidiando assim processos decisórios.

VALORIZAÇÃO DAS PROFISSÕES DA ÁREA DA HOSPITALIDADE: O CASO DO PROJETO A BOA MESA

- Lucas Pereira da Costa, Graduando, miguel.ecogastronomia@gmail.com
- Yoná da Silva Dalonso, Dr(a), yona.dalonso@univille.br
- Miguel Leiria, E, miguel.ecogastronomia@gmail.com
- José Luis de Oliveira, Graduando, joseluis.oliveira97@gmail.com
- Henrique Budal Arins, MSc, henriquearins@univille.br

Universidade da Região de Joinville , UNIVILLE, Joinville

Palavras-chave: Hospitalidade, Profissionalização, Garçom

No Brasil o setor que mais emprega analfabetos é o setor de serviços, mas existe uma tendência mundial de diminuição da oferta de trabalho para os analfabetos, principalmente devido ao desenvolvimento tecnológico, a maior quantidade de pessoas empregadas em serviços é a que tem escolaridade até o 2º grau. Considerada uma das atividades que mais emprega no mundo, o turismo, apresenta o potencial de trazer o desenvolvimento sustentável às comunidades e países nos quais opera, apesar do turismo completamente sustentável ser um mito; o que é possível é torná-lo sustentável. Como visto, pelo fato do Brasil ser um país onde a natureza ainda é abundante, a preocupação com o meio ambiente existe, mas não é prioritária; já a preocupação em diminuir os desequilíbrios sociais, essa sim, torna-se prioritária. O problema social do país é complexo, então, o projeto promove condições do indivíduo em se integrar socialmente, melhorar sua condição de vida através de esforço próprio com melhor preparo e nível educacional e maior grau de empregabilidade. A educação, por si só, não gera emprego, mas é fundamental para fixar o indivíduo em seu local de trabalho e favorecer sua inserção social no mundo da produção. Neste sentido, o presente trabalho elucida as práticas de extensão universitária aplicada ao setor da hospitalidade da cidade de Joinville com o desenvolvimento do projeto A Boa Mesa: formação continuada para garçons. Caracteriza-se como um meio qualificação no setor de serviços na cidade de Joinville, especificamente na função de garçom, uma vez que a grande parcela dos trabalhadores atuante na área possui um baixo nível de formação específica, haja vista que a mão-de-obra disponível na cidade para o setor da hospitalidade são profissionais remanescentes do setor industrial de Joinville, possuindo, assim, limitações no desempenho das funções específicas para a profissão, bem como nas relações interpessoais com os cliente. Por meio do desenvolvimento do projeto, é possível identificar a conduta hospitaleira em serviços nos garçons, desenvolver habilidades técnicas de serviços, bem como qualificar os garçons participantes do projeto para o serviço de Sala e Bar e suas

modalidades, por meio da aplicação da metodologia proposta pelo projeto Como resultado, o projeto possibilita uma maior interação entre os trabalhadores e profissionais do segmento turístico com a comunidade acadêmica, através do desenvolvimento das atividades previstas no projeto, gerando, com isso, uma melhoria no processo de formação e qualificação profissional para a profissão de garçom.

Apoio / Parcerias: Câmara Setorial de Gastronomia e Entretenimento de Joinville / CDL - Câmara de Dirigentes Lojistas de Joinville